UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.599

## "A batalha decisiva vae, sem duvida, ferir-se em S. Paulo, onde a luta eleitoral decidirá a victoria entre a Revolução e o passado, a nova e a velha mentalidade" (Palavras do Ministro da Justiça aos Diarios Associados)

## A acção do ministro paulista na preparação das eleições de domingo proximo

**Em entrevista aos "Diarios Associados", o titular da pasta da Justiça allude ás providencias tomadas pelo governo para assegurar a lisura do pleito e manifesta sua impressão sobre o momento politico brasileiro**

(Copyright dos "Diarios Associados")

*Arnon de MELLO*

Na composição do actual governo, a pasta da Justiça foi a que provocou maior surpresa. Com todo seu poder de malaudragem e de solercia, exercitado nos embates dessa politica que todos nós conhecemos, o antigo dictador a fizera cobiçada por varios Estados. Diariamente, os jornaes publicavam nomes de candidatos a ella, todos graúdos, figuras de prôa da politica de grandes provincias. Minas, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Bahia, eram apresentados como futuros detentores daquelle ministerio, que é, entre nós, a mão capitanea do governo central. O unico nome que não apparecia como papavel a tão alta investidura era o de S. Paulo. Emquanto isso, o novo presidente sorria, com aquelle sorriso manso que sempre lhe aflora aos labios a proposito de tudo e de todos e cuja significação exacta não se pode saber.

Finalmente, desilludiu a todos e foi convidar para dirigir a politica do governo federal precisamente o Estado que menos pleiteava essa missão. E não ficou somente nisso seu gesto desconcertante, verdadeiro numero sensacional que, eleito primeira "estrella" da companhia de artistas nacionaes, resolveu apresentar a essa assistencia de quarenta milhões de tristes. Entre os homens de S. Paulo, escolheu um dos que menos esperavam por isso, um que, embora com um brilhante passado politico, no momento não era deputado, não occupava Secretaria de Estado, não era director do Partido Constitucionalista: o sr. Vicente Ráo.

O contraste ainda mais se accentuava quando se verificava que quatro dos novos ministros eram membros da Assembléa Constituinte e um outro deixára pouco tempo antes a interventoria de Minas.

Advogado em S. Paulo, recebeu o sr. Ráo, certa manhã, um telephonema do sr. Armando de Salles Oliveira, pedindo-lhe que viesse immediatamente ao Rio. No mesmo dia, tomou o trem. E aqui chegando, foi surprehendido com sua nomeação, declarando-lhe o sr. Getulio Vargas que deliberára entregar a S. Paulo a guarda do governo constitucional.

Estas circumstancias, auxiliadas, naturalmente, pelas qualidades desse bandeirante de quarenta e dois annos e pouco mais de quarenta e dois kilos, taram invertidas num apreciavel capital de confiança publica e formaram em seu derredor um ambiente arejado e claro, propicio ás realizações.

### O MINISTERIO DA JUSTIÇA E AS ELEIÇÕES

Em vesperas do segundo pleito eleitoral da nova Republica, destacaram-me hontem os Diarios Associados para ouvir o ministro encarregado de dirigir sua preparação. Que elle nos dissesse o que fez nestes dois mezes e tanto de exercicio.

O sr. Vicente Ráo não se recusa a prestar-nos contas de seus actos. Recebe-me em seu apartamento do Edificio Paysandú, muito bem situado e ricamente mobilado, revelando o gosto do paulista pelo "grande", pelo confortavel. Sento-me numa esplendida poltrona, emquanto, na meia luz de seu gabinete de trabalho, o titular da pasta da Justiça busca algumas notas em que basela suas declarações.

Começa o sr. Vicente Ráo falando das providencias de ordem material tomadas pelo governo, por intermedio do Ministerio da Justiça:

-- Toda minha preoccupação, ao assumir o Ministerio da Justiça, foi tratar da preparação do pleito eleitoral. São Paulo interessava-se vivamente por que o paiz tornasse quanto antes ao regimen da lei e eu, para ser fiel ao meu Estado, não podia descuidar do assumpto. Com o inteiro apoio do presidente da Republica começou o Ministerio da Justiça por tomar todas as providencias de ordem material indispensaveis para assegurar, antes de tudo, a lisura do pleito. Varios de seus funccionarios foram destacados para esse serviço.

### AS PROVIDENCIAS DE ORDEM MATERIAL

Faz uma pausa o titular da pasta politica e ennumera, a seguir, as providencias de ordem material tomadas pelo Governo para preparar as eleições:

-- Encommendou o governo, em São Paulo, 450 urnas de aço para substituirem as de madeira, que foram utilizadas no Districto Federal nas ultimas eleições e que se acham imprestaveis. Essas urnas já aqui chegaram com os respectivos armarios para sua conservação.

(Continua na 14ª pag.)

*Ministro Vicente Ráo*





### AGITAÇÕES EM SERAJEVO E OSIEK

BELGRADO, 11 (H.) — Em Serajevo e Osiek houve hoje manifestações provocadas pela indignação causada pelo attentado de Marselha.

Em Serajevo os manifestantes lançaram pedras contra o consulado da Italia e contra a séde da sociedade croata Napredak.

A policia interveiu e dispersou os manifestantes.

Em Osiek foi posta [illegible] que a redacção do jornal "Orvatski List", [illegible] croata.

### Manobras de 150 aviões desconhecidos

UM AERODROMO SUBTERRANEO

PARIS, 11 (H.) — O correspondente do "Daily Mail", edição continental, em Dresden, communica ter [illegible] tado recentemente 150 aviões [illegible] nobras entre aquella cidade e Frankfort-sobre-o-Oder.

Accrescenta que, não tendo encontrado nenhum aerodromo nas proximidades, veiu a saber que [illegible] muito bem dissimulado um aerodromo subterraneo.

O correspondente do "Daily Mail" termina declarando-se [illegible] informado de que engenheiros allemães haviam construido um avião silencioso.

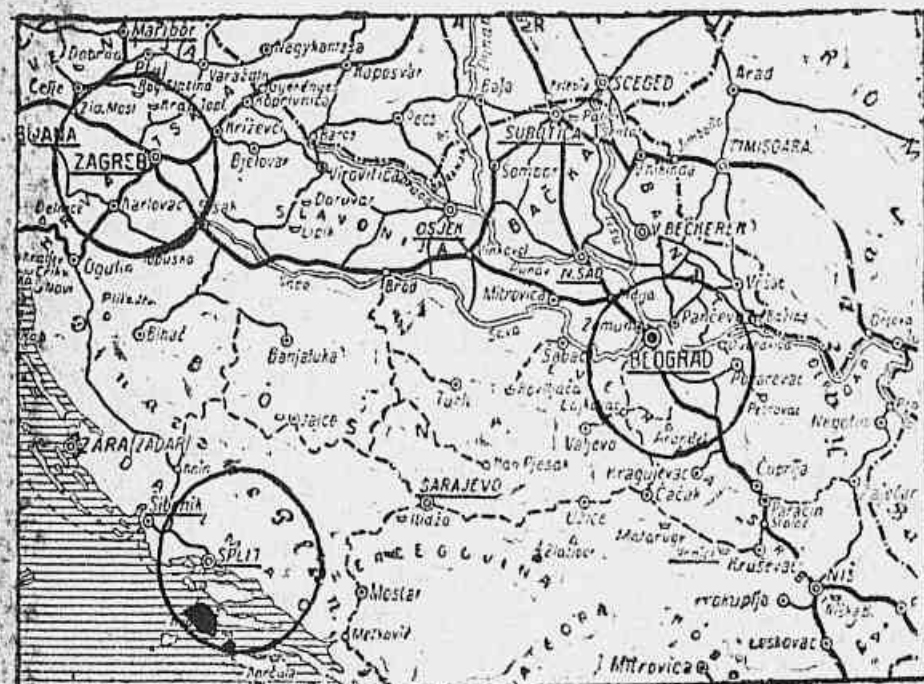
### A industria e agricultura no Brasil

O "FINANCIAL TIMES" CONSAGRA O SEU ESTUDO SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

LONDRES, 11 (Havas) — O "Financial Times" encerra o longo e documentado estudo do conjuncto da economia brasileira, que vinha publicando, com um artigo [illegible] as possibilidades [illegible] dustrias nascentes e da agricultura no Brasil. O Jornal accentua a intensificação da producção industrial e a multiplicação de [illegible] permittirão ao grande paiz sul-americano figurar no mercado internacional com outros artigos além do café, libertando-se, por consequencia, de parte das importações estrangeiras. O "Financial Times" declara nessa altura: "Os portadores de titulos brasileiros podem [illegible] estudo que acabamos de apresentar, que os seus interesses [illegible] brotu[illegible] ção mundial. O mercado do Brasil representa [illegible] tes de riqueza do paiz ainda não convenientemente exploradas".

## O crime de Marselha continua sendo objecto de activas pesquisas da policia franceza

**Após o juramento de fidelidade do novo soberano, o Parlamento yugoslavo conferiu ao rei morto o titulo de "Valoroso Alexandre Unificador"**

Chegou a Paris o corpo do ministro Barthou, que se acha exposto á visitação publica no Salão do Relogio do Quai d'Orsay, transformado em camara ardente — Onde será inhumado o rei Alexandre — Falleceu mais uma victima do attentado

*O corpo do soberano da Yugo-Slavia está sendo conduzido para o porto de Split, que é o que se vê na gravura. De Split, serão os despojos levados a Zagreb e dahi a Belgrado. Pelo mappa, o leitor acompanhará facilmente o trajecto.*

PARIS, 11 (H.) — O presidente Lebrun chegou a esta capital, de regresso de Marselha, no mesmo trem em que viajou a rainha Maria, da Yugo-Slavia.

A rainha Maria, da Rumania, esperava sua filha na estação, acompanhada do chefe do governo, sr. Doumergue, de varios outros membros do gabinete e de representantes do corpo diplomatico.

Pouco depois, chegou, num outro trem, o corpo do sr. Barthou, que foi recebido pelas mesmas personalidades. Numeroso publico assistiu respeitosamente ao desembarque do ataude.

### CHEGOU A PARIS O CORPO DO SR. LOUIS BARTHOU

PARIS, 11 (H.) — O corpo do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, chegou, ás 9 horas e 55 minutos, ao Quai d'Orsay, em cujas immediações se agglomerava enorme multidão.

O sr. Léon Barthou, irmão do ministro assassinado, acompanhou o féretro, que foi recebido á chegada pelos altos funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Estavam presentes todos os membros do gabinete, que não occultavam a sua emoção.

O corpo do sr. Barthou foi collocado no catafalco armado no Salão do Relogio, onde fôra assignado o Pacto Briand-Kellogg. O salão está transformado em camara ardente.

Os despojos serão expostos, á tarde, á visitação publica.

### A CAMARA ARDENTE DO MINISTRO BARTHOU NO QUAI D'ORSAY

PARIS, 11 (H.) — O corpo do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Barthou, repousa no Salão do Relogio, do Quai d'Orsy, sobre o catafalco recoberto pela bandeira tricolor, erguido sobre um estrado coberto de panno negro.

Véos de crêpe cobrem as paredes e as lampadas que pendem do tecto. De cada lado do catafalco vêem-se dois candelabros de bronze de cinco braços cada qual.

O corpo será exposto á visitação publica, das 14 ás 18 horas de hoje, das 9 ás 18 horas de amanhã e das 9 horas de sabbado ao meio-dia.

Ao ser collocado o corpo sobre o catafalco, estavam presentes os membros da familia do illustre morto, os membros do governo, á cuja frente se via o presidente do Conselho, sr. Doumergue, e os collaboradores de Barthou e um representante do presidente Lebrun. Achava-se, igualmente, presente o sr. Alexis Leger, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que se encontrava em cruzeiro ao largo das costas de Hespanha, a bordo do hiate de sua propriedade, quando se deu o attentado de Marselha, e teve de atravessar de automovel grande parte da Hespanha para regressar á França.

A sra. Mayer, sogra do sr. Barthou, veiu, apesar da sua avançada idade, prestar homenagem ao estadista assassinado, cercada de outros membros da familia.

De ambos os lados do ataude, sobre o qual foi collocado um crucifixo de prata, vêem-se funccionarios do ministerio e representantes da imprensa diplomatica.

Na camara ardente accumulam-se as corôas, entre as quaes se destacam as enviadas pelo presidente Lebrun, pela rainha Maria, da Yugo-Slavia, e pelo ministro de Estrangeiros desse paiz.

### UM RELATO DO QUE ACONTECEU COM O MINISTRO LOUIS BARTHOU

MARSELHA, 11 (H.) — Os medicos que prestaram soccorros ao ministro Louis Barthou ainda não foram interrogados pelas autoridades judiciarias.

Informações officiosas precisam o que segue: O motorista Fossat, do serviço da Prefeitura, declarou que no [illegible] de ouvir as primeiras detonações parara incontinenti o carro real. O ministro, completamente senhor de si, abrira pessoalmente a portinhola do automovel, do qual descera. No mesmo momento um commerciante marselhez, o sr. Dubar, que se achava na calçada esquerda da Cannebière, approximara-se rapidamente do ministro, ao qual perguntara: "Estaes ferido, senhor presidente?". O sr. Barthou não respondeu, mas com calma mostrara o punho ensanguentado. De facto, o sangue jorrava em abundancia da ferida. O sr. Dubar tomara o ministro pelo outro braço e o conduzira até á grade da Bolsa. Um brigadeiro de policia accorrido ao local, assustado com a extraordinaria pallidez do ministro e com a sua continua perda de sangue, chamara promptamente um automovel e transportara o ex-presidente do conselho á Santa Casa.

Como a hemorrhagia era sempre

(Continua na [illegible] pag.)

### O PARLAMENTO YUGOSLAVO JUROU FIDELIDADE AO REI PEDRO II

BELGRADO, 11 (H.) — O Parlamento acaba de prestar o juramento de fidelidade a Pedro II, novo soberano da Yugo-Slavia.

A' ceremonia, que se revestiu da maxima solemnidade, compareceram muitas personalidades de destaque na nobreza e nos meios politicos e administrativos.

## O movimento rebelde na Hespanha está circumscripto ás Asturias

**O sr. Manoel Azana declara-se alheio á insurreição catalã, que affirmam haver desaconselhado ao senhor Campanys**

Normaliza-se a vida em Madrid — Como vae decorrendo a luta nas Asturias — Transferidos novamente de prisão os srs. Azana, Campanys e os ex-membros do governo da Catalunha — Reunem-se os conselhos de guerra em varias cidades — Prisões

*A' esquerda, Lerroux, chefe do Gabinete e á direita, o sr. Indalecio Prieto, que está sendo procurado pela policia. No centro, mappa elucidativo das regiões onde teve inicio a agitação.*

MADRID, 11 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Guerra Hidalgo, declarou durante a noite passada á Agencia Havas, que já se iniciára em Bilbáo a reorganização dos serviços publicos. Em San Sebastian e em alguns outros pontos da região, tinham-se registrado incidentes de somenos importancia.

O ministro accrescentou que, na Catalunha, a precaução do governo estava em reorganizar os serviços publicos. Não havia mais nenhum fóco de rebellião. O governador da provincia de Leon transmittiu, por sua vez, informações muito satisfatorias. Nas Asturias as tropas governamentaes avançavam regularmente, dominando os rebeldes. Faltava, ainda, attingir os suburbios de Oviedo e dois centros mineiros. No resto da Hespanha reinava a mais completa tranquillidade. Os elementos anarcho-syndicalistas que haviam apoiado o movimento grevista já tinham voltado ao trabalho por quasi toda parte.

Correram rumores de que o Partido Socialista e as organizações operarias que participaram da greve seriam declarados illegaes. O ministro do Interior desmentiu, porém, esses rumores, dizendo que o governo não queria ver fóra da legalidade o Partido Socialista.

### A LUTA EM OVIEDO

MADRID, 11 (Havas) — Um communicado official annuncia que a columna commandada pelo general Lopez de Ochoa já se achava na manhã de hoje apenas a tres kilometros de Oviedo. As forças governamentaes proseguiram durante o dia nas operações para desalojar os rebeldes que se tinham apoderado daquella cidade e á tarde entravam finalmente em Oviedo.

### OVIEDO EM PODER DAS TROPAS GOVERNAMENTAES

MADRID, 11 (Havas) — A's 17,45 horas, o ministro da Guerra annunciou que as tropas governamentaes entraram em Oviedo.

### MADRID ESTA' VOLTANDO A' NORMALIDADE

MADRID, 11 (Havas) — A cidade tende a voltar ao aspecto normal. Os estabelecimentos commerciaes estão abertos. Os electricos trafegam em maior numero, se bem que ainda guardados por praças armadas.

O facto de nas ultimas 48 horas só se terem assignalado alguns tiroteios nos suburbios, restabeleceu a confiança da população.

As informações da provincia estão chegando com mais facilidade.

### AS OPERAÇÕES MILITARES NAS ASTURIAS

MADRID, 11 (Havas) — O Ministerio da Guerra informa que hoje de tarde a aviação militar effectuou com pleno exito varios vôos de reconhecimento sobre as posições dos rebeldes das Asturias e bombardeou os insurrectos na região comprehendida entre Oviedo e Miere.

A nota do Ministerio accrescenta que a direcção das operações em parte da provincia foi confiada ao tenente-coronel Sagne, das tropas da Africa, especialista na guerra de montanhas.

### SERIOS COMBATES NAS ASTURIAS

MADRID, 11 (Havas) — O Ministerio da Guerra, em nota desta tarde, annuncia que nas Asturias travaram-se hoje sérios combates em redor do monte Maranes.

A nota accrescenta que os rebeldes incendiaram o Grande Hotel de Oviedo.

### O SR. AZANA NEGA TER APOIADO O MOVIMENTO CATALÃO

BARCELONA, 11 (H.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Manoel Azana e o sr. Companys, presidente da Generalidade Catalã, que estavam presos a bordo do navio de guerra "Uruguay", foram transferidos hoje para bordo do "Ciudad de Cadiz"

O sr. Azana declarou hoje, perante o Tribunal Militar, que estava completamente alheio ao movimento e que tinha mesmo aconselhado ao sr. Companys que não o levasse a effeito, porquanto teria pela frente o Exercito. O sr. Azana offereceu fazer a prova das suas affirmações por meio de cartas e documentos.

Tem-se a impressão de que o ex-presidente do Conselho não será considerado corresponsavel pelos acontecimentos de Barcelona e acredita-se mesmo que será posto em liberdade,

(Continua na 14ª pag.)

## O pleito para a renovação da Camara dos Deputados e organização do legislativo municipal

**Declarações do desembargador Vicente Piragibe a O JORNAL**

Partidos e candidatos recommendados pela Liga Eleitoral Catholica — A divisão eleitoral do Districto — Como foram constituidas as turmas apuradoras — Tomaram posse dos seus cargos os interventores interinos do Pará, Goyaz e Paraná

*O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS NO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE S. PAULO*
(Photo para O JORNAL)

Em encontro fortuito com o desembargador Vicente Piragibe, hontem, á tarde, na séde do Tribunal Regional, mantivemos ligeira palestra sobre o proximo pleito para a renovação da Camara dos Deputados e organização do legislativo municipal.

E o sr. Piragibe assim se manifestou:

— O proximo pleito vae ser dos mais disputados e dos mais concorridos de quantos se têm ferido nesta capital. Não só o numero de eleitores alcançou um total jamais attingido, chegando a mais de cento e trinta e cinco mil, como tambem o interesse será maior que o da eleição anterior pelo facto de serem escolhidos no mesmo dia os representantes do Districto Federal na Camara dos Deputados e na Camara Municipal. Admittindo que compareçam oitenta por cento dos inscriptos, ainda assim teremos a manifestação de mais de cem mil cidadãos, o que importa affirmar a vontade de quantos aqui labutam e têm interesses ligados á nossa linda e tão enaltecida capital. O Tribunal Regional, a que tenho a honra de pertencer, seguindo o exemplo de dedicação do seu illustre e incansavel presidente, o desembargador Moraes Sarmento, não poupou esforços para que o pleito corra na melhor ordem, sem embaraços e sem atropelos. A presidencia das mesas receptoras foi confiada a pessoas da maior idoneidade, escolhidas todas pelos juizes eleitoraes. O trabalho do Tribunal, na revisão que fez, em obediencia a dispositivo legal, limitou-se a substituir os nomes que appareciam em duas ou tres mesas, o que se explica pelo facto dos juizes organizarem as mesas das suas zonas separadamente, e a attender aos pedidos dos que, por enfermos, declaravam não poder desempenhar o trabalho que lhes era pedido. Devo dizer, em bem da verdade, que esses foram muito poucos: não chegaram a meia duzia.

— E os locaes das secções? indagámos.

— Essa foi uma das grandes difficuldades a vencer, principalmente na parochia da Candelaria. Como sabe, os edificios publicos, ahi, são em numero muito limitado e as secções cresceram. Felizmente, conseguimos installar algumas dellas nos armazens do Lloyd e no salão da Associação Commercial. Tudo fizemos para dar o maior conforto aos votantes e penso que não haverá razões de queixa.

— Poder-nos-á adeantar alguma cousa sobre a apuração?

(Continua na 4ª pag.)

## A CARICATURA

— Por que chega tão tarde?

— Perdão, senhor. E' que rolei pela escada, do segundo andar em baixo...

— Ora essa! Se o senhor rolou, devia ter chegado ainda mais cedo...

# O pleito para a renovação da Camara dos Deputados e organização do legislativo municipal

(Continuação da 1ª pag.)

— Quem, como eu, tomou parte na do anno passado, tem a experiencia bastante para affirmar, com segurança, que será um novo sacrificio imposto ás turmas. Serão dias seguidos de trabalho ininterrupto por muitas horas.

— Quanto tempo calcula que consumirá o Tribunal para concluir esse trabalho?

— Com as 24 turmas destacadas pelo presidente Moraes Sarmento, o serviço apuratorio consumirá 20 a 30 dias.

### PARTIDOS E CANDIDATOS RECOMMENDADOS PELA LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Communicam-nos da Secretaria da Liga Eleitoral Catholica:

"A Liga Eleitoral Catholica vem desobrigar-se, perante os seus eleitores, do dever de orientat-os no pleito do proximo dia 14 do corrente.

Como já declarou em communicados anteriores, não apresenta a Liga candidatos proprios, nem recommenda chapas eleitoraes officiosas.

Tendo dirigido a partidos e candidatos, por carta particular ou publicação em jornaes, uma consulta sobre a manutenção e regulamentação, nas espheras federal e municipal, dos postulados catholicos em materia de religião, familia e educação, incorporados á Constituição Federal de 16 julho, — vem recommendar a seus eleitores aquelles partidos que, pela totalidade de seus candidatos, já responderam de modo favoravel á sua consulta e aquelles candidatos que, individualmente, procederam, até agora, da mesma forma:

PARTIDOS

Partido Proletario Revisionista
Acção Integralista Brasileira
Frente Unica do Districto Federal.

CANDIDATOS A DEPUTADOS

Alberto Juvenal do Rego Lins — Alfredo Balthazar de Oliveira — Alcides Antunes de Andrada — Antenor Esposel Coutinho — Antonio Gallotti — Antonio Maximo Nogueira Penido — Aracy Vaz Ferreira de Faria — Archimedes Memoria — Augusto Pinto Lima — Cassiano Machado Tavares Bastos — Edgard Barbosa de Barros — Emygdio Augusto Cabral — Ernesto Pereira Carneiro — Fernando Magalhães — Fernando Antonio Raja Gabaglia — Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho — Gregorio Pedro de Alcantara — Heitor Calmon — Henrique Dodsworth — Henrique Lage — Irineu de Mello Machado — Ismah do Nascimento e Silva — Jacy Garnier Bacellar — João Garnier Bacellar — João de Castro Rache de Faria — João de Lourenço — Jorge Xavier do Prado — José Doméque de Barros — Manoel Caldeira de Alvarenga — Mozart Perell Lago — Nelson de Almeida Cordoso — Octavio Ferreira de Mello — Placido Modes de Mello — Raphael Garcia Pardellas — Raul Leitão da Cunha — Raymundo Barbosa Lima — Rodrigo Octavio Filho — Sebastião Ivo Soares—Thiers Martins Moreira.

CANDIDATOS A VEREADOR

Adalto José dos Reis — Adolpho Hollanda Cunha Filho — Affonso M. de Almeida — Alberico Dias de Mognes — Alberto Juvenal do Rego Lins — Alceu de Carvalho — Alcides Antunes de Andrade — Alfredo Coelho da Silva — Amelio Dias de Moraes — Antonio do Amaral Nogueira — Antonio Ferreira Vianna Netto — Antonio Gallotti — Antonio Pedroso de Lima — Antonio Rocha Leão — Arara Vaz Ferreira de Faria — Arthur Victor — Ataliba Corrêa Dutra — Atila Soares — Annibal Martins Alonso — Cesar de Faria Lemos — Cicero de Castro Rosas — David Ignacio Pecego — Douglas Louis Watson — Dulcidio Costa — Ernani Figueiredo Cardoso — Esther Rego Will — Filippe do Amaral Savagét — Fernando Antonio Raja Gabaglia — Francisco Clementino Santiago Dantas — Francisco Lagreca — Frederico Trotta — H. B. Jansen Muller — Heitor Beltrão — Henrique Maggioli — Hugo da Silveira Lobo — Irineu Mello Machado — Ismael Carvello Cavalcanti — Ivan Luiz da Silva Pessoa — Jayme Cesar Leite — Jayme Marques de Araujo — Jeremias Arruda — João Baptista Pereira — João Capistrano Gomes do Amaral — João Daudt de Oliveira — João Francisco de Lacerda Coutinho — João Jonas Gonçalves da Rocha — Jorge Ebering de Oliveira Mattos — Jorge Xavier do Prado — José Francisco Lobo — José Manoel da Silva Porto — Julio Thiers Perissé — Lincoln Caire — Manoel Felicissimo da Motta e Albuquerque — Manrico Perrotta — Mario Ferreira de Abreu — Mario Teixeira Mendes — Mario Sombra de Albuquerque — Nelson de Barros Vieira do Couto — Octavio Alvares Pereira — Octavio Ferreira de Mello — Octavio Ribeiro de Macedo Soares —Conego Olympio de Mello — Oswaldo Moura Nobre — Pedro Ernesto Baptista — Raymundo Barbosa Lima — Roberto da Gama e Silva — Rogerio Nogueira — Rubens Iung — Ruy da Cruz Almeida — Synval de Sant'Anna Reis — Thiers Martins Moreira — Tito Livio de Sant'Anna.

O Partido Autonomista está aguardando, para uma resposta definitiva, o pronunciamento da totalidade dos seus candidatos, que, em sua grande maioria, já responderam favoravelmente, inclusive pela palavra do seu digno presidente, dr. Pedro Ernesto.

Podem, portanto, os nossos eleitores, dentre esses partidos e candidatos, ou votar em chapa partidaria, para deputado e vereador, ou em chapas mixtas, entre os acima enumerados.

A todos esses partidos e candidatos podem, portanto, dar os catholicos em consciencia o seu voto.

A candidatos e partidos, que ainda não responderam á nossa consulta, pedimos que nos enviem com urgencia suas respostas, afim de podermos, amanhã e depois, accrescentar os seus nomes aos que óra são recommendados.

Pedimos, outrosim, aos partidos e candidatos incluidos nesta lista, que enviem ao nosso escriptorio central, á Praça Quinze de Novembro, 101, 2º andar, as respectivas cedulas, afim de procedermos á competente distribuição.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1934 (a) Alceu Amoroso Lima, secretario geral".

### A COMPOSIÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A futura Camara terá 250 deputados eleitos por suffragio directo, fóra os representantes das classes, eleitos por voto indirecto.

A representação popular estará em relação aos Estados, dividida da seguinte forma:

Minas Geraes, 38; São Paulo, 34; Bahia, 24; Rio Grande do Sul, 20; Pernambuco, 19; Rio de Janeiro, 17; Ceará, 11; Districto Federal, 10; Pará, 9; Parahyba, 9; Alagoas, 8; Maranhão, 7; Paraná, 6; Santa Catharina, 6; Piauhy, 5; Rio Grande do Norte, 5; Amazonas, 4; Sergipe, 4; Espirito Santo, 4; Goyaz, 4; Matto Grosso, 4; Acre, 2.

A delegação profissional, perfazendo um quinto do total dos eleitos pelo povo, ficará distribuida do seguinte modo: Empregados — 7 representantes de cada um dos seguintes grupos eleitoraes separadamente: lavoura-pecuaria, industria, commercio e transportes.

Empregadores—Distribuição identica á dos empregados.

Profissões liberaes — 4 deputados eleitos em uma mesma sessão, incluidos entre estes os jornalistas e de outras actividades culturaes do paiz.

Funccionarios publicos — 4 deputados, escolhidos da mesma forma.

### AS CONSTITUINTES ESTADUAES

As Assembléas Constituintes dos Estados, que devem eleger os respectivos governadores e deputados federaes, terão um total de 650 deputados, assim discriminados:

São Paulo, 60; Minas, 48; Rio de Janeiro, 45; Bahia, 42; Rio Grande do Sul, 42; Santa Catharina, 31; Amazonas, 30; Pará, 30; Pernambuco, 30; Parahyba, 30; Alagoas, 30; Sergipe, 30; Paraná, 30; Rio Grande do Norte, 25; Espirito Santo, 25; Piauhy, 24; Goyaz, 24; Matto Grosso, 24.

O Districto Federal (Camara Municipal) elegerá 24 vereadores.

### A DIVISÃO ELEITORAL DO DISTRICTO

A alteração do seu plano eleitoral deixou o Districto Federal dividido em 14 zonas. Essas zonas são constituidas de 35 districtos, abrangendo 382 secções eleitoraes.

O zoneamento da capital da Republica está, descriminadamente, integrado pelos seguintes districtos: 1ª zona — Candelaria, com 26 secções; 2ª — São José, com 27 secções; 3ª — Sacramento, com 16 secções; Santa Rita, com 7 secções, e São Domingos, com 5 secções; 4ª — Santo Antonio, com 11 secções; Ajuda, com 9 secções, e Ilhas, com 4 secções; 5ª — Gloria, com 23 secções e Santa Thereza, com 2 secções; 6ª — Copacabana, com 12 secções; Lagoa, com 10 secções, e Gávea, com 7 secções; 7ª — Sant'Anna, com 18 secções; Espirito Santo, com 12 secções, e Gamboa, com 3 secções; 8ª — Andarahy, com 18 secções, e Rio Comprido, com 7 secções; 9ª — Engenho Velho, com 15 secções, e Tijuca, com 11 secções; 10ª — São Christovão, com 11 secções, e Engenho Novo, com 9 secções; 11ª — Meyer, com 27 secções, e Inhauma, com 7 secções; 12ª — Piedade, com 16 secções; Penha, com 11 secções, e Irajá, com 3 secções; 13ª — Jacarépaguá, com 12 secções; Madureira, com 11 secções; Pavuna, com 4 secções, e Anchieta, com 2 secções; 14ª — Realengo, com 9 secções; Campo Grande, com 7 secções; Guaratiba, com 4 secções, e Santa Cruz, com 6 secções.

### AS TURMAS APURADORAS

O Tribunal Regional já organizou definitivamente as turmas que devem realizar a apuração do pleito de depois de amanhã.

Estas mesas, num total de 24, funccionarão na nova séde da Justiça Eleitoral do Districto, o antigo edificio do Almirantado, e foram organizadas da seguinte fórma:

1ª, presidente, desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento; drs. José da Silva Rosa Junior e Otto Prazeres; 2ª presidente, desembargador Vicente Ferreira da Costa Piragibe; drs. Rogerio de Freitas e Sylvio A. Fioravante Pires Ferreira; 3ª, presidente, desembargador André de Faria Peraia; drs. Heitor Modesto e Povina Cavalcante; 4ª, presidente, dr. José de Castro Nunes; commandante Antonio Leal de Magalhães Macedo e dr. Gil Goulart; 5ª, presidente, dr. José Duarte Gonçalves da Rocha; drs. Antenor Veras Nascentes e Alceu de Amoroso Lima; 6ª, presidente, dr. Jayme Pinheiro de Andrade; drs. Ruy Alencar e Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça; 7ª, presidente, dr. Frederico Sussekind; drs. João Lyra Filho e Manoel Paes de Oliveira; 8ª, presidente, dr. José Antonio Nogueira; drs. Carlos Veiga Lima e Asdrubal de Mendonça; 9ª, presidente, Dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva; drs. Washington Garcia e Godofredo Maciel; 10ª, presidente, dr. Americo Mendes de Oliveira Castro; drs. Manoel Jesuino Ferreira e Quintino do Valle; 11ª, presidente, dr. Eduardo Souza Santos; dr. Jayme Tavora e João Pedro Carvalho Vieira; 12ª, presidente, dr. Murtinho Garcez Caldas Barreto; drs. Eduardo de Souza Aguiar e Edgard de Castro Barbosa; 13ª, presidente, dr. Francisco de Paula Rocha Lagôa Filho; drs. Benjamin dos Reis Junior e Luizio Chagastelles; 14ª, presidente, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; drs. Alberto de Paula Rodrigues e capitão-tenente Olivar da Cunha; 15ª, presidente, dr. Frederico de Barros Barreto; drs. Joaquim Leonel de Rezende Alvim e Gualter José Ferreira; 16ª, presidente, dr. Nelson Hungria Hoffbauer; drs. Euclydes Roxo e João Peregueiro do Amaral; 17ª, presidente, dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola; drs. Pedro do Amaral Pallet e Francisco Jardim; 18ª, presidente, dr. Raul Camargo; drs. Jorge de Godoy e Arthur Torres Filho; 19ª, presidente, dr. João Soveriano Carneiro da Cunha; drs. Herbert Schrenier de Mendonça e Heitor Pedro de Farias; 20ª presidente, dr. Antonio Eugenio Magarinos Torres; drs. Cicero Monteiro da Silva e Fernando Augusto de Almeida Brandão; 21ª, presidente, dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo; drs. Oscar Saraiva e Sebastião Sodré da Gama; 22ª, presidente, dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada; drs. Agricola Bethlem e Joaquim Catramby; 23ª, presidente, dr. Afranio Antonio da Costa; coronel Synesio de

(Continua na 4ª pag.)

# Politica Mineira

## AS POSSIBILIDADES DOS PARTIDOS MINEIROS NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone — O "Estado de Minas", proseguindo na sua "enquête" sobre as possibilidades dos partidos mineiros nas proximas eleições, ouviu hontem os srs. Dario de Almeida Magalhães, José Bernardino e Milton Campos.

### AS IMPRESSÕES DO SR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

O sr. Dario de Almeida Magalhães, abordado pelo reporter do "Estado de Minas", declarou o seguinte:

— Obrigado, por deveres profissionaes, a reter-me a maior parte do tempo no Rio, acompanho, entretanto, com o maior interesse e enthusiasmo, a grande luta eleitoral que se trava no Estado. Sem duvida, a vibração e o calor civico que agora se observam excedem de muito o interesse que se registrou quando do pleito de 3 de maio. Minas, como de resto todo o Brasil, nunca assistiu a um pleito como esse, realizado num ambiente de plenas garantias e sob a mais ampla liberdade. A revolução praticou, innegavelmente, grandes erros; mas ninguem poderá negar que, em materia de eleições, avançamos extraordinariamente. O voto secreto, a representação proporcional, a justiça eleitoral são conquistas que justificam o movimento de outubro.

Quanto ao resultado do pleito em Minas, não tenho duvidas sobre a victoria estrondosa do P. P.. As forças que se arregimentam em todo o Estado em torno da agremiação de que sou candidato não permittem outra previsão.

### A OPINIÃO DO SR. JOSE' BERNARDINO

O ex-secretario das Finanças de Minas e candidato progressista á Camara Federal declarou o seguinte:

— Deposito toda confiança na victoria do Partido Progressista, cujos candidatos, segundo verifiquei pessoalmente na minha excursão de propaganda pelo interior do Estado, gozam de sympathia, tanto da parte do eleitores como de chefes prestigiosos.

O povo mineiro conhece, apoia e applaude os nobres postulados politicos que formam o programma do Partido Progressista, e está certo, por provas inequivocas, do denodo e sinceridade com que nós, os candidatos, defendemos e defenderemos os ideaes da pujante agremiação partidaria a que nos achamos filiados.

### A PALAVRA DO SR. MILTON CAMPOS

O sr. Milton Campos, candidato á Constituinte Mineira pelo Partido Progressista, se expressou da seguinte maneira:

— Sou dos menos autorizados a falar sobre as proximas lutas eleitoraes porque, só agora, indicado pela primeira vez, pelo Partido Progressista, é que começo a interessar-me pelas campanhas do suffragio.

No entretanto, pelas noticias que me chegam ao conhecimento, principalmente do interior do Estado, posso dizer-lhe: acredito que as eleições de 14 constituirão um grande acontecimento na vida politica de Minas.

A plena liberdade em que se vae fazendo a propaganda dos candidatos permitte uma previsão geral animadora sobre o desfecho da luta eleitoral.

Quanto á situação dos partidos, as informações que tenho tido indicam mais uma affirmação victoriosa do Partido Progressista", terminou o sr. Milton Campos.

### COMICIO PROGRESSISTA EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os dois principaes partidos politicos local vêm realizando constantes "meetings" de propaganda dos seus candidatos. Taes reuniões politicas se vêm realizando no ambiente da maior ordem, assignalando-se mesmo pelo respeito e pela polidez com que os adversarios se mantêm em face uns dos outros no debate dos seus programmas e na discussão de suas idéas. A policia, por outro lado, tem agido sempre no sentido de garantir a ordem e assegurar plena liberdade ás manifestações.

Hontem, entretanto, quando se realizava um comicio do P. P., no Calafate, elementos exaltados pertencentes á facção perremista intervieram com apartes aos oradores e manifestações hostis nos que se reuniam para fazer a propaganda do partido situacionista. Felizmente, não ha a registrar nenhum facto desagradavel, dada a serenidade em que se mantiveram os partidarios do P. P. e a desistencia daquelles que se immiscuiam no comicio para perturbal-o.

Como é de toda a conveniencia que a campanha prosiga no tom elevado e elegante em que vem sendo travada, seria aconselhavel que taes factos não se registrassem, tanto mais que não pode merecer a approvação da direcção do P. R. M. a attitude de alguns elementos exaltados desse partido.

### O INICIO DA REUNIÃO

Realizou-se hontem, ás 2.30 horas, um comicio de propaganda do P. P., em frente á matriz do Calafate, no qual se verificou um começo de disturbio, que, porém, não teve maiores consequencias.

Antes da hora marcada para a abertura do "meeting", já grande numero de pessoas se agglomerava naquelle local, á espera dos seus promotores.

Um grupo de perremistas, que alli se encontrava desde cedo, tentou, por diversas vezes, obter a sua realização, erguendo "vivas" e "morras", que eram revidados pelos progressistas.

### O COMICIO

Aberto ás 20.30 horas, pelo universitario Manoel França Campos, em nome da Acção Politica Universitaria, falaram o deputado Francisco Negrão de Lima, sobre a attitude da bancada progressista e solicitando ao povo o seu apoio, e dr. Pedro Aleixo, manifestando o seu contentamento por se ver no meio dos antigos companheiros das pugnas liberaes, entre os quaes notava o dr. Carlos Marques, que disse representar ali, legitimamente, o Calafate, em cujo povo devia ver, nas hostilidades ali demonstradas pelos adversarios do P. P., a indicação do que seriam as liberdades individuaes se elles subissem ao poder.

Pouco depois terminava o comicio, em perfeita ordem.



## AS DIRECTRIZES DA "FRENTE UNICA DO DISTRICTO FEDERAL"

### Falarão, hoje, pelo Radio, os drs. Adolpho Bergamini e Alvaro Dias

A "Frente Unica do Districto Federal", formada pelos partidos Economista e Democratico e por outras forças politicas da capital da Republica, proseguirá, hoje, na sua propaganda através as sociedades de radio.

Falarão, ás 21 horas e ás 21.30, pelo microphone da Radio Guanabara, definindo as directrizes moraes e materiaes da "Frente Unica do Districto Federal", os drs. Adolpho Bergamini e Alvaro Dias.

# O dever para com a Patria

S. PAULO, 11 (Pelo telephone) — Fui dos amigos do sr. Raul Fernandes que o aconselharam a aceitar, em 1924, o posto de delegado do Brasil á Assembléa da Liga das Nações e depois o de embaixador em Bruxellas. Elle me deu a honra de ouvir ácerca desses dois convites e pediu a minha opinião, menos de amigo que de um espectador desinteressado da vida publica brasileira. Não hesitei, tanto num como em outro caso, em dizer-lhe que deveria aceitar a opportunidade que se lhe deparava para prestar ao Brasil a somma de serviços que elle esperava de um dos raros homens, a quem a Providencia tocara de perfeição, neste suffocante clima tropical. O sr. Paul Valery, localizando pastor d'almas Raul Fernandes, entre os incolas americanos, concluiria que o seu pensamento politico se acompanha necessariamente do genio "de degagement e de fuite". O seu clima é o do equilibrio, da equanimidade, da reflexão, ao passo que os valores fundamentaes da nossa personalidade se estabelecem em chocante contraste com o lago azul do seu generoso mundo interior.

Faltam á nossa familia humana ainda caipira, constituida de "simples", aquelles grandes especimens ricos de espirito e de experiencia, capazes de crear as correntes de universalidade que geram a libertação dos homens de preconceitos monstruosos e lhes alargam os horizontes.

Concebo a dilacerante comprehensão que os nossos tapuias experimentam deante de um europeu de espirito, de um humano superior, da originalidade e da liberdade intellectual, do sentimento de belleza e da amabilidade do sr. Raul Fernandes. Se o espirito e a cultura, como exprimira Goethe e Eckermann, pudessem ser um bem commum a todos os homens, Nabuco não teria sido enxovalhado como foi por muitos dos seus correligionarios alarves, quando aceitou a chefia da missão brasileira em Londres, nem o sr. Raul Fernandes fôra constrangido a discutir o seu caso da Liga das Nações, perante uma democracia de chinellos e calção de banho. Ainda bem que o "leader" da maioria possue a benignidade e a indulgencia de um educador. No discurso de Campos, elle se dispôz a discutir acontecimentos, que entram no quadro da vida quotidiana dos povos civilizados, ungido da paciencia do educador e do moralista.

Invejo-lhe o equilibrio e a medida, com que palmilha o itinerario do dever patriotico, defendendo-se dos golpes de adversarios rusticos, que pretendem fazer da politica uma arte estatica e gelada, em detrimento da vida, de que ella é psychologicamente a expressão mais forte.

* * *

Agiu, portanto, o sr. Raul Fernandes não como um vulgar politico nacional, porém como gentleman. Deante da patria, ao gentleman não é dado discutir o governo que ella tem, para servil-a. A patria é para si uma verdade que lhe não cabe debater, mas aceital-a.

Imagine-se um brasileiro verdadeiramente unico nos circulos da Sociedade das Nações, como já era o sr. Raul Fernandes em 1924 (o sr. Afranio de Mello Franco só a partir desse anno é que tomou contacto com a sociedade, tornando-se, igualmente, uma figura de marcado relevo em Genebra), solicitado nos termos em que o foi pelo governo federal, afim de prestar á sua terra um serviço que só elle, mas só elle, exclusivamente elle, estava no momento indicado para proporcional-o, e que respondesse municipalmente, como um politico da Pavuna, aos que o fossem convidar: "Peço-lhes perdão. Sou inimigo politico do presidente da Republica e por esse motivo não posso trabalhar, no estrangeiro pelo bem do Brasil". Orgulho, vaidade, estupidez, pusilanimidade, provincianismo, tudo teriam o direito de enxergar nessa mesquinha recusa. Menos no sangue do homem que a tivesse formulado, a herança romana dos Itaborahy, dos Uruguay, dos Euzebios, dos estadistas fluminenses que tinham o sentido imperial do Brasil.

* * *

O governo, que pensasse um segundo no Brasil, não teria o direito de exilar o sr. Raul Fernandes do serviço da nação, sob o pretexto de que já o havia combatido na politica interna. Temos, nestas condições, que reconhecer a isenção e a superioridade com que se conduziram o presidente Arthur Bernardes e o seu secretario do Exterior, indo espontaneamente buscar o expresidente do Estado do Rio á reserva e ao silencio da vida privada, afim de ajudal-os a construir uma situação permanente, para o Brasil, no instituto de Genebra.

Eu comprehendo como em um paiz como o nosso, onde não se percebem as nuanças do sentimento, a conducta do sr. Raul Fernandes fique sujeita á desigualdade do humor e aos caprichos dos excitadores da popularidade. Em uma terra, de traços politicos estaveis e de julgamentos serenos, ninguem se permittiria discutir o gesto do homem publico, que, para prestar um serviço á sua patria, consente em receber do adversario um posto ephemero, no estrangeiro. Precisamente nos povos de costume civilizado o serviço do exterior é o campo impessoal, apolitico, onde cidadãos de todos os credos partidarios se podem entender no interesse commum da nação. A confissão monarchica, a que se conservara fiel, não tolheu João Nabuco de aceitar a defesa do Brasil, sob o regimen republicano, na questão da Guyana Ingleza, nem Rio Branco, monarchista de coração, se julgou impedido de receber das mãos de Rodrigues Alves a pasta do Exterior.

A gente sabe que estes homens não falavam republicano ou monarchico, quando em jogo os interesses superiores do Brasil. Falavam brasileiro, e com que nobre e admiravel eloquencia! Nenhum delles reputava necessaria á dignidade do seu credo politico uma attitude de fakirica indifferença, em face da nação, ou a fanatica idolatria dos seus pontos de vista doutrinarios, a ponto de se eximirem ao serviço publico, fóra do terreno partidario, no campo neutro e tranquillo da actividade internacional.

Assis CHATEAUBRIAND



# A Frente Unica e o pleito de 14 de outubro

## O sr. Rodrigo Octavio Filho manifesta a O JORNAL a sua confiança na victoria daquella chapa

O sr. Rodrigo Octavio Filho, candidato a deputado pela chapa da "Frente Unica do Districto Federal", teve opportunidade de fazer hontem a O JORNAL, as seguintes declarações:

— "O eleitorado independente do Districto Federal, já conhece bem a orientação politica dos candidatos á Camara Federal, congregados na legenda da "Frente Unica".

O chefe do Partido Economista sr. João Daudt d'Oliveira, em entrevista á imprensa e o manifesto assignado pelos mais prestigiosos chefes politicos do Districto Federal e que teve ampla divulgação, firmaram com clareza, superioridade e sinceridade que não podem ser discutidas, os elevados intuitos de todos aquelles que foram os escolhidos para disputar as eleições do dia 14.

Resta ao eleitorado carioca escolher livremente os seus mandatarios. A elle cabe decidir, se prefere durante mais quatro annos contemplar o triste espectaculo que lhe offerece actualmente o partido dominante ou se quer ter como legitimos representantes, homens que outra cousa não ambicionam senão servir esta linda terra, que bem merece ter os seus altos interesses orientados por outra fórma.

A minha confiança na victoria é absoluta. Não póde haver duvida, que de nosso lado está a maioria da população que horrorizada vê as altas finalidades administrativas da cidade, absorvidas e prejudicadas pela mais desenfreada politica de interesses pessoaes.

Justifico a inclusão de meu nome na chapa dos candidatos á deputação pela "Frente Unica", á confiança que na sinceridade de minhas attitudes publicas e particulares depositam os chefes do meu partido e das forças politicas colligadas. Accresce que por occasião das eleições de tres de maio, tendo sido meu nome lançado poucos dias antes do pleito, obtive uma significativa votação que muito me envaideceu e commoveu.

— Qual o seu ponto de vista em relação á questão social?

— O assumpto é por demais complexo para ser explanado e discutido em uma rapida conversa. Penso no emtanto que se alguma já foi feita, é indispensavel ainda, a decretação de medidas efficientes que protejam especialmente a pequena propriedade. Julgo indispensavel, para maior equilibrio social, que além de outras medidas, as heranças de menos de trinta contos sejam isentas de quaesquer impostos de transmissão.

Tinhamos attingido o nosso objectivo. Despedimo-nos do dr. Rodrigo Octavio Filho que cercado de innumeras pessoas ainda nos disse:

— E' indispensavel que o eleitorado não modifique as cedulas da legenda "Frente Unica do Districto Federal". E' este o seu dever e a sua salvação.

## A DESCOBERTA DA AMERICA

Os povos do continente commemoram hoje a data do descobrimento da America. Nesta época, em que tão fortes se fazem os laços que prendem os paizes do Novo Mundo, approximando-os cada vez mais sob a inspiração de um intenso sentimento continental, nenhum dia, como o de hoje, é mais expressivo e nem mais significativamente grato ás tradições dos povos americanos, pois relembra o inicio da nossa existencia para a civilização.

Nas diversas homenagens que vão ser realizadas, mais logo, serão recordados esse acontecimento e, bem assim, os navegantes audazes que o levaram a effeito.

## O SR. MELLO FRANCO EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. M.) — Chegou, hoje, a S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o ex-chanceller, sr. Afranio de Mello Franco. S. ex. viajou em companhia de seu filho, Afranio de Mello Franco Filho.

# O crime de Marselha continúa sendo o objecto de activas pesquisas da policia franceza

(Continuação da 1ª pag.)

abundante, um interno de serviço praticara sem perda de tempo a ligadura acima do cotovello. Com a chegada dos medicos, o ministro foi transferido para a sala de operações e adormecido.

O exame cuidadoso do ferido revelou que o ministro fôra alcançado no ante-braço por uma bala que produzira varias fracturas osseas e desviada pela resistencia encontrada subira e fôra attingir a arteria humeral, o que explica a violenta hemorrhagia.

A ferida fôra promptamente pensada e operada em seguida a reducção das fracturas. Começavam, então, a dissipar-se os effeitos do anesthesico e o ministro Barthou voltava a si, mas dava signaes caracteristicos de extrema fraqueza, em consequencia da grande perda de sangue. Apesar da transfusão de sangue, operada logo em seguida, o ferido continuava a enfraquecer-se e as pulsações do coração iam diminuindo até que cessaram, ás 17,45 horas.

### UNIDADES DA MARINHA ITALIANA QUE VÃO AO ENCONTRO DO "DOUBROVNIK"

ROMA, 11 (H.) — Foram enviados um cruzador ligeiro e uma esquadrilha de contra-torpedeiros ao encontro do cruzador yugoslavo "Doubrovnik", a cujo bordo estão sendo transportados para Belgrado os despojos do rei Alexandre.

Os navios italianos escoltarão a belonave yugoslava durante a travessia do estreito de Messina e até a saida das aguas territoriaes italianas.

### NÃO FOI ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO GABINETE YUGOSLAVO

BELGRADO, 11 (H.) — O presidente do Conselho apresentou á Regencia o pedido de demissão do gabinete, de accordo com as disposições constitucionaes.

O Conselho de Regencia pediu ao gabinete que continuasse no exercicio das suas funcções com a mesma composição actual.

O governo não soffreu, pois, alteração.

### UM TESTEMUNHO DE GRATIDÃO NACIONAL AO REI ALEXANDRE

BELGRADO, 11 (H.) — Depois da prestação do juramento pelos membros do Conselho da Regencia, a Camara decidiu dar ao soberano assassinado o titulo de "Valoroso Alexandre Unificador", em testemunho de gratidão nacional.

### DOIS FACTOS QUE PUZERAM A POLICIA FRANCEZA EM BOA PISTA

PARIS, 11 (H.) — Das indicações hontem recolhidas pelos serviços de segurança dois factos mereceram a maior attenção por parte das autoridades policiaes: as declarações feitas pela proprietaria de um hotel de Aix-en-Provença e a carteira de identidade n. 140.472 apresentada por Benes.

A segurança nacional preveniu immediatamente todas as policias regionaes e hontem, ás 18,30 horas, a de Fontainebleau assignalava a chegada de um taxi de Paris á estação de Fontainebleau-sur-Avon.

O desconhecido descera do automovel e depois de certa hesitação penetrou na estação, onde comprou um bilhete de segunda classe Fontainbleau-Evian. Dirigira-se em seguida para o "buffet", onde tomara uma bebida qualquer, deixando uma gorgeta exaggerada, relativamente á despesa feita.

A gendarmeria e a guarda movel foram immediatamente alertadas e á meia-noite, o individuo era interpellado na plataforma da estação por gendarmes, aos quaes mostrou um passaporte com o nome de Sylvestre Nalis, nascido a 12 de fevereiro de 1902 em Karlovach, datado de 8 de julho de 1934 e fornecido pelo consulado geral da Tchecoslovaquia em Zagreb.

O passaporte trazia o visto de entrada em França pela fronteira de Vallorse a 28 de setembro de 1934. Quando os gendarmes se preparavam para prendel-o, o individuo lograra afastal-os violentamente e fugir. Os gendarmes fizeram fogo, mas inutilmente.

O pretenso Sylvestre trajava um terno de casimira listado e chapéo de feltro. Homem de forte corpulencia, pódo ser facilmente reconhecido por ter uma cicatriz de cêrca de um centimetro de comprimento no angulo externo da vista direita. Calçava meias e sapatos pretos e então trazia uma camisa azul. Na sua fuga precipitada deixou cair varios cartuchos de 7 mm, 75 para revólver Walter. Aparenta cerca de 30 annos de idade e fala o francez com grande difficuldade.

A' 1 hora de hoje a segurança nacional era informada de que dois estrangeiros, na noite de 9 para 10 do corrente, por volta da meia-noite, procuravam adquirir bilhetes de Fontainebleau para Evian.

De posse destas informações, a segurança nacional ordenou aos postos policiaes de Annemasse, Thonon e Evian que ficassem de alerta e ás 4 horas de hoje tinha communicação de que dois individuos tinham procurado alojamento no hotel Union de Thonon e que um delles era portador de um passaporte fornecido em Trieste pelo consul geral da Tchecoslovaquia, em data de 18 de julho de 1933, a Ladislas Benes, nascido a 30 de junho de 1903 em Zara. O passaporte tinha o visto italiano de passagem a 28 de setembro de 1934 por Como e entrada no mesmo dia em Chiasso, na Suissa.

Benes tinha comsigo a somma de 1.700 francos e um bilhete de segunda classe de volta de Evian a Fontainebleau. Trajava um terno de côr clara, comprado na "Belle Jardiniére", ainda com o preço marcado.

O segundo individuo apresentou um passaporte fornecido em Trieste a 5 de abril de 1934, com o nome de Novak, nascido a 1º de maio de 1900 em Goriza. O passaporte trazia igualmente os vistos das autoridades de Como e Chiasso. Tambem tinha em seu poder um bilhete de volta de Evian a Fontainebleau, a somma de 1.160 francos, uma pequena bussola, e numa malinha de viagem artigos de toilette e roupa branca.

O commissario de policia de Annemasse fez immediatamente interrogar, com auxilio de um interprete, os suspeitos. Benes reconheceu facilmente que estivera hospedado em Paris, no Regina Hotel, com Novak.

(Continua na 3ª pag.)

# Uma sessão memoravel no parlamento yugoslavo

## O ELOGIO DO REI ALEXANDRE

## OS PARLAMENTARES, MINISTROS DE ESTADO E REGENTES PRESTAM COMPROMISSO DE FIDELIDADE AO NOVO SOBERANO

BELGRADO, 11 (Havas) — Os representantes do povo yugoslavo deram, pela manhã, magnifico exemplo de dignidade na dor e de união por occasião dos tragicos acontecimentos de Marselha.

Já ás nove horas, grande multidão se apinhava em attitude de silencio e respeito, em frente ao edificio do Parlamento. No recinto, todo decorado de preto, apenas se destacava o retrato do joven rei Pedro II, enquadrado pela bandeira nacional, entre os retratos do rei Alexandre e da rainha Maria.

Os deputados chegam aos poucos e, ao mesmo tempo, se enchem as galerias reservadas ao corpo diplomatico e aos convidados de destaque. A galeria reservada ao publico tambem estava repleta em poucos minutos.

### O NOVO REI E OS REGENTES

A's 11 horas, os ministros tomam assento nos respectivos bancos e o sr. Thomachitch declara aberta a sessão e, depois de referir-se á tragica morte do rei Alexandre, declara que, de accordo com o preceituado na constituição, o filho mais velho do soberano assassinado foi designado para occupar o throno com o nome de Pedro II.

As palavras do sr. Thomachitch são ouvidas de pé pelos membros do Parlamento, que acclamam o novo monarcha.

O presidente da assembléa procede, em seguida, á leitura da acta de abertura do testamento real e á do teor deste.

A enunciação dos nomes dos regentes e dos seus substitutos eventuaes é acolhida com novas acclamações, principalmente quando são citados os nomes do principe Paulo e do general Tomich.

### O ELOGIO DO REI ALEXANDRE

O presidente pronuncia, então, o elogio funebre do rei Alexandre I. O orador começa com as seguintes palavras:

"O povo da Yugoslavia, em peso, em toda parte em que se encontre, chora unanimemente o seu soberano bem amado, rei heroe, que passou a mais bella parte da sua vida nos campos de batalha.

"Inspirado pelo exito de Kossyvo, Alexandre I voa de victoria em victoria para affirmar a corôa de glorias dos nossos direitos seculares conquistados pelas armas nos campos de batalha e para se consagrar inteiramente aos nossos ideaes nacionaes.

A sua clarividencia, que o colloca entre os gigantes da historia, fez-lhe escolher como fim o caminho que a sua situação extraordinaria lhe revelara como mais chegado á alma do seu povo e, por consequencia, a mais efficaz.

Depois de ter creado um grande e poderoso Estado, Alexandre I leganos, nas suas ultimas palavras, a suprema recommendação de manter a unidade da Yugoslavia.

Manifestaremos a nossa gratidão para com o rei heróe, estadista e creador da nossa unidade nacional com a execução religiosa do seu ultimo conselho e das palavras que proferiu no seu leito de morte.

Não olvidaremos a sua coragem, sem exemplo nos campos de batalha; o seu despreso dos perigos e o verdadeiro apostolado de paz a que consagrou a ultima parte da sua nobre tarefa, na qual encontrou a morte.

E' por esta razão que saudamos, no nosso rei martyr, o representante mais digno de todas as virtudes do nosso povo.

Que seja eterno o nosso reconhecimento pelo rei defunto. Gloria e paz á sua grande alma."

Os membros do parlamento, que haviam ouvido de pé a oração funebre do sr. Tomachitch, mostravam-se possuidos da mais viva emoção, mormente em vista da simplicidade de um elogio feito sem vãos artificios de rhetorica.

Numerosos eram aquelles que não continham as lagrimas quando o sr. Tomachitch convidou os representantes da nação a assumirem o compromisso de ser fieis ao testamento do rei, ao que os presentes responderam unanimemente: "Seremos".

### O JURAMENTO DE FIDELIDADE AO REI PEDRO II

A assembléa presta, em seguida, juramento e todos os ministros de Estado e parlamentares repetem individualmente a fórmula: "Juro ser fiel ao rei Pedro II, velar acima de tudo pela unidade da nação, independencia do Estado e integridade do territorio nacional, bem como ter sempre em mira o bem da nação yugoslava". Numerosos parlamentares acompanharam a repetição da fórmula ritual com o signal da cruz.

### OS REGENTES JURAM FIDELIDADE

Terminada esta formalidade é annunciada a chegada dos regentes. Entra em primeiro logar o principe Paulo, primo de Alexandre I, de quem fôra ajudante de campo e commandante da guarda a cavallo yugoslava. O principe, que trajava o uniforme militar, trazendo a tiracolo larga faixa vermelha, vinha acompanhado do general Leitchmenitch, ultimo ajudante de campo do soberano assassinado. Seguiam-se os regentes Stankovitch e Perovitch. O conselho da regencia toma assento num pequeno estrado á esquerda da tribuna do presidente da assembléa.

Os regentes repetem por sua vez a fórmula do juramento de fidelidade lida pelo sr. Tomachitch, concebida nos termos seguintes: "Juro ser fiel ao soberano Pedro II, velar acima de tudo pela unidade da nação, pela independencia do Estado e pela integridade do territorio nacional, bem como governar segundo a constituição e as leis do paiz, e ter sempre em mira o bem da nação".

Cada regente assigna em seguida dois exemplares do texto do juramento em papel tarjado de preto.

O principe Paulo declara simplesmente: "Muito agradeço a vossa confiança, que, penso, não será desmentida".

Os presidentes do Senado e da Camara apresentam cumprimentos ao regente, que assume doravante a responsabilidade do poder. Os srs. Sakantovitch e Perovitch procuram voluntariamente occultar-se por detrás do principe Paulo. Os presentes acclamam os membros do conselho da regencia, que deixam logo o recinto.

O sr. Tomachitch declara por fim encerrada a historica sessão, que durou ao todo pouco mais de meia hora.

# Os applausos da população do interior paulista á propaganda eleitoral do P. C.

## ÉCOS DA EXCURSÃO DO SR. JUSTO DE MORAES AOS MUNICIPIOS DO "HINTERLAND" DE S. PAULO

### *"Do que observei e senti, tirei a seguinte conclusão: São Paulo é eminentemente nacionalista e o paulistanismo dos seus filhos é profundamente brasileiro" — declara o candidato constitucionalista aos "Diarios Associados"*

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Hontem, em Campinas, o sr. Justo de Moraes, candidato do P. C. á Camara Federal, encerrou a sua excursão eleitoral ao interior do Estado de São Paulo com o notavel discurso politico proferido no Theatro Municipal. O amplo amphitheatro da municipalidade campineira, não obstante o máo tempo reinante, colheu uma de suas maiores assistencias, ficando repleto de povo em todas as suas dependencias, desde as galerias ás platéas. Foi um dos momentos culminantes da propaganda politica do sr. Justo de Moraes. O povo acclamou com o mais espontaneo enthusiasmo, proclamando-o "campeão da paz".

### DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Hoje, depois de ter pernoitado no Hotel Paulista, em Campinas, no decorrer da viagem de regresso a esta capital, o enviado especial dos "Diarios Associados" junto á comitiva do illustre causidico carioca manteve alguns momentos de palestra com s. s., obtendo então suas impressões da viagem politica a alguns dos principaes centros do interior do Estado.

O sr. Justo de Moraes não escondeu o seu enthusiasmo pelo que viu, sentiu e observou, começando por dizer:

— "A primeira e mais forte impressão que recebi nas cidades por onde passei, em visitas rapidas de propaganda eleitoral, foi a de que a these essencial da minha acção em 1933, resumida na obra de pacificação dos paulistas e na cooperação de S. Paulo com o governo federal, está, de facto, innegavelmente, arraigada no sentimento popular."

### S. PAULO E A UNIDADE NACIONAL

— "Todas as vezes que era abordado o thema, enunciando um imperativo categorico da cooperação bandeirante para a unidade nacional, percebi que, sem discrepancia, o povo applaudia, com grande enthusiasmo e calor. E esses applausos eram ainda mais intensos e expressivos quando se condemnava o isolamento, focalizando as suas desvantagens para S. Paulo e para o Brasil.

O sentimento separatista que porventura tenha brotado em corações paulistas — fruto, aliás, de justos resentimentos e das paixões insopitadas resultantes dos erros politicos e administrativos praticados em São Paulo pela revolução de 1930, que deram margem á grande epopéa de sacrificios e renuncias que foi a guerra civil, — hoje já não existe mais, pelo menos nas cidades por mim visitadas. E creio que assim é em todo o Estado.

Do que observei e senti tirei a seguinte conclusão: S. Paulo é eminentemente nacionalista e o paulistanismo dos seus filhos é profundamente brasileiro."

### OS PAULISTAS E A POLITICA

Indagámos então do candidato do Partido Constitucionalista á Camara Federal dos Deputados qual a sua impressão no tocante á campanha eleitoral aqui desenrolada nas vesperas do pleito de 14 de outubro, manifestando-se o sr. Justo de Moraes nestes termos:

— "Quanto á campanha eleitoral no Estado de São Paulo, tive a impressão nitida de que os paulistas têm, hoje, perfeitamente delineada, notavel consciencia civica. Em São Paulo, mais do que em qualquer outro Estado brasileiro, o povo se interessa vivamente pela politica, o que por si só é indice seguro e confortador de nova mentalidade."

### AS ELEIÇÕES DE 14 DE OUTUBRO

— "Não posso fazer prognosticos quanto ao resultado do pleito de 14 de outubro, sobretudo porque não conheço eleitoralmente o Estado, tendo tomado parte em reuniões civico-partidarias apenas em quatro cidades: São Paulo, Piracicaba, Itu' e Campinas.

Pelo que observei, comtudo, nessas localidades, creio que a victoria sorrirá ao Partido Constitucionalista, exactamente porque esse grande partido paulista desfraldou a bandeira da unidade nacional, firmada nos alicerces da cooperação".

### O PRESTIGIO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

— "Observei, ainda, na excursão de propaganda politica que acabo de fazer a algumas cidades do interior do Estado, de minha candidatura á Camara Federal dos Deputados pelo Partido Constitucionalista de S. Paulo, com a imparcialidade do observador e isento de paixões partidarias, que o sr. Armando de Salles Oliveira, candidato á presidencia do Estado, gosa de invejavel popularidade.

Todas as vezes que era pronunciado o nome do illustre estadista, e que os oradores faziam referencias á sua proficua administração e á sua obra de congraçamento, rebentavam enthusiasticas acclamações das multidões, tanto nos comicios nas praças publicas, quanto nas sessões civicas realizadas em theatros.

Não tenho duvidas em affirmar que o sr. Armando de Salles Oliveira conquistou o coração dos paulistas".

## A CAMARA CONTINUA SEM NUMERO PARA AS SESSÕES

Ainda por falta de numero, deixou a Camara de realizar sessão, hontem.

Assumindo a presidencia, o sr. Christovão Barcellos annunciou a presença, apenas, de 25 deputados.

Sobre a Mesa ficou um projecto do sr. Antonio Jorge, restabelecendo como data nacional, o feriado de 12 de outubro, commemorativo da descoberta da America.

# Uma imponentissima parada das forças catholicas

## "FIEIS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO E DE TODAS AS RAÇAS CONGREGAM-SE SOB A INSPIRAÇÃO DA MESMA VERDADE E O CALOR DA MESMA FÉ", DECLARA O ARCEBISPO DE OLINDA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"



*Miranda BASTOS*

(Enviado especial dos "Diarios Associados", a Buenos Aires)

*Actos preparatorios do Congresso Eucharistico: embarcações no Tigre, em Buenos Aires, escoltando o Santissimo Sacramento*

*BORDO DO "LIPARI", 7 — Buenos Aires a grande metropole argentina, representa, neste momento, um papel de imponente relevancia na Historia, pela circumstancia feliz de ter sido escolhida séde do 32.º Congresso Eucharistico Internacional, que, pela primeira vez, funccionará em terra sul-americana.*

*A facilidade de communicações, o apoio official do Governo local, e o longo e bem meditado serviço de propaganda, foram factores que se congregaram harmoniosamente para o grande exito do augusto concilio que o Santo Padre vae fazer presidir pelo seu secretario de Estado, de forma que quasi se pode assegurar que o Congresso Eucharistico de Buenos Aires excederá a todos os anteriores, mesmo o de Chicago, pela sua imponencia e pelo numero de peregrinos.*

**2.300 PEREGRINOS BRASILEIROS**

De accordo com os dados que pude obter aqui a bordo, os peregrinos do Brasil serão em numero superior a 2.300, dos quaes cerca de 300 sacerdotes, entre elles 41 arcebispos e bispos.

Dessa expressiva collectividade viajam no "Lipari" 198 peregrinos. Nosso navio, com effeito, após a descida dos passageiros que se destinavam a Santos e a occupação dessas vagas por outros tantos componentes do grupo paulista, adquiriu um ar de particular imponencia, como convém aliás á sua piedosa missão. Cinco altares foram armados no salão da primeira classe, dois na terceira, e nelles officiam, todas as manhãs, d. Miguel, arcebispo de Olinda e Recife; d. Irineu Joffily, arcebispo titular de Anazarta; d. Seraphim, arcebispo de Diamantina; d. Antonio, bispo de Assis, (S. Paulo); d. Justino, bispo de Juiz de Fóra; d. Moysés, arcebispo condjutor da Parahyba, e d. Manoel de Paiva, bispo de Guaranhuns, em Pernambuco, alternando-se com os outros sacerdotes que os acompanham.

**UMA PROCISSÃO A BORDO**

Ante-hontem, domingo, houve procissão, e desde essa data se acha em exposição permanente o Santissimo Sacramento. Todos os actos têm sido extraordinariamente concorridos, pois o "Lipari", desde a sua saida da Europa, teve a maioria das suas localidades reservadas pela "Exprinter" para os passageiros que desejassem tomar parte nessa imponentissima parada das forças catholicas em Buenos Aires.

**PALAVRAS DO ARCEBISPO DE OLINDA**

Hontem, por causa do muito [frio?] e do excessivo balanço da embarcação, os passageiros estiveram recolhidos nas suas cabines a maior parte do tempo. A' hora do almoço falei, porém, ao arcebispo de Olinda e Recife, superior hierarchico dos prelados que se transportam no "Lipari", e delle obtive palavras de profundo enthusiasmo pelo Congresso Eucharistico Internacional de 1934.

— "Vemos com muita satisfação e muito boas esperanças — disse-me d. Miguel — a proxima realização

(Continua na 5ª pag.)

# Uma grande data da sciencia brasileira

## COMO FOI CELEBRADO HONTEM O JUBILEU DO PROF. ALOYSIO DE CASTRO

### As grandes homenagens á memoria illustre de Francisco de Castro

Realizaram-se hontem, e tiveram o brilho e a expressão de uma verdadeira consagração, as festas jubilares do professor Aloysio de Castro.

Querendo celebrar, porém, de maneira particularmente significativa, o 25º anniversario da entrada do professor Aloysio para o corpo docente da Faculdade de Medicina, os seus collegas, discipulos e amigos tiveram a delicada lembrança de associar a essas commemorações o nome illustre e inolvidavel de Francisco de Castro.

Dest'arte, nas homenagens de hontem, pae e filho receberam ao mesmo tempo, nas demonstrações enthusiasticas da admiração e do apreço dos nossos circulos universitarios e scientificos, os tributos de uma admiração excepcional e unanime.

E ao professor Aloysio de Castro, que soube manter alto, procurando elleval-o cada vez mais, o nome glorioso de seu illustre pae, devem ter sido particularmente gratas as festas do seu jubileu, em que os dois grandes expoentes da medicina brasileira receberam uma verdadeira consagração publica.

**NA 5ª ENFERMARIA DA SANTA CASA**

Iniciando as festas jubilares do professor Aloysio de Castro, houve, pela manhã, ás 9 1/2, na 5ª Enfermaria da Santa Casa, uma ceremonia extremamente significativa.

Repleto aquelle tradicional serviço clinico de professores, medicos e estudantes, foi inaugurado um novo amphitheatro — o "Pavilhão Francisco de Castro". E nesse pavilhão foi ainda inaugurado um busto em bronze do professor Aloysio de Castro.

A ceremonia foi presidida pelos professores Luiz Barbosa e Leitão da Cunha e pelos drs. Jayme Poggi e Zeferino de Faria.

Inaugurando o Pavilhão Francisco de Castro, o dr. Jayme Poggi, director da Santa Casa, pronunciou este discurso:

"Meus senhores! Bem sei o quanto é ardua a missão que me foi dada de vos falar sobre Francisco de Castro. Fiel ao cumprimento desta determinação que reputo dever, aqui estou para comvosco evocar e cultuar a Francisco de Castro, que já em 1874, ao se matricular no curso medico da Faculdade de sua terra natal, deixou antever o grande brasileiro, ainda implume, que teria alto relevo na nossa terra. No 3º anno de seu curso academico o então joven estudante, sequioso de maior ambiente que comportasse a sua projecção, que já se alongava e crescia, transportou-se para esta capital. Já então Francisco de Castro havia feito larga estadia no Velho Mundo. Tinha elle apenas 20 annos de idade e já dominava o francez, inglez, allemão, italiano; lia o grego; commentava Horacio e Cicero; leccionava mathematicas! Em 1880, Castro doutourou-se em medicina. Em 1883 era oppositor, isto é, substituto de Torres Homem! A sua ascensão, senhores, foi rapida e brilhante, feita sem fadiga! Não tive a ventura de conhecer pessoalmente o Mestre. O rumor de sua passagem foi tão pujante que, embora aqui chegando alguns annos após ao seu desapparecimento, o echo de seus ensinamentos ainda sacudia os nervos e fazia estremecer de emoção aos que o ouviram e aos que tiveram a ventura de ser alumnos do Mestre eminente. Está porque ha 33 annos a sua voz serena e sábia, tendo emmudecido, desde então lamenta-se tivesse sido o destino impiedoso, porque roubou, tão extraordinaria mentalidade á sciencia medica, á arte de falar, á philologia e á philosophia: porque elle foi professor de Medicina, purista da lingua e philosopho na verdadeira acepção do vocabulo!

Seductor quando falava, brilhante e profundo se escrevia, Francisco de Castro faz escola numerosa e elevada.

Seus alumnos, fascinados pela eloquencia, sobriedade de gesto, quantas vezes collocavam o punho direito sob o mento e apoiavam o esquerdo no cotovello do outro braço, como a amparal-o, em attitude de recolhimento e meditação! E' que essa era a attitude que o mestre guardava quando investigava.

Por vezes Castro, objectivando e completando o raciocinio, sacudia ligeiramente as mãos lividas finas e aristocraticas!

Assim os seus alumnos gesticulavam em momentos de concentração sem se aperceberem que tomavam e repetiam gestos tão iguaes aos do mestre que lhes fascinava!

Foi por essa época que se começou a vêr phisionomias adolescentes de barba em ponta porque assim era o feitio da barba do Mestre!

**"Vasto é como vêdes, o itinerario, disse Francisco de Castro em discurso de paranympho. Vasto e accidentado. Galgue com segurança as alturas d'elle. Ellas são arriscadas e resvaladissas a direita; e a esquerda tudo são despenhos, tacteações e incertezas a cada instante; aqui e ali, por traz de miragens fagueiras, escuridões repentinas; a vista a tremer, o pé a escapar, o terreno a fugir e o horizonte immaculado das verdades immortaes a toldar-se sinistramente no crepusculo da duvida humana."**

Não entendeu o destino que aquella bella cabeça de cabelleira farta e negra de azeviche encanecesse e a morte o arrebatou em pleno vigor physico e intellectual para que maior fosse a perda e mais intensa se tornasse a Saudade!

Evocar os mortos é fazel-os voltar á vida na nossa imaginação, já que na realidade não lhes podemos dar vida real a **"essa espasmada allucinação de um ser que já foi ser, de uma voz que se tornou mudez, de um movimento que se fez impassibilidade"**, na phrase de Cruz e Souza.

Meus senhores!

Se as paredes deste amphitheatro pudessem repetir as lições que aqui o Mestre fez; se estas paredes falassem, na impossibilidade de interromper o somno augusto que cerrou as palpebras que vieram occultar para sempre olhos de brilho tão radiantes; se estas paredes falassem, na impossibilidade de descerrar os labios immobilizados por este somno sem fim, que já dura 33 annos; se estas paredes repetissem as lições do mestre, nós, hoje, e os vindouros amanhã ouviriam a voz oracular e insigne do philologo e polyglota, do artista da palavra e do mestre da propedeutica medica brasileira! E ouvir essas lições assim seria quasi tel-o aqui face a face com o seu olhar scintillante e agudo; as mãos finas, fidalgas sempre, completando o gesto sóbrio da phrase esculptural!

Evocar o Mestre assim, seria quasi tel-o aqui neste amphitheatro que é **o Pavilhão Francisco de Castro** porque assim quiz a alta Administração da Santa Casa como um imperativo natural e logico!

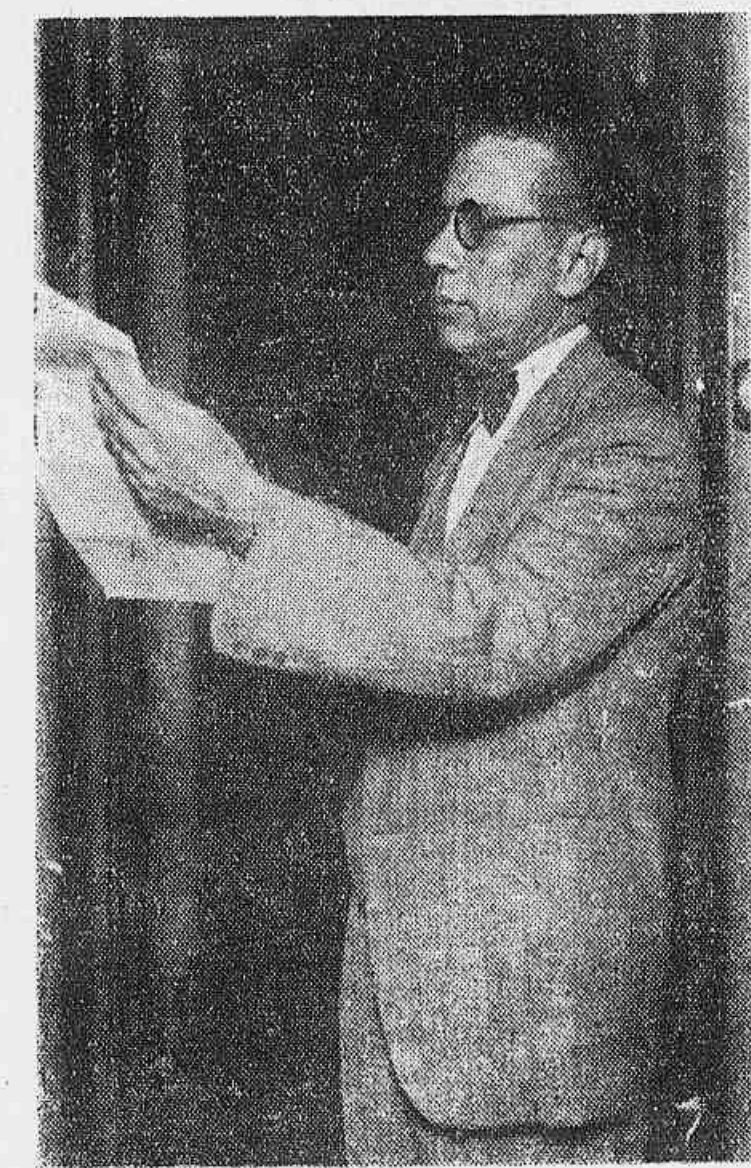
E lá no Céo onde estaes, Caro Mestre, por certo haveis de nos dar o vosso assentimento porque ligamos o vosso nome a este recanto da Velha Casa onde chegastes á eminencia na vertigem da vossa ascensão.

Lá onde estaes, Mestre, haveis de nos dar o vosso assentimento porque neste amphitheatro o vosso filho Aloysio de Castro, mestre e artista como soubestes sel-o, continua a vossa carreira tão cêdo in-

(Continúa na 6.ª pagina)

*Tres aspectos das homenagens ao professor Aloysio de Castro: ao alto e ao centro, as solemnidades na Faculdade de Medicina; e em baixo, na Santa Casa de Misericordia*

# Fala ao eleitorado carioca o sr. Targino Ribeiro

## O discurso pronunciado, hontem, ao radio, pelo candidato da Frente Unica do Districto á Camara Federal

*Dr. Targino Ribeiro*

A candidatura do dr. Targino Ribeiro á Camara Federal, apresentada pela Frente Unica do Districto Federal, continúa a merecer expressivos applausos das classes cultas do Rio. Pelas raras virtudes intellectuaes e moraes que ornam a sua personalidade, o conhecido expoente da advocacia moça do Brasil reune em torno do seu nome geraes sympathias, não só da classe, como tambem dos intellectuaes dos principaes centros do paiz.

O dr. Targino Ribeiro teve, hontem, o seu primeiro contacto com o eleitorado carioca, no discurso que pronunciou através do radio. Transcrevemos, abaixo, na integra, o texto desse importante documento.

**A ORAÇÃO DO DR. TARGINO RIBEIRO**

E' do seguinte teor a oração pronunciada, hontem, ao microphone pelo dr. Targino Ribeiro:

"Agradeço á Radio Guanabara o fidalgo acolhimento que me dispensa, sem receios da franqueza de minha palavra. Eis o discurso que eu devia ter pronunciado hontem:

"Compatriotas:—No mundo actual ninguem divisa horizontes promissores. Tudo e em toda parte se apresenta nublado. As incertezas, ansiedades e mais sérias preoccupações dominam os homens publicos, conscientes da crise universal que porfiam em jugular. O nosso Brasil, apesar de tantas vezes proclamado Terra da Promissão, não podia escapar aos effeitos do mal. E como os demais povos da Terra, o Povo Brasileiro soffre e purga, nesta hora, os erros accumulados de algumas gerações passadas.

Para os males que affligem nossa Patria concorreram efficazmente, por um lado, a falta de civismo tan-

(Continúa na 4ª pag.)



# O crime de Marselha continua sendo objecto de activas pesquisas da policia franceza

(Continuação da 2.ª pag.)

**O REI ALEXANDRE SERA' INHUMADO NA IGREJA DE OBLENATZ DENO**

BELGRADO, 11 (H.) — O programma dos funeraes do rei Alexandre ainda não foi officialmente fixado. Os despojos mortaes chegarão provavelmente terça-feira, á noite, a Split, onde será celebrada uma ceremonia funebre.

O corpo será, em seguida, transportado para Zagreb e depois para Belgrado, onde será exposto á visitação publica, durante um ou dois dias.

Acredita-se que a inhumação será feita na igreja de Oblenatz Deno, no sabbado.

**MAIS UMA VICTIMA DO ATTENTADO**

MARSELHA, 11 (H.) — Falleceu no hospital em que fôra internada a sra. Yolanda Harris, ferida por occasião do attentado contra o rei Alexandre.

O sra. Harris tinha soffrido uma operação de laparatomia.

**OS FERIMENTOS E O ESTADO DO GENERAL GEORGES**

MARSELHA, 11 (H.) — A bala que feriu o general Georges penetrou exactamente á altura do coração, que teria sido attingido, se não tivesse sido milagrosamente desviada pela condecoração servia que o general usava.

Ainda não foi possivel verificar o ponto exacto em que a bala se alojou, porque o general deve manter-se em immobilidade absoluta, o que impede os medicos de proceder a exame radioscopico completo.

O general foi igualmente ferido nos dois braços e no flanco direito.

O seu estado é muito satisfatorio, mas os medicos não poderão pronunciar-se em definitivo antes de dois ou tres dias, porque continúa a haver receio de que se produza uma hemorrhagia.

**OS DESPOJOS DO REI ALEXANDRE CHEGARÃO A BELGRADO NO DIA 17**

BELGRADO, 11 (H.) — Novas informações annunciam que os despojos do rei Alexandre chegarão a esta capital provavelmente no sabbado e serão inhumados na quarta-feira.

**OS SOBERANOS YUGO-SLAVOS PARTIRAM DE PARIS PARA BELGRADO**

PARIS, 11 (H.) — O rei Pedro II, a rainha Maria, da Yugoslavia, e a rainha Maria, da Rumania, partiram, ás 21.18 horas, para Belgrado.

O presidente Lebrun, o sr. Doumergue e a maioria dos membros do governo foram á estação apresentar despedidas.

**A DEMISSÃO DO MINISTRO DO INTERIOR DA FRANÇA**

PARIS, 11 (H.) — O sr. Albert Sarraut, ministro do Interior, pediu demissão.

**ALTOS FUNCCIONARIOS FRANCEZES SUSPENSOS DAS SUAS FUNCÇÕES**

PARIS, 11 (H.) — O director da Segurança sr. Berthoin e o prefeito de Bouches du Rhone foram suspensos das suas funcções.

**UMA ENTREVISTA DO SR. POINCARE' SOBRE O SR. LOUIS BARTHOU**

PARIS, 11 (H.) — Em entrevista concedida ao "Figaro", por occasião da morte do ministro Louis Barthou, o sr. Raymond Poincaré declarou:

— Barthou, eminente estadista e grande escriptor, era guiado exclusivamente por dois sentimentos — abnegação e amor da verdade. Collocou sempre a honra da patria acima de todos os interesses. A França poderia ter contado com a sua dedicação até o seu ultimo suspiro. Esta dedicação á causa publica personificava a França perante o mundo. O prestigio que lhe rodeava o nome concorreu para tornar mais bella a democracia franceza. A diplomacia de Barthou era conforme ao direito, á justiça e á idéa de paz."

O sr. Poincaré concluiu que com a perda de Barthou desapparecia o seu mais querido amigo.

**COMMENTARIOS DA IMPRENSA AUSTRIACA**

VIENNA, 11 (Havas) — Os jornaes commentam largamente o attentado de Marselha, procurando penetrar-lhe as causas e indicar as suas possiveis repercussões.

Alguns jornaes observam que a responsabilidade pela tragedia de Marselha deve ser attribuida á apologia do assassinio politico que se tornou moeda corrente em certos paizes da Europa".

(Continua na 10ª pag.)

*Novos instantaneos de Mr. Barthou: ao alto, o ministro francez confia uma impressão pessoal a Mr. Benes. Em baixo, Mr. Barthou entre correligionarios francezes*

# O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal


## O EXITO DA REVOLUÇÃO

Ha um signal flagrante de que a revolução modificou profundamente os habitos politicos no Brasil: a maneira por que está sendo feita, em todos os Estados, a propaganda dos idéas e programmas partidarios.

A liberdade e o segredo do voto, garantidos pela justiça eleitoral, infundiram nova confiança na efficiencia do suffragio e deram ás massas a certeza de que, agora, poderão effectivamente collaborar no governo através da segurança e legitimidade dos resultados das urnas.

Os mandatarios deixaram de ser apenas a expressão da vontade de caciques provinciaes e chefetes de communas, para reflectir tambem as preferencias populares e, com espanto assiste-se a este espectaculo inedito na vida partidaria do Brasil: as chapas officiaes não conseguem eleger-se na totalidade dos seus nomes, como era regra absoluta no velho regimen.

Essa experiencia colhida nas eleições de 3 de maio trouxe novo alento á democracia brasileira.

Ha em todos os Estados grandes partidos de opposição, que contendem com os governos, reivindicam idéas adversos ao officialismo e alimentam, sem sombra de utopia, a esperança de levar a melhor, na contagem dos votos, ao grupo governamental.

Funda-se nessa convicção geral de que não haverá falcatruas nem fraudes eleitoraes, de que passou a éra malfadada das depurações exigidas pelo Cattete, o ardor civico com que o povo accorreu, ao alistamento, e agora prepara-se, cheio de animo, para votar livremente, no gozo pleno das suas prerogativas soberanas.

Essa modificação na psychologia collectiva, o abandono das antigas attitudes de scepticismo e descrença deante dos mais nobres deveres civicos, é um dos exitos da revolução de outubro.

Antigamente nenhum "leader" de partido se lembraria de deixar as commodidades da sua casa, para se aventurar pelos sertões, propagando idéas, demonstrando as aptidões dos seus candidatos, pedindo o apoio das multidões.

Alguns apostolos da democracia que tentaram, colheram dos sacrificios feitos, não pequenos arrependimentos.

Hoje em dia, são os chefes de governo, os que dispõem do poder e das suas vantagens, que sentem a necessidade de postular votos, de descer ao contacto do povo, inseguros de um triumpho, que antes de 1930, era plenamente garantido, como uma consequencia mathematica da origem official das candidaturas.

Na campanha eleitoral de 1929-1930, nenhum dos governadores que sustentavam a candidatura Prestes, se dignou pronunciar um unico discurso de propaganda do seu candidato.

Igualmente não o fizeram os chefes dos partidos dominantes nos Estados.

O proprio candidato, lida a plataforma, recolheu-se a absoluto mutismo, que não se quebrou, por disciplina partidaria, nem depois de desencadeada a revolução.

Sente-se hoje a absoluta impossibilidade de que se venha a repetir, com successo, uma tal manifestação de desprezo pelo eleitorado.

Os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e Altino Arantes, que, nos tempos aureos da velha republica, jámais frequentaram as praças publicas para entreter-se com o povo, são hoje oradores de comicios, vibram nas tribunas das ruas, praticando a democracia, com a mesma fé com que o fazem os interventores Armando de Salles Oliveira, Benedicto Valladares, Juracy Magalhães e Flores da Cunha.

A revolução foi o voto secreto e a justiça eleitoral.

Essa reforma reduziu os governos ao nivel das opposições na disputa dos suffragios.

Ahi está o grande exito do movimento de outubro, que muitos ainda tentam confundir com algumas figuras subsidiarias do triumpho, para proclamar injustamente o seu fracasso.

## A REPRESSÃO AO COMMUNISMO

No movimento communista, que se vem notando, entre nós, ha mais a força de imitação do que, propriamente, um mal-estar contra o nosso regimen economico.

A chacina da Praça da Sé é mais explicavel em uma pagina literaria de G. Tarde do que em um texto dogmatico de Karl Marx. Será o bastante o exame de nossos dados estatisticos, ou melhor, do movimento de nossa "Bolsa de Titulos" para se chegar a essa conclusão.

Todas as semanas O JORNAL registra, detalhadamente, o movimento dos titulos. Pois bem: ainda não houve uma, em que se notasse uma operação accentuada para os titulos particulares. Preponderam sempre os titulos do Governo. Nas quatro ultimas semanas, por exemplo, as vendas foram as seguintes:

1.ª)
10.232 apolices
1.703 titulos particulares.

2.ª)
11.422 apolices
3.287 titulos particulares.

3.ª)
9.603 apolices
2.089 titulos particulares.

4.ª)
8.326 apolices
2.720 titulos particulares.

Na ultima semana de agôsto, que accusou um dos maiores movimentos para titulos particulares, foram vendidas 2.478 acções e 1.859 debentures, emquanto que, em valores do Governo, a venda attingiu á somma de 9.268.

Na Bolsa de S. Paulo succede o mesmo. Ainda, no dia 1.º, deste mez, as transacções foram grandes, pois attingiram á somma de 2.000 contos. Entretanto, desse total, apenas 288:000$ eram de titulos particulares.

Mesmo, antes da crise de 1930, a desproporção era grande. Em 1928, por exemplo, para um movimento de 725 mil contos, verificado na Bolsa do Rio, apenas 278 mil eram de titulos particulares.

## A INDUSTRIA DO CIMENTO

Ensaiada de longa data a creação dessa industria em varios Estados da Republica, objecto de tentativas nem sempre bem succedidas, logrou obter, ultimamente, accentuado desenvolvimento, elevando-se a muitos milhares de toneladas a producção das fabricas existentes. Tratando-se de um producto de largo consumo, quando por todo o paiz succedem-se as obras e construcções em que o seu uso é imprescindivel, facilmente se avalia a importancia que esse facto representa para a economia nacional.

São valores que se multiplicam no movimento dessa actividade industrial, que dá occupação permanente a milhares de braços no trabalho das fabricas, representando, por outro lado, o incremento da nova industria, que póde abastecer os mercados internos, um seguro anteparo á saida de ouro que se devia destinar á acquisição do similar estrangeiro, o que, no caso, tem maior significação por não exigir o fabrico do cimento importação de materia prima, como muitas de nossas manufacturas de transformação.

As sommas dispendidas com a importação de cimento, sobretudo nos periodos de maior actividade de obras publicas e construcções de iniciativa particular, edificações urbanas e installações industriaes, têm sido consideraveis. Em 1922, por exemplo, importámos 320.000 toneladas, no valor de 40.500 contos, elevando-se a importação a 535.216 toneladas em 1929, na importancia de 62.662:000$. Dahi em deante as entradas começam a declinar e, em 1933, já se acham reduzidas a ...... 113.870, a que correspondem apenas 12.000 contos.

O confronto das estatisticas demonstra que esse declinio não é occasional, méro accidente natural e commum, no commercio de importação de todos os productos; é, ao contrario, seguido e progressivo, revelando ser consequencia da substituição, nos mercados internos, do producto estrangeiro, pelo similar do paiz; ainda no primeiro semestre do anno corrente a importação de cimento, que provinha, no seu maior volume, da Allemanha, Belgica, Dinamarca e Inglaterra, se expressa por 37.323 toneladas, no valor de 4.000 contos, cifras que nos levam a crer será muito inferior, em 1933, a quantidade importada.

O desenvolvimento da industria do cimento, entre nós, representa mais uma victoria da iniciativa individual nos ultimos tempos, sendo, entretanto, indispensavel que, em se tratando de um producto de largo consumo nos centros em que se opera progresso material, e se levantam e fundam obras de maiores proporções de caracter urbano e natureza rural, publicas e particulares, o seu custo, nos mercados internos, não ultrapasse a justa medida de lucros razoaveis ao productor, amparado pela protecção tarifaria.

## DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

**Na pasta da Educação:**

Nomeando inspector interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario, em S. Paulo, Julieta Barros do Amaral e Noemia Nascimento Gama; e transferindo o inspector em Minas Geraes Julio Vieira para identico logar no Districto Federal.

**Na pasta da Fazenda:**

Exonerando, a pedido, Erich Werner Victor Malitz de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos.

Concedendo aposentadoria a Julio Rozsanyi, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Rio Grande do Sul; a Anacleto Guimarães, correio do Tribunal de Contas; a Augusto Calmon Adnet, administrador das capatazias da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; e a Arolivel Candiota, fiel de thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal.

Nomeando: o ex-primeiro escripturario da Delegacia Fiscal em Goyaz José Ferreira da Nobrega para 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy; o 2º escripturario da Inspectoria de Seguros bacharel Geminiano Galvão para contador da Delegacia Fiscal no Amazonas; a praticante gratuita do Laboratorio Nacional de Analyses Dinah Quartin Vianna, interinamente, para 2º chimico do mesmo Laboratorio, no impedimento de um effectivo; o ex-fiscal do sello adhesivo em Iguape, José Renato Ribeiro Carneiro para agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco; Aguinaldo Machado para servente da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; Alfredo Vidal de Negreiros para marinheiro da Alfandega de Recife; e, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco, Francisco Carvalheiro Leite, para identico logar no Rio Grande do Sul.

Exonerando, a pedido, Adolpho Sylvio Maurell de 2º chimico interino do Laboratorio Nacional de Analyses.

**Na pasta do Trabalho:**

Cassando a autorização concedida á sociedade anonyma Reliance Marine Insurance Company, Limited, para funccionar na Republica.

Concedendo á sociedade anonyma Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarini autorização para continuar a funccionar na Republica.

Approvando o capital de responsabilidade de 2.000:000$000, declarado pela sociedade anonyma L'Union, Compagnie d'Assurance contre l'Incendie, para as suas operações no Brasil.

Aposentando [illegible] Antonio Felix de Faria Albernaz [illegible]

Nomeando: [illegible]

# O pleito para a renovação da Camara dos Deputados e organização do legislativo municipal

(Conclusão da 2.ª pag.)

Faria e dr. Joaquim Faria Góes Filho; 2º, presidente, dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda; drs. Salvador Pergerino de Oliveira e Lino de Andrade.

OS CANDIDATOS DE PARTIDO AVULSOS E DE LEGENDAS

Encerrado ante-hontem o prazo para registo dos candidatos, o Tribunal Regional está elaborando a estatistica dos politicos que vão concorrer no importante pleito de domingo.

As agremiações partidarias registradas na secretaria da Camara Regional são as seguintes:

Partido Social Progressista, Partido Economista do Brasil, Liga Eleitoral Catholica, Centro Civico 4 de Novembro, Acção Civica Nacional, Partido Autonomista do Districto Federal, Partido Independente 9 de Julho, Partido Liberal Independente, Partido Liberal Carioca, Partido Democratico Socialista, Partido Democratico, União Syndical do Brasil, Liga Liberal Independente, Partido Democratico Socialista, Partido Nacional do Trabalho, Partido Libertador Popular Carioca, União Operaria Camponeza do Brasil, Concentração Socialista do Engenho Velho, Convenção Proletaria Carioca, União Politica Proletaria, Partido Trabalhista do Brasil e Partido Socialista Brasileiro.

As chapas partidarias, os candidatos avulsos e de legendas, perfazem um total de 800 concorrentes a deputados e mais de mil a vereadores.

AS DIVERSÕES DEPENDENTES DA MUNICIPALIDADE NÃO FUNCCIONARÃO NO DIA 14 DE OUTUBRO

Afim de não prejudicar os interesses do pleito do proximo domingo, o interventor interino do Districto Federal determinou, hontem, que deixem de funccionar nesse dia, a Feira Internacional de Amostras, as feiras-livres e todas as diversões dependentes da Municipalidade. [illegible] o sr. Amaral Peixoto officios ao ministro da Justiça, solicitando-lhe as mesmas providencias com relação ás demais diversões que escapam á alçada da Prefeitura.

O MAJOR JUAREZ TAVORA TEM MAIS 30 DIAS DE LICENÇA PARA TRATAR DE INTERESSES PARTICULARES

Attendendo ao pedido que lhe foi formulado, o general Góes Monteiro concedeu mais 30 dias de licença para tratar de interesses particulares, ao major Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, actualmente addido ao seu gabinete. O major Juarez Tavora se encontra actualmente no Ceará, chefiando a propaganda politica da corrente a que pertence.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAE A' BAHIA

Afim de assistir ás proximas eleições no Estado, seguirá, sabbado, para a Bahia, o ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, que viajará de avião.

ESTA' NO RIO O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

Procedente de S. Paulo, chegou, hontem, ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Altenfelder da Silva, chefe de policia daquelle Estado, que se acha, interinamente, exercendo as funcções de secretario do Interior. A demora do sr. Altenfelder da Silva nesta capital será apenas de 2 dias.

O INTERVENTOR MANOEL RIBAS TAMBEM VAE DEIXAR O GOVERNO

Em telegramma enviado ao ministro da Justiça, o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, solicitou, hontem, licença para se afastar do cargo, consoante tem feito os seus demais collegas que são candidatos ao governo constitucional dos respectivos Estados.

O sr. Vicente Ráo, hontem mesmo respondeu ao sr. Manoel Ribas, autorizando-o a passar o governo ao secretario do Interior, segundo dispõe o Codigo dos Interventores, ainda em vigor.

O SECRETARIO DO INTERIOR ASSUME, INTERINAMENTE, A INTERVENTORIA

CURITYBA, 11 (Do correspondente) — Afim de não presidir ás proximas eleições, o interventor Manoel Ribas acaba de passar ao secretario do Interior o exercicio do cargo. Os demais membros do governo do Estado, que são candidatos aos postos electivos, tambem deixarão os respectivos cargos.

ELEVA-SE A 171 O NUMERO DE CANDIDATOS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Para as vinte cadeiras de deputados federaes e as 32 estaduaes, foram registrados como candidatos, no Tribunal Regional, 171 nomes, sendo 52 da Frente Unica; 52 do Partido Republicano Liberal; 39 da Liga Eleitoral Catholica; 25 da Acção Integralista; 8 da legenda "Trabalhador occupa teu posto"; 1 jornalista e 3 avulsos.

A PROPAGANDA POLITICA DA OPPOSIÇÃO CATHARINENSE

PORTO UNIÃO, 11 (Do correspondente) — De Itajahy chegou a esta cidade o sr. Marcos Konder, que chefia uma caravana da opposição catharinense. Por Caçador e Cruzeiro, acompanhado de grande comitiva, seguiu o sr. Adolpho Konder.

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO MARANHÃO

S. LUIZ, 11 (Do correspondente) — A grande convenção de representantes de todos os municipios, realizada no Theatro Arthur Azevedo, ratificou a candidatura do desembargador Henrique Couto á presidencia constitucional do Estado.

TAMBEM O INTERVENTOR NO PARA' PASSOU O EXERCICIO DO CARGO

BELE'M, 11 (Do correspondente) — O interventor Magalhães Barata passou, hontem, o governo do Estado ao secretario geral, sr. João Coelho. Discursando por occasião da ceremonia, o sr. Magalhães Barata declarou que o observador politico que vinha a este Estado para assistir ás eleições, fôra designado pelo governo da Republica a seu pedido. Continuando, referiu-se o interventor ao conflicto em que perdeu a vida o sr. José Avelino, dizendo que, se pudesse tornar publicos os documentos e telegrammas recebidos do presidente Getulio Vargas e do ministro Vicente Ráo, todos se certificariam do conceito que estas altas autoridades lhe dispensam.

O SR. JOÃO COELHO ASSUMIU, INTERINAMENTE, A INTERVENTORIA PARAENSE

O presidente da Republica recebeu telegramma de Belém, do Pará, do sr. João Coelho, communicando que, em virtude de haver entrado em goso de licença, o interventor federal no Estado, major Magalhães Barata, em data de 10 do corrente, havia assumido aquelle cargo, na qualidade de interventor interino.

TEM INTERVENTOR INTERINO O ESTADO DE GOYAZ

O presidente da Republica recebeu telegrammas do sr. Pedro Ludovico, communicando ter, no dia 9 do corrente, transmittido o governo do Estado de Goyaz ao seu substituto legal, o secretario geral do Estado; e do sr. Heitor Moraes Fleury, secretario geral do mesmo Estado, dando conhecimento de ter assumido o governo, por haver entrado em goso de licença aquelle interventor.

O P. S. D. DO MARANHÃO ESCOLHEU CANDIDATO A' PRESIDENCIA DO MARANHÃO

Ao presidente da Republica foi enviado o seguinte telegramma:

"Maranhão, 9 — Temos a honra de communicar a v. ex. que, em [illegible] convenção tomaram parte [illegible] de todos os municipios, o Partido Social Democratico escolheu candidato a governador constitucional do Estado, o desembargador Henrique Couto. Respeitosas saudações. Pelo Directorio Central, Theodoro Rosa, Alarico Pacheco, Antonio Chaves, Saturnino Bello, Manoel Jansen Junior, Pedro Vianna, Arthur Leão e Villanova Guimarães".

PARA QUE OS CHEFES DE ESTAÇÃO DA CENTRAL POSSAM VOTAR

A administração da Central do Brasil, afim de facilitar o exercicio do voto, nas eleições de 14 do corrente, determinou que os chefes de estação, nesse dia, não terão substitutos para a folga semanal, devendo providenciar na escala do seu pessoal, de modo a que todos possam comparecer ás urnas.

Os empregados em goso de férias deverão comparecer ás suas estações depois de terem votado, continuando em férias, no dia seguinte, até á sua terminação.

NÃO HAVERA' FESTA DA PENHA DOMINGO

Para corresponder ao patriotismo do povo desta grande capital e facilitar a sua liberdade civica no pleito de domingo, a administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, resolveu transferir os festejos deste domingo para os dois primeiros do proximo mez de novembro.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem conferenciaram com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação, o juiz de menores, sr. Burle de Figueiredo; uma commissão de fiscaes do imposto do consumo e o sr. João Maia.

# Garantindo a liberdade eleitoral no Ceará

## O TRIBUNAL SUPERIOR CONCEDEU "HABEAS-CORPUS" A' ELEITORES DA LIGA CATHOLICA DAQUELLE ESTADO

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que vem se reunindo diariamente, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, para julgamentos dos feitos de grande projecção para o desenrolar do pleito de domingo, apreciou, hontem, um pedido de "habeas-corpus", formulado pelo deputado Waldemar Falcão; José Figueiredo Rodrigues e Luiz Sucupira, delegados da Liga Catholica do Ceará, solicitando que sejam adoptadas, com a maior urgencia, as providencias contidas na Constituição da Republica e na legislação eleitoral vigente para manutenção da liberdade do voto.

[illegible]

Raymundo Monte Arraes, candidatos da Liga Eleitoral Catholica á deputação federal; Audifax Mendes, jornalista; Manoel Aquino dos Santos e Vital Felix de Souza, operarios, todos residentes em Fortaleza (Ceará); padre Geminiano Bezerra, vigario; José Bandeira de Menezes, [illegible] de Oliveira Filho, eleitores, residentes em Maranguape (Ceará); Ananias Arruda, João Paulino Netto, eleitores, residentes em Baturité, no mesmo Estado; padre Luiz Braga Rocha, vigario; Manoel Leopoldo Cavalcanti, Raymundo Placido do Carmo, eleitores em Quixadá, no alludido Estado; [illegible] padre João Antonio de Araujo, eleitores em [illegible], Ceará; João [illegible]; Raymundo Augusto de Lima, João Gomes da Silva e padre David Medeiros, eleitores em Lavras, Ceará; padre Horacio Teixeira, vigario; Ancillon Ayres de Alencar, eleitores em Missão Velha, no mesmo Estado; dr. Francisco Juvencio de Andrade, dr. José Farias Sobrinho, padre Gerardo Gomes, Francisco de Almeida Monte e d. Flora Monte, eleitores em Sobral, no referido Estado; Antonio Honorio Gomes, Onezindo Pacheco e padre José Carneiro da Cunha, eleitores em Viçosa, Ceará; José Sylvestre de Magalhães e advogado Raymundo Evangelista da Silva, eleitores em Granja, no mesmo Estado; dr. Raymundo de Novães Milfoni e Alexandre Arraes, eleitores em Crato, Ceará.

A COMMUNICAÇÃO DO TRIBUNAL AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, enviou, hontem mesmo, ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Rio, 11 de outubro de 1934.

"Exmo. sr. ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores. — Cabe-me communicar a v. ex. que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de hoje, resolveu conceder "habeas-corpus" aos cidadãos constantes da inclusa lista, por mim rubricada, para que, livres de qualquer constrangimento illegal, possam exercer seus direitos de propaganda eleitoral e de voto, nas eleições de 14 do corrente, bem como nas das zonas em que tenham de actuar, quer como eleitores, quer como fiscaes de candidatos. (Const. Fed., art. 113, n. 23; Cod. Eleit., art. 98, paragrapho 8º).

Resolveu, ainda, o Tribunal solicitar de v. ex. as necessarias providencias no sentido de ser cumprida a referida ordem, por intermedio da [illegible]

Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a.) — Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

# A propaganda eleitoral na Bahia

## O capitão Juracy Magalhães leu na Radio Sociedade da Bahia a sua plataforma

BAHIA, 10 (Do enviado especial) — A luta eleitoral na Bahia assume proporções extraordinarias. Nunca [illegible]

[illegible]

di perante vós o meu governo. Arrazoando por elle, eu defendia a causa maior e mais sagrada para mim, a da remodelação nacional operada pelo movimento de 1930, do qual me cabe alguma coisa na partilha das responsabilidades: já como collaborador na derrubada do regimen extincto, já como mandatario da confiança do Governo Provisorio na Bahia. Considerando nisso, descanso nas palavras de Stephan Zweig: "aquelle que commanda ou combate resoluto um grande movimento, sente-se crescer além do seu tamanho individual."

Eu dei á Bahia o melhor da minha dedicação, procurei servil-a com todas as minhas forças, como ella o merece. Desvaneço-me de haver encontrado em torno de mim, cada vez maior e mais calorosa, a sympathia das figuras mais representativas da sua cultura, do seu clero, da sua justiça, do seu commercio, da sua industria, do seu operariado, emfim da sociedade bahiana, que me fortaleceu com o coração de um apoio moral inestimavel, de um encorajamento precioso para a minha actuação.

Eu senti palpitando com o meu o coração daquella Bahia grandiosa, que não perguntou a José Bonifacio onde nascera, quando, julgando-lhe os serviços prestados ao Brasil, tirou-o do exilio para represental-a no Parlamento Imperial.

E' a essa Bahia, onde nasceu o Brasil e que vê no Brasil todo, do Amazonas ao Prata, a sua propria projecção, o desenvolvimento do seu nucleo embryonario, é a essa Bahia nobilissima do hontem, de hoje e de sempre, que entrego o meu julgamento e o de meus adversarios!

Senhores, ás urnas! Senhores, imparciaes, inexoraveis, como juizes que sois de uma época, tendo deante de vossos olhos apenas a consciencia e a patria, julgai o presente e o passado!"

# A cotação do ouro e da libra em Londres

LONDRES, 11 (H.) — O preço do ouro foi fixado na abertura do mercado em 143 shillings 3 por onça fina, taxa que accusa novo record, contra 142 shillings 6 hontem.

O preço desta manhã comporta o premio de 10 pence por onça acima da paridade do ouro em Paris, contra 8 pence e meio hontem. Foi determinado na base do franco a 73 13|16 contra 74 1|8 hontem em relação á libra.

Foram vendidas 210 barras de metal no valor approximado de 600.000 libras.

LONDRES, 11 (H.) — Na abertura do Stock Exchange a libra foi cotada sem alteração quanto á vespera, a 74 1|32 em relação ao franco. Mais tarde verificou-se nova baixa.

Em relação ao dollar o esterlino foi cotado a 4,89 3|8 contra 4,90 1|2 hontem.

O marco inscreveu-se a 11 contra 12,13 e o franco belga a 20,81 1|2 contra 22,31.

# CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

## *A esperada revisão*

A deliberação do actual ministro do Trabalho nomeando uma commissão para rever as nossas leis de previdencia está sendo considerada, nos meios trabalhistas, como uma medida justa e acertada. Todos os que se deram ao trabalho de ler, pela rama, que fosse, os numerosos decretos publicados referentes á instituição das Caixas de Pensões e Aposentadorias, terão verificado, por certo, a balburdia existente na nossa legislação social.

A ausencia de um criterio uniforme que estabelecesse a homogeneidade das differentes leis reguladoras do instituto, permittiu que fosse burlada a intenção do legislador e, dessa maneira, facilitando o desvirtuamento dos seus objectivos. Como é por demais sabido, a finalidade precipua das Caixas de Pensões e Aposentadorias é a assistencia social. Todo o mecanismo do seu funccionamento gira em torno da consecussão desse desideratum.

Nas nosas leis, porém, feitas atabalhoadamente, sem um exame demorado da real situação do operario em face do patrão, só muito remotamente é alcançado esse objectivo dada a pluralidade dos criterios adoptados para a distribuição dos beneficios.

A simples e perfunctoria leitura desses decretos é uma evidente demonstração disso. Cada uma dessas leis, muito embora todas ellas visem rigorosamente a uma mesma finalidade e se appliquem sempre a uma mesma e grande classe — os trabalhadores — se fundamentou em principios, os mais dispares, os mais dessemelhantes que se possam imaginar.

E' verdade que cada categoria de trabalhadores tem a sua caracteristica propria, consentanea com a modalidade dos serviços executados. Mas as differenças que se notam nas diversas leis de pensões e aposentadorias não se restringem a detalhes adstrictos a essas caracteristicas; são mais profundas, interessam aos proprios fundamentos da instituição, abrangem a estructuração mesmo dos decretos. O caso da assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica é typico. Emquanto a lei dos maritimos faculta-a indistinctamente a todos os associados das Caixas, quer sejam funccionarios aposentados, em actividade, ou pensionistas; os trabalhadores terrestres, em obediencia á sua lei respectiva, só podem se soccorrer della quando ainda estejam em actividade, isto é, em serviço activo. Aos aposentados e aos pensionistas é vedada tal assistencia.

Além dessa excepção injusta que compromette a finalidade altruistica do instituto, ha outros defeitos, não menos graves, que estão a exigir uma prompta reparação. O pagamento da "quota de previdencia" é um desses.

A lei que instituiu as Caixas de Pensões e Aposentadorias estabeleceu que o fundo das mesmas seria obtido da triplice contribuição do Estado, das empresas e dos empregados, em quotas iguaes. Mas na sua regulamentação esse principio de igualdade foi burlado quando se cogitou do processo de arrecadação das contribuições. As empresas e os empregados entram directamente com a parte que lhes cabe, mas o Estado, em vez de entrar com o que lhe compete, fugiu habilidosamente a essa responsabilidade, fazendo recair sobre a fortuna privada da população, os encargos desse pagamento. Dessa maneira, a União que teve a iniciativa de crear o Instituto não dispende um real com a manutenção e amparo do mesmo e o povo, que nem associado das Caixas é, contribue com a parte que a ella cabia, pagando na majoração dos preços de luz, força, telephone, etc., a chamada "quota de previdencia".

Essa maneira [illegible] a uma responsabilidade claramente prevista na lei está em attricto com os dispositivos da nova Constituição e, por isso mesmo exigindo uma providencia juridica.

Por essas e outras razões é que se justifica uma revisão bem cuidada das nossas leis sociaes. Desvirtuada nas suas finalidades, compromettida nos seus fundamentos basicos, a legislação que possuimos a esse respeito não conseguiu realizar, até hoje, de maneira aproveitavel, a obra de assistencia e amparo que della esperavam os trabalhadores.

A deliberação do ministro do Trabalho nomeando uma commissão technica para revel-a, veio de encontro a uma velha aspiração do povo, que, durante quatro annos, reclamava insistentemente contra os absurdos e os defeitos graves que se aninhavam nos seus textos.

# Fala ao eleitorado carioca o sr. Targino Ribeiro

(Conclusão da 3.ª pagina)

tas vezes notada na abstenção da frequencia aos collegios eleitoraes; por outro lado, as fraudes do voto, as compressões sobre o eleitor e outros criminosos abusos que desmoralizaram a democracia e permittiram fossem os postos de direcção occupados pelo dominio da incompetencia, por alguns homens sem as aptidões necessarias e sem escrupulos ou peias de ordem moral, que negociavam a coisa publica, punham o interesse proprio acima da razão de Estado e dest'arte eram traidores da Patria, antes que seus servidores como lhes impunha o dever civico.

A REVOLUÇÃO

Os horrores da degradação a que chegaramos estão descriptos com o mais impressionante vigor nas palavras de fogo com que o nosso Ruy immortalizou a campanha civilista e anathematizou o governo Hermes. Naquelle momento historico, cansado o nosso povo de todas as burlas, fraudes e crimes, foi despertado pela magica palavra do immortal bahiano, e teve origem a revolução brasileira. Era o trovão que rolava ao longe. Depois foi o rugir da tempestade desencadeada nas eclosões revolucionarias de 1922 e 1924, quando, advogado ao serviço de abnegados brasileiros perseguidos, testemunhei, commovido, actos de heroismo puro e acendrado amor á patria. Mais tarde, em 1930, foi, por momentos, o desafogo da victoria a fagueira esperança de uma éra melhor, a ingenua confiança nos homens que vieram á frente, para os postos do commando publico. Mas, desgraçadamente, a revolução falhou. Negaram-se todos os principios em nome dos quaes recebera o amparo da Nação. Nunca houve tanta falta de liberdade. Nunca os abusos chegaram a taes extremos. Nunca, em nossa terra, tanto se despresou a opinião publica e tanto predominou, agasalhada e bafejada nos actos officiaes, a parcialidade do interesse pessoal. O povo soffreu as mais amargas desillusões, sem lei, sem direitos, sem justiça e sem razão, beirando um quatriennio de dictadura, e a revolta dos opprimidos se mediu pelo empolgante espectaculo de São Paulo heroico e sublime, levantado em armas no anno de 1932, para libertar o Brasil. A revolução brasileira não fez a felicidade da Patria. Ao contrario, aggravou os males que affligiam a Nação. Mais sérios se tornaram, e de mais penosa solução, os problemas sociaes, politicos e economicos. O Districto Federal, especialmente, se constituiu campo de experiencias desastradas e de effeitos desastrosos.

A MISSÃO DO ELEITOR

Não podemos continuar como estamos. E' preciso reagir. Mas reagir pelo voto livre e consciente, dentro da ordem e da lei. Por isso mesmo o voto não pode ser inspirado em sentimentos de gratidão, amizade ou interesse. O dever civico impõe a cada cidadão a escolha, neste momento, dos candidatos mais capazes e idoneos para realizar a obra de reconstrucção nacional. Cada eleitor deve procurar, entre os partidos, aquelle cujas finalidades e programma coincidem com as suas tendencias, e que, pela honorabilidade de seus dirigentes e candidatos, mais penhores dêm de sinceridade e cumprimento da palavra empenhada. Isto posto, é de toda conveniencia, para a victoria da causa, que vote na legenda, isto é, que não collabore na chapa escolhida, que a aceite integralmente e assim a deposite na urna, embora transigindo com algum nome que não seja de seu agrado. Isso, pelo systema da lei actual, facilitará a victoria dos candidatos de sua predilecção.

Não tenha o eleitor receio algum de vindictas e perseguições de qualquer natureza. Hoje o voto é absolutamente secreto. Tornou-se impossivel saber como votou o eleitor, ou que partido seguiu. O voto é seguramente livre por ser seguramente indevassavel. De sorte que o cidadão pode, sem o menor temor dos poderosos, votar em quem, a seu juizo, esteja em condições de cumprir o honroso mandato, levando a patria a seus grandiosos destinos.

O PROGRAMMA DA FRENTE UNICA

No Districto Federal, só a Frente Unica poderá realizar os justos anseios da população carioca. Basta recordar os pontos capitaes do manifesto com que recommendou os nomes de seus candidatos e que foram expostos assim:

"No legislativo local, ao lado de muitos problemas de menor relevancia, e ainda de outros que apenas têm merecido, da administração actual, apparentes carinhos para polarização de sympathias de emergencia, urge, "sem novos sacrificios do contribuinte carioca, organizar os serviços municipaes de maneira que permitta: **a opportuna retomada do pagamento da divida fundada externa; a diffusão e aperfeiçoamento, criterioso e sincero, do ensino, nos seus diversos gráos e modalidades; a assistencia medica e hospitalar, que exige esforços, ponderados e graduaes, fóra de uma preoccupação apparatosa de construcção de hospitaes e de creação de cargos, e, envolvendo-a, a assistencia social, no sentido amplo do termo; o reconhecimento dos sagrados direitos do trabalho; e, finalmente, a resolução efficiente dos multiplos problemas de urbanismo, como sejam: o embellezamento continuo da cidade, a sua viação e trafego, a hygiene publica, e, em geral, tudo o que interessa ao conforto e bem estar da população.** A' execução deste programma, deve presidir firme vontade de obedecer ás possibilidades reaes do Thesouro Municipal, sem a preoccupação de alargar o ambito de garantias dos direitos já existentes, mas com escrupulosa e plena fidelidade ao respeito dos **direitos adquiridos e incorporados no patrimonio de cada um e da propria cidade.**

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Em relação aos representantes do Districto, na Camara Federal, impõe-se a mesma unidade integral de votação, pois lhes incumbe collaborar na lei organica municipal, fazendo nella preponderar a satisfação das necessidades e aspirações do povo carioca. A essa tarefa, peculiar á região que representam, accrescenta-se outra ainda mais ampla, no campo da vida politica nacional, desorganizado por um regimen discricionario de desrespeito á ordem juridica e incomprehensão administrativa, manifesta no estado **precario das finanças publicas, na falta de plano de amparo e fomento das actividades nacionaes e nas multiplas decisões, encontradas e ephemeras, onde o nervosismo fallaz mal disfarça a inercia cega e displicente.**

SINCERIDADE E PATRIOTISMO

Mas não basta um punhado de bellas idéias e promessas. Disso tivemos a mancheias em tempo do maior corrupção na 1.ª Republica. E' mistér que aos programmas e manifestos corresponda a sinceridade de um patriotismo sadio e vivo desejo de servir o bem publico, ainda a custo do sacrificio pessoal. Isso é o que falta a outros e sobra aos chefes da Frente Unica e a seus candidatos, cujos nomes e cujo passado são a garantia maior de uma vontade pura e firme na realização das idéas com que se apresentam ao eleitorado carioca.

Votar na legenda da Frente Unica é obra de patriotismo que nunca faltou, não falta e não faltará á população desta muito linda e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro."

# O CLERO E A DEMOCRACIA LIBERAL

*Oswaldo CHATEAUBRIAND*

S. PAULO, 11 (Da succursal d'O JORNAL) — Os catholicos doutrinarios, isto é, os que pregam como eu, com inabalavel convicção e inteira consciencia, a philosophia do christianismo, estão no dever de não dar treguas aos ministros da Santa Madre Igreja, que enveredaram pelas estradas escusas e tortuosas do partidarismo politico. Os catholicos, doutrinarios ou militantes, os que acreditam que a ordem social só póde construir-se em torno dos dogmas da Igreja de Christo, praticariam um acto de irresponsabilidade, ou de covardia se quizerem, se se calassem deante da attitude inconcebivel desses sacerdotes que acabam de misturar-se na podridão do charco eleitoral, pedindo votos ás massas embriagadas, em logar de conduzil-as espiritualmente, lutando por subtrail-as á influencia de uma demagogia, que é contraria ao que ha de mais puro na substancia do Christianismo.

Quando tomo da penna para condemnar sem reservas a allucinação desses sacerdotes, devorados de facciosismo, de paixões immediatas, contaminados da cupidez do materialismo liberal, é porque entendo que a sociedade brasileira attingiu a uma tremenda encruzilhada, de que sómente a salvará o espiritualismo da ordem sobrenatural. Esta é a Igreja Catholica, são os principios do Christianismo, é a civilização que ha dois mil annos se constróe com a idéa de Deus, são as batalhas a que essa mesma Igreja tem tido necessidade de sustentar contra a dissolução da Reforma, contra o racionalismo da maçonaria, que é a sua classica inimiga, contra a republica leiga, contra o liberalismo destructivo, contra o culto terrestre do homem divinizado, contra a philosophia que não conhece nem admitte nada acima da experiencia e da razão. E' contra o universalismo maçonico, que professa um ideal de felicidade terrestre, finalidade que se conquista exactamente por intermedio do liberalismo, é contra o sonho louco de uma libertação total do individuo da autoridade espiritual e temporal dos padres e dos despotas que a Igreja tem de coordenar todas as suas forças, armada da fé nos seus designios divinos para salvar uma humanidade que começou se esvasiando e acabou de apodrecer dentro do negativismo da realeza do homem, ou seja no altar do templo consagrado ao culto da liberdade, da fraternidade e da igualdade. Se esse foi o pantano, que encontra as suas origens no humanismo, dentro do qual o homem se estagnou e contra o qual tem lutado sem cessar a Igreja de Christo, é apenas fantastico que estejamos assistindo ao ingresso de sacerdotes catholicos no seio de partidos, como o P. R. P. e o P. C., que são os pregoeiros do Estado leigo, os sustentaculos do individualismo economico — por isso mesmo os creadores do syndicalismo revolucionario — ou sejam emfim os animadores das lutas fratricidas e da desagregação. São os partidos que formaram gerações de indifferentes em face do divino, impondo o laicismo e creando portanto a mentalidade de livres pensadores, a concepção terrestre do judaismo e consequentemente revolucionaria. Pois é nesses antros anti-clericaes e inimigos velados da Igreja, aos quaes sempre faltou a coragem de atacal-a de frente, que acabam de tomar assento, fresca e alegremente, alguns tresmalhados ministros da Santa Madre Igreja. Agiram como homens, cederam ás contingencias da propria natureza, mas negaram por isso mesmo os objectivos da sua missão e a substancia do seu apostolado. Eu convidaria esses bispos e padres transviados a se debruçarem sobre as estupendas pastoraes de d. Vital, meditar sobre ellas, aprender o que elles talvez ignorem e ao depois, christã e humildemente, se penitenciarem do crime que estão perpetrando contra os supremos interesses da Igreja de Deus.

•

Sou um intruso, assim como uma especie de penetra, no campo sagrado da Igreja de Christo. Mas acontece, por outro lado, que eu é que estou defendendo os verdadeiros principios dessa verdadeira doutrina. Quando concorro para propagar a ideologia integralista, é porque o seu admiravel corpo de principios assenta na tradição catholica nacional, nesse mesmo espirito que nos deu a unidade politica. Não será por via do liberalismo, da luta de classes, aggravada pela legislação trabalhista do governo provisorio, que restauraremos a paz no Brasil e a felicidade entre os seus filhos. Mas submettida a collectividade á autoridade do Estado e este subordinado á ordem sobrenatural, que é o regaço da Santa Madre Igreja.

# *O Ministerio da Fazenda firma doutrina para aposentadoria dos serventuarios publicos julgados incapazes*

Respondendo a uma consulta do ministro da Viação sobre a situação do funccionario que requer aposentadoria, relativamente ao periodo comprehendido entre o laudo da junta medica e o acto da aposentadoria, o ministro da Fazenda remetteu uma copia do aviso do Ministerio da Fazenda, solucionando identica consulta, declarando que o funccionario julgado incapaz, isto é, invalido para o serviço publico, deverá ser considerado, durante aquelle periodo, como licenciado, com dois terços dos respectivos vencimentos.

# Varios syndicatos trabalhistas fechados pela policia

## O numero de feridos e de operarios presos — "Habeas-corpus" a favor de um jornalista — A séde do syndicato entregue ao seu secretario — Suspenso o policiamento das sédes interdictadas

*O interior da séde do Syndicato á rua dos Arcos, n.º 26, apos o conflicto*

Tiveram graves consequencias, conforme noticiámos em nossa edição de hontem, as assembléas convocadas para diversas partes da cidade.

As reuniões havidas em syndicatos operarios, com o fim de tratarem de reivindicações de classe, terminaram em sérios conflictos, saindo morto um homem e diversos outros feridos.

*Luiz Bordinalli, o garçon morto*

Com o que fôra resolvido, a Frente Unica Syndical do Rio de Janeiro realizaria á rua dos Arcos n. 26, séde dos Empregados no Commercio Hoteleiro e Similares.

A policia, scientificada da reunião, determinou que alguns investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social seguissem para o local, com o fim de manter a ordem.

Por divergencias havidas no recinto da assembléa, os agentes policiaes intervieram, provocando a exaltação dos animos, e dahi os primeiros tiros, que, tomando proporção, degeneraram em verdadeiro tiroteio na praça publica.

### A POLICIA DESOBEDECIDA

Em vista da agitação dos animos, a policia resolveu evacuar o recinto da assembléa, originando dahi os graves acontecimentos, que tiveram como lamentaveis resultados innumeras pessoas feridas e um garçon morto.

### O MORTO

Luiz Bordinalli foi o infeliz que perdeu a vida em meio ao disturbio, conforme noticiámos.

Era garçon, tinha 26 annos de idade, solteiro e residente á rua Almirante Alexandrino n. 108.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal por uma ambulancia da Assistencia Policial.

### OS FERIDOS

Em virtude do cerrado tiroteio na séde do referido syndicato, na rua e praça dos Arcos, resultaram sair feridas innumeras pessoas, que foram soccorridas pela Assistencia e medicadas no Posto Central da Praça da Republica.

Foram as seguintes as pessoas feridas:

Francisco de Mello, com 27 annos de idade, solteiro, padeiro, brasileiro, residente á rua Miguel de Frias n. 70, em Nictheroy, com uma contusão na cabeça;

Antoneiro Oteiro, com 34 annos de idade, garçon, de nacionalidade hespanhola, morador á rua do Lavradio n. 170, sobrado, com contusões e escoriações generalizadas;

José Serqueira, empregado no commercio, residente á rua Augusto Severo n. 32, ferido na cabeça;

Horacio de Oliveira, de nacionalidade portugueza, commerciario, morador á rua Frei Caneca n. 336, ferido na perna direita;

Benedicto Juracy, remador, brasileiro, domiciliado á rua Itapiru' numero 651, contundido no globo ocular esquerdo;

Antonio Rodrigues da Silva, padeiro, portuguez, morador á rua do Lavradio n. 19, ferido na cabeça;

*A fachada da séde do Syndicato dos Empregados no Commercio Hoteleiro*

Oswaldo Costa, operario, residente em Bento Ribeiro, ferido nas mãos;

Nabuchodonosor, casado, empregado no commercio, morador á rua Tupinambá n. 20, ferido na cabeça;

Francisco de Mattos, portuguez, empregado no commercio, morador á rua Ennes de Souza n. 96, ferido nas pernas;

Manoel Ribeiro, operario, morador á rua das Andorinhas n. 15.

### DESMANTELADA A SE'DE DO SYNDICATO

A luta desenrolada na séde do syndicato foi de bastante violencia.

Os moveis ficaram espatifados, as cadeiras partidas, as lampadas quebradas, os papeis espalhados pelo chão, denunciando ainda nas manchas de sangue pelo assoalho, que houve, de facto, um encontro lamentavel entre a policia e os operarios.

### AS PESSOAS PRESAS — MEDICOS, ADVOGADOS E ESTUDANTES

Pelos investigadores da Secção de Segurança Pessoal e Politica foram presos na séde do Syndicato de Empregados no Commercio Hoteleiro e congeneres, e na circumvizinhança, as seguintes pessoas:

*José Joaquim dos Santos, ferido no comicio da Fabrica Cruzeiro*

Dr. Benigno Fernandes, advogado; dr. Manoel Isnard de Souza Teixeira, medico; Moacyr Werneck de Castro, estudante, José Alonso e Alonso, cozinheiro hespanhol; Benedicto Suarez, operario, brasileiro; José Cerqueira, garçon, brasileiro; Francisco Antonio de Mattos Nobre, empregado do commercio, portuguez; Mario Gonçalves de Souza, marceneiro, brasileiro; Amadeu Vicente, hespanhol, garçon; Sergio Casemiro de Farias, caldereiro; Mario Copeloe, mecanico; Jansenio Janserico Daemon, funccionario publico; Waldemar Jacyntho Cruz, torneiro, todos estes brasileiros; Sebastião Luiz dos Santos, cozinheiro; Gabriel Gambeiro de Moura, graphico; Amaury da Silva Alves, commercio; Luiz Martins Baihlense Junior, commercio; Manoel Alves de Oliveira, padeiro; João Barroso, operario; José Martins Caterra, operario; João Graça, cozinheiro; Jacyntho Chamovitz, electricista, todos estes tambem brasileiros; José Hauchaman, commercio, polonez; Horacio de Oliveira, commercio, portuguez; Moacyr Werneck de Castro, estudante, brasileiro; Torquato de Freitas, commercio, portuguez; Oswaldo da Costa, caldeireiro, brasileiro; João Luiz Rodrigues, garçon, hespanhol; Guilhermino Villela, garçon, portuguez; Augusto Tavares de Almeida, garçon, brasileiro; Antonio Mario Monteiro, garçon, brasileiro; Antonio Mario Monteiro, garçon, portuguez; Carlos Alves Pereira, mecanico, portuguez; Roverio Flor Filho, commercio; Antenor Roberto Feitosa, commercio; Joaquim de Lima, padeiro; Irineu Sodré, commercio; Mario Ferreira Campello, funccionario publico; Herman de Souza Cruz, Benicio Fernandes, advogado; Moysés Caiuma, pintor; Jacyntho Rosa de Lima, commercio; Lafayette Braga, mecanico; Amarolino Miranda, padeiro; Benedicto Marques de Carvalho, alfaiate; Antonio Rodrigues da Silva, padeiro; Manoel Ribeiro da Silva, pintor; Luiz Ferreira, pedreiro; Antonio Blanco Climas, commercio; Julio Severo da Silva, cozinheiro; Manoel da Costa Godinho, electricista; Francisco Mello, electricista; Ruth Santos, cozinheira; Iracema do Espirito Santo, lavadeira; Manoel Geraldo de Mello, padeiro; Antonio Rodrigues Simões, cozinheiro; Agnello Persico, typographo; Oscar Coste, commercio; Francisco Floriano Bruno, operario; Nabuchodonosor Casado, padeiro; João Pelho da Cruz, operario; José Coelho da Silva, ferroviario, e Luiz Suhami, tintureiro.

No mesmo syndicato foram presos, ainda, os individuos seguintes: Odilon Gonzalez, commercio, hespanhol; Emilio André, cozinheiro, portuguez; Julienne da Costa, professor de côrte, francez; Antonio Otero, garçon, hespanhol; Angelo Salguero, copeiro, hespanhol.

### UM "HABEAS-CORPUS"

Pelo dr. Evandro Lins e Silva deu entrada no fôro local um pedido de "habeas-corpus" em favor do academico Moacyr Werneck de Castro, que tambem é jornalista, e fora preso no local dos acontecimentos quando em trabalho jornalistico.

Em virtude, porém, de um appello do sr. Herbert Moss, presidente da A. B. I., o chefe de Policia, sr. Felinto Muller, mandou pôr o referido estudante em liberdade, ás 14 horas de hontem.

### OUTROS OPERARIOS FERIDOS

Em consequencia de um comicio realizado em frente á fabrica Cruzeiro, situada á rua Barão de Mesquita, houve um ligeiro tiroteio e sairam feridos tres operarios, que tiveram os soccorros da Assistencia, retirando-se após os curativos para suas respectivas residencias.

As victimas foram os operarios José Joaquim dos Santos, de 17 annos, morador á rua Borda da Matta, n. 315, que apresentava um ferimento na coxa esquerda, e Graciosa Alonso, solteira, de 20 annos e moradora á rua Andarahy numero 836, que foi baleada na perna direita, e Nelson Moraes, de 15 annos, residente á rua Leopoldina Barros, n. 44, baleado na perna esquerda.

## AINDA A GREVE DE BANGU'

### A Commissão Mixta ainda não conseguiu solucionar o caso

Hontem, á tarde, houve nova reunião da Commissão Mixta de Conciliação e Julgamento do 1.º Districto, para tratar, de novo, do caso da fabrica de tecidos de Bangu', cujos empregados ainda se acham em greve.

Infelizmente, como as anteriores, a reunião terminou sem que se chegassem a um accordo entre os empregados e empregadores daquelle estabelecimento industrial, deante do que foi proposta a entrega da questão a um juizo arbitral, o que, entretanto, não foi aceito pelos empregadores.

Nessas condições, e de accordo com a lei, o caso será novamente levado ao ministro do Trabalho, que decidirá sobre o caso.

### A GREVE DO MOINHO INGLEZ

Os empregados do Moinho Inglez pretendem se reunir hoje, na séde do seu Syndicato, afim de tratar de seus interesses deante da situação em que se encontram.

Consta que a policia, scientificada, não permittirá que se realize essa reunião.

O presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos providenciou sobre o assumpto, procurando o chefe de Policia.

## A libra e o dollar na Bolsa de Paris

PARIS, 11 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 73 francos e 76 e o dollar a 15 francos 065.



## A ELABORAÇÃO DO PROJECTO DO CODIGO DE PROCESSO PENAL

### Um telegramma do ministro da Justiça ao presidente da Côrte Suprema

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, apresentou ao plenario, na reunião de hontem da Egregia Camara o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Côrte Suprema:

Por ordem do sr. ministro da Justiça em obediencia ao artigo 1º das Disposições Transitorias da Constituição Federal e do que ficou deliberado pela Commissão elaboradora do Projecto do Codigo do Processo Penal, composta dos srs. ministros da Côrte Suprema Bento de Faria e Plinio Casado, e do sr. professor Cândido Mendes de Almeida(?) Cerqueira, tenho a honra de pedir aos ministros desta Côrte Suprema as suggestões que julgarem de bem mandar a esta Secretaria, para serem presentes á referida Commissão, no dia 16 de novembro p. futuro ás 17 horas.

A Commissão tomou como base dos seus trabalhos o projecto do Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, do qual envio, pelo correio, a v. excia. tres exemplares. Saudações respeitosas (a) Affonso Celso da Paula Cruz, secretario".

## Falleceu o secretario do Comité do Premio Nobel

### O SR. ERIK DAHLGREN DESAPPARECE AOS 86 ANNOS DE IDADE

STOCKHOLMO, 11 (H.) — Falleceu aos 86 annos de idade, o sr. Erik Dahlgren, da Academia Sueca, secretario do Comité Nobel.

O extincto exercera anteriormente as funcções de director da Bibliotheca Nacional.

## A PAZ NO CHACO

### CONSTA EM LONDRES TER HAVIDO UM ACCORDO PARA ESSE FIM

LONDRES, 11 (H.) — Correm na City boatos de que houve um accordo para conclusão da paz entre a Bolivia e o Paraguay.



## O ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA CHINEZA

No Palacio Guanabara esteve, hontem, o sr. Samuel Sung Young, ministro plenipotenciario da China, que foi agradecer ao chefe da nação os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem do anniversario da proclamação da Republica no seu paiz.

# Uma imponentissima parada das forças catholicas

(Conclusão da 1.ª pagina)

do Congresso Eucharistico Internacional, em Buenos Aires. Como nos anteriores Congressos, se evidenciará ali mais documentação da vida, da substancia espiritual e da unidade que bem caracterizam a Igreja Catholica.

Congregando ou reunindo fiéis de todas as partes do mundo e de todas as raças, sob a inspiração da mesma verdade e o calor da mesma fé, a Igreja, hoje como hontem, revela uma vitalidade historica e uma funcção sobrenatural.

Prolongamento da vida de Jesus Christo na terra, a Igreja Catholica vem, através dos tempos, corroborando a veracidade desse facto, pela efficiencia dos Congressos Eucharisticos, em que mais conhecida se torna entre os homens a salutar e constante influencia que exerce Christo em nossas almas; em que mais amplos se vêm os horizontes do Catholicismo e mais prompta, efficaz e carinhosa se revela a obediencia ao Santo Padre — o Papa.

Proseguindo, com sua voz pausada e baixa, a fronte ligeiramente inclinada para um lado, como é do seu habito, D. Miguel disse-me ainda:

— "A maioria do episcopado brasileiro e grande numero de nossos patricios vão a Buenos Aires cumprir um dever de fé, de solidariedade christã e de fraternidade sul-americana.

E' como um vinculo sagrado a unir todos os catholicos — brasileiros e argentinos — sob a bandeira do reinado de Jesus Christo nos destinos dos povos e das nações."

### A CHEGADA A MONTEVIDÉO

Nosso magnifico transatlantico, cuja viagem foi retardada no Rio e em Santos pelo movimento de carga e descarga, desenvolve agora marcha accelerada, para recuperar o tempo perdido. No momento em que escrevo, estamos chegando a Montevidéo, e não tardaremos a desatracar para que o sol de amanhã, dez de outubro, dia da installação do Congresso, nos encontre fundeados nas aguas do porto que é nosso destino.

Congressistas, que são os bispos delegados, que são todos os sacerdotes e peregrinos, que são os leigos, acham-se em pleno estado de satisfação.

Com effeito, desde que se considere que o nosso navio foi pretendido por centenas de outras pessoas que não puderam vir, e que, mesmo assim, accommoda maior numero de viajantes do que o normal, o estado geral é magnifico.

Todas as classes confraternizam e, ao salão, sobem quantos desejam ouvir a missa de sua preferencia, do mesmo modo que tenho visto na popa, em busca do sol e da conversa simples dos viajantes de terceira, a maior parte dos bispos.

### TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE O EMBAIXADOR ARGENTINO E O CARDEAL LEME

Entre a embaixada da Republica Argentina e o cardeal D. Sebastião Leme trocaram-se os seguintes telegrammas, por motivo da peregrinação levada a effeito, em Buenos Aires, do Congresso Eucharistico Internacional:

"Exmo. sr. cardeal Leme — Buenos Aires — En el momento que su eminencia llega a tierra argentina, deseo que tambien encuentre mi homenaje de admiración por su talento y sus virtudes vibrando entre los aplausos de la multitud de todas las naciones — (a) Embajador argentino".

"Sr. embaixador argentino — Rio de Janeiro — Gratissimo amavel telegramma, felicito Vossencia pela inaudita grandiosidade Congresso que, glorificando Christo, honra a Argentina (a) Cardeal Leme".

### O 2º DIA DO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES — COMO DECORREU O "DIA DA CRIANÇA"

BUENOS AIRES, 11 (H.) — As ceremonias do segundo dia do Congresso Internacional Eucharistico, considerado o "Dia da criança", foram celebradas sob um sol esplendido.

Cerca de 110,000 crianças concentraram-se no Parque de Palermo, afim de receber a communhão. Aviões e auto-giros cortavam o céo em todas as direcções.

Ao pé da cruz monumental, nos quatro altares ali erigidos, foram celebradas simultaneamente missas solennes pelos cardeaes Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro; Verdier, arcebispo de Paris; Hlond, primaz da Polonia, e Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

Trezentos prelados distribuiram a communhão ás crianças. Para transportar os sacerdotes aos pontos mais distantes foi organizado um serviço de automoveis.

Um côro polyphonico de 600 vozes entoou o "Laudate Dominum". Durante a communhão, o côro cantou acompanhado de orgãos e em seguida a multidão entoou o hymno argentino e o hymno official eucharistico.

Finda a ceremonia, o cardeal Eugenio Pacelli esteve entre os commungados, os quaes, agitando pequenas bandeiras deram vivas ao Santo Padre e ao delegado pontifical.

O cardeal Pacelli subiu ao altar situado defronte da cruz e deu a benção á multidão.

O secretario de Estado do Vaticano percorreu a principio a pé e depois de automovel as immensas avenidas do parque, ladeado pelas crianças que empunhavam bandeiras e entoavam diversos canticos. O cardeal Pacelli retirou-se debaixo de acclamações. O delegado do papa teve, ao deixar o parque, a seguinte expressão:

— Isto aqui é o paraiso.

### CERCA DE 300.000 PESSOAS ASSISTIRAM A' SOLEMNIDADE

BUENOS AIRES, 11 (...) — ... tempo claro e ameno favor... segundo dia do Congresso Eucharistico Internacional. Desde as primeiras horas da manhã era extraordinaria a animação nos varios bairros da cidade, de onde partiam centenas de vehiculos de todas as classes conduzindo crianças que iam participar da grande concentração infantil.

Ao Parque de Palermo chegavam a todo instante, levas de meninos e meninas.

Alumnos dos diversos collegios desfilavam com garbo a caminho do parque.

Foram installados em pontos estrategicos serviços de soccorros medicos. Calcula-se que era de 300.000 o numero de pessoas que se comprimiam no parque por occasião da communhão.

A assistencia em peso entoou o Credo Gregoriano e o côro entoou ainda o "Lauda Sion Salvatorem".



# A proxima chegada do navio-escola "Almirante Saldanha"

## Esse veleiro escalará por 24 horas em Victoria, devendo chegar ao Rio no proximo dia 24 — Preparativos para a sua recepção

*Officiaes e guardas-marinha do navio-escola "Almirante Saldanha"*

Estão se preparando grandes festejos para a recepção do navio escola "Almirante Saldanha", o grande veleiro que acaba de ser incorporado á nossa marinha.

Os preparativos para a sua recepção aqui no Rio fazem-se com enthusiasmo, e para isso as nossas autoridades providenciam tudo que se faz necessario.

Devido ás festas que têm sido proporcionadas aos marujos que compõem a população do "Almirante Saldanha", o roteiro dessa nave teve de ser alterado, attendendo-se a que novas solemnidades ainda se projectam.

A sua chegada ao Rio está marcada para o proximo dia 24, ás 15 horas, e em attenção a um pedido do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, o ministro da Marinha, ouvido o chefe do Estado Maior da Armada, permittiu que o "Almirante Saldanha" tocasse na capital do Espirito Santo, por 24 horas.

Ahi se prepara uma recepção imponente, com varias festividades organizadas por aquella associação, que só não dará maior brilho e amplitude aos festejos devido á pequena parada que o veleiro ali fará.

Uma bandeira nacional toda em séda será offerecida pelo Club de Regatas Saldanha da Gama á nave brasileira, devendo içal-a para transpôr a barra da bahia de Guanabara.

### A CHEGADA AO RIO

Segundo informações do dr. Guido Bellens Bezzi, director do Lloyd Brasileiro, essa empresa de navegação tambem collaborará para o brilho dos festejos de recepção do "Almirante Saldanha". Varias lanchas comboiarão o navio desde a entrada da barra e as demais embarcações surtas no nosso porto estarão embandeiradas em arco.

Em telegramma ao almirante Protogenes, o capitão de fragata Sylvio de Noronha communicou e salientou a disciplina e os resultados dos exercicios dos marujos da tripulação do "Almirante Saldanha", que haviam partido do Rio em maio do corrente anno para Barrow-in-Furness, a bordo do "Siqueira Campos", onde passaram para o nosso veleiro e que constituem a "Turma Padrão".

Está sendo definitivamente organizado o programma de recepção do "Almirante Saldanha".

# O parecer do procurador geral, sr. Sampaio Doria, sobre o mandato do conde Pereira Carneiro

O sr. Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral, deu hontem o seu parecer, concluindo pela decretação da perda do mandato do conde Pereira Carneiro.

Está assim redigido o parecer.

"Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral — Consulta n.º 853 — Districto Federal — Assumpto: Sobre o pedido de perda do mandato do deputado Ernesto Pereira Carneiro, pelo deputado João Vitaca.

Relator — Exmo. sr. ministro Plinio Casado. — Parecer n.º 150 — Trata-se do seguinte: João Miguel Vitaca requereu a este Egregio Tribunal a perda do mandato do deputado Ernesto Pereira Carneiro, socio principal da Empresa Commercio e Navegação.

Fundamenta o seu pedido no art. 83 da Constituição Federal, que assim preserve:

Nenhum deputado, desde a expedição do diploma, poderá: N. 1) ser director, proprietario ou socio de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contractos com a administração publica.

Junta ao seu requerimento certidão do Departamento Nacional de Industria e Commercio (Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio) em que consta ser o deputado Ernesto Pereira Carneiro socio da Empresa Pereira Carneiro & Cia. Ltda. Essa certidão (fls 4) é datada de 30 de agosto do corrente anno.

O deputado Ernesto Pereira Carneiro, ouvido a respeito, defende-se, allegando:

1º) que, de facto, até 7 de julho ultimo, tinha "ingerencia na direcção da empresa, que até então estivera sob sua gestão", mas que, naquelle dia, a renunciou.

2º) que não participa, igualmente, da direcção da Companhia Commercio e Navegação, sociedade anonyma de acções ao portador em que foi transformada a Sociedade Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

Julga, desta forma, haver se afastado da Sociedade.

Que a Sociedade, por quotas Pereira Carneiro & Cia., Ltda., e a sua successora Companhia Commercio e Navegação, recebem favores do governo, ninguem contestou.

A prova é official e consta dos autos (fls. 5 — "Diario do Poder Legislativo", de 15 de agosto de 1934).

Está, pois, provado:

1º) que a Companhia Commercio e Navegação goza favores da União;

2º) que o deputado Ernesto Pereira Carneiro renunciou a qualquer interferencia na direcção da Sociedade beneficiada pelos favores officiaes.

O deputado Ernesto Pereira Carneiro, porém, não affirma que deixou de ser possuidor de acções ao portador da Sociedade. Limita-se a declarar que se afastou da direcção da gerencia da Sociedade.

Mas, o que a lei preserve é: nenhum deputado, desde a expedição do diploma, poderá:

1º) Ser director de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contracto com a administração publica;

2º) ser proprietario ou socio [das] referidas empresas.

Este é o ponto capital da questão aqui ventilada.

O deputado Ernesto Pereira Carneiro não nega que seja proprietario ou socio da Companhia de Commercio e Navegação, que recebe favores do governo.

O que leva a concluir que o é disto que o arguem. Pediu elle prazo para defesa e para apresentar documentos, em que a mesma ... tribasse. Obteve-o. ... documentos. Addu[ziu] a de[fesa] pareceu decisiva.

Mas, não nega que é [possuidor] de acções ao portador da Companhia Commercio e Navegação, que [recebe] favores do governo.

Em vista disto, opino que o Egregio Tribunal, nos termos do art. 83, letra "i", da Constituição Federal, decreta a perda do mandato legislativo do deputado Ernesto Pereira Carneiro."

Os autos foram hontem mesmo remettidos ao ministro Plinio Casado, que é o relator do feito.

## Está enfermo, mas sem gravidade, o sr. Arthur Henderson

LONDRES, 11 (Havas) — ... se enfermo o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, cujo estado, entretanto, não apresenta gravidade.



## INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

### A primeira conferencia do prof. Bottazzi

O professor Filippo Bottazzi, academico da Italia, eminente physiologo de fama mundial, falará amanhã, sabbado, ás 11 horas, no amphitheatro de Physiologia da Faculdade de Medicina, sobre "S... ção biologica das substancias nutritivas".

O scientista será apresentado pelo professor dr. Oscar de ...

# Uma grande data da sciencia brasileira

(Conclusão da 3ª pag.)

terrompida! E hoje, dia em que commemoramos o seu jubileu professoral, permitti que repita a elle o que dissestes em um dos vossos memoraveis discursos: "quando chegardes ao termo dessa carreira de abnegação e de sacrificios, a estima publica vos antecipará o voto da posteridade, glorificará o vosso nome, subirá comvosco os degraus do Capitolio".

Em seguida falou o dr. Zeferino de Faria, mordomo da Santa Casa.

**O DISCURSO DO PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA**

Falando, a seguir, o professor Clementino Fraga pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Ha oito annos, num dia como o de hoje, de commemoração e de saudade, recordava eu, em nome da congregação da Faculdade de Medicina, o vigesimo quinto anniversario da morte de Francisco de Castro, pagando ao mesmo tempo, atrazada divida com a Academia de Letras da Bahia, na obrigação imposta a cada um de nós de celebrar o patrono de sua cadeira.

Relembrando-o e mandato, outros committentes invocaram naturalmente as mesmas razões, que nem outras poderiam prevalecer mais fortes e mais generosas no conceito da representação. Entretanto, ainda que [illegible] contos, elles existem, brotados [illegible] spiração intellectual, aquecidas [illegible] entimento, num culto que vem [illegible] longo, que nutriu o encanto [illegible] primeiros enlevos da minha mocidade, e de então a correr, ao longo o fio da vida, dias sobre dias, [illegible] não se interrompem, senão encontram ensejo de reforçar em novas expansões de apreço commovido e antiga e fiel admiração.

E' que na funcção das grandes ascendencias o mysterio de uma vida, prolongando a outra, fez-se realidade, toucou de lumes e predicados de excepção duas existencias que o vinculo profissional sellou nas refulgencias do bemdito destino. Tão depressa perdemos um e outro [illegible] ganhámos, na continuidade e vantagens das mesmas graças espirituaes. Um ao outro recorda, na ligação fecunda dos exemplares humanos [illegible] na mesma época; e, para contar no "Pavilhão Francisco de Castro" só a perecença emotiva e o poder verbal, a posto reflectidos no magisterio de Aloysio de Castro!

Convencionalmente, duas commemorações o tempo desune, pretendendo separar no aspecto e no significado: uma que recorda a morte e outra que celebra a vida; mas em verdade não ha senão uma, e a mesma, e formal, e sublinhada na expressão: a commemoração de uma grande obra medica, que passou de Pae a Filho, num exemplo portentoso de magia espiritual! Onde, por a morte? Onde o apagamento, o silencio final, o pesadello da recordação? Celebramos sim, com garbo e justo orgulho, a vida de toda essa obra de fé profissional, que começou com Francisco de Castro e continua ainda, confundindo no mesmo culto das gerações do mesmo nome familial, identificadas "ingente animos" nos mesmos ideaes de perfeição humana.

Nesta casa e neste instante não falo senão da medicina que conjugou duas preferencias na [illegible] da affeição scientifica: dirão outros das virtudes de emoção esthetica, das admiraveis qualidades artisticas que exornam a ambos: a um que amanheceu poeta e repeliu a poesia e a outro que, tendo na primeira mocidade recalcado a indole, só mais tarde confiou nos versos os segredos de aguda sensibilidade.

**DESTEMOR A' HOSTILIDADE GRATUITA**

Os homens que prezam os officios da sua grei, militando com bravura e confiança, fieis á arrogante vaticinio, não temem a hostilidade [illegible], nem a despreciam os favores da ambiencia; sempre esperam seu dia de reconhecimento e devoção, que cedo ou tarde chegará a tempo no premio ou nos estimulos da claridade redemptora. Em Francisco de Castro o temperamento combativo e o feitio independente marcaram aspectos sadios de sua individualidade; [illegible], não soube transigir senão para acertar. Sua actuação na directoria da Faculdade revelou o homem tangido pela idéa, voltado para a tentação de pratical-a, ao encontro dos interesses collectivos, ainda que contrariando a vaga propellida pelas resistencias do momento.

Foi entre nós typo de irradiação intellectual; fez discipulos e fez adversarios; era daquelles archetypos de soberana figura a quem só podia seguir ou combater, querer ou odiar, jámais ter em descanso ou indifferença. Sua obra escripta attesta o vigor da cerebração; que esplende nas ousadias da forma, compondo o estylo nos requintes da belleza e da expressão vernacula; [illegible] em clima de genio, a eloquencia privilegiada, quasi perdida na pobre resonancia dos amphytheatros ou das enfermarias.

E certo que na época em que viveu Francisco de Castro (lá perto e já tão longe nos processos...), a clinica era ainda a arte infinita, ancorada na curiosidade permanente de suas incognitas; podiamos sentir o clinico nas vantagens do theorico e no vulto da autoridade pessoal; em tudo o pratico sciente, affeito no mister, educado a revelar no vigor da escola e no primado da sabedoria, feito a esforços de longa paciencia. Ainda conheci esse tempo em que, assim despontavamos na arte, avidos de seus segredos e curiosos dos meios simples e eternos de exploração diagnostica, procurávamos os grandes talentos, que a aureola do merecimento prestigiava nas clinicas universitarias; delles guardavamos e repetiamos as palavras e até os gestos e preferencias intellectuaes; era a victoria da personalidade, recommendando o technico e fazendo valer o clinico, para quem appellavamos nas duvidas e sobresaltos da pratica hesitante. Hoje, sob o influxo de novas ondas, curtas ou ultra-curtas, a mentalidade medica estima outras qualidades e polarisa novos intuitos. A technica se fez technocracia; o taylorismo cyclopico, depois de varrer os sectores da industria, ganhou os arraiaes da medicina, [illegible] installam em cada cidade, quasi em cada bairro o "modern scientific doctor", que chama Harvey Cushing, isto é, o heroe mecanico, com arsenal completo, [illegible] centros de diagnostico, a machina a postos, empenha na devassa dos minimos desvios da hygidez, investindo contra a machina humana com a mesma fria technica com que esquadrinha a machina [illegible]. O caso clinico é figurado numa equação, que, ás vezes, se resolve [illegible]

[illegible] a astrologia entrava nos estudos preparatorios do aprendizado medico; hoje ella [illegible] os dominios [illegible]; os algarismos [illegible] figuram nas vacinas e outros calculos, em maravilhas de precisão, ao lado das grandezas e concepções do espirito [illegible] requintando no gosto de nova importação. [illegible]

[illegible] dados [illegible] dogmas e superstições, a pratica da profissão, teve [illegible] fragmentar [illegible] proliferaram os especialistas, apenas egressos dos bancos escolares, sem [illegible] das noções geraes, basicas, indispensaveis a todo medico. O especialista é o que se faz por ampliação de conhecimentos, com o quer a boa doutrina, e sem duvida, a especialização é uma necessidade [illegible] nesta apprendizado [illegible] só se póde [illegible] tagio pelas clinicas geraes, durante o segundo triennio do curso e um anno depois de formado, para continuar a orgia da especialização que divide e subdivide actividades medicas, [illegible] "o diploma de especialista em medicina geral".

Alguns desses taes especialistas, regalados [illegible] ignorancia [illegible], sorrir á medicina anecdotica, se não lidassem com a vida do proximo, desprotegida e exposta á aggressão profissional nos quatro cantos do paiz. Não ha muito, deplorando a onda crescente de publicações medicas, ás vezes sem o pudor da forma [illegible] castigado na profilaxia livresca, alludia o professor Pierre Mauriac ao mal, hoje generalizado a todos os paizes. Assim considerava: "Os anatomistas, histologistas, physiologos, chimicos, bem defendidos pelas paredes dos laboratorios, á distancia da clientela, conservam-se ainda immunes; porém, em medicina geral o mal se verifica, tomado uma forma benigna; os cirurgiões são mais gravemente atacados, e quanto nos especialistas, a producção delles tem freio nem medida, exteriorizando-se em proliferação anarchica, comparavel a da cellula cancerosa".

De facto, dia a dia vamos baixando de nivel; a observação [illegible] inquietadores aspectos, denunciando [illegible], nessa estranha literatura medica, de indole popular e dedicada aos clientes, que inunda as revistas de propaganda, [illegible] criptores [illegible] artigos [illegible] jornaes [illegible] taes processos [illegible] á clientela [illegible] cessidade [illegible] de costumes medicos.

Ao que parece, [illegible] fontes, [illegible] tal erudição, [illegible] da Utopia, [illegible] varreram a medicina, [illegible] salval-a [illegible] outros [illegible] demandaram [illegible] te, visando a regeneração do mundo e a salvação do genero humano.

Peor para nós é que esse [illegible] do sonho, [illegible] não se fallou, [illegible] lidade dos que trabalham á sombra.

**A CULTURA DA IMPERSONALIDADE**

Na medicina actual trabalha-se a cultura da impersonalidade. Onde se faz necessario a vantagem do pratico, a sagacidade clinica, a ascendencia do tirocinio? Pois não existem os methodos complementares, que levam ao diagnostico apesar da biologia e mesmo sem o doente?

E, como estão ao alcance de todos, tabelladas lado a lado a media normal e as cifras pathologicas, todos sem distincção de autoridade e saber, podem decidir em face de um caso concreto.

Assim, a medicina clinica que Francisco de Castro teve a fortuna de não ver, elle que, na altivez do seu brio profissional, em lances da virtuosidade, exhauria no doente as reservas subtis da expressão clinica, explorada a valer na pauta tranquilla da observação, menos attento aos indices biologicos theoricamente identificados no laboratorio.

Era elle o medico na posse integral do pensamento philosophico que dá autoridade e independencia de opinião.

Occupando logar entre as expressões culturaes do seu tempo, foi Francisco de Castro, no exercicio da clinica, o "magister elegantiarum", qual se impuzera na força dos predicados e nos intuitos de devoção medica. Porque "ha elegancia medica no porte intellectual, no porte moral e até no porte plastico", disse Ricardo Jorge.

O grande medico que hoje cultuamos, honrou o seu ministerio e culminou no ensino da medicina: valorizando-lhe o nome num tributo de justiça, nem por isso lhe apreçamos o exemplo na homenagem da imitação. Tanto importaria em renunciar ás conquistas do dia, levedadas no enthusiasmo dos que chegam: basta conservar á distancia o espolio das crenças mortas; podem servir á palavra, mas não servem ao heroismo actual: a tradição "fallecidissima" só é lembrada exactamente para não ser seguida".

Passam os homens e as épocas. Nos assomos da fantasia humana surgem e desapparecem idolos ineditos, despenhados do balão captivo de muitas esperanças; os outros na virtude e imponencia da reputação bem formada, passam tambem, mas passam com elegancia. Assim passou Francisco de Castro".

**NOVOS ORADORES**

Falou pelos antigos internos da 5ª enfermaria, o prof. Jayme Poggi [illegible] da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Representando os assistentes do prof. Aloysio, discursou o dr. Vasconcellos e pelos estudantes um interno da 5ª enfermaria.

O prof. Aloysio de Castro respondeu a todos, num discurso brilhante e commovido, agradecendo as homenagens que acabava de receber.

**A SESSÃO SOLEMNE DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA**

Revestiu-se de rara imponencia a sessão solemne com que a Congregação da Faculdade de Medicina celebrou o jubileu do professor Aloysio de Castro.

Poucas vezes aquelle salão illustre tem apresentado aspecto de tal esplendor e elegancia: enchia-o literalmente tudo o que o Rio possue de mais representativo nas letras, nas artes, na sciencia, no corpo diplomatico, no mundo official na alta sociedade.

Ao lado das lindas "toilettes" femininas, a elegancia das roupas diplomaticas e o brilho das altas fardas da administração do paiz, a palpitação da juventude universitaria.

Todas as poltronas da Congregação estavam cheias de professores daqui e dos Estados. E ladeando o prof. Leitão da Cunha, que presidiu o acto, viam-se o dr. Amaral Peixoto, interventor federal, e o dr. Leal da Costa, representante do ministro da Educação.

Aberta a sessão pelo prof. Leitão da Cunha, falaram successivamente, exaltando a figura de Francisco de Castro e saudando o prof. Aloysio de Castro, os professores Oscar de Souza e Luiz Barbosa, em nome da Congregação da Faculdade do Rio; Plinio de Oliveira, em nome das Faculdades dos Estados; e Couto e Silva, em nome dos livres docentes.

Respondendo e agradecendo, o prof. Aloysio de Castro produziu um memoravel discurso.

Na sua oração — uma das peças classicas em que a eloquencia brasileira já attingiu maior brilho e elegancia — o prof. Aloysio evocou as tres figuras illustres que mais influencia exerceram no seu espirito: Francisco de Castro, Ruy Barbosa, e Miguel Couto.

Ao terminar o seu notavel discurso, o prof. Aloysio de Castro foi calorosamente acclamado.

**NA ACADEMIA BRASILEIRA**

A's 17 horas, na Academia Brasileira de Letras, houve uma sessão jubilar, em homenagem ao prof. Aloysio de Castro.

Como a sessão solemne da Faculdade, a reunião da Academia teve excepcional brilho [illegible] o salão azul do Petit Trianon encheu-se literalmente de um publico seleccionado, fino e elegante, onde a graça das "toilettes" femininas dava uma nota de palpitante e envolvente encanto.

Falou, saudando o homenageado, o prof. A. Austregesilo, que fez uma substanciosa e bella conferencia sobre Francisco de Castro.

O prof. Aloysio de Castro fez, depois, um lapidar discurso academico de agradecimento.

**A SESSÃO SOLEMNE NA ACADEMIA DE MEDICINA**

Em sessão solemne, commemorativa do jubileu scientifico do professor Aloysio de Castro, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

Grande foi a affluencia de pessoas do alto destaque social, academicos e representantes de innumeras sociedades sabias desta capital e dos Estados.

Aberta a sessão, o presidente declarou o motivo da reunião, nomeando uma commissão composta do professor Alvaro Prado e drs. Jayme Poggi e Octavio Pinto, afim de conduzir ao recinto o homenageado, que foi recebido de pé, com uma prolongada salva de palmas.

A solemnidade foi presidida pelo professor Antonio Austregesilo, que tinha á sua direita o homenageado, [illegible] São Paulo; Moura Campos, director da Faculdade de Medicina de São Paulo, [illegible] secretario geral da Academia; [illegible] da Faculdade de Medicina; Luiz Barbosa, [illegible] Jayme Poggi, presidente do Syndicato Medico Brasileiro, e Octavio Pinto, 1º secretario da Academia.

Em seguida, após ligeira allocução saudando o homenageado, concedeu a palavra ao professor Carlos Chagas, orador official da Academia, que, em bellissimo improviso, falou sobre a personalidade do professor Aloysio de Castro, analysando-o sob todos os aspectos [illegible], ao terminar, vivamente applaudido.

Usaram, a seguir, da palavra, o dr. Roberto Freire, em nome da Assistencia Publica Municipal; professor Henrique Roxo, pela Sociedade de Neurologia e Psychiatria; [illegible] pela Faculdade de Medicina de São Paulo; [illegible] Jonathan Motta e Floriano de Lemos, tendo o homenageado feito um bello discurso de agradecimento [illegible].

O professor Austregesilo falou novamente, realçando as homenagens que acabavam de ser prestadas ao professor Aloysio de Castro, levantando, a seguir, a sessão.

# O Brasil e o Premio Nobel da Paz

## A campanha das agremiações estudantinas em pról da candidatura Mello Franco

A campanha encetada pelo Centro de Estudos Juridicos e Sociaes, da Faculdade de Direito, em prol da candidatura do dr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel da [Pa]z, vem tendo franca acolhida no [sei]o da classe estudantina, que vê [na] victoria do ex-chanceller a con[sag]ração dos principios pacifistas [o]rientadores da nossa politica ex[t]erna.

Aquella agremiação universitaria, recrudescendo o patriotico movimento, vem de dirigir ao publico brasileiro o seguinte manifesto:

"Uma grande reivindicação deve [nest]a hora presente attrahir e polari[zar as attenç]ões de todos os brasi[leiros]. [illegible] [Eu]ropa, os nucleos intelle[ctuaes d]e todos os paizes, procuram [illegible] o nome de sua patria, [illegible] para um filho seu, o no[tavel] premio Nobel da Paz, de [univ]ersal projecção.

[L]embrou-se, mesmo, já, o nome de [En]gelbert Dollfuss, o grande e sym[pa]thico chanceller austriaco, assas[sin]ado na tentativa revolucionaria [de] 25 de julho ultimo, que ficou co[nh]ecida entre nós, pela expressão de [pu]tsch nazista.

[O] pequeno Napoleão, no emtanto, [nun]ca fôra "leader" pacifista. An[tes], pelo contrario, sempre teve um [tem]peramento de tendencias accen[tu]adamente bellicosas, e o seu go[ver]no se caracterizou por uma con[sta]nte phase de combatividade e de [agi]tação politica, mesmo de caracter [inte]rnacional.

[Ora], como Alfredo Nobel quando [crio]u este instituto, o fez no alto [inte]nto sincero desejo de galardoar [esti]mulantemente os meritos authen[tico]s, não seria de integral justiça [off]erecel-o a quem não o tivesse [in]contestavel.

E o Brasil tem quem imponentemente se póde apresentar candidato ao premio, e para vencer. E que teve o seu nome recommendado em Oslo para detentor do premio por paizes outros que não o seu. Cumulo de merecimento, num planeta em que seus seres viventes, quando não estão trabalhando para si proprios, individualmente, ambiciosamente, o para seu bem unico e immediato, estão trabalhando para o fracasso das aspirações dos outros! Verdade axiomatica, e, pois, que não requer demonstração.

Pois, bem, não poderá ser justamente o Brasil quem, agora, se desinteresse por um facto desse.

Eis o porque da necessidade irreprimivel de se atirarem os brasileiros decididamente, na luta pela conquista dessa dignidade para o Brasil. E isso numa avassaladora campanha, impessoal — porque necessaria e sincera; e forte — porque de moços e idealistas conscientes.

E eis a inscripção da bandeira que iremos desfraldar e por que iremos intransigente, heroica e victoriosamente nos debater: Afranio de Mello Franco.

"A linha recta é a mais curta entre dois pontos". E entre os dois pontos: de nome suggerido á compatibilidade necessariamente requerida, só existe isso: a imposição de seu nome para a victoria. Que a juxtaposição entre um ponto e outro, foi no caso perfeita. Agora, é de nós que depende tudo.

E, sendo assim, não nos experemos jamais ao ridiculo dos emprehendimentos inconsequentes por inviaveis. E, pois, a palavra de ordem é: Acção. Acção intelligente, rapida e, sobretudo, forte e consciente.

E é o que faremos. Nós e o Centro de Estudos Juridicos e Sociaes.

Fazendo nossas as palavras do poeta Daltro Santos, quando diz:

Patria! Patria! Ha de ter teu povo<br>(um dia,<br>Dentre os povos da terra a primazia<br>Pelo esplendor que o teu futuro en-<br>(cerra,<br>Pela Cultura e pelo Amor fecundo<br>Inda has de ser o cerebro do mundo,<br>Inda has de ser o coração da Terra!

Haveremos de agir triumphantemente, na pratica dos meios necessarios á consecução do vaticinio admiravel do poeta.

E' o que dizemos, unindo á palavra o gesto. Que o mais são "words, word words..." na expressão desconsolada do genial Shakespeare.

"Ousae sempre o que meditadamente resolverdes", diz Ruy Barbosa.

E' o que faremos, resoluta e inexpugnavelmente. E nossa confirmação não serão palavras, pois serão actos. O mesmo faremos na campanha da consecução da paz do Chaco, ora emprehendida pelo Centro. E é só. Ou antes, E' tudo."



## ACTIVIDADES ESCOLARES

### Escola Polytechnica

Chamados á Secção de Expediente — José Carlos Nunes Pimenta de Laet, José de Almeida Sobrinho, Paulo Eugenio Figueira de Mello, Manoel Hito Pereira Soares, Luiz Sauerbronn, Oswaldo Valle Vieira, Oswaldo Campos Araujo e Idio da Silva.

Chamados á Secção do Estudante — Estão chamados á Secção do Estudante, afim de devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs.: Horacio Mendes de Oliveira Castro Filho, Gualter da Silva Porto, Gilberto Magalhães, Luiz Torres, Fernando Silva, Azor Garcia dos Santos, Ernesto de Moraes Cohn Junior, João Santos, João Lyra Madeira, Renato Lyra, Mario Peixoto de Castro, José Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Roberto de Oliveira, Abimael Castello Branco e Rub S. A. Macedo.

Pede-se o comparecimento á Commissão de Beneficencia do Directorio Academico da Escola Polytechnica dos srs. Augusto Cesar Sampaio Vianna, Djalma Miguel de Menezes, Luiz Serpa Coelho, Antonio Mollica, Jorge Ernesto de Miranda Schnor e José Ferreira Gomes, para tratarem de seu interesse.

### Faculdade de Medicina

Sexta-feira, 12 do corrente:

Provas parciaes (dependentes)

6º anno medico:

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — A's 9 horas, no Hospital de S. Francisco de Assis — Serão chamados todos os inscriptos.

Therapeutica — A's 10 horas, na Praia Vermelha — Todos os inscriptos.

Pharmacologia — A's 13 horas, na Praia Vermelha — Todos os inscriptos.

Sabbado, 13 do corrente:

Clinica cirurgica — A's 9 horas, na Santa Casa — Todos os inscriptos.

Aviso — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia:

6º anno medico — Thomaz Catunda Sobrinho, Arthur Marcondes de Siqueira, Januario Nicolleia Netto, José Octavio Ferreira de Souza Lobo, Apparicio Luiz Pugliesi, Raymundo de Moura Brito, Cassio Vieira Marques, José Raymundo de Moura Filho e Arthur Pereira da Silva.

# O Direito e o Fôro



## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — Domingos Pires e Francisco Martins Bernardes.

**Na Segunda** — Custodio Thomé da Silva e Alvaro Peixoto.

**Na Terceira** — Augusto de Oliveira Brito, Albino de Freitas, Roberto de Souza e Agenor Gomes da Silva.

**Na Quinta** — Francisco Olympio Regis e Luiz da Silva Pereira Bastos.

**Na Setima** — Waldemar Marques de Lima e João Costa e Silva.

**Na Oitava** — Nelson Alves Gaspar, Jorge Pinheiro Guimarães, Camillo Steinsim e José Ferraz Bello.

## CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 8 e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola.

HABEAS-CORPUS

N.º 25.558 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; paciente, Alex Kropotoff. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N.º 25.597 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; paciente, José Ovidio de Andrade. — Rejeitada a preliminar de se não conhecer do pedido, por não ser caso de habeas-corpus, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Deferiram o pedido contra os votos dos mesmos ministros.

MANDADOS DE SEGURANÇA

N.º 21 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Americo São Paulo Torres; recorrido, o juiz federal da 3ª Vara. — Adiado o julgamento, por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso, tendo já se manifestado os ministros Arthur Ribeiro, Ataulpho de Paiva e Octavio Kelly, pela competencia da Justiça Federal, para conhecer do mandado.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N.º 1.043 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão; suscitante, os liquidantes da Sociedade Anonyma em liquidação judicial "Banco do Sergipe"; suscitados, o juiz estadual da 3ª Vara Civel e Commercial da capital do Estado de Sergipe e o juiz federal no mesmo Estado. — Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça Federal, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que votaram pela competencia da Justiça local.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N.º 6.278 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado; supplicante, o juiz Candido Leite, liquidatario da massa fallida da S. A. Leite Elite; supplicados, Otto Rodolpho Jordan e Otto Rodolph Halhammer. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N.º 6.296 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros; supplicantes, Serse Fallani e sua mulher; supplicado, Alfredo Gozzolino. — Preliminarmente, não tomaram conhecimento da carta, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

RECURSOS EXTRAORINARIOS

N. 1.337 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes drs. Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e Castro Nunes; recorrentes, São Paulo Northern Railway Company; recorrida, a Fazenda do Estado de São Paulo — Conheceram do recurso, unanimemente; de meritis: negaram-lhe provimento, contra os votos dos srs. juiz federal, dr. Castro Nunes, e do ministro Arthur Ribeiro — Tomaram parte no julgamento os juizes federaes dr. Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e Castro Nunes, convocados para esse fim, por falta de numero legal de juizes, impedidos os ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Bento de Faria.

N. 2.392 — São Paulo — Preliminar — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro — Recorrente, Mc Auliffe, Davis, Bell & Cia.; recorridos, José Ornellas de Souza e outros — Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

**Carta testemunhavel:**

N. 6.298 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; supplicantes, o dr. Pinto da Fonseca e sua mulher; supplicada, a massa fallida de Costa Braga & Cia., representada por seu liquidatario, dr. José Carlos Coelho da Rocha e outros e o primeiro curador das Massas Fallidas — Rejeitadas as preliminares de se não conhecer da carta, de meritis, julgaram improcedente, unanimemente.

**Recurso extraordinario ex officio:**

N. 1 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros, revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, o presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação; recorrida, a Quinta Camara de Aggravos — Preliminarmente: Por desempate do ministro presidente, de accordo com o fundamento do voto do ministro Arthur Ribeiro, conheceram do recurso extraordinario, contra os votos dos srs. ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso, Laudo de Camargo e Plinio Casado; de meritis: deram provimento ao recurso para julgar a acção procedente contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro, que negavam provimento ao mesmo recurso — Impedido, o ministro Bento de Faria.

**Appellações civeis:**

N. 4.250 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, Paulino da Fonseca Lagos; appellados, Manoel Ferreira Manão e sua mulher — Adiado o julgamento, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola, revisor.

N. 5.443 — Santa Catharina — Embargos — Decreto n. 21.370 — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisor, o ministro Costa Manso; embargante, a Companhia de Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande; embargado, Leopoldo C. Schreiner — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro.

Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 35 minutos.

## CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Angra de Oliveira, Armando de Alencar e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

**Aggravos**

N. 81 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; aggravantes, Adelino Rampson e sua mulher; aggravado, Juizo dos Registros Publicos — Negado provimento.

N. 79 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; aggravante, Vicente Querino da Rocha; aggravado, Juizo dos Registros Publicos — Deu-se provimento para deferir o requerido pelo aggravante.

**Reclamações**

N. 584 — Relator, desembargador Angra de Oliveira; reclamantes, Pedro de Lima Sant'Anna e Walter da Silva Coelho; reclamada, Quinta Camara — Não se tomou conhecimento.

N. 593 — Relator, desembargador Alfredo Russell; reclamante, deputado Eugenio Monteiro de Barros; reclamado, Juizo da 7ª Pretoria Civel — Não se tomou conhecimento.

N. 594 — Relator, desembargador Alfredo Russell; recorrente, o procurador geral do Districto; reclamado, Juizo da 2ª Vara Civel — Julgou-se procedente.

N. 596 — Relator, desembargador Armando de Alencar; reclamante, Ceb Neyersher; reclamado, Juizo da 1ª Vara Civel—Não se tomou conhecimento.

N. 597 — Relator, desembargador Alfredo Russell; reclamante, o procurador geral dos Feitos da Fazenda Municipal; reclamado, Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal — Julgado procedente para ser cassado o despacho.

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente; Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Duque Estrada. Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

**"Habeas-corpus"**

N. 8.312 — Relator, desembargador Duque Estrada; paciente, João Micas Muro — Denegada a ordem.

**Recursos de "habeas-corpus"**

N. 1.811 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo; recorridos, Ernesto Borges e Decio Teixeira de Sant'Anna — Julgamento secreto.

N. 5.829 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Henrique dos Santos; recorrido, o Juizo da 4ª Vara Criminal — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 1.821 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, José da Silva — Negou-se provimento.

**Appellações criminaes**

N. 5.621 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Raymundo Adevar — Negou-se provimento.

N. 5.647 (Requerimento de prescripção) — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Manoel Monteiro da Silva — Deferiram o pedido.

N. 5.708 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Taylor Zimmermann Duarte — Deram provimento, em parte, á appellação, para reduzir a condemnação ao grão minimo. Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura.

N. 5.808 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Abilio José Fernandes — Negou-se provimento.

N. 5.842 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, José Francisco Henrique; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento.

N. 5.843 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Luiz Noro — Negado provimento. Compareceu o réo. Impedido o desembargador Duque Estrada.

N. 5.858 — Relator, desembargador Duque Estrada; appellante, Francisco Leovegildo Gomes de Avellar — Negado provimento.

N. 5.869 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Alvaro da Cunha Carneiro — Negado provimento.

N. 5.898 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Orestes da Silva — Negado provimento.

**Com dia para julgamento**

Appellações criminaes ns. 5.797 — 5.809 — 5.815 — 5.821 — 5.832 — 5.837 — 5.840 — 5.845 — 5.861 — 5.864 — 5.946 — 5.965.

Recurso criminal n. 1.634.

**Accordãos publicados**

Appellações criminaes ns. 5.729 — 5.732 — 5.738 — 5.752 — 5.763 — 5.776.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, deixando de comparecer o desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se, hontem, a 3ª Camara.

Julgamentos:

**Appellações criminaes**

N. 4.442 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Aventino Gomes de Castro Rodrigues e sua mulher d. Durvalina da Conceição Castro — Negou-se provimento.

N. 4.598 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Ernesto Stampa e sua mulher d. Guimar Bandeira Stampa — Negou-se provimento.

N. 4.618 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, Jacyntho Thomé Abrantes e outros; appellados, dr. Xisto Jorge dos Santos e sua mulher; fiscal, Curadores de Ausentes e 2º de Orphãos — Negado provimento.

Adiado o julgamento dos demais feitos, em virtude de haver faltado, por motivo de molestia, o desembargador Nabuco de Abreu, relator ou revisor em todos.

**Com dia para julgamento**

Appellações civeis ns. 4.527 — 4.540.

**Accordãos publicados**

Recurso de mandado de segurança n. 2.

QUINTA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, presentes os desembargadores Alvaro Berford, presidente; José Linhares, André Pereira, deixando de comparecer o desembargador Pontes de Miranda.

Julgamentos:

**Aggravos de petição**

N. 9.654 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes, J. Vasconcellos & C., pelo liquidante judicial; aggravados, L. Teixeira & C. — Negou-se provimento.

N. 9.672 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Manoel José Vieira; aggravados, o 2º inventariante judicial, no inventario de Assumpção Jesus da Silva Maia, e o 3º Curador de Orphãos — Negou-se provimento.

N. 9.737 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, L. Barros & C., por seu procurador dr. Rubens Figueiredo; aggravados, H. Estrella & C. — Negou-se provimento.

N. 9.742 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, o espolio de João Maria Ribeiro; aggravada, Julieta de Moura Moniz — Negou-se provimento.

N. 9.669 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, o dr. Hugo Dunshee de Abranches; aggravado, Pedro Pinto Lima — Deu-se provimento para que o juiz a quo julgue o merito dos embargos oppostos á penhora.

N. 9.749 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, B. Damaso & C.; aggravados, massa fallida de M. Rozenthal e o 1º curador das massas — Negou-se provimento.

N. 9.750 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Manoel da Silva; aggravados, massa fallida de João de Araujo & C. e o 2º curador das massas — Deu-se provimento ao aggravo para que seja classificado o credito.

N. 9.677 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, d. Julia Martins Gonçalves de Novaes; aggravados, Herminio Maria de Novaes e sua mulher d. Rosa de Oliveira Novaes — Negou-se provimento.

N. 9.761 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, Seabra & C., syndicos da massa fallida de Cunha Osorio & C.; aggravados, Comp. de Tecidos e Fiação S. Bento e o 3º curador das massas fallidas — Suspenso o julgamento, para prejulgado, por ser a manifestação do voto da Camara, contraria ás decisões da 6ª Camara nos aggravos ns. 9.388 e 9.714. Falou pelos aggravantes o dr. Fernando Bastos de Oliveira.

N. 9.690 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, a Comp. Nacional de Industria e Commercio; aggravado, Justino Francisco Gomes, inventariante do espolio de Juvencio Francisco Gomes — Negou-se provimento.

N. 9.712 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Ernesto Machado Fernandes, inventariante do espolio de seu finado pai, Francisco Machado Fernandes; aggravado, José Antonio Martins Costa — Negou-se provimento.

N. 9.763 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, José Joaquim Torres; aggravado, Jacy Frossard Filho — Negado provimento.

**Distribuição**

Aggravos ns. 9.792 e 9.777, ao desembargador Edgard Costa;

9.756 e 9.798, ao desembargador Pontes de Miranda;

9.775 e 9.776, ao desembargador Saboia Lima;

9.772, ao desembargador Ovidio Romeiro;

9.778, ao desembargador José Linhares;

9.795, ao desembargador André Pereira;

9.780, ao desembargador Alvaro Berford.

Embargos ns. 9.039 (N. D.), ao desembargador Edgard Costa;

9.610, ao desembargador Pontes de Miranda;

9.577, ao desembargador José Linhares;

9.664, ao desembargador André Pereira.

9.609, ao desembargador Saboia Lima.

**Accordãos publicados**

Carta testemunhavel n. 1.452 e aggravos de petição 8.938, 9.397, 9.681, 9.684, 9.686 e 9.716.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

**Autos com vista**

Appellação civel 4.667, ao doutor Enês Ferreira da Silva, advogado dos recorrentes, para dizer sobre documentos. Por 48 horas.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de G. Sioneck Senior — Ao dr. curador.

Fallencia de Zehl Simão & Irmãos — Deferido o pedido de fls.

Fallencia de C. S. Vasconcellos — Decretada; 20 dias para as habilitações: assembléa em 11 de dezembro.

Fallencia de H. Gomes Barreto — Ao dr. curador.

TERCEIRA

Fallencia da S. A. Rezende Industrial — Approvado o contracto de honorario.

Fallencia de Maria Magra — Ao dr. curador.

Fallencia de J. M. Baptista — Baixam para ser junta uma petição despachada.

Fallencia da Cia. Ceramica Santo Antonio S. A. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Fallencia de Custodio A. Barros — Arbitrado no maximo.

Fallencia de Manoel Ribeiro Alves — Proceda-se na forma da promoção retro.

Fallencia de Carlos Rodrigues Leandro — Ao syndico.

Fallencia de A. José Pires — Ao escrivão e ao syndico.

Fallencia de J. Martins — Decretada a fallencia, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores; designado o dia 27 de dezembro de 1934, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeado syndicos Moreira Fernandes & Cia.

Reivindicação — Ema Rinaldi — Massa fallida de Guido Perroni — Julgada procedente a reivindicação.

Reivindicação — Fabrica Colombo S. A. — Massa fallida de Casemiro Pinto & Cia. — Informe o syndico em 48 horas.

QUINTA

Fallencia de A. da Costa Sant'Anna — Diga ao dr. curador sobre o pedido de fls. 134.

Fallencia de Amador Affonso & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de Rosemblitt & Cia. — Ao dr. 4º curador das massas.

SEXTA

Fallencia de Victor José Alves — Confirme-se.

Fallencia de C. Reis & Cia. — Baixaram os autos a cartorio, juntando-se uma petição despachada, e ouvindo-se o dr. 1º curador das massas fallidas.

## TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Será julgado hoje, por crime de homicidio, o réo Silvino Xavier de Góes, que tem como advogado o dr. Theodoro Lindsay.

## VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O dr. José Duarte, juiz da 3ª vara criminal, concedeu "habeas-corpus" a João Simões e Bernardino Ferreira e a Antonio Tavares e Antonio Fernandes Alves, que allegaram, os dois primeiros, constrangimento por parte da 3a pretoria criminal, e os dois ultimos, por parte dos juizos da 2ª e da 7ª pretorias criminaes.

O mesmo juiz julgou prejudicado, em face das informações, o "habeas-corpus" pedido em favor de André Ponno Velice, que allegava constrangimento da parte da 3ª delegacia auxiliar, e denegou protecção igual a Augusto Raymundo, que se dizia constrangido illegalmente pelo delegado do 10º districto policial.

QUARTA

Foram denunciados, no juizo da 4ª vara criminal: Ernesto Bornes Stydner, por apropriação, em fins de 1933, da importancia de 63:500$, da S. A. Marvin, da qual era empregado, e o coronel Joaquim Vieira Ferreira e o tenente-coronel que, como directores da Assistencia do Club Militar, se apropriaram da quantia de 96:151$736 a ella pertencentes.

SEXTA

O juiz dr. Ary Franco, em exercicio na 6ª vara criminal, pronunciou Adalberto Pontes por tentativa de morte contra Elyseu Baptista, no dia 1 de março do anno passado, no armazem da rua do Chá n. 8.

O mesmo juiz negou o livramento condicional pedido por Antonio Lourenço Iglesias, condemnado pelo Tribunal do Jury a 6 annos de prisão por crime de homicidio.

OITAVA

O juiz em exercicio na 8ª vara criminal julgou prejudicados os "habeas-corpus" pedidos em favor de José Ferrão Bello e Carlos dos Santos, que allegavam constrangimento illegal, respectivamente, por parte Directoria Geral de Investigações e do delegado do 5º districto policial.

O mesmo juiz denegou os pedidos de "habeas-corpus" em favor de André Lucas de Araujo e Pedro Oliveira da Silva, que se diziam sob constrangimento illegal dos juizos da 4ª e 5ª pretorias criminaes, respectivamente.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 11 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

| Federaes: | Hoje | Ant. | Média da semana finda |
|---|---|---|---|
| 8 %, 1921\|41 | 38.62 | 36.50 | 39.12 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 35.25 | 34.87 | 33.94 |
| 6 ½ %, 1926\|57 | 33.25 | 32.00 | 32.44 |
| 6 ½ %, 1927\|57 | 35.25 | 34.25 | 34.23 |
| **Estaduaes:** | | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 22.75 | 22.25 | 23.00 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 14.75 | 14.50 | 14.33 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921\|46 | 26.00 | 26.37 | 26.70 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 26.00 | 25.75 | 26.00 |
| São Paulo, 6 %, 1928\|68 | 41.00 | 41.00 | 40.91 |
| São Paulo, 8 %, 1921\|36 | 28.25 | 28.50 | 28.13 |
| São Paulo, 8 %, 1925\|50 | 24.00 | 24.00 | 24.00 |
| São Paulo, 7 %, 1926\|56 | 25.50 | 24.12 | 25.55 |
| São Paulo, 7 %, 1930\|40 (Coffee Loan) | 91.25 | 91.12 | 90.70 |
| **Municipal:** | | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 27.00 | 26.00 | 27.20 |

LONDRES, 11 de outubro.

| Federaes: | Hoje | Anterior | Média da semana finda |
|---|---|---|---|
| Funding, 5 % | 99. 0. 0 | 99. 0. 0 | 93. 0. 0 |
| Novo Funding, 1914 | 87.15. 0 | 87.10. 0 | 88. 4. 0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 21.15. 0 | 21.10. 0 | 21.17. 0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 25.15. 0 | 25. 5. 0 | 25.11. 0 |
| Funding de 1931, 5 % | 76.10. 0 | 76.10. 0 | 77. 0. 0 |
| Brasil (EE. UU. do), 1927\|57, 6 ½ % | 45. 0. 0 | 44. 5. 0 | 45. 0. 0 |
| **Estaduaes:** | | | |
| Districto Federal, 5 % A | 42. 0. 0 | 42. 0. 0 | 42. 0. 6 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 25. 0. 0 | 25. 0. 0 | 24.16. 0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 | 12. 0. 0 |
| Pará, 5 % | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 | 4. 0. 0 |
| Minas Geraes (Est. de), 1928\|58, 6½ % | 24. 0. 0 | 24. 0. 0 | 24. 0. 0 |
| Nictheroy (Cid. de), 7 % | 23. 0. 0 | 23. 0. 0 | 23. 0. 0 |
| Paraná (Est. de), 1953, 7 % | 20. 0. 0 | 20. 0. 0 | 18. 5. 8 |
| São Paulo (Est. de), 1921\|36, 8 % | 45. 0. 0 | 45. 0. 0 | 45. 0. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1926\|56, 7 ½ % (Instituto de Café) | 38. 0. 0 | 38.10. 0 | 39. 1. 9 |
| São Paulo (Est. de), 1926\|56, 7 ½ % (Waterwks) | 31. 0. 0 | 31. 0. 0 | 30.16. 0 |
| São Paulo, (Est. de), 1928\|68, 6 % | 25. 0. 0 | 25. 0. 0 | 25. 4. 0 |
| São Paulo (Est. de), 1930\|40, 7 % (Sob gar. de café) | 96.10. 0 | 96. 5. 0 | 97. 0 1 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A" | 36. 0. 0 | 36. 0. 0 | 36. 0. 0 |

## ULTIMAS OFFERTAS

### APOLICES

RIO, 11 de outubro.

| Federaes | Vend. | Comp | Média das Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 % | — | 860$000 | 855$000 |
| Emp. Nacional 1903, port., 1:000$ | 860$000 | 850$000 | 850$000 |
| Div. Emissões, nom. | 856$000 | 855$000 | 853$000 |
| Idem, idem, port. | 851$000 | 850$000 | 851$000 |
| Obrigs. Thes., 1921 | 1:000$000 | 1:000$000 | — |
| Obrigs. Thes., 121 | 1:000$000 | 995$000 | — |
| Idem, idem, 1932 | 998$000 | — | 1:000$000 |
| Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª) | 1:030$000 | 1:028$000 | 1:031$000 |
| Obrigs. Rodoviarias | 860$000 | — | — |
| Tratado da Bolivia, 8 % | — | 510$000 | — |
| **Municipaes** | | | |
| £ 20, port. | 505$000 | 500$000 | — |
| Idem, nom. | — | 480$000 | — |
| Emp. do 1906, por. | 164$000 | — | 164$000 |
| Emp. de 1914, port. | 158$000 | — | 158$000 |
| Emp. de 1917, port. | 155$000 | 150$000 | 156$810 |
| Emp. do 1920, port. | 154$000 | 150$000 | 155$000 |
| Emp. de 1931, port. | 188$000 | 187$000 | 186$800 |
| Idem, idem, lotes miudos | 192$000 | 190$000 | — |
| Dec. 1535, 7 % | 176$000 | 175$000 | 175$000 |
| Dec. 1550, 7 % | 176$500 | 176$000 | 175$000 |
| Dec. 1622, 7 % | — | — | — |
| Dec. 1933, 8 % | 191$000 | 190$000 | 190$000 |
| Dec. 1948, 7 % | — | 174$000 | 176$000 |
| Dec. 1999, 7 % | 176$000 | 175$000 | — |
| Dec. 2093, 8 % | 190$000 | — | 188$000 |
| Dec. 2097, 7 % | — | 175$000 | 174$000 |
| Dec. 2339, 7 % | — | 172$000 | 174$000 |
| Dec. 3264, 7 % | 179$000 | 177$000 | 178$000 |

| Municipaes dos Estados | Vend. | Comp | Média das Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| B. Horizonte, 1:000$, 7 % | — | 860$000 | 900$000 |
| Pref. P. Alegre, decreto 246 | 413$000 | — | 441$800 |
| Idem, idem, dec. 248 | — | — | — |
| Pref. P. Alegre, 12 %, port. | — | — | — |
| Gravatahy, 8 % | — | — | — |
| Bagé, 1:000$, 8 % | — | 850$000 | — |
| São Leopoldo, 8 % | — | — | — |
| Rio Grande, 500$, 8 % | — | — | — |
| **Estaduaes** | | | |
| E Santo, 1:000$, 8 % | — | — | — |
| E. Santo, 6 % | — | — | — |
| Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.246 | — | — | — |
| Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port. | — | — | — |
| Idem, de 200$, port., 1934, 5 % | 185$000 | 184$000 | 185$000 |
| Idem do 1:000$, 5 %, antigas | — | 715$000 | 716$000 |
| Idem, idem, nom., 5 % | — | 698$000 | 706$000 |
| Idem, idem, port. | — | 700$000 | 700$000 |
| Idem, 7 %, port. | 835$000 | 839$000 | 860$000 |
| Idem, idem, nom. | — | 885$000 | — |
| Idem, idem, titulos | 880$000 | — | — |
| Obrigs. Minas, port., 7 % | — | — | — |
| Idem, idem, 9 % | 966$000 | 965$000 | 979$000 |
| E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316 | — | 970$000 | — |
| Idem, 500$, port., 8 % | — | 475$000 | — |
| Idem, idem, nom., 6 % | — | 335$000 | — |
| Idem, 100$, 4 % | 106$000 | 105$000 | 105$500 |

## DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 11 de outubro.

ULTIMA VENDA — Ao meio-dia

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 17.25 | 16.37 |
| American & Foreign Power Co. Inc. | 6.62 | 6.12 |
| American Smelting & Refining Co. | 35.75 | 35.00 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 111.75 | 110.62 |
| American Tobacco Company | S\|Cot. | 75.50 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 6.00 | 5.75 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 53.50 | 51.50 |
| Atlantic Refining Co. | 25.25 | 23.62 |
| Baldwin Locomotive Works | 7.87 | 7.50 |
| Bethlehem Steel Corporation | 28.62 | 28.37 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 13.25 | 12.87 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S\|cot. | 11.75 |
| Canadian Pacific Co. | 13.37 | 13.25 |
| Caterpillar Tractor Co. | 27.00 | 26.50 |
| Chrysler Corporation | 35.87 | 35.00 |
| Consolidated Gas Co. | 28.62 | 27.87 |
| Corn Products Refining Co. | 67.12 | 65.000 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 92.37 | 91.00 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 101.25 | 99.75 |
| Electric Bond & Share Co. | 11.00 | 10.37 |
| General Electric Company | 18.27 | 18.00 |
| General Foods Corporation | 29.87 | 29.50 |
| General Motors Company | 30.37 | 29.50 |
| Gillette Safety Razor Co. | 11.87 | 11.75 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 10.00 | 9.25 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 21.62 | 21.25 |
| Ingersoll-Rand Co. | 56.00 | 54.75 |
| Internat'l Business Machines Corp | 140.50 | 140.25 |
| International Cement Corp | 21.25 | 20.50 |
| International Harvester Co. | 22.00 | 20.62 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 24.75 | 24.50 |
| Internat'l Telephone Co., Ind. | 10.00 | 9.50 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 29.27 | 28.75 |
| National Cash Register Co. (The) | 15.75 | 15.25 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 22.87 | 21.87 |
| Norfolk & Western Railway | S\|cot. | 168.00 |
| Radio Corporation of America | 6.25 | 6.00 |
| Standard Brands Inc. | 19.62 | 19.37 |
| Standard Oil Co. of California | 30.25 | 2.50 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 43.25 | 43.000 |
| Studebaker Corporation | 2.87 | 2.75 |
| Texas Company | 21.62 | 21.25 |
| United States Rubber Co. | 16.62 | 16.25 |
| United States Steel Corp. | 34.12 | 33.37 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 14.000 | 13.62 |
| Westinghouse Electric & Manuf. Co. | 32.62 | 31.75 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 48.75 | 48.50 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 159.00 | 161.00 |
| Chase National Bank, N. Y. | 22.00 | 21.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 282.00 | 274.00 |
| National City Bank, N. Y. | 20.00 | 19.00 |
| Royal Bank of Canadá | 163.00 | 163.00 |

LONDRES, 11 de outubro.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd., integralizado | 0. 9. 0 | 0. 9. 0 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 5.12. 6 | 5.12. 6 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 12.25 | 12.12 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. | 0. 3. 0 | 0. 3. 6 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.17. 6 | 6.17. 6 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 1. 0. 0 | 1. 0. 0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.16. 4 ½ | 1.16. 4½ |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6½ % Term. Deb., 1933 | 75. 0. 0 | 75. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 3. 0. 1 ½ | 3. 0. 4 ½ |
| Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd | 0.13. 6 | 0.13. 0 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.19. 9 | 1.19. 9 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 81. 0. 0 | 81. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 103. 0. 0 | 103. 0. 0 |
| TITULOS ESTRANGEIROS | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927\|47 | 105.10.0 | 105.10.0 |
| Consols, 2 ½ % | 81. 15.0 | 81.15.0 |

## ULTIMAS OFFERTAS

### ACÇÕES

RIO, 11 de outubro.

| ACÇÕES | Vend. | Comp. | Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| **Bancos** | | | |
| Brasil | 401$000 | 398$000 | 401$200 |
| Regional | 190$000 | — | — |
| F. Publicos | 48$000 | 47$500 | 49$000 |
| Commercio | 170$000 | 169$000 | 160$000 |
| Mercantil | — | 460$000 | 460$000 |
| Economico | 60$000 | 32$000 | 99$000 |
| Boa Vista | — | 550$000 | 550$000 |
| Portuguez, port. | 148$000 | — | 150$000 |
| Idem, nom. | 144$000 | 142$000 | 140$000 |
| C. R. Minas | — | — | — |
| **C. de Seguros** | | | |
| Guanabara | 120$000 | 80$000 | — |
| Continental | — | — | — |
| Argos | 3:600$000 | 2:700$000 | — |
| Sagres | — | — | — |
| Garantia | — | — | — |
| Brasil (70 %) | — | 42$000 | — |
| Sul-America | — | — | — |
| Terrestres, Maritimos e Accidentes | 465$000 | — | — |
| Confiança | — | — | — |
| Previdente | — | 2:400$000 | 2:360$000 |
| Integridade | 265$000 | — | — |
| **C. de Tecidos** | | | |
| A. Fabril | 205$000 | 196$000 | 200$000 |
| Alliança | — | 101$000 | 100$500 |
| Brasil Industrial | — | 430$000 | 445$000 |
| Bom Pastor | — | — | — |
| Santo Aleixo | — | — | — |
| C. Industrial | — | 10$000 | — |
| Corcovado | — | 78$000 | 70$000 |
| Esperança | — | 207$000 | — |
| Industrial Campista | — | 60$000 | 50$000 |
| Manufactora | 180$000 | 170$000 | 170$000 |
| Nova America | 245$000 | — | 250$000 |
| Santa Helena | — | — | — |
| Pr. Industrial | 200$000 | 175$000 | — |
| Petropolitana | 140$000 | 130$000 | 130$000 |
| Ind. Mineira | — | — | — |
| São Pedro | — | — | — |
| Taubaté | — | — | — |
| Cometa | — | 70$000 | — |
| Tijuca | — | — | — |
| S. Pedro de Alcantara | — | — | — |
| **Estradas de Ferro** | | | |
| Minas São Jeronymo | 18$000 | 117$000 | 118$000 |
| Victoria e Minas | — | 10$000 | — |
| Jardim Botanico, int. | — | — | — |
| **Companhias Diversas** | | | |
| D. Santos, port. | 253$000 | 250$000 | 250$100 |
| Idem, nom. | 250$000 | 245$000 | 249$000 |
| D. da Bahia | — | 3$000 | — |

| ACÇÕES | Vend. | Comp. | Cot. da semana finda |
|---|---|---|---|
| Caxambú | — | — | — |
| Transportes e Carruagens | — | — | — |
| B. C. de Reservas | — | — | — |
| Artefactos de Borracha | 80$000 | 10$000 | — |
| S. Lourenço | 200$000 | — | — |
| Terras e Colonização | 13$000 | — | — |
| Luz Stearica | — | — | — |
| Minas Santa Mathilde | — | — | — |
| Usinas Santa Luzia | — | — | — |
| Diamantina | — | 3$500 | — |
| Brasil de Petroleo | 505$000 | — | — |
| Hollerith | — | — | — |
| Sul-America Capitalização | — | — | — |
| Brahma | — | 400$000 | — |
| Idem, idem, Mestre & Blatgé | — | — | — |
| Sul-America de Electricidade | — | — | — |
| Companhia Brasileira de Phosphoros | — | — | — |
| Hoteis Palace | 550$000 | 750$000 | — |
| **Letras** | | | |
| Banco Credito R. de Minas | — | — | — |
| Instituto Financeiro, 500$000 | 460$000 | 450$000 | — |
| Idem, 200$ | 200$000 | 180$000 | — |
| **Debentures** | | | |
| T. Alliança | — | 148$000 | 150$000 |
| P. Industrial | — | 180$000 | 180$000 |
| Coton Gavea | — | — | — |
| D. Santos | 196$000 | — | 196$000 |
| D. da Bahia | — | — | — |
| M. & Blatgé | — | — | — |
| Flum. F. C. | 70$000 | — | — |
| Bellas Artes | — | 215$000 | — |
| Nova America | — | 1:060$000 | — |
| C. Brahma | — | 1:050$000 | — |
| Industrial Campista | — | 140$000 | — |
| Mercado | 215$000 | 212$000 | 211$000 |
| Hotels Palace | — | 207$000 | — |
| Edificadora | 150$000 | — | — |
| T. Sta. Helena | — | 160$000 | 170$000 |
| T. Magéense | 108$000 | 95$000 | 106$000 |
| Antarctica Paulista | 107$000 | 190$000 | — |
| Manufactora Fluminense | 204$000 | 202$000 | 201$000 |
| Immobiliaria Brasileira | — | — | — |
| Confiança Industrial | — | — | — |
| T. Corcovado | — | 160$000 | 170$000 |
| T. Tijuca | — | 85$000 | — |
| U. Nacionaes | — | 206$000 | 202$000 |
| Imm. Commercial | — | 800$000 | — |

## MERCADO DE METAES EM LONDRES

LONDRES, 11 de outubro. (contelhuro).

Para o mercado de metaes em Londres, regulou as seguintes cotações, estando-se por tonelada:

| | |
|---|---|
| Cobre a vista | £ 26. 2. 6 |
| Idem a 90 dias | £ 26.10. 0 |
| Cobre Electrolitico para emb. proximo | £ 28.15. 0 |
| Idem, idem para emb. futuro | £ 29.10. 0 |
| Estanho a vista | £ 230.15. 0 |
| Idem a 90 dias | £ 228.15. 0 |
| Chumbo para embarque proximo | £ 10. 5. 0 |
| Idem para embarque futuro | £ 10.12. 6 |
| Zinco para embarque proximo | £ 12. 0. 0 |
| Idem para embarque futuro | £ 12. 2. 6 |

## MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

### CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**

(Contracto do Rio)
ABERTURA
TERMO

NOVA YORK, 11 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 5 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.20 | 7.15 |
| Para março | 7.45 | 7.40 |
| Para maio | 7.54 | 7.50 |
| Para julho | N\|cot. | 7.59 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.
Mercado firme, com alta de 8 a 2? pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 7.23 | 7.15 |
| Para março | 7.62 | 7.40 |
| Para maio | 7.77 | 7.50 |
| Para julho | 7.79 | 7.59 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 10.45 | 10.43 |
| Para março | 10.48 | 10.43 |
| Para maio | 10.53 | 10.43 |
| Para julho | 10.57 | 10.52 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de outubro.
Mercado firme, com alta de 17 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 10.60 | 10.43 |
| Para março | 10.62 | 10.43 |
| Para maio | 10.66 | 10.48 |
| Para julho | 10.70 | 10.57 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 15.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 10 de outubro.
O mercado do café disponivel funccionou com baixa de 1\|4 para os typos do Rio, e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

| | Compradores Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Typos de Santos:** | | |
| N. 4 | 11 1\|4 | 11 1\|4 |
| N. 7 | 10 1\|2 | 10 1\|2 |
| **Typos do Rio:** | | |
| N. 6 | 9 3\|4 | 10 |
| N. 7 | 9 1\|4 | 9 1\|2 |

**MERCADO DO HAVRE**
ABERTURA

HAVRE, 11 de outubro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3\|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 154 | 155 |
| Para março | 155 | 156 |
| Para maio | 155 1\|4 | 156 |
| Para julho | 155 1\|4 | 156 |
| | | Saccas |
| Vendas | | 1.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 11 de outubro.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 1 1\|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por cincoenta kilos, em franco:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 153 1\|2 | 155 |
| Para março | 154 3\|4 | 156 |
| Para maio | 155 | 156 |
| Para julho | 155 | 156 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 1.000 |
| No dia anterior | | 1 000 |

**MERCADO DE HAMBURGO**
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 11 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 1\|2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para dezembro | 31 | 32 |
| Para março | 32 1\|4 | 33 |
| Para maio | 33 | 33 1\|2 |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO
(Chamada principal)

HAMBURGO, 11 de outubro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 32 | 32 |
| Para março | 32 1\|2 | 33 |
| Para maio | 33 | 33 1\|2 |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| | | Saccas |
| Vendas do dia | | — |
| No dia anterior | | |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 11 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4, superior. Santos, prompto para embarque | 47 3 | 47.0 |
| Typo 7. Rio, prompto para embarque | 39.9 | 39.0 |

**MERCADO DE SANTOS**
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 11 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para outubro | 18$775 | 18$775 |
| Para novembro | 18$775 | 18$775 |
| Para dezembro | 18$775 | 18$775 |
| Para janeiro | 18$975 | 18$975 |
| Para fevereiro | 18$975 | 18$975 |
| Para março | 18$975 | 18$975 |
| Para abril | 18$975 | 18$975 |
| Para maio | 18$775 | 18$775 |
| Para junho | 18$800 | 18$800 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 11 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para outubro | 18$800 | 18$775 |
| Para novembro | 18$775 | 18$775 |
| Para dezembro | 18$775 | 18$775 |
| Para janeiro | 18$975 | 18$975 |
| Para fevereiro | 18$975 | 18$975 |
| Para março | 18$975 | 18$975 |
| Para abril | 18$975 | 18$975 |
| Para maio | 18$775 | 18$775 |
| Para junho | 18$800 | 18$800 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

SANTOS, 11 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguinte cotação por dez kilos:

| | |
|---|---|
| Hoje | 17$500 |
| Anterior | 17$500 |
| Em igual data de 1933 | 11$900 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

| | |
|---|---|
| **Entradas ás 14 horas:** | |
| No dia de hoje | 24.060 |
| No dia anterior | 24.560 |
| Em igual data de 1933 | 42.656 |
| **Embarques:** | |
| No dia de hoje | 18.078 |
| No dia anterior | 49.078 |
| Em igual data de 1933 | 57.999 |
| **Existencia de hontem para embarques:** | |
| No dia de hoje | 1.512.244 |
| No dia anterior | 1.506.262 |
| Em igual data de 1933 | 1.780.041 |
| **Saídas:** | |
| Para a Europa | 3.231 |

**MERCADO DE S. PAULO**

S. PAULO, 11 de outubro.

| | Saccas |
|---|---|
| **Entradas de café em Jundiahy:** | |
| Pela Paulista: | |
| No dia de hoje | 4.000 |
| No dia anterior | 3 000 |
| Em São Paulo, pela Sorocabana, etc: | |
| No dia de hoje | 29.000 |
| No dia anterior | 39.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 33.000 |
| No dia anterior | 42.000 |

**MERCADO DE VICTORIA**
ABERTURA

VICTORIA, 11 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para setembro | 12$600 | 12$750 |
| Para outubro | 12$700 | 12$850 |
| Para dezembro | 12$800 | 12$925 |
| Para janeiro | 12$800 | 12$950 |
| | | Saccas |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

VICTORIA, 11 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para setembro | 12$700 | N\|cot. |
| Para outubro | 12$800 | N\|cot. |
| Para dezembro | 12$900 | 13$200 |
| Para janeiro | 12$850 | 13$200 |
| | | Saccas |
| Total das vendas | | — |
| No dia anterior | | — |

DISPONIVEL

VICTORIA, 11 de outubro.
O mercado de café disponivel

(Continua na 13ª pag.)

# NOTAS MUNDANAS

*Enlace srta. Hercilia Cardoso-Juvenal Soares* — (Photo D. Martins, para O JORNAL)

**BIOGRAPHIA...**

Filha de um boxeur inglez e de uma artista franceza, Mae West — "cock-tail" internacional de raças — herdou de seus paes qualidades que lhe têm sido mais uteis na vida: a saude, a força, a tenacidade do pae, que era athleta; a finura, o gesto, a espiritualidade da mãe, que era amiga de Sarah Bernard.

E o seu talento realmente deve ser grande: tão grande que impoz ao mundo a sua elegancia de "dona repleta"...

No momento em que as mulheres magras davam a nota, ella appareceu, de subito, com as suas linhas sinuosas de mulher quasi gorda, e faz um successo enorme.

No Brasil, ella seria chamada "Dona Bôa"!... Em Hollywood é considerada a mulher modelo.

Indiscreção necessaria: tem 40 annos de idade!

PEREGRINO

**NOTAS ESTRANGEIRAS**

Paris admira, neste momento, um raro phenomeno: Rovila Joseph.

E' apenas isto: o homem mais feio do mundo. Possue uma bocca disforme. As suas bochechas são elasticas. E elle consegue pôr dentro da bocca um prato de 14 centimetros de circumferencia!

Com as mãos, elle consegue abrir a bocca numa largura de 18 centimetros!

E' um monstro. E Paris, com uma curiosidade doentia, estaca deante delle para admiral-o.

E esse monstro está ganhando uma fortuna...



**Letras e Artes**

Acaba de apparecer, em segunda edição, um dos livros mercantes da critica brasileira: o ensaio de Alfredo Pujol sobre "Machado de Assis".

Livro que Bilac chamou de encantador e commovedor, pela sua expressão de admiração e piedade, foi, segundo Medeiros e Albuquerque, o "maior monumento que até agora foi erigido á memoria do autor do "Braz Cubas"".

— A "Cultura Artistica" vae realizar amanhã, ás 17 horas, no theatro Municipal, o seu primeiro concerto symphonico.

Será regente o illustre artista Walter Burle Marx, que acaba de chegar da Europa, após uma brilhante "tournée".

Afim de dar maior brilho ainda á estréa da "Cultura Artistica", no theatro Municipal, tomará parte como solista o grande pianista Tomás Terán.

O programma será o seguinte: 1 — Symphonia n. 5 — Tchaikowsky; 2 — a) Baba-Yaga; b) Kikimora — Liadow; 3 — Concerto para piano — Bortkiewicz; 4 — Paschoa Russa — Rimsky-Korsakoff.

O segundo concerto symphonico terá logar no dia 24 do corrente, sob a regencia do generalmusikdirektor Ernst Mehlich.

**Anniversarios**

Fizeram annos, hontem:

O dr. Rodrigo Octavio, professor de direito, ministro da Côrte Suprema e membro da Academia de Letras; a senhora Guilhermina da Silveira, esposa do dr. Guilherme da Silveira; a viuva Gustavo da Silveira; a senhora Rozzi Silveira Martins Ramos, esposa do sr. Carlos Silveira Martins Ramos, chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos do Itamaraty; o dr. Monteiro de Salles, membro do Tribunal Superior Eleitoral; o sr. Gerne Martins do Val.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Carolina de Mello e Souza Andrade, esposa do sr. Oscar S. de Andrade, engenheiro da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Mathias José de Abreu, funccionario do laboratorio de microbiologia do Departamento de Saude Publica.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da menina Laís, filha do dr. Gustavo Pedreira de Freitas, chefe de secção da Secretaria de Policia, e de sua esposa, senhora Evangelina Guimarães de Freitas e alumna do Instituto Juruena.

— Faz annos hoje a senhorita Diva Hers, filha do senhor Henrique Hers, chefe da segunda secção da Secretaria de Gabinete do Prefeito.

Festejando essa data, a anniversariante offerece ás suas innumeras amiguinhas e collegas um chá dansante em sua residencia.

— Faz annos hoje o professor e escriptor Americo Valerio, da Escola de Medicina do Rio de Janeiro e autor de varias obras de valor.

**Nupcias**

Realizou-se hontem o casamento do sr. Joaquim de Oliveira Silva (Kim), conhecido sportsman, com a senhorita Dyrce Costa Rebello, filha da viuva Maria Corrêa da Costa Rebello. O acto civil teve logar na 5ª Pretoria Civel.

**Nascimentos**

Acha-se em festa o lar do sr. Maximiano Rogerio e de sua esposa, senhora Dalila Campos Rogerio, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Ediné.



**Festas**

O exito alcançado pela reunião do ultimo dancing, nos salões da nova séde do Club de Regatas do Flamengo, levou a sua directoria a reproduzil-a no proximo dia 14, das 16 ás 22 horas.

Commemorando a inauguração da sua séde, o Flamengo, além do chá-dansante, marcado para o proximo domingo, vae realizar diversas festas dignas de especial registro, durante este resto de anno, destacando-se, entre ellas, um grande baile, provavelmente ainda no corrente mez, e uma festa de arte, no proximo mez de novembro.

lei da Vida e o fundamento ideal do Direito".

— Commemorando a passagem do 66.º anniversario de fundação, e em vista de haver desapparecido no incendio que destruiu a sua séde social, o palco onde se exhibia a Escola Dramatica, realiza o Club Gymnastico Portuguez, a 31 do corrente, um espectaculo no Theatro Municipal, cedido pelo interventor no Districto Federal.

Será representada, com rigor de scenarios, moveis e indumentaria, a comedia em tres actos de Tristan Bernard: "Um illustre desconhecido", traduzida e adaptada ao nosso ambiente por um dos amadores do club, que se occulta sob o pseudonymo de Marcus De Vidal.

Essa peça, que fez parte, por varias vezes, do repertorio do actor francez André Bruler, e que foi uma das corôas de gloria do nosso saudoso Leopoldo Frões, terá a interpretal-a quasi a totalidade dos elementos da Escola Dramatica do Club.

— Commemorando o "Dia da Criança", o Club Central realizará hoje uma festa infantil com programma de arte, dansa e declamação.

A festa terá inicio ás 16 horas, terminando ás 19 horas.

**Conferencias**

Devido aos tragicos acontecimentos que acabam de enlutar a Yugoslavia e a França, privando-as de seu rei e de seu chanceller, foram transferidas as conferencias annunciadas do professor Pierre Deffontaines, sobre a Polonia e a Tchecoslovaquia, marcadas para hoje e amanhã na Academia Brasileira de Letras.

—O professor Vincenzo Spinelli, continuando o seu cyclo de sei[s] conferencias sobre a actualidade [li]teraria e artistica italiana fala[rá] amanhã, sabbado, ás 17 horas, [na] Academia Brasileira de Letras, sob[re] "A musica italiana contemporanea". A conferencia terá inicio ás horas em ponto.

— Realiza-se hoje, ás 21 hor[as] no Salão Nobre da Faculdade [de] Direito, uma sessão solemne co[m]memorativa do primeiro anniver[sa]rio das actividades do "Nucleo [de] Cultura Juridica".

Além do academico Arthur P[...] perio, que realizará uma ligeira [pa]lestra sobre "A Burguezia [De]dente", falará o professor Nel[son] Romero, que dissertará sobre "[A] Lei da Vida e o Fundamento Id[eal] do Direito".

Esta sessão será presidida [pelo] professor Oscar Tenorio.

**Hospedes e viajantes**

Procedente da America do No[rte] onde se encontrava em viage[m de] recreio e de estudos, chegou [...] do do "American Legion" [...] Eduardo Guidon da Cruz.

**Fallecimentos**

Na sua residencia, á rua Vo[lun]tarios da Patria, 220, falleceu [hon]tem, cerca das 13 horas, a s[enho]ra Luiza Tavares De Lamar[e, es]posa do almirante Joaquim [Rai]mundo De Lamare.

A veneranda senhora, que se fin[ou] aos 77 annos, deixa os seguintes fi[]lhos: senhoras Izilda e Luiza e drs. Joaquim Manfredo, Rolando, Abelar[do], Oswaldo e Edgard.

O enterro será realizado ho[je] saindo o feretro da referida re[si]dencia para a necropole de S. J[oão] Baptista, ás 10 horas.



**Missas**

Realiza-se na Igreja de S. [Fran]cisco de Paula, ás 9.30 hora[s de ho]je, missa por alma da senho[ra ...] na Alves Moreira Rosas, fa[llecida] em S. João d'El-Rey, Mi[nas].

— A commissão promo[tora da] construcção da matriz de No[ssa Se]nhora de Bomsuccesso manda[rá ce]lebrar hoje, ás 8.30 horas, no [altar] mór da dita matriz, a missa [de ul]timo dia em suffragio da a[lma do] sr. João Gonçalves Serpa, p[...] vigario da parochia, padre Serpa.

**Cel. Henrique Guima[rães]**

Viuva Henrique Guimarãe[s e fa]milia, na impossibilidade de [o fazer] pessoalmente, vêm por est[e meio] hypothecar o seu mais profu[ndo re]conhecimento a todos que [se asso]ciaram á sua dôr pela perda [do que]rido HENRIQUE GUIM[ARÃES], acompanhando-o á derradeir[a mora]da, enviando flôres, corôas, [tele]grammas, cartões, etc., a[os] officios religiosos, e espec[ialmente] aos funccionarios do Conse[lho Mu]nicipal, pelas carinhosas [homena]gens posthumas que lhe for[am pres]tadas.





## O bonde collidiu com o auto-caminhão

QUATRO MENORES FERIDOS

Na tarde de hontem, na rua Ibituruna, verificou-se um violento choque de vehiculos, de que resultou ficarem feridos ligeiramente 4 menores, que viajavam em um dos vehiculos.

Por aquella rua, transitava o bonde n. 501, linha Aldeia Campista, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.827, Annibal dos Santos e o auto-caminhão n. 6.890, guiado pelo motorista Alberto Pereira dos Reis e pertencente á Obra São Vicente de Paula, situada na já alludida via publica.

No auto-caminhão viajavam varios alumnos daquella ordem religiosa. No momento em que o motorista manobrou o vehiculo, este foi sobre os trilhos, sendo, então, colhido pelo bonde, que se approximava sem ser notado.

Em consequencia do choque, sairam feridos os seguintes alumnos: Florentino Pereira de Moraes, de 13 annos de idade; Helio José Vicente, de 11; Francisco Gabriel dos Santos, de 13, e Lourival Pereira de Moraes, de 14. Todos foram medicados no Posto Central de Assistencia, onde apresentavam ferimentos de natureza lisonjeira.

Depois de pensadas, as victimas retiraram-se.

Na delegacia do 13º districto compareceram o motorneiro e o motorista, conduzidos pelo guarda civil n. 1.058, que os fez apresentar ao commissario Delmiro, alli de serviço.

Os dois, após prestar as suas declarações, retiraram-se.

## Um estivador atropelado por automovel

Quando tentava atravessar a Ponte dos Marinheiros, foi colhido por um automovel o estivador Emilio Ragazzoni, de 36 annos de idade, casado, brasileiro, e residente á rua O, n. 56, na estação de Collegio.

A victima, que soffreu ferimentos no frontal, além de escoriações, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

A policia local não soube do facto.

## CONFERENCIA DE UM MEDICO PAULISTA NA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

### O dr. Cesario Mathias, da Universidade de S. Paulo, falou hontem sobre "Tubagem duodenal" — Realiza-se amanhã a tradicional Festa do Estetoscopio

O dr. Cesario Mathias, assistente do prof. Celestino Bourroul, na Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, e que se encontra no Rio representando a Associação Paulista de Medicina nos festejos commemorativos do 25º anniversario do professorado do dr. Aloysio de Castro, realizou hontem no amphitheatro da Polyclinica da Faculdade Fluminense de Medicina, uma conferencia sobre "Tubagem duodenal, technica, importancia e interpretação". Presidiu os trabalhos o prof. Baros Terra, director da Faculdade, presentes o prof. Backer Filho, director da Polyclinica, cathedraticos, medicos e academicos.

Fez a apresentação do conferencista o doutorando Thiers Ferraz Lopes, que salientou a significação daquella visita de um medico paulista, inicio de um intercambio cultural e scientifico que deve sempre ser mantido entre os grandes centros de sciencia do paiz. Referiu-se mais á cultura medica do dr. Cesario Mathias, que pertence á geração moça da escola do prof. Celestino Bourroul.

Começando por dizer do prazer com que falava á classe medica e academica do Estado do Rio, a quem trazia o abraço da Faculdade de Medicina de S. Paulo, o dr. Cesario Mathias expôz toda a technica da tubagem duodenal e a da prova de Meltzer-Lion para a obtenção de bile duodenal, vesicular e hepatica. Explicou os exames que devem ser procedidos nas biles A, B e C, que fornecem elementos valiosos para o diagnostico das affecções hepaticas. Estudou a seguir a infestação vesicular, citando casos da sua clinica particular e outros observados nos serviços da 6ª Enfermaria de Homens da Santa Casa de S. Paulo, e varios trabalhos em que se baseiam as suas observações, entre os quaes um dos drs. Felicio Cintra do Prado e Felippe Figlionini, de S. Paulo. Fez um estudo depois da therapeutica a seguir nos varios casos, cujos diagnosticos são reforçados pelos exames das biles obtidas pela tubagem duodenal e pela prova de Meltzer-Lion, assumpto esse de grande importancia para todo medico e que innegavelmente é um guia seguro dos facultativos para a conducta dos mesmos em casos de affecções hepaticas.

No final da sua conferencia, o dr. Cesario Mathias foi muito applaudido pela grande assistencia, que o ouviu com attenção e interesse.

Por fim, o dr. Backer Filho, director da Polyclinica, tambem agradeceu aquella opportunidade que o dr. Cesario Mathias havia proporcionado á Faculdade Fluminense de Medicina, escolhendo para thema da sua conferencia um assumpto deveras interessante, que foi explanado com toda a experiencia do conferencista, adquirida através de observações continuas de alguns annos, durante os quaes o dr. Cesario Mathias teve opportunidade de publicar varios trabalhos sobre a sua especialidade, trabalhos esses que já eram conhecidos do dr. Backer Filho.

**FESTA DO ESTETOSCOPIO**

Uma tradição na Faculdade Fluminense de Medicina é a festa do estetoscopio, realizada annualmente e que este anno se fará amanhã, na séde do Club Central, em Icarahy. Presidirá a essa festa o prof. Barros Terra, devendo falar em nome dos doutorandos, fazendo a entrega do estetoscopio symbolico aos academicos do 5º anno, o sr. Nelson Cayres de Britto. Falarão ainda, em nome dos quintannistas, o sr. Vasco Vaz, e em nome da congregação da Faculdade o prof. Cassiano Gomes.

Seguir-se-á o sorteio de premios offerecidos aos academicos das duas ultimas séries, por diversos estabelecimentos commerciaes do Rio e de Nictheroy, especialistas em materias scientificas, livrarias, professores, etc.

Haverá alguns numeros de musica, nos quaes se seguirá um baile.

Dada a grande procura de convi[tes] e ao enthusias[mo da] sociedade de Nicthe[roy e dos] academicos, essa f[esta do estetos]copio está destinad[a a um bri]lho invulgar.

## Furtou um conto [...] e diversas joia[s]

Pela 3ª delegacia aux[iliar foram] apprehendidos dois ann[eis de bri]lhantes e platina, na [casa dos se]nhores Vianna Irmão, [que fo]ram empenhados pelo [...] sé Perrone e furtados [na juris]dição do 17º districto polic[ial].

Os respectivos autos de [apprehen]são, devidamente regular[izados, bai]xaram á delegacia acim[a] por onde corre o compet[ente inque]rito policial.

## OS QUE ACE[RTARAM] NA LOTE[RIA]

### 1.200 CO[NTOS]

O bilhete n. 7.201, [da Loteria] Federal do Brasil, pr[emiado com] 1.000 contos de réis [na extracção] do dia 6 do corrente, [foi vendido] em BELLO HORIZONT[E ...] tes Giacomo Aluotto [...] pago ao

Banco de Credito [Real de Minas] Geraes, representado [pelos] funccionarios srs. He[...] Rook Sarty e Licur[go] Araujo, que recebera[m o bilhete] de um cliente do refe[rido banco].

O bilhete n. 23.[...] com 200 contos de ré[is, na extracção] do dia 29 de setemb[ro, vendido] em S. PAULO pelos [...] nes de Abreu & Ci[a., coube aos] seguintes contemplad[os]:

Rachid Romano Ne[...] ciante.

Francisco Ferreira [...] negociante.

Manuel Mattos Gu[...] maceutico.

Cesar Gusmatti — [...]

Luiz Luz — negoci[ante].

Luiz Thomaz — ne[...]

José de Oliveira Me[...] do no commercio.

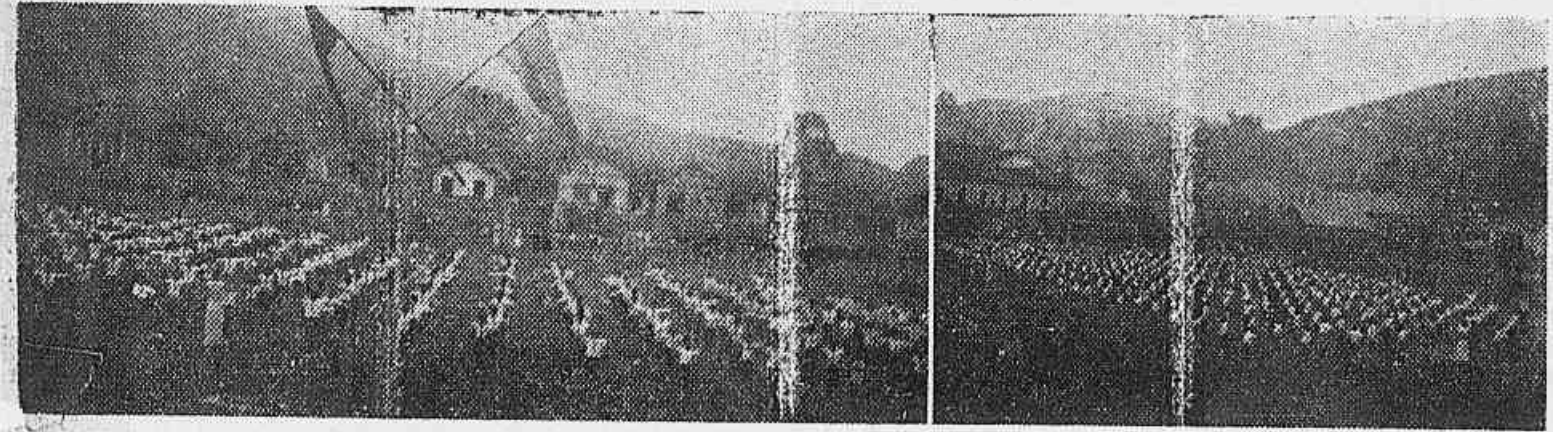
Benedicto Machad[o ...] agricultor.

D. Joaquina Alves [...] todos residentes em [...] zes.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# Sob a regulamentação do alterophilo, o C. R. Flamengo vae promover um campeonato de levantamento de pesos

## "MENS SANA IN CORPORE SANO"

### A cultura physica em Minas — Um exemplo que fala por si mesmo — Outras notas

*Dois flagrantes dos alumnos do G. E. Pe. Corrêa de Almeida, que a cultura physica ——— demonstrações dando no campo da Associação Athletica de Caxambú fazíam bellissimas*

Muito se tem dito sobre o papel immensamente relevante da cultura physica na organização das raças. Exemplos e exemplos são diariamente assignalados, quasi todos, entretanto, de paizes estrangeiros; agora, porém, chegou a occasião de, com satisfação, demonstrarmos, tacita e nacionalmente a evidencia indiscutivel destas asserções.

A educação physica nas escolas se impõe tanto ou mais que as materias usuaes, e, bem assim comprehendendo, o Ensino Mineiro vem de iniciar uma grande campanha para que ella tenha nos educandarios montanhezes, perfeita e completa comprehensão, não só por parte dos professores como tambem, e principalmente, dos alumnos.

Incutir no espirito das crianças sympathia pela gymnastica, foi desde o inicio o principal fito dos docentes e, justiça lhes seja feita, mais da metade desta ardua tarefa ha conquistada.

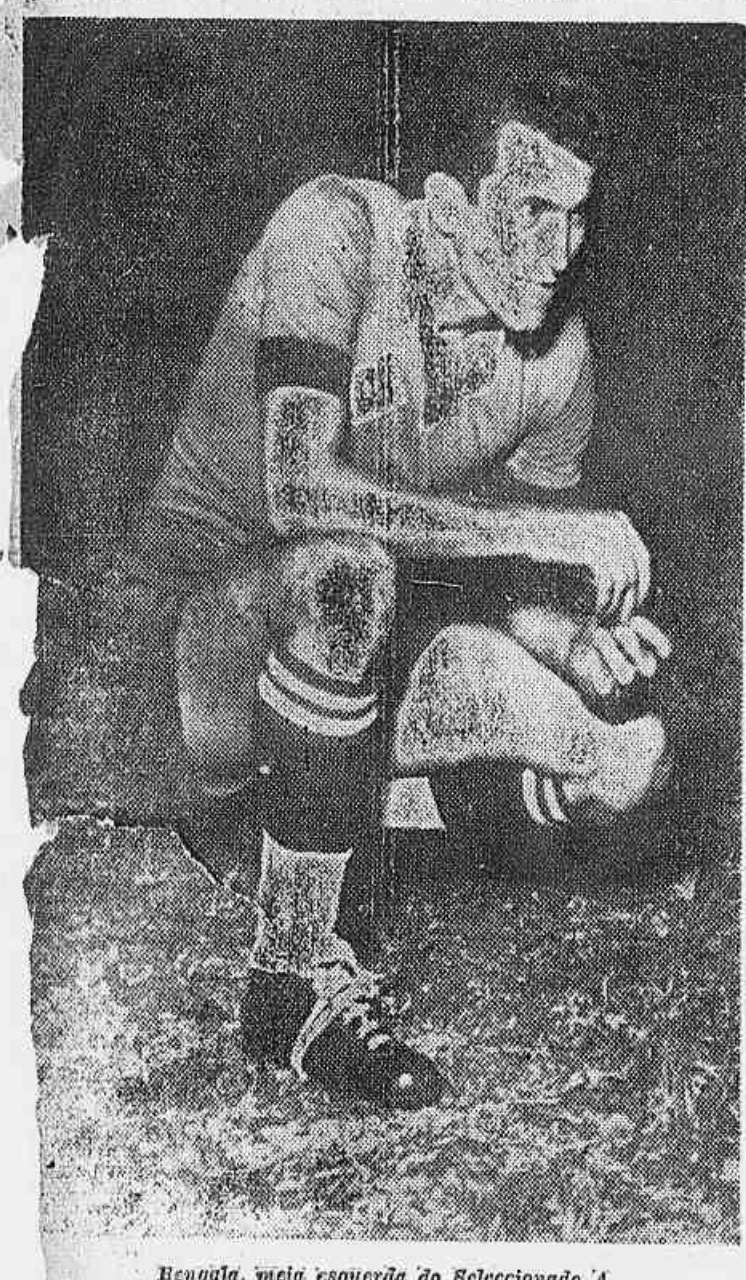
Dentre os diversos e importantes estabelecimentos publicos de ensino que tomaram a peito a ardua empreitada, está no primeiro plano, incontestavelmente, o Grupo Escolar Pe. Corrêa de Almeida, de Caxambu', pois ali, a educação do physico já se tornou quasi uma doutrina, tanto entre dicentes como docentes.

Quotidianamente, desfilam pelas ruas da cidade, mais de quinhentas crianças, em demanda ao "stadium" da Associação Athletica Nacional, onde, dirigidos e orientados por um technico, fazem os mais efficientes e recommendaveis exercicios de "sueca" e praticam os mais variados sports.

E' digno de menção o incondicional e grande apoio que a população local dá a este movimento pró-eugenico, notadamente o gremio local e a Unitão Civica da Mocidade Caxambuense.

E' que elles comprehendem que fortalecendo as crianças de hoje, fortalecem os homens de amanhã, preparando soldados sãos para a defesa da Patria.

## Os mineiros no campeonato brasileiro de profissionaes

### Os players convocados — O primeiro ensaio

*Bengala, meia esquerda do Seleccionado A*

[...] tabella do campeonato brasileiro de profissionaes marca para o [pro]ximo dia 21, o encontro entre o [sel]eccionado mineiro e o scratch da [...]inha.

[Es]sa partida, que será realizada [em] Bello Horizonte, é esperada com [...] ansiedade pelo publico sportivo [...]ro, que poucas vezes têm as[sistido] ás lutas dos conterraneos.

[Os] montanhezes, já iniciaram o preparo e segundo informações [obt]idas, ha um certo descontentamento quanto á escalação dos quadros que treinaram hontem.

[Est]ranhou-se o facto de não estarem escalados para o ensaio, os [srs.] Clovis, Mascotte, Canhoto e [...]ta, que são considerados astros do "soccer" do grande Estado Central.

OS QUADROS QUE TREINARAM

Para o treino de hontem, os quadros estavam assim formados:

Quadro Vermelho — Armando; Chico Preto e Bergamini; Zezé, Moraes e Geninho, Tonho, Alfredo, Guará, Bengala e Alcides.

Quadro Azul — Geraldo; Evandro e Lacerda; Geraldo II, Lóla e Mario Gomes; Dimas, Astor, Campos, Nicola e Marcondes.

Dos footballers acima, sómente Guará, Lacerda e Nicola são desconhecidos do publico carioca.

Os demais já jogaram em campos cariocas, integrando o seleccionado e quadros mineiros.

## [Ca]mpeonato brasileiro de football profissionaes

### [P]reparo do seleccionado fluminense — Um ensaio marcado para amanhã

[No cam]po do Fluminense, á Av[enida ...] de Setembro, em Nictheroy, se[rá] realizado amanhã, o se[gundo] ensaio do seleccionado fluminense [q]ue participará do campeonato [bras]ileiro de profissionaes.

[O pri]meiro jogo a ser disputado [pelos fl]uminenses será no dia 21, [com] o seleccionado do Espirito [Santo].

[Os] players deixaram de com[parecer a]o primeiro ensaio e a dire[ctor]ia resolveu afastar defi[nitivamente] das suas cogitações a[que]lles que não comparece[rem ao tr]eino de amanhã.

[Para qu]e não surjam duvidas acer[ca do e]nsaio, o technico da Fede[ração] enviou circulares ás enti[dades mun]icipaes.

[OS JOG]ADORES CONVOCADOS

[S]oubemos, são estes os jo[gadores c]onvocados para o treino de [amanhã no] campo do Fluminense:

[...] — Kafunga, Luiz, Va[...]no, Juca, Dozinho e Rus[...]n; Calão e Manoelzinho, [...]; Hilton, Edesio e Car[...]sca.

[...] — Pedrinho e Otto.

[...] — Rocha, Melatti e Pi[...].

[...] Emor, Anatole, Balãozi[nho, J]ack.

[CONVOC]AÇÃO DE LINDORIO

[...]e Lindorio, o player fri[burguense] que já disputou varios [jogos] pelo Estado do Rio, [está nas] cogitações da Federa[ção Fluminen]se, para integrar o seu [...].

[Qua]ndo foi convocado para [o pr]imeiro ensaio, effectua[do ...]m, Lindorio não com[pareceu, p]referiu vir treinar no [...] desta capital.

DOMINGO NÃO HAVERA' JOGOS EM NICTHEROY

Domingo proximo, 14, dia das eleições, não serão realizadas partidas de football em Nictheroy, nem em São Gonçalo.

Isso porque todos os jogadores terão que votar e consequentemente, estão impossibilitados de disputar quaesquer jogos.

## O D. Rita F. C. quer jogar

A directoria do D. Rita F. C. leva ao conhecimento dos clubs co-irmãos por nosso intermedio que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, a partir da 3ª prova, devendo a correspondencia ser enviada para a rua 24 de Maio n. 883, Engenho Novo.

## O festival do S. C. Preto e Branco

Realiza se amanhã, á noite, no campo do Del Castillo F. C., á avenida Suburbana, o festival sportivo do S. C. Preto e Branco, de accordo com o programma seguinte:

1ª parte:

1ª prova — 16 horas (Infantis) — Lusitano x Sergipe.

2ª prova — 17 horas — Az de Ouros x Areia Branca.

3ª prova — 18 horas — Honra — C. Mendes x Onze Unidos.

2ª parte:

4ª prova — 19 horas — Independentes do Cachamby x Ité F. C.

5ª prova — 20 horas (melhor de tres) — S. C. Neusa x Jacaré F. C.

6ª prova — 21 horas — Guanabara S. C. x Itahu' F. C., da Penha.

7ª prova — 22 horas — S. C. Cachamby x Reffica F.C.

8ª prova — 23 horas — Honra — Vasquinho F.C. x Manufactura de Porcellana.

## As actividades do C. R. Flamengo

### A REALIZAÇÃO DE UM CAMPEONATO DE PESOS E ALTERES

O Flamengo organizou um interessante campeonato de pesos e alteres, a ser realizado no proximo dia 15 de novembro.

E' o seguinte o programma das provas que serão realizadas:

1ª prova — Club de Regatas Botafogo — Peso penna — Athletas até 60 kilos.

2ª prova — Club de Regatas Vasco da Gama — Peso leve — Athletas até 67 kilos e 500 grammas.

3ª prova — Club de Regatas Guanabara — Peso médio até 75 kilos e 500 grammas.

4ª prova — America Football Club — Peso meio-pesado até 82 kilos e 500 grammas.

5ª prova — Club de Regatas do Flamengo — Peso-pesado de 82 kilos para cima.

Haverá para todas as classes a tolerancia maxima de 500 grammas.

LUTAS DE RING

1ª prova — Luta brasileira (arranjo do capoeiragem codificado).

2ª prova — Luta livre (catch-as-catch-can).

3ª prova — Jiu-jitsu.

4ª prova — Box.

O REGULAMENTO DO CAMPEONATO

Organizado sob a regulamentação do alterophilo de França, quanto á technica do levantamento dos pesos, isto é, em barra longa, com anilhas para o augmento progressivo de cinco em cinco kilos por vez, em cada total a ser executado, com direito a tres tentativas para marcação definitiva. O fracasso das tres tentativas num determinado total exclue o disputante de continuar na prova, consignando-se como valido o peso feito anteriormente na referida posição, até que nessa o mesmo fracasso se verifique.

Fica esclarecido ser licito ao disputante, em qualquer das tres posições em jogo, não só o direito de deixar de tentar um determinado total, para, ulteriormente, tentar maior, quando da sua vez, como, tambem, falhando uma ou duas vezes, abrir mão da terceira tentativa, para assegurar-se o direito de tres tentativas no total maior subsequente, quando chamado a interferir.

O augmento de 5 kilos de cada tentativa só poderá ser diminuido para 2, 3 ou 4 kilos, depois de registrado o seu maximo, definido pelo total subsequente fracassado nas tentativas regulamentares.

O augmento pedido pelo athleta neste caso não poderá ser reduzido na hypothese de insuccesso.

Caso bem succedido, continuará augmentando de dois em dois kilos, afim de não permittir que o peso falhado se repita.

E, no mais, as regras do alterophilo.

Será permittido ao athleta, após o terminar das provas em que tomar parte, tentar um novo record brasileiro, na posição de "Jetté de dois braços".

No caso de ser batido este record, será conferido ao athleta um diploma com as assignaturas de todos os disputantes do campeonato.

O campeonato será disputado em tres posições, a saber:

Arraché, de dois braços.

Arraché, de um braço, á escolha dos disputantes.

Jetté, de dois braços.

O vencedor de cada prova é o athleta que, nas tres posições, apresentar a maior somma de kilos.

## O sport commercial

O CAMPEONATO DA F.A.B.A.C.

Em proseguimento a seu campeonato, a Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio fará realizar amanhã, os seguintes encontros:

Moinho Fluminense F. C. x A. A. Cia. Sul America.

Costeira Club x A. A. Moinho Inglez.

OS ULTIMOS JOGOS

Foram os seguintes os resultados dos ultimos jogos:

A. A. Cia. Sul America 1 x A. A. Moinho Inglez 1.

Standard F. C. 5 x A. A. Banco do Brasil 2.

TENNIS

Amanhã, 13, será realizado o encontro do elegante sport, entre o A. A. Moinho Inglez e a A. A. Cia. Sul America.

## Quando será realizado o novo encontro Al Pereira x Nowina

A Commissão de Pugilismo, em sua ultima sessão, resolveu annullar a luta Al Pereira x Karol Nowina, realizada quinta-feira passada, em virtude das comprovadas irregularidades nella registradas.

Pereira havia sido arrojado fóra do ring e, voltando a elle a custo, ainda groggy, viu que o juiz continuava a contagem e dava Nowina como vencedor.

Mas contou apressadamente, de modo que sómente mediaram 15 segundos entre a quéda de Pereira e o acto de levantar o braço de Nowina.

Isso ficou claramente comprovado pelo chronometrista e por este motivo a luta ficou annullada.

Agora, como a luta era em disputa do torneio, valendo dois pontos, é necessario que se realize novo encontro pela conquista desses mesmos dois pontos.

O publico aguarda isso com grande interesse, já porque os dois são os mais cotados para levantar o torneio, como tambem porque a luta deverá ser altamente emocionante.

## Al Pereira lutará domingo com Gardini ?

O CATCHER LUSO ENVIOU UM RECURSO A' COMMISSÃO DE PUGILISMO PEDINDO A REDUCÇÃO DA PENA

Domingo proximo, em continuação do torneio internacional de catch haverá luta.

Al Pereira x Renato Gardini, dois dos concurrentes que estão á frente da tabella, enfrentar-se-ão nesse dia.

A entidade controladora do box puniu Pereira, devido á briga extra que elle teve após a luta com Nowina e, ao mesmo tempo, tomando conhecimento das irregularidades verificadas na mesma, annullou essa luta.

Agora Al Pereira solicitou á Commissão a reducção da pena que lhe foi applicada de fórma a poder lutar domingo proximo. Pereira allega, em sua defesa, que sempre se portou correctamente e que não se tinha apercebido de que o juiz terminara a contagem e que já havia levantado o braço do Nowina, de modo que, quando viu o polonez caminhar para elle, pensou que fosse para recomeçar o combate, e, dahi, a luta extra.

Faz ver, outrosim, que estava preparado para enfrentar Gardini e que a transferencia do combate o vae prejudicar muitissimo. Caso a Commissão attenda ao pedido de Pereira, a sua luta com Gardini será realizada domingo, á noite, no estadio Riachuelo.

Este combate, como se sabe, está sendo esperado com grande interesse. No mesmo programma voltaremos a ver Jack Conley, tão apreciado do nosso publico. Conley, que está apenas com um ponto perdido, enfrentará domingo, á noite, o argentino Martinez, o novo concurrente.

## TORNEIO MAZDA

A directoria do G. E. Edison A. Club promoverá uma grande festa sportiva e social no dia 20 do corrente, data do anniversario do club e tambem quando será empossada a sua nova directoria.

Para que as festas do Edison tenham um cunho mais brilhante, serão organizadas varias commissões unicamente encarregadas de estudar um bom programma, nas quaes tomarão parte directores de todos o clubs que fazem parte do Torneio Mazda. Por esta razão, a directoria do G. E. Edison A. C. solicita hoje o comparecimento de todos os directores dos clubs do Torneio Mazda, ás 20 horas, á sua séde, á rua Miguel Angelo, para serem discutidos esse e outros assumptos que interessam os sports.

Tomará parte na reunião uma commissão do S. C. Aracaju' especialmente convidada.

## Campeonato Carioca de Cyclismo

SUA REALIZAÇÃO A 21 DO CORRENTE

Depois das grandes competições cyclisticas realizadas este anno, como sejam a "I Volta do Districto Federal" e o "II Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", vae a Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizar o Campeonato Carioca de Cyclismo.

Concorrerão ao grande certamen, que assignalará o campeão carioca de resistencia, o Cycle Club, a União Cyclista de Botafogo, o Club Internacional de Cyclistas, o Veloz Sport Santa Cruz, o Cyclo Luso-Brasileiro, o Pedal Club de S. Christovão, o Moto Club do Brasil e o Cyclo Club de Juiz de Fóra.

Devido ás condições de treino em que se encontra uma grande parte dos concurrentes, difficilmente se poderá prever quem seja o vencedor. José Marques, Carlos de Campos, Francisco Costa, Lima, Alberto Carvalho Pinto e Manoel Alves da Gloria são nomes que, no presente momento, se impõem como sérios concurrentes dentro das suas categorias.

De todos os corredores dos clubs filiados á F. C. C. M., foram organizadas duas turmas, que serão compostas de corredores de 5ª e 4ª categoria, que constituirão a turma fraca, e de corredores de 3ª, 2ª e 1ª categoria, que constituirão a turma forte, cujas turmas disputarão duas provas distinctas, ou seja o Campeonato de Resistencia de fortes e Campeonato de Resistencia de fracos.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata dourada, prata e bronze.

As inscripções acham-se abertas e encerram-se no dia 19, na séde da F. C. C. M., á rua São Christovão, 316.

*Ferrer Dertonio e Carlos de Campos, dois fortes concurrentes*

## O seleccionado de profissionaes

### VALORES VELHOS E NOVOS — A ESPECTATIVA PELA ESCOLHA DOS FOOTBALLERS CARIOCAS

*TIAO, SOBRAL E DININHO*

Ha extraordinario interesse em nossos meios sportivos pela actividade dos technicos da Liga Carioca, incumbidos da formação do seleccionado profissional da cidade.

E' que muito dos elementos exhibidos no certamen passado vão apresentando ainda menor rendimento que naquella occasião.

Por agora, podemos adeantar os mais cotados.

Rey conservará a mesma cotação. Por emquanto os zagueiros favoritos são Domingos e Italia. A Commissão está observando a actuação de Nariz, do Fluminense, já em plena forma.

Na linha média Gringo desceu de cotação.

Agricola, do S. Christovão, Ferreira, do America, e Affonso, do Flamengo, serão observados. Fausto, conserva a posição de "fóra de concurso".

Ivan é o favorito para half esquerdo. No ataque ha um que já se pode considerar fóra de concurso — é Sobral que vem surprehendendo ha seis matches. A meia direita está mais para Russo do que para Arthur. O forward rubro-negro não atravessa uma boa phase. Alfredo subiu de cotação para o commando. Presentemente a luta trava-se entre o center-forward do Flamengo e do Vasco. A actuação de Gradim hontem contra o Bangu' foi observada.

A meia esquerda constitue um problema difficil de ser solucionado: Carlo está machucado. Era o candidato mais cotado, seguido por Vicentino, Nena e Placido: Jarbas está fóra de concurso na ponta esquerda.

## As eliminatorias dos remadores gaúchos para os proximos campeonatos nacionaes

Noticias provindas de Porto Alegre informam terem se realizado ali, ante-hontem, as provas eliminatorias para escolha da representação riograndense nos campeonatos brasileiros de remo.

Fritz Richter, em "scull", e Hugo Baumann-Severo Laranjeira, em "double-scull", fizeram os tempos de 7 minutos, 32 segundos e 7 minutos e 15 segundos, considerados optimos, embora um tanto favorecidos pelo vento.

Na prova de "out-riggers" de dois remos com timoneiro saiu vencedora a guarnição do "Barroso", em 7 minutos e 57 segundos.

A corrida de "out-riggers" de quatro remos teve como vencedora ainda a equipe do "Barroso", com o tempo de 6 minutos e 55 segundos.

Os cotejos tiveram por fim apurar os valores que intervirão na série de "melhor das tres", a ser iniciada no proximo dia 12 para organização definitiva da delegação do Estado.

## Football profissional

### S. Christovão x Flamengo e Bangú x America serão as pelejas de amanhã

O Torneio de Classificação que vae entrar em seu 2º turno terá o seu proseguimento, amanhã, sabbado, com a realização de duas importantes partidas que estavam marcadas para domingo e que foram antecipadas, em vista de serem realizadas naquelle dia as eleições para deputados e vereadores.

As partidas que vão ser realizadas sabbado são as seguintes:

Bangu' x America, ás 16 horas.

S. Christovão x Flamengo, ás 20,30 horas.

O encontro entre o Bangu' e o America ainda é possivel que venha a ser realizado igualmente á noite e no mesmo campo da rua Figueira de Mello, estando para isso em negociações as directorias de ambos.

As pelejas que vão ser realizadas estão interessando grandemente o nosso publico, em virtude da collocação que todos elles desfrutam na tabella de pontos do torneio.

O embate mais sensacional do dia será o do Bangu' contra o America. Ambos estão no mesmo plano e tudo procurarão fazer para que não percam a privilegiada posição. Entretanto, caso não se verifique um empate entre elles, um cederá terreno ao outro e não se pode prever qual será o quadro favorecido no encontro de amanhã, visto que o preparo de ambos é o melhor possivel e as suas forças se equiparam.

A outra partida, S. Christovão x Flamengo, será igualmente interessante, embora não tenha a mesma importancia da outra.

E' que o Flamengo está em melhor posição que os alvi-negros. Se perder para o seu adversario, ficará no mesmo plano que elle, isto é, no 2º logar da tabella. Porém, caso se verifique o triumpho dos rubro-negros, a primeira posição permanecerá em suas mãos, conjuntamente com o vencedor do outro encontro do dia.

O Flamengo levará ao gramado o mesmo quadro que vem fazendo furor no actual certamen, no passo que o S. Christovão se apresentará modificado, provavelmente com um conjunto mais poderoso e efficiente do que o anterior, que fez má estréa no Torneio Extra.

## O tennis em Nictheroy

O ADVENTO DA LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Hoje, ás 20 horas, na séde do Club Central, será fundada a Liga de Tennis de Nictheroy, que vae dirigir o sport de tennis, na capital fluminense, approvados que já foram os estatutos, pela directoria do Yacht Club Brasileiro.

São fundadores: este club, o Club Central, o Rio Cricket e o Canto do Rio F. Club.

Para a reunião de fundação, em que será eleita a directoria da Liga, são convidados os representantes dos clubs e demais tennistas que se interessem por este emprehendimento.

O TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

São os seguintes os resultados dos ultimos jogos do torneio permanente do Club Central:

G. de Carvalho venceu a J. von Sohsten, 6|0, 1|6, 6|3; W. Damazio a R. Reid, 9|7, 6|3; A. Andrade a P. Mello, 6|3, 6|1; S. Mello a A. E. Vianna, W. O.; O. Saramago a L. Oliveira, 6|3, 6|4; A. Villemor a A. Cunha, W. O.; A. Gentil a M. Miguelote, W. O.; C. van Erven a A. Perrenoud, 6|4, 7|5; E. Damazio a E. Taves, W. O.; A. Saramago a H. Waddell, 6|3, 7|5; P. Pimentel a A. Coutinho, 9|7, 6|1; J. Saramago a A. Valle, 7|5, 6|1.

## A nova séde do S. C. Diana

A directoria do S. C. Diana, querendo proporcionar maior conforto ao quadro social, transferiu a sua séde da rua de Catumby n. 26 para a rua José Bernardino n. 15.

## A EMOCIONANTE DISPUTA DA TAÇA AMERICA

*Os yachtmen norte-americanos conseguiram conservar a posse da Taça America, doada por sir Thomas Lipton, para o vencedor das corridas annuaes de yachts. Venceu a prova, após uma corrida emocionante, o yacht "Rainbow" pilotado pelo sr. Harold Vanderbilt que se classificou em 1.º logar. O concurrente mais perigoso foi o "Endeavour", inglez, dirigido pelo sr. T. O. M. Sopwitch. A gravura representa o "Rainbow" em plena corrida e, ao lado, o tropheu tão ardorosamente disputado*

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# Carnera passará por esta capital no dia 31, a caminho de Buenos Aires

## Carnera embarca no dia 25 com destino á America do Sul

PRIMO CARNERA, EXERCITANDO SEUS PODEROSOS MUSCULOS

A vinda de Carnera á America do Sul, por mais de uma vez tem sido annunciada. No emtanto, desilludindo á quantos anceiam por admirar-lhe a gigantesca estampa, os desmentidos não tardam a chegar contestando que o ex-campeão do mundo haja decidido tomar passagem para esta parte do continente americano.

Eis, porém, que até que emfim chegou o momento dos sul-americanos poderem, de visu, admirar o celebre derrotado de Max Baer. Carnera já está de passagem tomada para Buenos Aires, devendo embarcar em Miami no proximo dia 25, passando por esta capital, onde pernoitará, no dia 31.

Soresi, seu manager, por sua vez já está voando com o mesmo destino, pois embarcou hontem a bordo do "Brazilian Clipper", que passará na Guanabara quarta-feira proxima.

## Um authentico «crack» o novo recordista dos 1.500 metros

Em virtude da realização, domingo proximo, das eleições federaes, a partida Bomsuccesso x Vasco, marcada para aquelle dia, foi transferida, hontem, pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca, por proposta do director technico, para a proxima terça-feira.

A partida em questão, que será effectuada no campo do São Christovão A. C. ás 20,45 horas, promette ser uma das mais interessantes do actual torneio, pois os dois antigos clubs, sempre que se encontram, põem em pratica todos os seus conhecimentos, proporcionando aos seus numerosos partidarios momentos de intensa emoção.

E a peleja de terça-feira proxima vae adquirir maior vulto para os dois contendores, pela razão muito simples de que o Bomsuccesso procurará desfazer a má impressão causada com as suas ultimas exhibições e tudo empregará para vencer o seu forte adversario, afim de que a sua collocação na tabella venha a melhorar um pouco.

O Vasco da Gama, por sua vez, fará o possivel para triumphar, pois o seu revés ante o quadro do Flamengo e o seu empate com a equipe tricolor veiu empanar o brilho da sua radiante trajectoria.

O publico carioca vae ter, portanto, o ensejo de assistir a um bom prelio na proxima semana.

Beccali, o famoso "az" italiano cujo "record" foi superado

## "Taça Luiz Aranha"

A 1ª DAS TRES COMPETIÇÕES NATATORIAS ENTRE A ESCOLA DE DIREITO DESTA CAPITAL E A DE S. PAULO

No dia 21 do corrente, a Escola de Direito desta capital enviará á capital bandeirante, afim de disputar a primeira das tres competições, na conquista da "Taça Luiz Aranha", uma turma de seus melhores nadadores.

Chefiará a embaixada o secretario da Federação Athletica de Estudantes, Edgard Façanha de Mascarenhas.

## O automobilismo empolgand[o]

### A DOTAÇAO DO G. P. CIDADE DO RIO DE JANEIRO SERA AUGMENTADA PARA CEM CONTOS

O exito extraordinario da sensacional corrida do dia 3 do corrente, trouxe como que um novo enthusiasmo ás coisas que se relacionam com o automobilismo.

A construcção de um autodromo já entrou em cogitações, sendo certo que dentro em pouco o Automovel Club terá escolhido um local apropriado.

O vulto da obra, porém, exige muito tempo para a sua conclusão e não seria admissivel que a entidade dirigente do automobilismo no paiz ficasse inactiva.

As suas actividades proseguirão, sendo certo por outro lado, que em novembro proximo terá logar a disputa do kilometro lançado.

O CIRCUITO DA GAVEA SERA' MANTIDO

O "Circuito da Gavea", até agora organizado pelo Automovel Club do Brasil, mesmo depois de construido o autodromo será mantido.

Elle servirá para a competição dos volantes nacionaes e estrangeiros, como prova de pericia e resistencia do carro, dadas as difficuldades que apresenta o percurso.

CEM CONTOS DE PREMIO AO VENCEDOR

Tão grande foi o successo do certamen internacional de automoveis, que o dr. Lourival Fontes, commissario de Turismo, não escondeu o seu proposito de augmentar para 100:000$000, a sua dotação no proximo anno, segundo nos declarou o dr. Romeu de Miranda e Silva.

Assim sendo, o "G. P. Cidade do Rio de Janeiro", em 1935 talvez conte com o concurso de corredores europeus, pois, não ha duvida, o premio é dos mais tentadores.

## Um novo idolo do pugilismo co[ntinental]

### José Caratoli, campeão argentino venceu aos pontos Tommy Loughran

José Caratoli, o novo astro argentino do box

O pugilista argentino José Caratoli, sem duvida alguma o melhor boxeur da sua categoria no continente americano, obteve, como se sabe, uma grande victoria sobre o seu rival norte-americano Tommy Loughram. A peleja realizou-se em Buenos Aires, no Luna Park, em 5 do corrente, e teve um desenrolar emocionante.

José Caratoli portou-se com muita bravura e se impoz a technica do norte-americano, vencendo quasi todos os rounds.

Escrevendo na vespera da luta, sobre o seu compatriota, um jornalista argentino, assim se manifestou:

"José Caratoli é, sem discussão alguma, o nosso melhor pugilista das categorias meio-pesado e pesado. Até a presente data derrotou a todos quanto delle se approximaram. E' forte, tem vigor no "punch", capaz de provocar o k. o. Além disso tem uma particularidade que muito contribue para o seu exito: quando seu rival se mostra aggressivo, augmenta a intensidade do seu ataque e maneja com grande rapidez a mão esquerda, o ponto mais alto do seu poder offensivo."

Outro jornalista, José Oriani, previu a victoria do argentino e escreveu o artigo em que defendeu a sua opinião, sob o titulo "Caratoli tem dynamite nos punhos", dizendo, em resumo, o seguinte:

"Vi Caratoli no ring, em treinos, e tive a impressão de estar deante de um homem de excepcionaes qualidades de lutador e que sabe perfeitamente bem do seu officio. Na sua actuação notei um virtuosismo extraordinario. E' agil. E' vivo e possue um golpe de vista excellente. Não possue um peso pesado, que, no geral, se movem com difficuldade e lentidão. Com Caratoli, tal não se dá. Desloca-se com grande rapidez e encaixa com grande segurança. Eis, porque, não me admirarei se Caratoli surgir como um novo idolo do pugilismo continental, vencendo a Tommy Loughram, cujo cartel é por demais conhecido para que seja necessario repetir".

### O bumbramento de um astro

Tommy Loughram, vencedor de Mickey Walker, de Carpentier, de Jack Sharkey, de Mac Tigre e do proprio campeão mundial, Max Baer, que cahiu vencido diante dos punhos do joven pugilista argentino José Caratoli, em Buenos Aires, no dia 5 do corrente

## Chegaram de São Paulo

Procedentes de S. Paulo, chegaram hontem o potro Manequinho e o reproductor D. João.

## O director technico e as escalações de juizes

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, resolveu conceder plena liberdade ao director technico, para fazer as escalações de juizes e auxiliares que deverão funccionar nas partidas officiaes ou amistosas da entidade.

A medida acima foi tomada para que os trabalhos do Conselho não soffram delongas inuteis, pois cada nome indicado era discutido pelas partes interessadas e, somente após muitas demarches, é que chegavam a um accordo, prejudicando a marcha dos demais assumptos dependentes de resolução daquelle poder.

## Campeonato Academico de Basketball

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA x E. S. DE COMMERCIO E ESCOLA DE ODONTOLOGIA x ESCOLA DE AGRONOMIA OS PROXIMOS JOGOS

No dia 15, segunda-feira, na quadra do Tijuca Tennis Club, serão realizados dois jogos do Campeonato Academico de Basketball.

O primeiro, ás 20,30 horas, será travado entre a Escola de Medicina e Cirurgia e a Escola Superior de Commercio.

No segundo, ás 21,30 horas, empenhar-se-ão os fives da Escola de Odontologia e da Escola de Agronomia.



## Os ganhadores do Classico "F. V. de Paula Machado"

O Classico "F. V. de Paula Machado" (Criterium de potrancas) foi instituido em 1920, saindo ganhadora Betunia (C. Fernandez), que foi seguida no disco por Las Palmas e Jacobina.

De 1924 até 1933 o "F. V. de Paula Machado" teve as seguintes victoriosas:

1924 — 1.600 metros — 8:000$000 — 1.ª, Pequery (C. Fernandez); 2.ª, Borracha; 3.ª, Fragoso. Tempo — 105".

1925 — 1.600 metros — 8:000$000 — 1.ª, Ancora (J. Gomes); 2.ª, Canadá; 3.ª, Sapoty. Tempo — .... 103" 2|5.

1926 — 1.600 metros — 8:000$ — Primeiro: Rafale (J. Gomes); segundo: Thais; terceiro: Dante. — Tempo: 101" 1|5.

1927 — 1.600 metros — 8:000$ — Primeiro: Sapho (C. Ferreira); segundo: Dunga; terceiro: Semenria. Tempo — 104" 1|5.

1928 — 1.500 metros — 8:000$000 — Primeiro logar, Tucano (A. Molina); segundo, Tenebreuse; terceiro, Frivolo. Tempo — 95" 1|5.

1929 — 1.600 metros — 15:000$ — Primeiro, Ukrania (J. Salfate); segundo, Utinga; terceiro, Cupissuia. Tempo — 103" 1|5.

1930 — 1.600 metros — 15:000$ — Primeiro logar, Vendôme (J. Salfate); segundo, Valence; terceiro, Vichy. Tempo — 100" 3|5.

1931 — 1.600 metros — 15:000$ — Primeiro logar, Xamarié (J. Canales); segundo, Flor da Matta; terceiro, Xiririca. Tempo — 100" 3|5.

1932 — 1.600 metros — 15:000$ — Primeiro logar, Ypiranga (J. Salfate); segundo, Yea; terceiro, You You. Tempo — 100" 4|5.

1933 — 1.600 metros — 15:000$ — Primeiro logar, Zaga (J. Salfate); segundo, Zumbaia. Tempo — 101" 3|5.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A "PERFORMANCE" DO CAVALLO BRIAND

Resolução da Commissão de Corridas

Attendendo que o cavallo Briand produziu na disputa do premio "Uberaba", da reunião de 7 do corrente, uma performance suspeita, por isso que o seu piloto, desde a partida, procurou lutar com os concurrentes Nobleman e Young, contra todos os preceitos da boa technica, se houvesse realmente intuito de disputa licita;

attendendo que, segundo as investigações procedidas, existia um jogo de accumulada que se veneta no mesmo cavallo Briand, sem que o responsavel ou responsaveis fizessem qualquer cobertura na casa de apostas official, de forma a gerar com este modo de agir a convicção de que havia por parte do interessado banqueiro segurança da derrota daquelle parelheiro;

attendendo, porém, que toda aquella prova circumstancial e indicios, embora concatenados, não podem prevalecer deante da communicação assignada pelo veterinario official da sociedade, que attesta ter o cavallo Briand ferimentos na parte infero-interna dos joelhos, aggravados em consequencia de repetidas batidas, durante a corrida, accidente este motivado pelos seus aprumos irregulares, que muitas vezes lhe difficultam a acção durante o percurso, tendo ainda o dito animal uma conformação anormal dos cascos deanteiros que o tornam sujeito a repetidas congestões dolorosas;

resolve a Commissão de Corridas relevar, ex-officio, a penalidade imposta ao aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, sem prejuizo de outras penalidades em que tenha incorrido.

## A C. B. D. em face do football continental

### CHEGOU FINALMENTE, A' ENTIDADE NACIONAL, O OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO URUGUAYA

Conforme O JORNAL publicou, sómente ante-hontem a Confederação Brasileira de Desportos, ao contrario do que adeantaram os nossos collegas, recebeu a carta da Associação Uruguaya, na qual a entidade oriental, em termos cortezes, lembra á dirigente maxima dos sports nacionaes, a necessidade do cumprimento do accordo firmado em junho ultimo.

Está assim redigido o officio da Associação Uruguaya:

"Montevideo, Setiembre 28 de 1934

Senor presidente de la Confederación Brasilena de Desportos — Dr. Luiz Aranha.

Distinguido senor:

Con fecha 31 de Agosto ppdo. recibi el siguiente despacho telegráfico:

"Profootball — Montevidéo — Obsequio responder se essa digna Associação endossa termos inamistosos officio em seu nome nos foi dirigido Liga Argentina — Desportos".

En seguida de ricibirlo, la Junta Dirigente de la Liga Uruguaya de Football Profesional recabó el asesoramiento de su Comisión de Asuntos Internacionales, la que proyetó la respuesta de la Liga Uruguaya de Football Profesional, que va a continuación:

El problema de la visión del football en el Brasil repercutió en forma intensisima en las atividades deportivas del Rio de la Plata.

Si por solidaridade y unidad de miras y de propósitos con todas las instituciones footballisticas de los paises sudamericanos, la Liga Uruguaya de Football Profesional aspiraba a la pacificación definitiva del football en los Estados Unidos del Brasil, al mismo fin propendia por la ineludible necessidad de defender su propio deporte, el poderio de sus equipos, la regularidad de sus campeonatos.

El régimen profesional en el football, más aun que el sistema anterior impone para el normal desenvolvimiento del deporte dentro de frontera, la armonia y la paz internacional.

Todo movimiento cismático en los paises limitrofes apareja, mas que una seria amenaza, un peligro real y evidente, de imposible defensa reglamentaria.

La experiencia ensena que en estos casos, una posición prescincente, además de egoista y injusta desde el punto de vista internacional, es, desde el punto de vista interno, perjudicial en extremo quasi suicida.

En función, pues, de relación internacional q de defensa propia, toda gestión conciliadora q de mediación, será siempre plausible tanto por la posibilidad de ser eficaz en resultados como por la loable intención que la anima.

El cisma producido en el deporte del Brasil era, de suyo, tan importante, y repercutia en forma tan intensa en nuestro pais, que nuestra Liga, como la Liga Argentina, no podian permanecer indiferentes ante tan serio problema.

Era menester ofrecer la gestión conciliadora y adotar las medidas de ese caracter, no solo para que fuera una realidad, la pacificación del deporte en el pais hermano, sino para desvanecer tambien todo peligro en filas propias, constituido esencialmente por la evasion antirreglamentario de los jugadores q la consiguinte perturbación de los campeonatos internos.

Por eso, con el sano proposito de propender a la pacificación del football en el Brasil, ofreciendo formulas conciliadoras, aproximando tendencias dispares, limando asperezas, conciliando intereses, la Liga Uruguaya de Football, en unidad de propositos con la Liga Argentina, comisionó tal tarea de mediación, delicata y compleja, en el secretario de la Liga Argentina, Dr. Enrique Pinto.

La gestion de este representante comun es conocida de Vdr, y los resultados de la mediación, quedaran concretadas, despues de los meses largos de labor, en el pacto de pacificación del 6 de Junio ultimo, firmado con la debita autorización por los Presidentes de la Confederación Brasilena de Despostos, de la Federación Brasilena de Football, de la Liga Carioca q ed la Associación Metropolitana de Deportes Atleticos y por nuestro delegado especial.

Aun desconosciendo con precision los terminos del pacto, nuestra Liga tuvo la intima satisfación de ver solucionado el problema brasileno.

Dicho pacto, al pacificar los deportes en el Brasil, no solo satisfacia de seguro, un anhelo geenral en el Pais hermano, sino que resolvia un problema que, por su entidad y transcendencia, podia considerarse de caracter internacional.

Toda esa gestión mediadora, el ofrecimiento, la aceptatión de los "buenos oficios" de las instituciones representativas de los paises vecinos, so significaba de ninguna manera un acto de intromisión en la politica deportiva interna de la nación hermana.

No fué esa la mente de la Asociación que presido, ni la gestión concreta realizada da base para una interpretatión semejante.

Las mas conocidas normas de derecho internacional se oponem, sin duda alguna, a una intervención de ese genero, y es elemental concepto la faculdade privativa de las instituciones nacionales en pugna, para dilucidar y liquidar los conflictos y disidencias internas.

La Liga Uruguaya, por respecto a la norma internacional y por afecto y consideración a la institución hermana, no podia arrogarse el papel de juez en la incidencia planteada.

Nuestra Asociatión está segura que los destacados dirigentes de esa dignisima Confederación, no han podido pensar, en ningun momento, que la Liga Uruguaya pretendiera imponer soluciones en un conflicto interno del football brasileño.

La mediación y los buenos oficios, en cambio, además de ser procedimienti propio y bien recebidos en materia internacional, transparentam un espiritu de cordialidad, traduce sentimientos amistosos y aceptados o no, evidencian propositos de conciliación y armonia.

Asi, en ese concepto, con tal finalidad, en lo que respecta a la situación interna brasilera, la Liga Uruguaya y Argentina enviaron su representante especial.

Y la mediación ofrecida fué aceptada por las instituciones en pugna.

Ni la Confederación Brasileña de Football, recusaron el ofrecimiento; antes bien, la gestión mediadora fué aceptada en forma tan expressa, que sus resultados se concretaron en el pacto de 6 de Junio. Y en el propio documento constitutivo de ese acuerdo, se deja clara constancia de que, por iniciativa del Dr. Pinto, se llega a "reconciliar las fuerzas en que se divide el deporte nacional".

Queda, asi, evidenciado que la gestión de las Ligas Uruguaya y Argentina no significaban una intromisión en los problemas internos del football brasilero, sino que constituia, caracteristicamente, una mediación ofrecida y aceptada por las instituciones en conflicto.

Claro está que, como se deja dicho al principio de esta nota, el movimiento cismatico en el deporte de un pais repercute en forma tan intensa en el deporte de los paises vecinos que, desde un punto de vista propio y interno, deben haver su composición de lugar y adoptar las medidas que consideren del caso, en defensa y salvaguardia de sus intereses amenazados por el cisma.

La Liga Uruguaya aspira a la pacificación continental. Entiende que ese es el único estado conciliabile con los intereses y con el esplendor del football.

Por eso recibió con tanto agrado la noticia de la realización del pacto del 6 de junio, que crepó definitivo, y por eso de causó dolorosa sorpresa la resolución de la digna asamblêa general de esa Confederación de fecha de 30 de julio ppdo.

Frente a estos hechos q teniendo formulada por el dr. Pinto, en las conversaciones de Buenos Aires, de fecha 11 y 12 de agosto último, la Liga Uruguaya y la Liga Argentina, pretendieron realisar una ultima tentativa de acercamiento, seriamente preocupada ya por el grave peligro que se cierne sobre el football del Rio de la Plata, si, como no lo deseamos, continua la escisión brasileña.

Las consequencias de esa escisión, haciendose sentir sobre nuestro deporte, pasaban a primer planno, y el problema lejaba de ser exclusivo del deporte de una nación, porque afetaba, en forma aguda, a todo el football continental.

Por la repercusión del cisma, dues, en nuestro deporte se certa un problema proprio de esta Liga, y a esta Liga corresponde su resolución.

Después de todos estos meses de gestión, en que se exteriorizó en forma inequivoca las plusibles intenciones de concordia y armonia de da Liga Uruguaya, no es justo reducir a un problema interno un conflicto que si lo es en si mismo por sus proyecciones, afecta directamente al football profecional del Uruguay y la Argentina.

En la carta de 20 de agosto ppdo. se sintetisa un último proposito conciliador, se subraya la importancia continental del cismo, se traduce da impresión de sorpresa que causó la resolucion de 30 de julio, y se exteriorisa el deseo sincero de su revision.

Este requerimento no es ni puede considerarse inamistoso, como no no son los terminos empleados ni el espiritu que lo dictó.

El football uruguayo — su publico, sus dirigentes y su prensa, deseanó vivamente da unidad del football brasileño, porque no desea para sus hermanos de ese gran pais las dolorosas consequencias de la anarquia; y la lesear tambin porque la paz deportiva en el Brasil equivale al respeto de las reglamentaciones y a da cordialidad internacional.

Es por esto que la Liga Uruguaya de Football Professional exorta a sus viejos amigos de la Confederación Brasilena de Desportos a sacrificar diferencias y resquemores personales, si los subiara, poniendo el complase al pacto suscripto el 6 de junio de 1934, con el que se pondrá fin al lamentable cisma que anarquiza y debilita las fuerzas del football brasileño.

Quira vd. aceptar las seguridades de mi mayor consideración y estima. — (Ass.) Raul Jude, presidente. — Miguel A. Cattaneo, secretario."

## O JOGO VASCO X BOMSUCCESSO

### Será realizado terça-feira, o importante encontro

Bonthron, o grande corredor norte-americano, acaba de ser classificado unico em seu genero. Em Colombes, enfrentaram-se Bonthron, Lovelock, e outros azes. Os 1.500 metros appareciam duvidosos para os yankees.

A presença do neozelandez Lovelock dava a impressão de que a corrida seria, antes que uma tentativa de record, uma luta de homem a homem.

Founé, o corredor francez, conseguiu uma vantagem de 30 metros sobre os demais competidores. Não era acompanhado por ninguem até o começo da ultima volta. Temia-se que a victoria ficaria com Founé. Eis, porém, que Bill Bonthron, o recordista mundial dos 1.500 metros, passa na frente de Lovelock effectuando uma final de corrida semelhante a uma disputa de 100 metros.

Bonthron — dizem os criticos francezes que observaram em Colombes — é certamente, unico em seu genero, graças a esse extraordinario ponto final que dá ás suas corridas. Lovelock nada poude fazer. Uma curta reacção que não impediu a derrota por um segundo de Bonthron, que marcou 3'57".

## NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE — OS JOGOS DE HOJE

Em disputa do campeonato de basketball da cidade, a Liga Carioca de Basketball fará realizar, na noite de hoje, os seguintes jogos:

**Carioca x Tijuca** — Juiz, Eugenio Rishi — Fiscal, Manoel Moreira — Chronometrista, Renato de Almeida Rego — Apontador, José Drummond Netto.

**S. Christovão x Vasco** — Juiz, Haroldo Oest — Fiscal, Alvaro Affonso — Chronometrista, José Mann Curt — Apontador, Fernando Zurli.

**Fluminense x Boqueirão** — Juiz, M. G. Santos — Fiscal, Hercules Roberti — Chronometrista, Mehlos Nascimento — Apontador, Sylvio Gracie.

## Campeonato collegial de football

### O INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS VENCEU O GYMNASIO 28 DE SETEMBRO POR 3 x 0

O TEAM VENCEDOR

Em continuação á disputa do Campeonato Collegial de Football, patrocinado pela Federação Athletica dos Estudantes, realizou-se hontem no campo do Botafogo F. C. o encontro entre os teams dos educandarios acima.

Com essa victoria o Instituto Superior de Preparatorios disputará com o Collegio Pedro II o titulo de campeão.

O prelio foi interessante, tendo reinado o melhor entendimento entre os disputantes.

Os litigantes apresentaram bons teams, figurando na esquadra do I. S. P., Beijinho, center-forward do Botafogo e na equipe vencida figurou Helion, keeper do America, que foi o esteio do seu team, fazendo defezas prodigiosas, evitando um score elevado.

Os camizas pretas jogaram desfalcados de Affonsinho.

Actuou a partida o player Pomba do America F. C.

Os goals foram conquistados por Roberto um e Beijinho dois.

O team estava assim constituido: Tito; Octavio e Mellado; Edy, Firmino e Nexco; Oldemar, Bruno, Beijinho, Roberto e Exelman.

# Radio = Jornal

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**RADIO CLUB DO BRASIL**

7.30 horas: Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti; supplemento musical da gurysada; edição matutina do Radio-Jornal "A Voz do Brasil". — 11 ás 11.55 horas: Retransmissão por intermedio da Companhia Radio Internacional do Brasil, da celebração ao dia do Colombo, Arcebispo de Toledo; 13.15 horas: "Momento Feminino". — 16 horas: 2ª Symphonia de Brahms, em discos. — 17 horas: Retransmissão por intermedio da Companhia Radio Internacional do Brasil da 2ª assembléa geral, sermão e leitura, benção e hymnos do Congresso Eucharistico Internacional. — 18 horas: Palestra pela Vovósinha. — 18.15 horas: Gravações populares. — 18.45 horas: Quarto de hora da C.B.R. — 19 horas: "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA-3. — 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade organizado pela Imprensa Nacional. — 20 horas: Concerto nos studios "A" e "B" com Ivette Canejo, Heloisa Helena, Leonel Faria, Carmen Vivas, Antenogenes Silva, jazz e orchestra. — 20.30 horas: Quarto de hora. — 20.45 horas: Continuação do concerto iniciado ás 20 horas. — 22 horas: Tenor Oscar Gonçalves com orchestra. — 23 horas: Programma de discos "Para todos".

**RADIO SOCIEDADE**

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da C. B. B. 19 hs. — Programma variado. 19 hs. 10 m. ás 19 hs. 30 m. — Discos variados. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos seleccionados. 21 hs. ás 23 hs. — Concerto com Ema Guimarães, Angelo de Freitas e Orchestra de Concertos sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

**RADIO EDUCADORA**

Das 14 ás 16 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 19.30 — Discos de musicas regionaes. Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official. Das 20 ás 20.30 — Palestra Politica. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do Studio, do programma Lamounier.

**RADIO SOCIEDADE MAYRINK**

Das 6.23 ás 8.15: Duas aulas de gymnastica com musica. — Das 11 ás 13 horas: Programma das donas de casa. — Das 15 ás 16 horas: Discos escolhidos. — Das 18 ás 18.45: Discos variados. — Das 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora educativo. — Das 19 ás 19.30: Discos seleccionados. — Das 19.30 ás 20 horas: Programma nacional. — Das 20 ás 23 horas: Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas: Carmen Miranda, Elisa Coelho de Andrade, João Petra de Barros, Bando da Lua, Chiquinha Jacobina; as orchestras Danças de Napoleão Tavares, Salão do maestro Vivas, Regional, Typica Argentina de Muraro, Original de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Jr. — A's 21 horas: Chronica da Cidade. A's 21.30 horas: Um pouco de bom humor. — Das 22 ás 22.30 horas: Desenhos animados. — Das 22.30 ás 23 horas: Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9 em collaboração com a PRB-8 Radio Sociedade Record, de S. Paulo. — Das 23 ás 24 horas: Programma de discos escolhidos, com a secção de perguntas e respostas. — A's 24 horas: Marcha final.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

9.30 ás 10 horas, 13.30 ás 14 horas, 15 ás 15.30: Hora Infantil de Tia Lucia: Mathematica, meios espontaneos de medir (palmo, pollegada, braça, etc.), numeração, leitura e escripta de numeros inteiros; problemas. — 18 ás 19 horas: Jornal dos Professores: Noticias, commentarios, quartos de hora educativos: Poesia brasileira, pela prof. Maria Rosa Moreira Ribeiro; Curso popular de mathematica, pelo prof. Ariosto Espinheira. Supplemento musical: Kreisler, Tamborin chinois; Chopin, valsas: Schubert, Impromptu em sol maior; Liszt, Liebestraum; Wagner-Liszt, Canot das fiandeiras.

**RADIO CAJUTI**
**(PRE-2)**

Das 9 ás 10 horas: Cajuti-Jornal. — Das 12 ás 13 horas: Supplemento Musical do Almoço. Discos seleccionados. — Das 13 ás 14 horas: Programma dos Bairros (Estudio C.). (A's quintas-feiras, das 14 ás 14.30 horas: Supplementos Infantil. — Das 18, ás 19.30 horas: Supplemento do Jantar; Hora de Ouro; Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade. — Das 20 ás 23 horas: Programma variado de estudio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti; A Nota do Dia; Hora "H". No programma tomarão parte os seguintes elementos: Francisco Alves, Lucy Maria, Jack Bill, Bibi, Violeta Del Rio, Celso Macedo, Freytas, José Rodrigues, Henrique Brito, Harry Smidt, Cebastian Perez, Pero Valdez, Alberto Rios, Germano Sodré, Orchestra de Dansa e Orchestra Typica.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO**

A's 19.30 horas: Programma Nacional. — A's 20.00 horas: Programma dos ouvintes. — A's 21.00 horas: Programmas do studio executados em S. Paulo na estação-chave PRB-6 e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella PRD-2, Rio de Janeiro; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-9, Sorocaba; PRD-3, Taubaté; Piracicaba: PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-5, Franca. A's 22.00 horas: Boa noite e até amanhã.

## A EXCURSÃO DO TOURINGCLUB AOS ESTADOS UNIDOS

### *Regressa, hoje, ao Rio, o primeiro grupo de excursionistas*

A bordo do paquete "American Legion", da Munson Line, regressa hoje ao Rio o primeiro grupo de excursionistas, dos que tomaram parte na Segunda Excursão Cultural do Touring Club aos Estados Unidos.

Esses excursionistas são os que não tomaram parte na excursão supplementar a Los Angeles e demais cidades norte-americanas do Pacifico. Para os que realizaram essa interessante excursão a viagem á America do Norte prolongou-se por mais alguns dias, devendo o seu regresso verificar-se, por isso mesmo, na segunda quinzena deste mez.

## PUBLICAÇÕES

**"REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO", de São Paulo.**

Recebemos o fasciculo III da "Revista da Faculdade de Direito", da Universidade de São Paulo, publicação que ha trinta annos luze as letras juridicas nacionaes com trabalhos de doutrina e debates, representando preciosa contribuição a todos os ramos desta sciencia.

O volume que temos em mão, collaborado por professores cathedraticos e docentes livres daquella tradicional Faculdade, e por nomes illustres na advocacia da Paulicéa, corresponde aos mezes de julho a setembro do corrente anno e abrange, bem coordenado, toda a materia legislativa e jurisprudencial surgida no terceiro trimestre de 1934.



# O crime de Marselha continúa sendo o objecto de activas pesquisas da policia franceza

(Conclusão da 3ª pag.)

Afim de impedir a fuga eventual de cumplices do autor do attentado, o governo austriaco ordenou que os postos de policia da fronteira exerçam rigorosa vigilancia sobre todos os passageiros que entram ou saem.

As brigadas moveis das principaes cidades da Austria receberam igualmente ordem de vigiar attentamente os estrangeiros hospedados nos hoteis.

Deverão ser apprehendidos todos os documentos ou papeis duvidosos.

**O DEPOIMENTO DO DR. HERIVAUX, QUE PRIMEIRO SOCCORREU O REI ALEXANDRE**

MARSELHA, 11 (Havas) — O juiz de instrucção encarregado de acompanhar o processo a respeito do attentado de terça-feira ultima já está de posse de volumosos autos reunidos pela policia e dos quaes constam as declarações de numerosas testemunhas do crime.

O magistrado, pessoalmente, tomou apenas o depoimento do dr. Herivaux, um dos primeiros medicos que accorreram em auxilio do rei Alexandre.

**A MORTE DO REI**

Interrogado, o dr. Herivaux, medico das tropas coloniaes, em serviço no hospital Michel Levy, disse que, quando se achava na praça da Prefeitura, viu passar o automovel em que era conduzido o soberano.

Como fosse informado de que era procurado um medico, precipitara-se em direcção á séde da Prefeitura, onde encontrara o rei estendido num canapé.

Inclinara-se sobre o corpo inerte do soberano mas percebera que o coração não batia mais. O soberano cessara de existir.

Ligeiro exame permittira-lhe verificar que Alexandre I fora attingido por dois projectis. Um penetrara na espadua, e outro na região do figado. As balas tinham permanecido no corpo do rei. Na sua opinião, a morte fora determinada pelo segundo ferimento.

O rei entrara em estado de coma, ao chegar á Prefeitura, e exhalara o ultimo suspiro ás 16hs.58.

**AS ARMAS DO CRIMINOSO**

O inquerito policial estabelece de modo definitivo a natureza da arma de que se serviu Kalemen.

E' certo que o criminoso estava armado com dois revolveres mas utilizou apenas um. A arma do crime foi uma pistola automatica Mauser, que pode disparar 10 ou 20 tiros, sem ser novamente carregada, segundo a capacidade dos pentes empregados.

Este typo de pistola, de calibre de 7mms.63, constitue uma verdadeira metralhadora de precisão, com mira desde 50 até 1.000 metros.

Comporta uma peça movel e rigida que se parafusa na coronha e permitte transformal-a em carabina. Tem o comprimento exacto de 228 millimetros e pesa 1.240 grammas. Tem igualmente um dispositivo que permitte alterar o cartucho por cartucho. E' arma geralmente vendida ao preço de 625 francos.

A velocidade de tiro pode chegar a 283 disparos por minuto, levando em consideração o tempo necessario para carregar a arma.

No momento do crime, a pistola estava carregada com dez balas, que foram todas disparadas.

O segundo revolver foi encontrado no lado de Kelemen mas nenhuma testemunha confirma, como se dissera a principio, que o criminoso trazia uma arma em cada mão.

**A IDENTIDADE DO ASSASSINO AINDA NÃO FOI ESTABELECIDA**

BELGRADO, 11 (Havas) — A identidade do assassino do rei Alexandre não foi ainda estabelecida. As autoridades policiaes mandaram chamar á Prefeitura de Policia dois individuos que se dizem parentes de Kalemen e que se chamam Simeon.

Depois de interrogados, foram recolhidos á prisão.

As pesquisas não darão resultado emquanto a policia não tiver em seu poder photographias do assassino.

**KALEMEN USOU UM PASSAPORTE FALSO**

PRAGA, 11 (Havas) — Os circulos autorizados desmentem, da maneira mais formal e categorica, a informação de que certo individuo chamado Antonio Vavrina, da Tcheco-Slovaquia, tinha dado em Marselha o seu passaporte ao assassino Kalemen.

O passaporte de Vavrina estava em poder da policia de Praga e nem a data nem o numero de registro desse documento correspondiam aos do passaporte encontrado em poder do assassino.

O inquerito a que se procedera nesta capital confirmára plenamente que o passaporte de Kalemen era falso.

**FOI PRESO, MAS EVADIU-SE**

FONTAINEBLEAU, 11 (Havas) — A policia desta cidade realiza activas diligencias com o fim de descobrir os indigitados cumplices do attentado contra o rei Alexandre, da Yugoslavia. Um grupo de gendarmes saiu em perseguição de um individuo suspeito, o qual conseguiu, entretanto, fugir, depois de ter disparado alguns tiros contra as autoridades. A policia teve conhecimento de que um dos accusados se chama Sylvestre Chalmy. Por volta de dez horas, dois gendarmes detiveram, na estação ferroviaria, um homem correctamente vestido e que apparentava trinta annos de idade. Na occasião em que se promptificava a apresentar os papeis de identificação exigidos, o preso conseguiu evadir-se. Acredita-se que se tratava de Sylvestre Chalmy. Os gendarmes perseguiram o fugitivo, mas nada conseguiram. A policia de toda a região foi alertada.

**DETIDOS DOIS INDIVIDUOS SUSPEITOS**

PARIS, 11 (Havas) — Communicam de Annemasse que foram presos, esta manhã, dois individuos suspeitos [illegible] de cumplicidade com Peter Kelemen, autor do attentado de Marselha.

**MAIS DUAS PRISÕES DE SUSPEITOS**

PARIS, 11 (Havas) — Communicam de Thonon, na Alta Saboia, que foram presos, esta manhã, dois individuos que se haviam hospedado em um hotel local, com os nomes de Ladislau Denes e Novak. Suppunha-se que os individuos em questão tivessem escapado ás diligencias recentemente effectuadas pelos gendarmes de Fontainebleau e tivessem ido a Thonon para tentar alcançar Genebra ou Lausanne.

**A POLICIA FRANCEZA EM ACTIVIDADE**

FONTAINEBLEAU, 11 (Havas) — Estão sendo procurados os individuos que, de perto ou de longe, tenham podido tomar parte no attentado de Marselha.

Um delles encontrava-se, hontem, em Fontainebleau, e a policia local foi disso avisada.

A policia e a gendarmeria conjugaram os seus esforços para apoderar-se do individuo que, á noite, era surprehendido na estação de Fontainebleau, portador de uma passagem para Evian. No momento em que ia embarcar, o individuo foi detido e revistado. Em seu poder encontraram um passaporte com o nome de Molay. No momento em que os gendarmes lhe remexiam os bolsos, logrou desvencilhar-se com espantosa agilidade, arrastando-se ao longo da matta e desapparecendo na escuridão da noite.

Foram dadas, em seguida, batidas nas immediações, mas nenhum rastro se descobriu. A gendarmeria e a policia local continuam em activas diligencias.

**O QUE UM GARÇON DECLAROU A' POLICIA**

MARSELHA, 11 (Havas) — Em depoimento prestado, hoje, perante o sr. Cals, chefe da segurança publica de Marselha, o garçon de um restaurante declarou que o regicida Kelemen tinha almoçado no seu estabelecimento, no dia 29 de setembro, isto é, dez dias antes do attentado. Se essa testemunha não está equivocada, Kelemen, cujo passaporte, alias falso, trazia o "visto" authentico do commissario de Vallorbe, com data de 28 de setembro, teria chegado a Marselha no dia seguinte e permanecido na região durante uma semana. Vão ser feitas diligencias para verificar onde o assassino passou essa semana.

**UMA RECTIFICAÇÃO**

PARIS, 11 (Havas) — Informações de Fontainebleau precisam que foi na plataforma da estação ferroviaria [illegible] que o individuo, portador de um passaporte em nome de Molay, [illegible] na floresta.

**DILIGENCIAS POLICIAES**

PARIS, 11 (Havas) — Continuam activamente as diligencias no bosque de Fontainebleau e nos arredores para descobrir o paradeiro do individuo que fugiu, hontem á noite, quando era revistado pela policia.

Sabe-se que esse individuo estava armado de revolver e que os policiaes conseguiram tomar apenas um dos tambores da arma e o passaporte com o nome de Molay. Mas a photographia encontrada no passaporte não se parecia com o referido individuo.

Num hotel de Fontainebleau foram encontrados traços da passagem de dois individuos que, depois de terem passado a noite de 8 para 9, partiram na manhã de 9 para Evian-les-Bains.

Suppõe-se que o individuo agora procurado ia juntar-se aos outros dois.

**COMO SE DEU A PRISÃO DOS DOIS SUSPEITOS DE THONON**

PARIS, 11 (Havas) — Communicam de Annemasse que os dois cumplices do assassino Kelemen tinham chegado pela manhã á estação de Thonon. Emquanto esperavam o primeiro vapor para Lausana, dirigiram-se para um café e, com grande difficuldade porque não falavam francez, pediram uma bebida.

A attenção de um policial de Thonon, ali presente, foi despertada pelos dois estrangeiros, cujos signaes correspondiam ao dos dois suspeitos já assignalados pela policia de Paris.

Os dois individuos pareciam boa presa. Foram immediatamente detidos e transportados para Annemasse. Ambos manifestaram o mais completo desinteresse. Pediram primeiro o auxilio de um interprete portuguez mas não foi difficil fazer-lhes reconhecer que falavam o servio.

Logo que se obteve um interprete dessa lingua, o interrogatorio começou no commissariado de Annemasse. As declarações até agora obtidas parecem confirmar que se tratava dos dois cumplices de Kelemen.

**PARECE TRATAR-SE, REALMENTE, DE DOIS CUMPLICES**

PARIS, 11 (H.) — Informam de Annemasse que foi, ás primeiras horas da manhã, que o commissario especial Petit, da Segurança Nacional, tornou effectiva em Thonon a prisão dos dois cumplices de Kelemen, os quaes, conduzidos ao commissariado, foram submettidos a um interrogatorio que ainda proseguia á tarde.

A policia já verificou que as roupas que esses dois individuos vestiam tinham sido compradas no mesmo estabelecimento onde Kelemen adquiriu o terno que usava na occasião do attentado.

Segundo o que resalta do primeiro interrogatorio, os dois estrangeiros pertencem á mesma organização terrorista de que fazia parte o assassino e não são os unicos cumplices de Kelemen. Affirma-se que ambos tinham declarado, durante o interrogatorio, que se o attentado de Marselha fracassasse, tinham a missão de praticar em Paris novo attentado contra o rei.

**DILIGENCIAS DA POLICIA NOS CENTROS YUGOSLAVOS**

PARIS, 11 (H.) — Numerosos commissarios de policia foram, á tarde, a Saint Denis, onde realizaram diligencias nos pontos em que se reunem habitualmente yugoslavos. Tres yugoslavos suspeitos foram detidos e transferidos para Paris, onde estão sendo interrogados.

**TRANSFERIDOS PARA PARIS OS DOIS PRESOS DE THONON**

PARIS, 11 (H.) — Os dois individuos suspeitos, presos hoje em Thonon e submettidos a longo interrogatorio em Annemasse, deixaram essa cidade, ás 18 horas e 55, com destino a Paris, para onde foram transferidos por ordem das autoridades judiciarias.

**O PASSAPORTE DE KELEMEN**

MARSELHA, 11 (H.) — A noticia de que o assassino do rei Alexandre e do ministro Barthou possuia um passaporte da Tchecoslovaquia alarmou vivamente os meios desse paiz em Marselha, os quaes, desde logo, puzeram em duvida a authenticidade do referido documento. O consul da Tchecoslovaquia, a pedido da justiça franceza, procedeu, hoje, a minucioso estudo do passaporte de Kelemen e verificou que se tratava de facto de um documento cujas peças eram todas falsificadas. A assignatura do consul em Zagreb era verdadeira mas visivelmente se tratava de uma reproducção photographica da assignatura authentica. A conclusão do exame foi que o passaporte era falso.

**UM FILM DO ATTENTAOD EXHIBIDO PARA POLICIAES LONDRINOS**

LONDRES, 11 (H.) — Varios detectives da Scotland Yard assistiram, á tarde, á exhibição do film completo do attentado de Marselha, para tentar reconhecer na multidão malfeitores internacionaes que já tenham andado ás voltas com a policia britannica.

O mesmo film foi projectado em varias salas de espectaculo, embora com o córte de algumas scenas, entre as quaes a de tentativa de lynchamento do assassino, e certas passagens em que apparecia o rei Alexandre moribundo.

## Vamos vêr hoje

**CINELANDIA**

PALACIO — "Bocca para beijar" — Jean Harlow e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jean Kiepura.

ODEON — "Segue o Espectaculo" — Kitty Carlisle e Carl Brisson.

IMPERIO — "A Volta do Terror" — Mary Astor e Lyle Talbot.

GLORIA — "Lagrimas de Homem" — H. B. Warner.

PATHE' PALACIO — "Testa de Ferro" — Una Merkel e Harold Lloyd.

BROADWAY — "Hip, Hip, Hurrah" — Thelma Todd e Robert Woolsey.

REX — "Hip, Hip, Hurrah" — Thelma Todd e Robert Woolsey.

**OUTROS CINEMAS**

AMERICA — "Quatro Irmãs".

AMERICANO — "Quatro Irmãs".

APOLLO — "Aconteceu Naquella Noite" e "O Passo Fatal".

ATLANTICO — "Hoolywood Party".

AVENIDA — "Hollywood Party".

BRASIL — "Tres Amores" e "Força que Destróe".

CATUMBY — "O Rei dos Ciganos", "Além do Inferno" e "O Trem Cyclonico".

CENTENARIO — "A Companheira de Tarzan" e "A Dama do Cabaret".

ELDORADO — "O Grande Industrial" e "Caçando o Assassino".

FLUMINENSE — "Fascinação" e "Os Tapeadores".

GUANABARA — "Tres Amores".

GUARANY — "Rainha Christina" e "Museu de Cêra".

HELIOS — "Vencido pela lei".

IDEAL — "Meu Beguin".

IRIS — "Vencido pela Lei" e "O Prazer de Perdoar".

LAPA — "Duvida que Tortura", "Carolina" e "O Trem Cyclonico".

MARACANÃ — "Vencido pela Lei" e "Bicho Carpinteiro" (comedia).

MEM DE SA' — "Viva Villa".

RIO BRANCO — "Wonder Bar" e "Idade Perigosa".

SMART — "Aconteceu Naquella Noite" e "Caçador de Sensações".

TIJUCA — "O Passo Fatal" e "Adeus Amor".

VELO — "Meu Beguin".

VILLA ISABEL — "Tres Amores".

PATHE' — "A Casa dos Rothschild" e "Salto e Galope".

# THEATRO E MUSICA

## CHRONICA THEATRAL

### PRIMEIRAS

**THEATRO PHENIX — "SANTARELLINA" — COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI"**

A edição que, hontem, a "Canzone di Napoli" deu á "Santarellina" (a velha e querida opereta tão conhecida do nosso publico sob o seu verdadeiro nome de "Mlle Nitouche", de H. Hervé) esteve á altura dos grandes fóros artisticos do homogeneo conjunto napolitano.

Pina Faccione e Salvatore Rubino, a dupla monopolizadora de todas as sympathias da assistencia, nos papeis de "Dyonisia", a piedosa e recatada colegial, e de "Celestino" o beato organista do convento, praticaram tantas diabruras e se houveram de tal forma brilhante que a casa, em peso, não disfarçou seu immenso agrado, que se manifestou através a gargalhada estrondosa e o applauso vibrante.

Nos outros papeis, Lina Calvanese, Vittorina Sportelli, Ada Rosa, Nino Faccione, G. Cantoni e os outros collaboraram de forma efficiente para o esplendido exito do espectaculo.

O maestro Tanizza, não obstante o reduzidissimo numero de professores de musica, soube tirar o melhor partido da linda partitura de Hervé.

Hoje, "Primavera", da lavra do nosso confrade de imprensa Luigi Vincenzo Giovannetti, director do "Fanfulla", de S. Paulo.

**THEATRO-ESCOLA**
**(Communicado official)**
**N. 4**

Um dos problemas mais graves em se tratando da inauguração de temporada theatral é a escolha da peça de estréa, decorrendo, muitas vezes, da impressão causada pelo primeiro espectaculo o successo ou insuccesso commercial do emprehendimento.

No caso do Theatro-Escola o problema assume caracter mais grave ainda, porque o que se acha em jogo não é mesquinho interesse pecuniario, mas o exito de idéa pela affirmação ou negação das possibilidades brasileiras no campo de arte maxima — o theatro.

E o problema tinha de ser considerado sob dois aspectos principaes, o technico e o moral. A peça inaugural da temporada devia possuir qualidades scenicas que facilitassem o triumpho dos interpretes, sabido que é que em theatro metade é a peça e metade o artista; e devia interessar vivamente o auditorio expondo questões de palpitante actualidade e que encaram de frente uma face, ou mais de uma, do conflicto social, causa directa da inquietação universal, de amargura de todos os espirito e do drama tremendo que é a vida do homem de hoje.

Nenhum original entregue á direcção do T. E. 6, sob taes aspecto, superior a "Sexo", a "peça eleita e já em ensaios. Esse original reune as qualidades necessarias á prova decisiva a que a idéa vae ser submettida. Ha nelle o drama de varias vidas, oriundo da discordancia profunda entre a ansia de liberdade integral que é o despertar de consciencia do homem de hoje e o jugo intolerante dos preconceitos millenares, que alimentam a hypocrisia, cancer social. E cada artista do elenco encontre no personagem a que vae dar vida elementos bastantes de exaltação de suas qualidades, caso, é claro, as possua. — A direcção geral.

**A TERCEIRA RE'CITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA INGLEZA**

A Companhia Ingleza, ora trabalhando no Municipal, realiza hoje a terceira récita de assignatura, com a peça de Mordiaunt Shairpz, "The Green Bay Tree", cuja distdibuição de papeis é a seguinte: Trum, Charles Carew; Mr. Dulcimer, Edward Stirling; Juallan, Michel Bazar; Leonora, Margaret Vaughan; Mr. Owen, Frank Reynolds.

Para amanhã está annunciada, em quarta récita de assignatura, "Ten Minute Alibi", de Anthony Armstrong.

**"O ULTIMO LORD", NO RIVAL**

Caminha com o mesmo exito dos primeiros dias, para a sua 50ª representação no Rival a comedia "O Ultimo Lord", de Hugo Palma, traduzida por Oduvaldo Vianna. "O Ultimo Lord", que tem todas as qualidades de agrado, tem além disso a valoriar-lhe um grupo excellente de interpretes com Dulcina, Durães, Odilon, Aristoteles, á frente. Amanhã haverá no Rival mais uma vesperal, ás 16 horas.

**"SENZA MAMMA" E' A NOVIDADE DE HOJE, NO THEATRO PHENIX**

Em 9ª récita de assignatura, a Canzone di Napoli representa hoje, no Theatro Phenix, mais uma peça nova para o Rio. Trata-se de "Senza Mamma", canção enscenada em tres actos de N. Consalvo. A acção passa-se na actualidade. Os 1º e 2º actos em Napoles, o 3º na America do Norte. Peça movimentada com scenas de ternuras entremeadas com scenas de profunda comicidade, nella tomam parte: Pina Faccione, Lina Calcanese, Nina Guerrito, I. Palombella, Ada Rosa, Victorina Sportelli, G. Criscuolo, G. Furlai e G. Trence. A orchestra será sob a regencia habitual de M. Pizzaroni.

Amanhã, em ultima récita de assignatura, teremos uma peça famosa do repertorio do comm. Eduardo Scarpetta, "Tre pecore vizione", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Domingo, em vesperal, ás 15 horas: "Santarellina", e á noite "Santa Notte".

**ADIADA A APRESENTAÇÃO DE "FILHINHA DE MAMÃE..."**

Em virtude de pedidos dirigidos á Companhia de Comedias Modernas, no sentido de ser mantida em scena a comedia de Luiz Iglesias "Quanto vale uma mulher?", os artistas Attila Moraes, Mesquitinha e Restier, directores do elenco do Carlos Gomes, resolveram, de accordo com a Empresa Paschoal Segreto, transferir as primeiras representações da comedia franceza "Miquette et sa mère" ("Filhinha de mamãe..."), para a proxima terça-feira, dia 16 do corrente, apresentando ainda, de hoje até segunda-feira vindoura, a comedia de Luiz Iglesias, que vem registrando o maior successo da presente temporada.

**"FEITIÇO DE CORAL", HOJE, NA CASA DO CABOCLO**

Hoje, a Casa do Caboclo terá novo cartaz, apresentando já na matinée, ás 16.15, a peça regional "Feitiço de Coral", da lavra de Duque e De Chocolat, escripta especialmente para Jararaca, Ratinho, Mattinhos, Marchelli, Ary Vianna, Calheiros, Durvalina Duarte, Dina Marques, Carmen Novarro, Antonieta Mattos, Maria Isabel e demais elementos que compõem o conjunto do popular theatrinho da praça Tiradentes.

Essa nova peça será apresentada, além da matinée, nas sessões habituaes de 20 e 22 horas.

**A TEMPORADA DE ALDA GARRIDO, NO RIO-THEATRO**

Continúa vencendo a temporada de Alda Garrido, no Rio-Theatro.

A peça que ora está no cartaz é um dos melhores trabalhos de Gastão Tojeiro. "Voto em mim, d. Xandóca", fará uma longa carreira no cartaz.

O typo de d. Xandóca, creado por Alda Garrido, desperta sempre a melhor disposição para rir. Ella é toda uma grande gargalhada. Os outros artistas, como Apollo Correia, Eugenio Paschoal, Estephania Louro, Americo Garrido, Mendonça Balsemão, Noemia Santos e Ildefonso Norat, completam o desempenho da peça.

Hoje haverá no Rio-Theatro uma veperal, ás 16 horas, e á noite, as duas sessões do costume, ás 20 e 22 horas.

**CANTARELLI**

Cantarelli está despertando grande curiosidade da população carioca, que todas as noites enche o Theatro João Caetano, creando em torno de sua pessoa uma atmosphera de commentarios que reflectem o interesse despertado pelas suas exhibições.

Sua arte de illusionismo impressiona. Deixa a preoccupação de desvendar a maneira com que effectua suas provas originalissimas.

A's 21 horas de hoje, Cantarelli continuará a receber os applausos do nosso publico.

Domingo, ás 15 horas, matinée.

## CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "The green bay tree", de Mordisant Shairp (The English Players) — A's 21 horas — Poltrona 25$000.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Aristoteles, Olavo, Durães, Edith de Moraes e Leonor Navarros — A's 20 e 22 horas. — Poltrona 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

PHENIX — "Senza Mamma", tres actos, de N. Consalvo — Companhia Canzone di Napoli — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", mago moderno — A's 21 horas.

RIO-THEATRO — "Voto em D. Xandoca", de Gastão Tojeiro (Alda Garrido) — A's 16, 20 e 22 horas.

No Casino da Urca prosegue o interesse do publico elegante que frequenta aquelle centro de diversões pelos interessantes numeros das "SARA MILDRED STRAUSS DANCERS", de Nova York, da expressiva cantora e jornalista Josepina Pena e dos bailarinos acrobaticos Lee-Vers and Mailoff.

Uma frequencia numerosa e seleccionada enche, todas as noites, os dois confortaveis salões da Urca, onde duas orchestras de primeira ordem animam as dansas, até depois de 2 horas da madrugada.

O turismo, cuja propaganda official a Municipalidade desenvolve com tanta intelligencia no estrangeiro, tem no Casino da Urca um auxilio poderoso para dar ao Rio Nocturno o aspecto attraente e mundano das grandes capitaes européas e americanas.



## Uma noticia infundada

Communicam-nos da secretaria do Syndicato Brasileiro de Bancarios:

"E' infundada a noticia que hontem circulou sobre o suicidio do secretario do bancarios de S. Paulo.

O sr. Mario Oliveira Cabral, de que trata a referida noticia, é inteiramente desconhecido daquelle syndicato."

## Colhido por automovel na rua São Pedro

Hontem, á noite, foi atropelado por um automovel, na rua S. Pedro, José de Souza, com 40 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario municipal e morador á rua Oliveira Figueiredo n. 12.

Souza, que recebeu ferimento no braço, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

## Vão ser photographados cinco recibos

O dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, mandou ao Instituto de Identificação, para serem photographados, 5 recibos firmados pelo individuo Wenceslão Teixeira Pinto da Costa, dos seguintes valores: 28:900$000, 26:210$000, 23:576$, 29:000$000 e 20:500$000.



# Estado do Rio

## NOTICIAS DE NICTHEROY

O interventor federal no Estado assignou, hontem, um decreto declarando que continuam asseguradas as guias de conhecimentos de impostos relativos ao gado mineiro, em transito pelo territorio fluminense, em prazo e condições estabelecidos no Convenio Fiscal de 7 de agosto de 1923.

**DESPACHOS DO INTERVENTOR FEDERAL**

O interventor federal no Estado, despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Antonio Soares de Magalhães — Restitua-se, mediante recibo.

Francisco de Paula Cunha Sodré — Como requer.

Alceu de Azevedo Falcão e outros — Indeferido, em face das informações.

Waldemiro Rodrigues dos Santos — Nego provimento ao recurso, por não ter fundamento.

Octavio do Nascimento Guedes — Indeferido, por falta de fundamento legal.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA**

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

Companhia Cantareira, Vicente Frederico, Olympio de Almeida Luz e Manoel Moreira Carneiro & Filhos — Requisite-se.

Moacyr Rosa Lima — Aguarde opportunidade.

Paulo Francisco — Indeferido, em vista da informação.

## FACTOS POLICIAES

**A BARCA "TERCEIRA" AMANHECEU QUASI SUBMERSA**

**O facto foi levado ao conhecimento da policia**

O dr. Alfredo Bahiense, advogado da Companhia Cantareira, esteve, hontem, á tarde, na Chefatura da Policia afim de pedir a abertura de um inquerito para apurar um facto que se apresenta de certa gravidade para a referida empresa.

O facto, em resumo, póde ser assim contado. Cerca de quatro mezes, foi retirada da carreira e mandada para os estaleiros de S. Domingos a barca "Terceira", a qual soffreu reparos geraes a começar pelo proprio casco.

Concluidos os serviços indispensaveis, a barca foi ha quinze dias mais ou menos lançada ao mar e recebia agora os ultimos retoques para voltar á actividade.

Hontem, pela manhã, o engenheiro-chefe dos estaleiros foi avisado que a barca estava submergindo, communicação cujo fundamento foi desde logo constatado. A barca estava realmente mettendo agua, que já estava quasi attingindo a tolda.

Como se explicaria o facto? Accidente? Descuido? Attentado?

De qualquer maneira, o accidente se apresentava de modo suspeito á Companhia, por isso que, tendo sido dada, pelos technicos, em condições de prestar serviço, a barca não poderia submergir.

**PARTIU UMA PERNA NUMA QUEDA DE CAMINHÃO**

Apresentando fractura exposta da perna direita e escoriações generalizadas, em consequencia de uma queda que deu de um caminhão, na rua Coronel Guimarães, foi medicado hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o menor de nome Laurentino, de 13 annos de idade, filho de Antonio Azevedo, residente á travessa Fróes n. 73.

Depois de convenientemente medicado, o menor foi removido para o Hospital de S. João Baptista, onde ficou internado.

**O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO AO POSTE**

**Cinco pessôas feridas num desastre á rua Marechal Deodoro**

Dirigido pelo chauffeur Emygdio Corrêa, de 25 annos, residente á rua Alfredo Baker n. 323, seguia hontem, pela manhã, de Rio Bonito, o auto-omnibus n. 3.592, da Empresa Viação Itaborahy. Rodava o vehiculo pela rua Marechal Deodoro quando, ao passar pelas immediações da rua Alcides Figueiredo, uma das rodas deanteiras saltou, indo o carro chocar-se com um poste da illuminação publica, avariando-se seriamente.

Em consequencia da collisão receberam ferimentos, além do chauffeur Emygdio Corrêa, que soffreu feridas contusas nas regiões mentoniana, nasal e fronto-occipital, os seguintes passageiros: Abilio Silva, de 47 annos, casado, negociante, estabelecido em Araruama, com contusão no 5º dedo da mão direita e contusão da mão esquerda; Antão de Oliveira, empregado no commercio, residente á rua Visconde de Uruguay n. 513, com escoriações ligeiras; Francisco Gomes de Farias Filho, casado, de 37 annos, marceneiro, residente á rua Teixeira de Freitas, s|n, com ferida contusa da região occipital, e Gontram Antonio de Oliveira, de 38 annos, dentista e morador á Villa Pereira Carneiro n. 38, com escoriações do dorso da mão esquerda e contusão da região lombar esquerda, os quaes foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro.

Avisada a policia do occorrido, foi ao local o commissario Fructuoso, de serviço na Delegacia da capital, o qual tomou as necessarias providencias.

## NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

### "APESAR DOS PESARES", UM TRIUMPHO PARA W. C. FIELDS

*Buster Crabbe, W. C. Fields e Joan Marsh, em "Apesar dos Pezares"*

W. C. Fields obteve ruidoso successo em Nova York, no film "Apesar dos pezares". O original artista da Paramount, extremamente popular ha muitos annos, do sul ao norte dos Estados Unidos, obteve, com essa farça, uma consagração ruidosa em toda a critica nova-yorkina. Ao dia seguinte da primeira representação, confessava o critico do "Herald Tribune" que em "Apesar dos Pezares", W. C. Fields propinava tanta hilaridade quanta era possivel exigir neste mundo imperfeito em que vivemos. E accrescentava: o film abunda em excellentes concepções humoristicas e W. C. Fields revela-se como sempre esplendido actor e magnifico comediante. E, com essa opinião, fazia côro toda a imprensa de Nova York. O "Daily Mirror" dizia que o primeiro film, "Apesar dos Pezares", em que W. C. Fields apparecia como estrella, era uma gargalhada, uma só descompassada gargalhada, do principio até ao fim, — um carnaval de tolices que nos fazem rir, rir, rir até nos desconjuntarmos por completo.

### "DEI MEU AMOR" CONTE'M UM AMBIENTE ARTISTICO

Os proprios alumnos do Lyceu de Artes serviram de "extras" numa scena deste film passada neste estabelecimento de ensino. O drama da Universal, "Dei meu amor", foi escripto por Vicki Baum. Foi encarregado de preparar o ambiente e as attitudes o celebre pintor contemporaneo Leo Katz, que ensinou a Paul Lukas e Wynne Gibson a maneira propria de pintar e pesar. Katz já retratou alguns dos mais importantes "leaders" sociaes do mundo, inclusive Dady Kiana Manners, O Conde de Monaco, Condessa Szechiny e muitos outros. Apezar de ter nascido na Austria, Katz é cidadão americano. Frequentou as Academias de Arte de Vienna e Munich e varias outras tambem celebres na Europa. Quando criança, era um menino precoce, tendo já realizado trabalhos de valor aos 13 annos. O anno passado executou 17.000 pés quadrados de pintura mural no edificio Jolius-Manswille para a feira de Chicago. Além disso, Katz é o autor da illustração de "Arte Japoneza" na Encyclopedia de Sciencia Social publicado pela Universidade de Columbia, da qual é membro cathedratico. Já fez conferencias de alto valor no Museu Metropolitano de Nova York. Recentemente este artista acompanhou varias explorações archeologicas no Mexico, onde fez escavações que muitas vantagens trouxeram ás artes. Presentemente está dando um curso de pintura na Escola Chomard de Arte e é o introductor de pinturas muraes na Escola Frank Wiggin em Los Angeles.

### "MULHERES PERIGOSAS" COM WARNER BAXTER

**A presença de Warner Baxter, num film, é sempre motivo de satisfação para aquelles que conhecem o quanto vale uma intelligente interpretação. Este artista que se tem notabilizado em papeis de sentimento, tendo sempre por thema o amor, reapparece no film da Fox — "Mulheres Perigosas". Drama fino, desenvolvido em ambientes de luxo, com scenas amaveis, dialogos interessantes e uma successão de lances que despertam sempre interesses. "Mulheres Perigosas" pertence á classe dessas producções que são vistas sempre com agrado geral. E' o caso romantico de um escriptor. Rico, intelligente e de maneiras captivantes, as mulheres viviam a assedial-o constantemente.**

*Rosemary Amés, em "Mulheres Perigosas"*

**Era uma verdadeira legião de admiradores. Algumas, porém, illudidas com a amabilidade do escriptor, e tomando simples galanteria como manifestação de outro sentimento, deixavam-se dominar por um amor que não existia. Foi o caso de uma garota, ingenua e romantica, que acabou envolvendo o escriptor em uma aventura bem complicada.**

**Rosemary Ames, que faz o papel da secretaria do escriptor, revela-se magnifica no seu papel. Além disso, é muito bonita, mas de uma belleza que não é commum. Sem ter linhas de perfeição impeccavel, comtudo é extremamente bella, porque possue uma sympathia encantadora, e uma personalidade bem definida.**

### ROBINSON, CORTEZ, ASTOR, MAE CLARK E OUTROS, EM "O HOMEM DE DUAS CARAS"

**"O Homem de Duas Caras" (The man with two faces), é mais um outro film da Warner First National, que chega para reanimar os "fans", provocando um arrepio novo na cidade, com a narrativa de uma tragedia differente. A escravidão de toda uma familia á maldade de um só homem. A sua vida era a morte lenta de muitos, o seu sorriso arrancava lagrimas, todo o bem que lhe pudesse occorrer era, certamente, com a perda da felicidade de alguem, com a humilhação de muitos. E esse homem, cada vez mais, dominava e maltratava! A morte delle seria um bem, um grande beneficio para todos os que fazia soffrer e, mais particularmente, para a propria esposa, que escravisára á sua vontade pelo poder do hypnotismo. Matal-o era o desejo de tres homens. Porém, matal-o de modo a não aggravar a situação, matal-o sem deixar vestigios. A trama de "O homem de duas caras" é digna de Robinson e dos "astros" que o cercam, como Ricardo Cortez, Mae Clark, Mary Astor, Louis Calhern, David Laudau, Emily Fitmoy, John Elderedge e Arthur Byron. A direcção coube a Archie Mayo. "O homem de duas caras", por sua historia, seus astros, seu director, surge como uma das forças destacadas da proxima semana.**

### "O ROSARIO" — NA TELA, E' UMA REVELAÇÃO PARA LOUISA DE MORNAND E ANDRE' LUGUET

Quem conhece a obra de Barclay sabe perfeitamente os recursos que pode tirar o par de artistas que se encarregar das duas figuras principaes, e isso se evidencia na peça

*A linda interprete de "O Rosario"*

theatral de Brisson, que aliás tem sido traduzida para todas as linguas, tanta belleza encarna o romance de Barclay. Pois nós vamos ver, dentro de poucos dias, o film "O Rosario" — e nelle teremos as duas figuras interpretadas por Louise de Mornand e por André Luguet. E podemos affirmar que são duas revelações. Ambos se apropriaram desses papeis, incarnaram-se nas figuras do romance, de tal modo, que todos nós, ao sairmos do cinema, após a ultima scena, sentimos em nosso coração toda a sentimentalidade que vem da interpretação que ambos dão como que incarnadas nas figuras de Jeanne de Champel e do pintor Delavel.

### LEVAVA A VIDA, ENTRE DUELLOS E BEIJOS...

"Que patife, aquelle senhor Casanova! Amava as mulheres mais bonitas da Europa. Não escapava ninguem. E entre duellos e beijos, saltando da alcova para a prisão, no meio do despeito dos homens e dos sorrisos apaixonados das mulheres, elle ia levando sua vida em que não havia lugar para um bocejo de tedio. Nas horas vagas fazia o bruxo: tinha magicos que rejuvenesciam, predizia o futuro e mettia-se na politica. Assim viu um "fan" e escriptos patricio a famosa figura do Cavalheiro de Seingalt, que Iwan Mosjoukine incarna em "Casanova, o principe do amor", o film todo falado e cantado em francez, da Urania.

### "O GATO PRETO"

**Um casal, recem-casado, devido a um accidente de automovel, vae parar a um mysterioso castello, onde aconteciam coisas estranhas e horripilantes! O proprietario da casa, um obsecado, celebra rituaes satanicos e elege para futura victima do sacrificio no altar de Lucifer a joven esposa. Um medico, que chega a esta casa para vingar a morte**

KARLOFF

*Boris Karloff, em uma scena do film "O Gato Preto"*

**de sua esposa e de sua filha, ajuda ao joven casal a salvar-se, motivando, com isso, a explosão de odio do proprietario, que dahi em deante o persegue da maneira mais macabra até hoje imaginada. Os motivos decorativos de "O Gato Preto" são de rara belleza. Ha abundantes scenas impressionadoras. "O Gato Preto" é estrellado por Karloff e Bella Lugosi, tendo, ainda, no seu elenco, Jacqueline Wells e David Manners.**

### A ILLUMINAÇÃO ARTISTICA DO CINE IPANEMA E' UMA DAS MELHORES DO RIO

O Cine Ipanema está a se inaugurar. Mais alguns dias e o Rio terá um dos seus mais bellos cinemas. Ipanema, Copacabana, Leme, Leblon e Gavea, os bairros privilegiados, terão uma das mais perfeitas casas no genero, pois que Ipanema foi construido com todos os requisitos da technica a mais moderna.

Um dos pontos mais interessantes da construcção do Cine Ipanema está no seu systema de illuminação: na sala de projecção, é toda ella indirecta. Não se vê um simples filamento de luz. Esta se esbate sobre a cupula, sobre as paredes lateraes, jorrada de poderosos reflectores, sem que vejamos as fontes de onde vêm os feixos de raios. Por esse systema, a luz é graduada, de modo que, da ampla illuminação que se diria a de pleno dia, o salão vae vendo esmaecer a luz, até que dos enormes jarrões artisticamente collocados no proscenio, outros fachos de luz illuminam a arcada prateada, para pouco depois ceder a vez á polychromia de outros jorros luminosos que, na mutação das côres, emprestam ao ambiente uma especie de feérie e encantamento.

O Cine Ipanema vae ser inaugurado na proxima semana, com o film de Samuel Goldwyn, para a United Artists — "Escandalos Romanos", com Eddie Cantor.

### "EU FUI UMA ESPIA"

Este film é uma pellicula ingleza da Gaumont British Corporation, tal a brilhante "performance" que obteve com o seu desempenho. Este trabalho cinematographico, que reputa os studios britannicos como editores de pelliculas de qualidade, encerra um documento importantissimo da grande guerra.

Madeleine Carroll, a grande estrella de amanhã, vive esplendidamente a heroina deste relato historico, no qual contem toda a odyssea, todo o martyrio de Marta Conocaert, a enfermeira que por amor a sua patria, um dia se resolveu transformar-se na mais abnegada e patriotica espiã.

Momentos de heroismo, instantes epicos elaboram este celluloide made in England, que a Fox fará distribuir em territorio brasileiro.



### O CORPO DE MYRNA LOY, VESTINDO CERTO VESTIDO DE VELLUDO NEGRO...

*Myrna Loy, a "estrella" do "Estrategia de Mulher"*

Constantinopla, os minaretes, os jardins de rosas selvagens, o café fórte servido numa varanda que dá para o Bosphoro... Em Constantinopla, com Myrna Loy... Eis alguns detalhes de "Estrategia de Mulher" (Stamboul Quest), o proximo cartaz da Metro - Goldwyn - Mayer. Mas um dos mais bellos, mais seductores detalhes desse film de emoções intensas, é sem duvida, certo vestido de velludo negro, que Myrna Loy veste, com que Myrna cobre aquelle corpo maravilhoso, que aliás é um peccado cobrir... Quando Myrna surge nesse vestido — deslumbra. Logo a seguir ella interpreta um idyllio com George Brent, no appartamento deste, onde se revela uma sensibilidade encantadora — e a gente não sabe que mais admirar: se a esthesia daquelle corpo, que tão bem se cobre, se o talento daquella mulher, que tão bem sabem amar...

Aliás, Myrna Loy — sabe-o toda uma legião de "fans". — é uma artista de intelligencia invulgar e tira partido, por isso, dos menores detalhes de suas interpretações. E "Estrategia de Mulher" é, decididamente, o seu trabalho definitivo, por isso que ella é a figura absoluta, é a sua "estrella".

### VOCES SE ENGANARIAM VENDO UMA MULHER VESTIDA DE HOMEM?

Acha o leitor, e principalmente a leitora, possivel que uma moça possa vestir trajes masculinos, passear pela cidade, frequentar os salões e logares publicos sem que seja descoberta a farça?

O leitor acredita que poderia ter a seu lado, em farras, uma moça vestida de rapaz? E a leitora não distinguiria o disfarce a ponto de flirtar com o "rapaz"? Póde ser que muita gente diga que logo á primeira vista se notará a differença que ha entre um e outro sexo.

Mas nós affirmamos daqui: — Pois estão enganados! Uma moça póde vestir-se como um rapaz, e passar como tal. E' verdade que dará logo a impressão de um rapazelho, imberbe ainda, mas hoje, com esses cabellos "á la homme", ha muita cabeça de moça que se diria de menino...

E, se querem todos uma prova de que isso é possivel, vejam o papel que faz Meg Lemonnier, esse demoninho parisiense, em "George e Georgette" a opereta feita pela Ufa.

Ahi, por força de circumstancias, a linda Meg tem de se fingir de rapaz e surge então um milhão de momentos e situações esplendidas, que fazem desse film do Programma Art um verdadeiro encanto.

### "BEIJOS E SEGREDOS"

Quando a Fox annuncia uma producção de Jesse L. Lasky, sente-se plenamente á vontade para antecipar os seus multiplos valores. Está portanto neste caso "Beijos e Segredos". Este film tem, além dos seus ambientes luxuosos, modernissimos, um romance lindissimo conjugado por uma interpretação digna de elogios, a dupla Gene Raymond e Frances Dee, uma das mais sympathicas e elegantes das que o cinema americano já mostrou. A contrascenar com este "duo" amabilissimo, apparecem tambem Alison Skipworth, Harry Green e Nigel Brucenum, harmonioso conjunto artistico que augmenta ainda mais as bellezas desta producção da Fox.



### PADRE MAURO

#### E' o novo nome da antiga rua Antonia Alexandrina

O Interventor interino assignou, hontem, decreto mudando o nome da antiga rua Antonia Alexandrina, na 30ª circumscripção, Jacarepaguá, para Padre Mauro.

# MOVIMENTO MARITIMO

## Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Londres | AVILA STAR | 15 | 15 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND PATRIOT | 15 | 15 | Buenos Aires |
| | BAEPENDY | — | 17 | Buenos Aires |
| Bremen | SIERRA NEVADA | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Southampton | ARLANZA | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MONTE SARMIENTO | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Amsterdam | ZEELANDIA | 29 | 29 | Buenos Aires |
| Londres | HIGH. MONARCH | 29 | 29 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | AMERICAN LEGION | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Nova York | ARGENTINO | 14 | — | |
| Nova Orleans | DELSUD | 16 | — | |
| Nova Orleans | CAREDELLO | 19 | — | |
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Nova York | SANTAREM | 29 | — | |
| | LANTARO | — | 20 | P. Pacifico |

### PORTOS NACIONAES
#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | ITATINGA | — | 14 | Porto Alegre |
| | TUTOYA | — | 15 | Antonina |
| | CAMPEIRO | — | 16 | Porto Alegre |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | ITAGUASSU' | — | 20 | Porto Alegre |
| | LAGUNA | — | 20 | S. Francisco |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL
#### ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

| Procedencia | Aviões | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Natal | CONDOR | — | 12 | Buenos Aires |
| Buenos Aires | PANAIR | 12 | 13 | Miami |
| Porto Alegre | CONDOR | 12 | 13 | — |
| Europa | AIR FRANCE | 13 | 13 | Chile |
| Chile | AIR FRANCE | 14 | 14 | Europa |

### PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu, Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | ESPANA | 14 | 14 | Hamburgo |
| Buenos Aires | MASSILIA | 18 | 18 | Havre |
| Buenos Aires | FLANDRIA | 19 | 19 | Amsterdam |
| | LINNEL | — | 19 | Glascow |
| Buenos Aires | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | ALCANTARA | 21 | 21 | Southampton |
| Buenos Aires | CONTE GRANDE | 21 | 21 | Genova |
| Buenos Aires | MADRID | 21 | 21 | Bremen |
| | ALPHERAT | — | 22 | Hamburgo |
| Buenos Aires | OCEANIA | 23 | 23 | Trieste |
| Buenos Aires | HIGH. BRIGADE | 23 | 23 | Londres |
| | ORIENT | — | 26 | Finlandia |
| Buenos Aires | BELLE ISLE | 30 | 30 | Havre |
| Buenos Aires | BAYERN | 30 | 30 | Hamburgo |
| Buenos Aires | AVILA STAR | 30 | 30 | Londres |
| | BAGE' | — | 30 | Hamburgo |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | SOUTHERN PRINCE | 18 | 18 | Nova York |
| | CAPILLO | — | 18 | Baltimore |
| | LAGES | — | 21 | Nova York |
| | THE ANGELES | — | 23 | Philadelphia |
| Buenos Aires | WEST CAMARGO | 24 | 25 | P. Pacifico |
| Buenos Aires | AMERICAN LEGION | 26 | 26 | Nova York |
| | HINDENBURG | — | 29 | Santo Antonio |
| | ARACAJU' | — | 29 | Nova Orleans |
| | OSIRIS | — | 29 | Houston |
| | TAUBATE' | — | 29 | Nova York |

### PORTOS NACIONAES
#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | ANNA | 12 | — | |
| | AFFONSO PENNA | — | 12 | Manáos |
| | TAQUY | — | 13 | Amarração |
| | CUBATÃO | — | 13 | Maceió |
| | CAMARAGIBE | — | 14 | Pará |
| | ITASSUCÊ | — | 14 | Aracajú |
| | VICTORIA | — | 15 | Pará |
| | ALICE | — | 15 | Caravellas |
| | ITAPUCA | — | 15 | Recife |
| | SERRA GRANDE | — | 16 | Recife |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | PORTO ALEGRE | — | 19 | Recife |
| | CELESTE | — | 19 | S. Matheus |
| | UNA | — | 20 | Areia Branca |
| | D. PEDRO II | — | 21 | Belém |
| | SERRA NEGRA | — | 22 | Fortaleza |
| | ARARAQUARA | — | 25 | Cabedello |
| | PIRAHY | — | 25 | Iguape |

## VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

P. Mauá — vapor francez "Groix" — exportação.
Armazem 2 — Vapor americano "Southern Cross" — exportação.
Armazem 3 — chatas diversas ao costado do "Nariva" — importação.
Armazem 4 — vapor belga "Olympier" — importação.
Armazem 5 — vapor sueco "Pacific" — importação.
Armazem 6 — vapor grego "Nikes T" — importação.
Armazem 6 — vapor nacional "Affonso Penna" — importação.
Armazem 7 — vapor hollandez "Salland" — exportação.
Armazem 8 — chatas diversas ao costado do "Gen. Osorio" — importação.
Armazem 9 — hiate nacional "Eva" — cabotagem.
Armazem 10 — chatas diversas ao costado do "Oceania" — importação.
Pateo 10 — vapor nacional "Araguary" — cabotagem.
Armazem 17 — vapor nacional "Therezina" — cabotagem.
Armazem 17 — vapor nacional "Itapoan" — cabotagem.
Armazem 17 — hiate nacional "Taú" — cabotagem.
Armazem 18 — vapor nacional "Arary" — cabotagem.
C. Novo — vapor nacional "Tieté" — importação.
C. Novo — vapor grego "Okeania" — importação.
C. Novo — vapor sueco "Gudmundra" — importação.

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM NA CONDOR

Procedente de Natal, entrou a aeronave "Guanabara", pilotada pelo commandante von Clausbruch.

Viajaram com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Natal, o sr. José Miranger de Araujo; de Victoria, os srs. Hugo Ornstein, Arthur Maselli e Donal Lowndes.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou hontem esta capital a aeronave "Caiçara", sob o commando do piloto Paetz.

Seguiram: para Santos, os srs. Jorge Chueri e Francisco Pedro Bueno da Cunha; para Florianopolis, os srs. Fernando Walter, Enê E. Haiboth e seu filho Erik; para Porto Alegre, os srs. Constantino Basileu Pinto, d. Elvira Brack Cesar, João Cony, Fernando Falcão e Amelia Martins; para Buenos Aires, os srs. Sidney Gerald Wharin, Delprat Keen, Francisco Luiz Carneiro da Rocha, Ramon Miyares Gonzalez, Antonio Garcia Oliveros e Richard Alfred Barthel.

## SUGGESTÕES PARA COBRANÇA DO IMPOSTO SOBRE ARTIGOS DE JOALHERIA

Foi encaminhado ao director da Recebedoria do Districto Federal o memorial em que o sr. Manoel Fonseca apresenta suggestões para a cobrança do imposto sobre artigos de joalheria.

## O CENTRO DE NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA APPELLA PARA O MINISTRO DA FAZENDA

Foi solicitada audiencia do Conselho Superior de Tarifa para o pedido feito pelo Centro de Navegação Transatlantica, afim de serem excluidos diversos artigos da tabella G da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

## MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AMERICAN LEGION — para o Rio da Prata:

Impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11 horas e cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 12.

AFFONSO PENNA — para o Norte até Manáos:

Impressos até ás 5 horas, objectos para registrar até ás 18 horas, cartas para o interior até ás 6 horas do dia 13.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Marino; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Romualdo e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnellio; Dias impares: Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Uniforme 3º.

## OS SERVIÇOS HYDROGRAPHICOS E DE PHAROLAGEM ESTÃO SENDO INSPECCIONADOS PELO "CALHEIROS DA GRAÇA"

Está marcado para o proximo dia 15 deste a saida do porto desta capital do navio hydrographico "Calheiros da Graça", sob o commando do capitão de fragata Cesar da Fonseca, o qual tem a missão de inspeccionar todos os serviços hydrographicos e de pharolagem comprehendidos no trecho Rio-Recife-Fernando de Noronha.

Assim, o "Calheiros da Graça" fará escalas em todos os portos comprehendidos no referido trecho, escalando igualmente em Abrolhos.

Um avião da Força Aerea Naval se achará em Victoria, no Estado do Espirito Santo, quando ali aportar o navio, afim de conduzir até a foz do Rio Doce o official nautico que for encarregado de inspeccionar o pharol ali existente.

## O NUMERARIO PARA OS VENCIMENTOS DA POLICIA

O ministro da Justiça communicou ao presidente do Tribunal de Contas haver autorizado o chefe de Policia a delegar, nos termos do art. 264 do Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, competencia ao director geral da Contabilidade e Expediente, para assignar os pedidos de entrega de numerario para pagamento de vencimentos dos funccionarios daquella repartição.

## O MINISTRO DA SUECIA NA FAZENDA

O ministro Arthur Costa recebeu, hontem, em audiencia especial, o ministro da Suecia no Brasil, com quem conferenciou.



## OS SERVIÇOS HYDROGRAPHICOS DA BAHIA DA ILHA GRANDE

Deixará a Guanabara, no proximo dia 15 deste mez, a Divisão Hydrographica, composta dos navios "Rio Branco", "Maria do Couto" e "Tenente Lamayer", respectivamente, commandados pelo capitão de corveta Alves Camara e capitães-tenentes Mario Hoffmann e Bademacker, com destino á bahia da Ilha Grande, afim de proseguirem no levantamento hydrographico que ali se está ultimando, tendo desempenhado nestes ultimos mezes intensa actividade.

## PARA A PROXIMA MONTAGEM DO RADIO-PHARÓL DO R. G. DO SUL

Devendo deixar o dique Santa Cruz, por estes dias, para onde entrou, afim de soffrer varios reparos, o navio-hydrographico "José Bonifacio" vae conduzir, para o Rio Grande do Sul, as torres do radio-pharol que ali será montado e onde já se acha o respectivo material.

O "José Bonifacio" irá sob o commando do capitão de fragata Guedes de Carvalho.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme (kaki).
Superior de dia — Capitão Werneck.
Official de dia ao Q.G. — Capitão Palmeira.
Medico de dia — Capitão dr. Miranda.
Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martin.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.
Dentista do dia — 2º tenente Manhães.
Ronda — 1º tenente Principe, do 1º; aspirante Euthymio, do 4º; 2º tenente Justiniano, do 6º e 2º tenente Achilles, do R.C.
Motocyclista do dia — Soldado Leite.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Gamaliel e sargento Campos, do 4º B.I.
Guarda da Moeda — 2º tenente Irineu, do 2º B.I.
Prado — Sargentos Pedro, do 1º; Amorim, do 3º; Gilberto, do 4º; Vasconcellos, do 6º e Canuto, do R.C.
Ronda de empregados — Sargentos Barbosa, do 4º; Luiz, do C.R.A. S.G.; Areas, do 3º e Josias, do C. S. A.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Athayde, do R.C.
Musica de promptidão — A do R. de Cav.
Piquete ao Q.G. — Dois corneteiros do 6º B.I.
Ordens á A.P. — Soldados Cosme e Sebastião, 13 D.P., ás 18 horas, sargento Pinto, do 2º B.I.
Dia — No 1º batalhão, o 1º tenente L. Araujo; no 2º, 1º tenente Gastão; no 3º, 1º tenente Paes; no 4º, 1º tenente Cruz; no 5º, capitão Peres; no 6º, 1º tenente P. de Souza; no regimento de cavallaria, capitão Telles; no C.S.A., 1º tenente Benevides.
Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º, aspirante Macedo; no 3º, 2º, tenente Alfredo; no 4º, aspirante Preline; no 5º, 2º tenente Lopes; no 6º, 2º tenente L. Araujo; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.



## A MONTANHA RUSSA E O TOBOGAN NA FEIRA DE AMOSTRAS

A Montanha Russa inaugurada no domingo passado na Feira de Amostras é a sensação do dia. Não ha quem não se sinta seduzido pela grandiosa attracção que se ergue bem no centro do parque de diversões e os milhares de pessoas que circulam pelas veredas da feira só buscam um divertimento: a Montanha Russa.

Mas já amanhã teremos ao lado da Montanha Russa um outro divertimento não menos sensacional e tambem de absoluta novidade para o Rio. E' o Tobogan.

A Montanha Russa e Tobogan são os divertimentos que deverão experimentar todas as pessoas que buscam emoções novas.

## "DIA DA CRIANÇA" NO CLUB CENTRAL

Commemorando o "Dia da Criança", o Club Centhral realiza hoje, 12, uma festa infantil, com programma de arte, para os socios do club, tendo inicio ás 16 horas. O programma é o seguinte: Paulina Zeprin, piano; comedia "A visita", Gilberto Miguelote, Claudio, Leilá Souza, Beatrice Cruz, Sergio Sirkin, scena caipira, Edith Oliveira e Mary Pereira da Silva. Haverá dansas com orchestra.



## CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Effectua-se hoje, ás 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio 62, primeiro andar, a sessão inaugural desta Campanha, promovida pela Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia, sob os auspicios do presidente da Republica, da senhora Getulio Vargas e do cardeal D. Sebastião Leme.

São convidadas a tomar parte nesta reunião todas as pessoas e instituições que se interessam pela sorte da criança em nossa terra.

Trata-se de uma iniciativa official, baseada sobretudo em trabalhos de propaganda, não havendo collectas nem contribuições quaesquer.



## A REDUCÇÃO DO PRAZO DO EXERCICIO ORÇAMENTARIO

O ministro da Justiça baixou o seguinte aviso circular, sobre providencias a serem tomadas pela reducção do prazo do exercicio vigente.

"Havendo, pelo decreto n. 52, de 11 de setembro findo, publicado a 29 do mesmo mez, sido reduzido o prazo do vigente exercicio orçamentario, comprehendendo assim sómente um periodo de nove mezes a terminar a 31 de dezembro de 1934, declaro-vos deveis providenciar no sentido de ser observado fielmente o disposto nos arts. ns. 1, 2 e 3 do citado decreto e no de ser enviado a esta secretaria de Estado, com urgencia, uma demonstração do estado a que vão ficar reduzidos os creditos respectivos".

## O DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL APPROVA UM ACTO DA DELEGACIA FISCAL EM MATTO GROSSO

Foi approvado, pelo director geral da Fazenda Nacional, o acto da Delegacia Fiscal naquelle Estado que designou o 2º escripturario da mesma repartição, Alcindo Huguecy de Siqueira, para servir como thesoureiro da referida Delegacia, em virtude do fallecimento do serventuario effectivo.

## UMA FIRMA SANTISTA RECLAMA CONTRA A ALFANDEGA DAQUELLA PRAÇA

Foi encaminhado ao inspector da Alfandega de Santos, afim de ser prestada informação, o processo referente á reclamação da firma daquella praça, Achille Portunato & Irmão, relativa á decisão da citada alfandega negando-se a despachar pela antiga Tarifa uma partida de azeite descarregada do vapor "Cabo Sto. Antonio".

## APURAÇÃO DE CONTAS

A Delegacia Fiscal em São Paulo foi autorizada a designar os funccionarios da Fazenda Nacional para secretariar os trabalhos da junta apuradora das contas das linhas federaes a cargo da Companhia Mogyana de Tuyuty a Passos, Guaxupé-Biguatinga, Catalão e Igarapava e Uberaba.



# Vida dos Campos

## MOLESTIAS E INIMIGOS QUE ATACAM AS LARANJEIRAS

A VERRUGOSE — As lesões caracteristicas dessa molestia, irregulares e salientes, fazem lembrar verrugas: e dahi a sua denominação. Taes lesões são produzidas por um fungo microscopico — O "Sphaceloma Fawcetii Jenkins" — que parasita folhas, fructas e brotos de diversas especies de citrus. São, porém, especialmente sujeitas a essa molestia a laranjeira azeda, os limoeiros, os "grape-fruit" e algumas mexeriqueiras.

Nos Estados Unidos, as diversas variedades de laranjeira doce (C. Sinensis) se têm mostrado praticamente resistentes á verrugose. O mesmo, porém, não se dá no Estado de S. Paulo, onde são consideraveis os prejuizos causados, principalmente nos fructos da laranjeira bahiana, por um fungo que produz lesões semelhantes ás occasionadas pelo "Sphacelona Fawcetii".

Não está ainda determinado si a causa da verrugose da laranjeira doce é a mesma da laranjeira azeda. Tem-se observado, comtudo, que as condições favoraveis ao desenvolvimento da verrugose, tanto na laranjeira azeda como na doce, são praticamente identicas.

As folhas, brotos e fructos citricos são susceptiveis de ser atacados por esta molestia sómente nas primeiras phases do seu desenvolvimento, tornando-se inteiramente resistente quando as folhas attingem a uma largura de 1 centimetro e meio e os fructos um diametro approximadamente de 3 centimetros. Dahi a necessidade de serem pulverizados os tecidos, emquanto ainda novos, nada valendo as pulverizações tardias quando o mal já está feito.

As lesões nas folhas são encontradas em ambas as faces, mas principalmente na face inferior. E' importante, por conseguinte, fazer-se com que o fungicida seja dirigido principalmente de baixo para cima, lado assim attingir o lado inferior das folhas.

A propagação da verrugose só se realiza havendo humidade nos tecidos sujeitos á infestação. Essa humidade poderá provir não sómente das chuvas, como tambem das neblinas, garôas e orvalho.

Em occasiões de seccas prolongadas, a verrugose não encontra facilidade para se alastrar, tornando-se então dispensaveis as pulverizações, a não ser para cobrir lesões antigas da molestia.

Para o combate decisivo á verrugose, é indispensavel a suppressão de todos os possiveis fócos de infecção, como sejam, brotos de "cavallos" de laranjeira azeda, arvores isoladas desta especie, limoeiros, etc., existentes dentro ou perto do pomar.

A verrugose poderá ser combatida perfeitamente, procedendo-se a pulverizações bem executadas e em épocas certas. Tem-se verificado que a calda bordaleza é o fungicida que melhores resultados alcança no combate á molestia. Recommendam-se diversas applicações, taes como as seguintes:

1ª applicação — Calda bordaleza com 1 % de emulsão de oleo logo após a terminação da safra. Esta pulverização terá por fim cobrir lesões antigas e proteger a brotação nova.

2ª applicação — Calda bordaleza com 1/2 % de emulsão de oleo, ao cairem as ultimas petalas das flores. Esta pulverização terá por fim proteger o fructo em principio de formação e a nova vegetação foliar.

3ª applicação — Calda bordaleza com 1/2 % de emulsão de oleo duas semanas após a segunda applicação.

O intervallo entre a segunda e a terceira applicações poderá ser augmentado para um mez, quando não chover nesse interim.

Quando se tratar de um pomar muito atacado pela verrugose, poderá ser conveniente proceder-se, duas ou tres semanas após a 3ª applicação, a uma quarta pulverização de calda bordaleza com 1 % de oleo emulsionado. Esta pulverização será necessaria principalmente em annos de muita chuva.

## PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 51 passagens, na importancia de 2:425$600.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 48$100; Ministerio da Guerra, 20, na quantia de 729$600; Ministerio da Marinha, uma, por 44$400; Ministerio da Justiça, 6, no valor de ... 561$300; e Ministerio do Trabalho, 23, num total de 1:042$200.

## AS NOVAS OFFERTAS A BIBLIOTHECA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A bibliotheca da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cuja organização e utilidade têm sido muito apreciadas pelos associados daquella instituição, acaba de receber varias offertas de real interesse, entre as quaes se destacam: Finanças do Brasil — Finanças dos Estados do Brasil. — Por Valentim F. Bouças.

Tarifas das Alfandegas — Por Lenhoff de Britto, Uldarico Cavalcanti e Misael Penna. — Carteira Estatistica de Minas Geraes. — Collectanea de Scientistas Estrangeiros (Assumptos Mineiros) — Floralia Montium — A Actualidade Mineira. — Offertas do Departamento de Estatistica e Publicidade da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

A Bibliotheca acha-se á disposição dos associados durante as horas do expediente da Associação Commercial.

## A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 10 do corrente, attingiu á importancia de 494:913$800, para mais 85:182$300, sobre igual data do anno anterior.

## O JUIZ DE MENORES PÓDE REQUISITAR PASSAGENS

O ministro da Justiça communicou ao dr. juiz de Menores, desta Capital, haver providenciado para que sejam attendidas as requisições de passagens das Estradas de Ferro da União, da Mogyana e S. Paulo Railway, em objecto de serviço.

Identico aviso foi expedido aos directores dos Patronatos Arthur Bernardes, Wenceslau Braz e Lindolpho Coimbra.

## DESIGNADO PARA PRESIDIR UM INQUERITO, NA CENTRAL

O chefe do Trafego da Central do Brasil designou o engenheiro Pericles Moreira Senna, para presidir o inquerito a que responde o conductor Alvaro Gonçalves Braga.

# PEQUENOS ANNUNCIOS

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$500; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, meiro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000: cavalla, namorado, vermelho, corvina (do linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$300; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

funccionou firme, com o typo 7|8 cotado ao preço de 12$700 por dez kilos.

**MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM**

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 14.944 |
| Saídas | 16.069 |
| Consumo | — |
| Existencia | 137.403 |
| Bonus | — |

## ALGODÃO

**MERCADO DE LIVERPOOL**

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 11 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se firme, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 14 pontos.

No disponivel americano, alta de 14 pontos.

No termo americano, alta de 12 a 13 pontos.

**COTAÇÕES**

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ponce por libra: | | |
| Pernambuco "Fair" | 6.58 | 6.44 |
| Maceió "Fair" | 6.58 | 6.44 |
| American Fully Midling | 6.88 | 6.74 |
| American Futures: | | |
| Para janeiro | 6.58 | 6.45 |
| Para março | 6.55 | 6.42 |
| Para maio | 6.52 | 6.40 |
| Para julho | 6.50 | 6.37 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 11 de outubro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York, e ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 19 pontos.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para janeiro | 6.63 | 6.45 |
| Para março | 6.61 | 6.42 |
| Para maio | 6.58 | 6.40 |
| Para julho | 6.56 | 6.37 |

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza. Estão comprando na "Wall Street".

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 19 pontos, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Ulands | 12.40 | 12.26 |
| American Futures: | | |
| Para janeiro | 12.24 | 12.06 |
| Para março | 12.33 | 12.14 |
| Para maio | 12.38 | 12.23 |
| Para julho | 12.40 | 12.25 |

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 9 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Futures: | | |
| Para janeiro | 12.30 | 12.24 |
| Para março | 12.41 | 12.33 |
| Para maio | 12.44 | 12.38 |
| Para julho | 12.49 | 12.40 |

**MERCADO DE SÃO PAULO**

**Algodão paulista**

**Contracto A**

ABERTURA

S. PAULO, 11 de outubro.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por dez kilos:

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para outubro | 37$000 | N\|cot. |
| Para novembro | 37$200 | N\|cot. |
| Para dezembro | 37$200 | N\|cot. |
| Para janeiro | 37$500 | N\|cot. |
| Para fevereiro | 37$500 | N\|cot. |
| Para março | 37$000 | N\|cot. |
| Vendas (kilos) | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de outubro.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por 10 kilos:

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Para outubro | 37$500 | N\|cot. |
| Para novembro | 37$600 | N\|cot. |
| Para dezembro | 37$700 | N\|cot. |
| Para janeiro | 38$000 | N\|cot. |
| Para fevereiro | 38$500 | N\|cot. |
| Para março | 37$000 | N\|cot. |
| Total das vendas (kilos) | | — |
| No dia anterior | | — |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 11 de outubro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 2.600 |
| Desde 1º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 20.400 |
| No dia anterior | 20.400 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 15.500 |
| No dia anterior | 16.400 |
| Abatimento do consumo, hontem | 200 |

| Preço de 1ª sorte: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 45$000 | 45$000 |

Exportação:

| | Fardos de 180 kilos |
|---|---|
| Para o Rio de Janeiro | 100 |
| Para Santos | 200 |
| Total | 300 |

## ASSUCAR

**MERCADO DE NOVA YORK**

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.88 | 1.89 |
| Para janeiro | 1.85 | 1.86 |
| Para março | 1.81 | 1.82 |
| Para maio | 1.84 | 1.85 |

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de outubro.

Mercado estavel, com alta de um ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 1.89 | 1.88 |
| Para janeiro | 1.86 | 1.85 |
| Para março | 1.82 | 1.81 |
| Para maio | 1.85 | 1.84 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 11 de outubro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 4.4 | 4.3 |
| Para outubro | 4.5 1\|4 | 4\|5 |
| Para dezembro | 4.7 | 1\|4 |
| Para março | 4.9 | 4.9 |

**MERCADO DE S. PAULO**

ABERTURA

S. PAULO, 11 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para outubro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para novembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Vendas | | — |

FECHAMENTO

S. PAULO, 11 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Para outubro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para novembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para março | N\|cot. | N\|cot. |
| Total de vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

S. PAULO, 11 de outubro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 55$000 a 55$500 |
| Somenos | 52$500 a 53$000 |
| Mascavo | 42$000 a 43$000 |

**MERCADO DE PERNAMBUCO**

RECIFE, 11 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 30.500 |
| No dia anterior | 27.000 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 421.700 |
| No dia anterior | 391.200 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 370.900 |
| No dia anterior | 342.400 |
| Exportação: | |
| Para Santos | 2.000 |

**COTAÇÕES**

| | 15 kilos |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Terceira sorte: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Somenos: | |
| Hoje | N\|cot |
| Dia anterior | N\|cot. |
| Bruto seccos: | |
| Hoje | 5$000 a 5$500 |
| Dia anterior | N\|cot. |

## CACÃO

**MERCADO DE NOVA YORK**

NOVA YORK, 11 de outubro.

O mercado de cacão abriu firme, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 4.45 | 4.35 |
| Para maio | 4.67 | 4.57 |
| Para julho | 4.94 | 4.86 |
| Para setembro | 5.08 | 5.00 |
| Vendas | — | — |
| No dia anterior | — | — |

## TRIGO

**MERCADO DE CHICAGO**

CHICAGO, 10 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas docas, em dolalr papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para dezembro | 99.50 | 96.87 |
| Para maio | 99.75 | 97.25 |

## PRAÇA DO RIO

**MERCADO DE CAMBIO (Official)**

**(Libra: 58$347)**

O mercado de cambio official abriu, hontem, firme, com a libra mais accessivel sem alteração na cotação do dollar.

O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 58$347 por libra, e para a compra de coberturas a de 57$040, com o dollar no bancario, á vista, a 11$930, situação em que ficou o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento. Na reabertura o mercado soffreu pequena alteração na cotação do dollar que se apresentou mais accessivel, cotado, no bancario, a 11$910, ficando, porém com a libra e as demais moedas inalteradas.

Assim permaneceu e fechou o mercado estavel e com negocios pouco desenvolvidos.

**TABELLA DO BANCO DO BRASIL**

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 57$962 | — |
| | **A' vista** | |
| Londres | 58$347 | — |
| Paris | $790 | — |
| Suissa | 3$910 | — |
| Allemanha | 4$820 | — |
| Italia | 1$025 | — |
| Portugal | $540 | — |
| Hespanha | 1$640 | — |
| Belgica | 2$795 | — |
| Nova York | 11$930 e 11$910 | — |
| Buenos Aires | 3$430 | — |
| Montevidéo | 6$200 | — |
| | **Cabo** | |
| Londres | 58$070 | — |

**COBERTURAS**

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 57$040 | — |
| Nova York | 11$570 e 11$550 | — |
| Paris | $755 | — |
| Italia | $965 | — |
| Allemanha | 5$430 | — |
| | **A' vista** | |
| Londres | 57$440 | — |
| Nova York | 11$570 e 11$650 | — |
| Paris | $760 | — |
| Italia | $975 | — |
| Allemanha | 4$590 | — |
| | **Cabo** | |
| Londres | 57$640 | — |
| Nova York | 11$720 e 11$760 | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 11 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 2 ½ % | 2 ½ % |
| Do Banco de Italia | 3 % | 3 % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 7/8 % | 7/8 % |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/1% | 1/4 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/15% | 3/16% |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F | 20.82 | 20.92 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, F | 58.15 | 58.55 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P | 36.62 | 35.75 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., (t\|venda) por £, esca. | 10.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v. (t\|comp.) por £, esca | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 11 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.84.12 | 4.90.37 |
| S\|Genova, á vista, por £, L | 56.87 | 56.87 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P | 35.62 | 35.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F | 73.87 | 74.12 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M | 12.11 | 12.15 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fls. | 7.18 | 7.20 |
| S\|Berna, á vista, por £, Fls. | 14.93 | 14.97 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B | 20.87 | 20.92 |

LONDRES, 11 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.89.50 | 4.90.37 |
| S\|Genova, á vista, por £, L | 56.75 | 56.87 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P | 35.62 | 35.75 |
| S\|Paris, á vista, por £, F | 73.75 | 74.12 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E | 110.12 | 110.12 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M | 12.05 | 12.10 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M | 7.17 | 7.20 |
| S\|Berna, á vista, por £, F | 14.90 | 14.97 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B | 20.82 | 20.92 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.90.00 | 4.90.00 |
| S\|Paris, tel., por F. C. | 6.62.00 | 6.61.25 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.60.00 | 8.59.50 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.72.00 | 13.71.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por Fls. | 68.08.00 | 67.95.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.75.00 | 32.70.02 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.45.00 | 23.42.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.42.00 | 40.40.00 |

NOVA YORK, 11 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.89.25 | 4.90.00 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.62.50 | 6.62.00 |
| S\|Genova, tel., por L. c. | 8.62.50 | 8.60.00 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | 13.75.00 | 13.72.00 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 68.22.00 | 68.08.00 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 32.83.00 | 32.76.00 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 23.51.00 | 23.45.00 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.45.00 | 40.42.00 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 11 de outubro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, á vista, por £, F | 73.75 | 74.08 |
| S\|Italia, á vista, por 100 Ls., F | 129.75 | 130.09 |
| S\|Nova York, á vista, por £, F | 15.06 | 15.10 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de outubro.

ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 17.08 | 17.08 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 11 de outubro.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 17.08 | 17.08 |
| S\|Londres, t. t., por £ papel, t\|c., $ | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 11 de outubro.

ABERTURA

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 39 1/4 | 39 3/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 40 | 39 15/16 |

MONTEVIDÉO, 11 de outubro.

FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|c., d. | 39 1/4 | 39 3/16 |
| S\|Londres, t. t., por $ ouro, t\|v., d. | 40 | 39 15/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 11 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$040, e o dollar a 11$570.

A's 13 1|2 horas, o Banco do Brasil comprava coberturas a 57$040 e o dollar a 11$550.

**O PREÇO DO OURO**

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 13$540 por gramma.

**CORRETORES**

**Curso official de cambio**

REGISTRADO HONTEM

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$696 |
| Paris | — | $785 |
| Italia | — | 1$029 |
| Allemanha | — | 4$837 |
| Portugal | — | $540 |
| Belgica, ouro | — | 2$799 |
| Belgica, papel | — | — |
| Hespanha | — | — |
| Suissa | — | 3$903 |
| T. Slovaquia | — | $496 |
| Nova York | — | 11$768 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires, papel | — | — |
| Hollanda | — | 8$139 |
| Japão | — | 3$589 |
| Rumania | — | — |
| India | — | — |
| Austria | — | — |
| Polonia | — | — |
| Canada | — | — |
| Hungria | — | — |
| Yugoslavia | — | — |

**CAMBIO LIVRE**

O mercado de cambio livre abriu hontem, calmo, e com perspectivas desfavoraveis. Os bancos sacaram para remessas a 67$500 sobre Londres e a 13$800 sobre Nova York, comprando letras de coberturas a 66$6500 e a 13$500, respectivamente, assim se mantendo até o primeiro encerramento.

A' tarde, reabriu o mercado, fraco, com as taxas menos accessiveis, passando os bancos a cotar a libra para remessas a 68$000 e para acquisição de letras particulares a 67$000, com o dollar, respectivamente, a 13$900 e a 13$600.

Nestas condições fechou o mercado, fraco e com negocios destituidos de importancia.

**TABELLA DOS BANCOS**

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

| Praças | A' vista |
|---|---|
| Londres | 67$300 a 67$800 |
| Nova York | 13$748 a 13$350 |
| Paris | $9.2 a $918 |
| | **A prazo** |
| Londres | 67$600 a 68$000 |
| Nova York | 13$800 a 13$900 |
| Paris | $924 a $925 |
| Portugal | $614 a $620 |
| Portugal, prov. | $618 a $623 |
| Suecia | 3$520 a 3$550 |
| Hespanha | 1$895 a 1$920 |
| Hespanha, prov. | 1$905 a 1$915 |
| Allemanha | 3$570 a 3$650 |
| Allemanha, registermark | 3$470 a 3$500 |
| Rumania | $140 a $150 |
| Austria | 3$230 a 3$280 |
| Belgica, ouro | 3$230 a 3$280 |
| Belgica, papel | $648 a $653 |
| Suissa | 4$525 a 4$570 |
| Hollanda | 9$400 a 9$500 |
| Argentina | 3$615 a 3$650 |
| E. Slovaquia | $575 a $580 |
| Uruguay | 5$600 a 5$720 |
| Chile | $650 — |
| Italia | 1$180 a 1$200 |
| Dinamarca | 3$050 — |
| | **Cabo** |
| Londres | 67$700 a 68$200 |
| Nova York | 13$850 a 13$950 |
| Paris | $920 a $925 |

**CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES**

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 67$354 |
| Paris | — | $910 |
| Italia | — | 1$183 |
| Allemanha | — | 4$851 |
| Allem. (registermark) | — | 3$496 |
| Portugal | — | $618 |
| Belgica, papel | — | — |
| Belgica, ouro | — | 3$220 |
| Hespanha | — | 1$890 |
| Suissa | — | 4$540 |
| Suecia | — | — |
| Noruega | — | — |
| Dinamarca | — | — |
| T. Slovaquia | — | $563 |
| Nova York | — | 13$745 |
| Montevidéo | — | 5$790 |
| B. Aires, papel | — | 3$644 |
| Hollanda | — | 9$397 |
| Japão | — | 4$124 |
| Rumania | — | — |
| Austria | — | — |
| Chile | — | — |
| Canadá | — | — |

**MOEDAS EM ESPECIE**

Nas casas do cambio regularam hontem os seguintes preços mín. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | vend. |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 5$500 | 5$750 |
| Peseta (Hespanha) | 1$600 | 1$900 |
| Lira (Italia) | 1$170 | 1$220 |
| Franco (França) | $900 | $920 |
| Franco (Suissa) | 4$200 | 4$500 |
| Franco (Belgica) | $600 | $640 |
| Gulden (Hollanda) | 9$000 | 9$400 |
| Kroner (Suecia) | 3$200 | 3$500 |
| Kroner (Noruega) | 2$900 | 3$200 |
| Kroner (Dinamarca) | 2$900 | 3$200 |
| Dollar (E. Unidos) | 13$600 | 13$800 |
| Dollar (Canadá) | 13$600 | 13$500 |
| Reichsmark (Allemanha) | 5$300 | 5$650 |
| Schilling (Aust.) | 2$400 | 2$700 |
| Corôa Tchecoslovaquia) | $500 | $540 |
| Dinar (Servia) | $290 | $310 |
| Lei (Rumania) | $090 | $100 |
| Marco (Finlandia) | $280 | $300 |
| Zlaty (Polonia) | 2$300 | 2$609 |
| Yen (Japão) | 4$000 | 4$400 |
| Peso (Bolivia) | — | — |
| Peso (Chile) | $450 | $500 |
| Peso (Paraguay) | — | — |
| Escudo (Por.) | $600 | $620 |
| Peso (Argentina) | 3$658 | 3$750 |
| Libra (Peru') | 20$000 | 22$000 |
| Libra (Ing.) | 66$500 | 67$800 |

Mil réis — estavel.

**AGIO DA PRATA**

| | | |
|---|---|---|
| Moeda da Republica | 50 % | 55 % |
| Moeda do Imperio | 90 % | 110 % |

**MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES**

| Praças: | |
|---|---|
| Londres, ouro | — |
| Londres, papel | 67$469 |
| Paris | $901 |
| Paris, prata | — |
| Paris, ouro | — |
| Italia, papel | 1$170 |
| Italia, prata | — |
| Italia, nickel | — |
| Allemanha, papel | 5$617 |
| Allemanha, prata | — |
| Portugal, papel | $618 |
| Portugal, nickel | — |
| Portugal, prata | — |
| Belgica, papel | — |
| Belgica, prata | $600 |
| Belgica, nickel | — |
| T. Slovaquia, papel | — |
| Hespanha, papel | 1$864 |
| Hespanha, prata | — |
| Hespanha, nickel | — |
| Nova York, papel | 13$775 |
| Nova York, ouro | — |
| Nova York, nickel | — |
| Canadá, papel | — |
| Japão, papel | — |
| Montevidéo, papel | 5$883 |
| Montevidéo, prata | — |
| Suissa, papel | 3$697 |
| Polonia, papel | — |
| Argentina, papel | 3$697 |
| Argentina, ouro | — |
| Argentina, nickel | — |
| Rumania, papel | — |
| Chile, papel | — |
| Chile, nickel | — |
| Hollanda, papel | — |
| Hollanda, prata | — |
| Noruega, papel | — |
| Austria, papel | 2$300 |
| Dinamarca, papel | — |
| Suecia, papel | — |
| Suecia, prata | — |

**DESPACHOS "AD-VALOREM"**

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de setembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | 2$330 |
| Belgica, franco ouro | 2$827 |
| Belgica, franco papel | $537 |
| Buenos Aires, peso-papel | 3$484 |
| Buenos Aires, peso-ouro | Não houve |
| Canada | 11$960 |
| Chile | Não houve |
| Dinamarca | Não houve |
| Hamburgo, Reichsmark | 4$896 |
| Hespanha | 1$652 |
| Hollanda | 8$217 |
| India | Não houve |
| Italia | 1$039 |
| Japão | 3$721 |
| Londres, libra | 59$887 |
| Montevidéo | 5$804 |
| Noruega | Não houve |
| Nova York | 11$936 |
| Palestina e Syria | Não houve |
| Paris | $787 |
| Portugal, continente | $544 |
| Portugal, réis insulares | Não houve |
| Rumania | Não houve |
| Suecia | 3$109 |
| Suissa | 3$953 |
| Tcheco-Slovaquia | $500 |
| Yugoslavia | Não houve |

### MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante activo, tendo, porém, accusado operações em pequena escala.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas, ficaram bem collocadas, com as ao portador, estaveis.

As municipaes fecharam estaveis e sem alteração digna de registro, como as estaduaes.

As Obrigações do Thesouro Nacional, tambem ficaram estaveis, fechando as de Minas Geraes, juros de 9 °|°, inalteradas.

As acções de bancos e os demais titulos em destaque funccionaram destituidos de interesse.

**VENDAS REALIZADAS HONTEM**

| | |
|---|---|
| **Federaes:** | |
| 25 Uniformizadas | 860$000 |
| 4 Uniformizadas | 862$000 |
| 769 D. Emissões, nom. | 855$000 |
| 21 D. Emissões, nom. | 856$000 |
| 333 D. Emissões, port. | 850$000 |
| 32 D. Emissões, port. | 851$000 |
| **Obrigações:** | |
| 8 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$ | 503$000 |
| 100 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$ | 507$000 |
| 7 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$ | 1:015$000 |
| 11 Obrigações do Thesouro, 1932 | 1:000$000 |
| 10 Obrigações Ferroviarias, 3ª | 1:028$000 |
| 20 Obrigações de Minas, 500$ | 489$000 |
| 230 Obrigações de Minas, 1:000$ | 965$000 |
| **Estaduaes:** | |
| 241 Estado de Minas, 5°\|°, 1934 | 153$000 |
| 50 Estado de Minas, decreto n.º 10.246, 7°\|°, port. | 820$000 |
| 2 Estado do Rio, 4°\|° | 106$000 |
| **Municipaes:** | |
| 20 Emp. de 1914, port. | 158$000 |
| 29 Emp. de 1917, port. | 156$000 |
| 10 Emp. de 1931 port. | 188$000 |
| 4 Emp. de 1931, port. | 192$000 |
| **Acções.** | |
| 1 Banco do Brasil | 400$000 |
| 15 Seg. Integridade | 200$000 |

### MERCADO DE CAFÉ

**DISPONIVEL**

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição calma, com as cotações de todos os typos accusando pequeno declinio e com os compradores pouco interessados na acquisição do genero, **de forma que os negocios correram** em escala reduzida.

Effectivamente, a commissão de preços sorteada, no Centro de Commercio de Café tirando a média do preços dos lotes negociados até ás 11 horas, cotou o typo 7, com baixa de 100 réis, ou á base official de 13$700 por dez kilos.

Os negocios levados a effeito durante o dia accusaram, apenas, 2.551 saccas, contra 3.406 ditas vendidas no dia anterior.

**COMMISSÃO DE PREÇOS**

Mc. Kinlay S. A.

Ferreira Brito & Cia.

Ferrari Souza & Cia.

**VENDAS REALIZADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Dia 10 | 3.496 |
| Mercado calmo. | |
| NO DIA 10 | |
| Até ás 11 horas | 1.893 |
| Mais tarde | 658 |
| | 2.551 |

Mercado calmo.

**COTAÇÕES POR DEZ KILOS**

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 15$700 |
| Typo 4 | 15$200 |
| Typo 5 | 14$700 |
| Typo 6 | 14$200 |
| Typo 7 | 13$700 |
| Typo 8 | 13$250 |
| Typo 7 (anno passado) | 8$500 |

**IMPOSTOS**

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 3$500 |
| Pauta, 8 a 14-10-34 | 1$410 |

**MOVIMENTO ESTATISTICO**

NO DIA 10

**ENTRADAS**

| | Saccas |
|---|---|
| Leopoldina: | |
| Minas | 3.068 |
| E. do Rio | 1.566 |
| | 4.634 |
| Maritima: | |
| Minas | 1.512 |
| E. do Rio | 122 |
| São Paulo | 1.275 |
| | 3.000 |
| Cabotagem: | |
| Rio | 480 |
| Regulador Flum.: "Rio" | 270 |
| Regulador Esp. Santo | 420 |
| Reguladores de Minas | 823 |
| Total | 9.686 |
| Idem anno passado | 13.623 |
| Desde o 1º do mez | 80.266 |
| Média | 8.026 |
| Do 1º de julho | 820.418 |
| Média | 8.043 |
| Do 1º de julho anno passado | 1.093.910 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | 20.544 |
| Café retirado do mercado desde o 1º do mez | 250.642 |
| **EMBARQUES** | |
| America do Norte | 375 |
| Europa | 1.528 |
| Cabotagem | 125 |
| Total | 2.028 |
| Idem anno passado | 1.922 |
| Desde o 1º do mez | 59.509 |
| Do 1º de julho | 492.303 |
| Idem anno passado | 1.001.875 |
| Stock | 533.059 |
| Menos consumo local do dia 10-10-34 | 500 |
| | 532.559 |
| Café retirado do mercado pelo Departamento | 81 |
| Café bonificação | 259 |
| Café devolvido | 19 |
| Existencia | 532.816 |
| Idem anno passado | 530.629 |

**TERMO**

O mercado do café a termo apresentou-se hontem, no pregão da abertura, em posição firme e com alta parcial de 25 a 75 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve firme, accusando as cotações nova melhoria, isto é, com alta geral de 50 a 175 réis.

Os negocios durante o dia correram em boa escala, num total de 7.000 saccas, contra 2.000 ditas, vendidas hontem.

**Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior**

**(Base typo 7)**

**(Preço por dez kilos)**

**1º Pregão**

| Mezes | Vend. | Compr. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Out. | 13$600 | 13$475 | mais $075 |
| Nov. | 13$800 | 13$575 | mais $050 |
| Dez. | 13$900 | 13$800 | mais $025 |
| Jan. | 14$000 | 13$825 | mais $050 |
| Fev. | 13$900 | 13$800 | inalterado |
| Mar. | 13$990 | 13$825 | mais $025 |
| | | | **Saccas** |
| Vendas | | | 6.500 |

Mercado firme.

**2º Pregão**

| Mezes | Vend. | Compr. | Diff. |
|---|---|---|---|
| Out. | 13$600 | 13$500 | mais $100 |
| Nov. | 13$750 | 13$700 | mais $175 |
| Dez. | 13$925 | 13$875 | mais $100 |
| Jan. | 13$950 | 13$875 | mais $100 |
| Fev. | 14$000 | 13$875 | mais $075 |
| Mar. | 14$000 | 13$850 | mais $050 |
| | | | **Saccas** |
| Vendas | | | 1.00 |
| Total das vendas | | | 7.000 |
| Idem, anterior | | | 2.000 |

Mercado firme.

**INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO**

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 11 de outubro de 1934:

**ENTRADAS**

| | |
|---|---|
| E. F. C. do Brasil | 3.641 |
| E. F. Leopoldina | 3.002 |
| E. F. C. do Brasil | 503 |
| E. F. Leopoldina | 1.563 |
| Regulador | 200 |
| Cabotagem | 600 |
| Regulador | 510 |
| Somma das entradas | 10.019 |
| De 1º do mez até dia 10 | 80.266 |
| Até esta data | 90.285 |
| Existencia anterior dia 10 | 532.816 |
| Entradas de hoje | 10.019 |
| Café entregue bonificação | 127 |
| Café devolvido | 5 |
| | 542.296 |

**EMBARQUES**

| | |
|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 1.288 |
| America do Norte | 11.750 |
| America do Sul | 1.632 |
| Cabotagem — Sul | 550 |
| Somma dos embarques | 15.220 |
| De 1º do mez até dia 10 | 59.509 |
| Até esta data | 74.729 |
| Retirado do mercado | 93 |
| De 1º do mez até dia 10 | 843 |
| Até esta data | 736 |
| Consumo local diario | 15.813 |
| Existencia ás 18 horas | 517.154 |

**VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 8**

Vapor "Doria"

| Portos | Saccas |
|---|---|
| Alger | 4.389 |
| Tunis | 1.501 |
| Oran | 938 |
| Bone | 318 |
| Philippeville | 312 |
| Casa Blanca | 125 |
| **Vapor "Araraquara"** | |
| Porto Alegre | 275 |
| Pelotas | 60 |
| **Vapor "Cte. Capella"** | |
| Pelotas | 125 |
| Total | 8.041 |

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 57$962; á vista, 58$347: Paris, $790; Portugal, $540; Nova York, 11$930 e 11$910. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$270.

**MERCADO DE PRODUCTOS**

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 13$700.

Em Nova York — No fechamento, mercado firme, com alta de 8 a 27 pontos.

Algodão, no Rio — Calmo, Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 6 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 18 a 19 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme, Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta de 1 ponto.

**DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 11**

| | Saccas |
|---|---|
| Para Hamburgo: | |
| Oinstein & Cia. | 250 |
| Pinto Lopes & Cia. | 259 |
| Para Nova York: | |
| American Coffee | 1.990 |
| Leon Israel & C. S. Ad. | 500 |
| Theodor Wille & Cia. | 300 |
| Para o Havre: | |
| Oinstein & Cia. | 375 |
| J. Guarino & Cia. | 125 |
| Mc. Kinlay & Cia. | 175 |
| Para a Finlandia: | |
| A. Jabour & Cia. | 1.125 |
| Theodor Wille & Cia. | 360 |
| Para Nova Orleans: | |
| Mc. Kinlay & Cia. | 375 |
| Para Jaffa: | |
| Mc. Kinlay & Cia. | 125 |
| Hard Rand & Cia. | 13 |
| Ornstein & Cia. | 50 |
| Para portos do Norte: | |
| Ornstein & Cia. | 50 |
| Total | 6.052 |

## MERCADO DE ALGODÃO

Encontrámos o mercado do disponivel algodoeiro, hontem, da abertura ao seu fechamento, collocado pelos possuidores em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e sem procura de interesse, sendo assim fechadas operações destituidas de importancia.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 764 fardos do Rio Grande do Norte, 55 do Ceará e 50 do Maranhão, num total de 869; sairam 235, ficando em stock nos trapiches ... 11.606 ditos.

O mercado a termo não regulou.

**COTAÇÕES DE HONTEM**

**Preços por 10 kilos:**

| | |
|---|---|
| **Fibra longa — Seridó:** | |
| Typo 3 | 43$500 a 44$500 |
| Typo 4 | 42$500 a 43$500 |
| **Fibra média — Sertões:** | |
| Typo 3 | 42$000 a 43$000 |
| Typo 5 | 38$500 a 39$500 |
| **Ceará:** | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | 38$500 a 39$500 |
| **Fibra curta — Paulistas —** | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |
| **Mattas:** | |
| Typo 3 | nominal |
| Typo 5 | nominal |

## MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel revelou-se, ainda hontem com as mesmas caracteristicas dos dias anteriores, isto é, collocado em posição firme, inalterado e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: entraram 2.846 saccas, sendo .... 2.846 de Campos e 251 de Santa Catharina; sairam 4.946; ficando em stock nos armazens do genero .... 28.555 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

**COTAÇÕES DE HONTEM**

**Preços por 60 kilos**

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo | 51$000 a 51$500 |
| Crystal amarello | 48$000 a 50$000 |
| Mascavo | 44$000 a 45$000 |
| Mascavinho — não ha. | |

## RENDAS FISCAES

**ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

**Dia 11 de outubro de 1934**

| | |
|---|---|
| Papel | 1.589:218$900 |
| De 1 a 11 do corrente | 9.801:885$900 |
| Em igual periodo de 1933 | 9.150:143$400 |
| Differença para mais em 1934 | 651:742$500 |

## CARNES VERDES

**MOVIMENTO DE HONTEM**

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Total da matança: | |
| Rezes | 171 |
| Vitellos | 22 |
| Suinos | 9 |
| Carneiros | — |
| Cabrito | 1 |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | 4 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Vendidas para S. Diogo: | |
| Rezes | 87 3\|4 |
| Vitellos | 21 |
| Suinos | 9 |
| Carneiros | — |
| Cabritos | — |
| Vendido em Santa Cruz: | |
| Rezes | 79 1\|4 |
| Vitellos | 1 |
| Suino | — |
| Carneiro | — |
| **PREÇOS** | |
| Rezes | 1$200 |
| Vitellos | 1$400 |
| Suinos | 2$400 |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| Total: | |
| Rezes | 223 |
| Vitellos | 39 |
| Suinos | 15 |
| Carneiros | — |
| Foram remettidos para S. Diogo: | |
| Rezes | 68 1\|2 |
| Vitellos | 18 1\|2 |
| Suinos | 3 1\|2 |
| Foram remettidos para D. Clara: | |
| Rezes | 20 |
| Rezes (resfriadas) ant. | 40 |
| Vitellos (frescos) | — |
| Suinos (frescos) | — |
| Foram remettidos para os suburbios: | |
| Rezes | 122 1\|2 |
| Vitellos | 18 |
| Suinos | 4 1\|2 |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | 12 |
| Vitellos | 2 1\|2 |
| Suinos | 7 |
| Carneiros | — |
| **Preços:** | |
| Rezes | 1$200 |
| Vitellos | 1$400 |
| Suinos | 2$200 |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| | |
|---|---|
| Vitellos | 43 |
| Rezes | 7 |
| Suinos | 2 |
| Carneiros | 2 |
| Remettidos para S. Diogo: | |
| Rezes | 19 |
| Vitellos | 3 1\|2 |
| Suinos | — |
| Remettidos para os suburbios: | |
| Rezes | 24 |
| Vitellos | 3 1\|2 |
| Suinos | 2 |
| Carneiros | — |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | — |
| Vitellos | — |
| Preços: | |
| Rezes | 1$200 |
| Vitellos | 1$300 |
| Suinos | 2$200 |

MATADOURO DA PENHA

| | |
|---|---|
| Total: | |
| Rezes | 101 |
| Vitellos | 29 |
| Carneiros | 11 |
| Preços: | |
| Rezes | 1$200 |
| Vitellos | 1$400 |
| Carneiros | 2$200 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo champagne, vinda pelo vapor "Belle Isle", entrado neste porto em 12 de setembro ultimo e destinada á Legação da China; e 13 caixas contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Southern Prince", entrado em 5 do corrente mez.

— Foi baixada portaria transcrevendo, para conhecimento dos funccionarios, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 107, de 5 do corrente mez, a qual declara que só deve ser considerada tinta indelevel, referida na letra b do n. IV, do artigo 42 das Disposições Preliminares da nova Tarifa, a que não desapparece com a applicação de agua e sabão.

— Foi dado conhecimento, tambem, da circular da Directoria das Rendas Aduaneiras, n. 5, de 27 de setembro findo, a qual determina que, em obediencia ao art. 15 do decreto n. 22.826, de 14 de junho de 1933, deverá ser exigido em todos os papeis, documentos e contractos que transitem na Alfandega o reconhecimento de firma feito privativamente no Officio de Notas e Registro de Contractos Maritimos.

— Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios: — Conferencia de saida — Armazem 5, Porta A, João da Silva Almeida; Porta D, Adriano Ferreira; Armazem 7, Porta C, Genciano Wanderley; Armazem 10, Porta B, Francisco Cordeiro Guaraná; Frigorifico, Pedro Affonso de Carvalho. Conferencias internas — Armazem 5, Henrique Pereira Alves; Armazem 10, Sebastião de Mello Menezes.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Gonçalves Lopes & Cia., réis 182$900; José Silva & Cia. Ltda., 99$000; S. A. Cortume Carioca, réis 40:053$400, 5:183$100, 8:820$100, .... 4.815$100 e 9:259$900.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que Manoel Villanova e Domingos Alves de Souza, respectivamente, commandante dos guardas da policia aduaneira da Alfandega de Victoria e guarda da Alfandega desta capital, solicitam permuta de seus cargos, tendo o inspector informado que ha grande disparidade entre os ordenados dos dois logares, cuja permuta se pretende fazer.

— Devidamente informado pelo Serviço de Isenção, com o qual está de accordo, o inspector encaminhou ao director do Expediente e do Pessoal o processo relativo ao requerimento em que a Camara Britannica do Commercio no Brasil pede autorização para empregar na impressão da nova Tarifa das Alfandegas, papel pela mesma importado com destino ao Boletim mensal da mesma Camara.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o 2º escripturario Joaquim Craveiro de Sá solicita contagem de antiguidade de classe.

— Mario Xavier, apresentando como fiadores os srs. Teixeira Fonseca & Cia., assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do material que retirou com isenção desses direitos e taxas, de accordo com o decreto numero 24.023, de 21 de março ultimo, material esse que vae ser exposto na Feira Internacional de Amostras, ora se realizando nesta capital.

# INDICADOR

UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.599

# NAS VESPERAS DO GRANDE EMBATE DAS URNAS

## As actividades partidarias na Bahia — Pessedistas e autonomistas em franca cabala — Os argumentos — Arco de barrica — 20 x 4 ou 16 x 8?

*Victor do ESPIRITO SANTO*
(Enviado especial d'O JORNAL)

BAHIA, 11 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Os ultimos dias que antecedem o pleito eleitoral, a ferir-se domingo proximo, têm sido de uma actividade incrivel em todo o grande Estado bahiano.

Pessedistas e autonomistas levam aos rincões mais longinquos a sua palavra, em propaganda dos seus candidatos, cortando, em varios sentidos, os sertões, cujas populações assistem, entre pasmadas e maravilhadas, ao espectaculo inedito que lhes offerecem os proprios candidatos á Camara, ao Senado e ao Governo do Estado, indo ao seu encontro para dizer-lhes directamente o que já fizeram e o que esperam fazer em prol do progresso do Estado e do bem estar da familia bahiana.

Deshabituados até mesmo ao exercicio do voto, pois nas eleições feitas até o advento revolucionario era mais facil aos mortos comparecerem aos collegios eleitoraes e suffragarem os candidatos dos governos do que qualquer cidadão livre manifestar pelo suffragio as suas preferencias, os sertanejos bahianos ouvem e applaudem os discursos pronunciados, cortando-os não raro com apartes incitadores ou cortantes pela censura que encerram.

Quando, antes de 1930, se viu, na Bahia, um chefe do executivo estadual deixar as commodidades dos palacios da capital para percorrer, em viagens penosas, pelo desconforto, os municipios sertanejos em propaganda dos ideaes defendidos pelos partidos de que fazem parte?

Possuidores de machinas eleitoraes que funccionavam maravilhosamente, tal como guitarras que só beneficiam os seus proprietarios pelos "trucs" utilizados, os governos de então não se abalavam á propaganda. Deixavam-se ficar confiantes na séde do governo, aguardando que a "agua do monte" e os votos dos mortos lhes dessem a ambicionada victoria.

E assistia-se, então, a esse espectaculo inacreditavel: os votos contidos nas urnas davam margem a que a opposição levasse á Camara Federal tres e quatro representantes, emquanto que não lograva fazer sentar na Camara ou Senado Estaduaes um só dos seus candidatos.

Mathematica que nem mesmo o saudoso general Pereira Lobo saberia explicar...

Hoje, quando apenas algumas horas nos separam do momento em que o povo brasileiro terá de manifestar nas urnas as suas preferencias, vemos os candidatos dos partidos que se degladiam em grande azafama, procurando conquistar com argumentos e demonstrações de serviços prestados os votos de eleitores recalcitrantes.

Um verdadeiro movimento de opinião que nos faz pensar nas campanhas memoraveis de Coolidge, Harding, Hoover e Roosevelt.

### OS ARGUMENTOS DA OPPOSIÇÃO E DO P. S. D.

Dois grandes partidos, além de outras pequenas phalanges concorrerão ás urnas: o Partido Social Democratico e o Autonomista, este formado de elementos heterogeneos que viviam, ainda ha pouco, a se digladiar, e aquelle composto de forças politicas que o capitão Juracy Magalhães soube congregar sob a mesma bandeira.

Os argumentos com que as duas facções procuram conquistar os votos dos eleitores são inteiramente differentes. A aggremiação partidaria que segue a orientação do interventor federal estabelece um parallelo entre o que se observa hoje e o que era dado ver antes do movimento revolucionario, demonstrando tambem por meio de cartazes e discursos o que tem sido de util á Bahia e o que ha pouco foi realizado. A lei eleitoral em vigor, as eleições feridas a 3 de maio de 1933, os algarismos denunciadores da boa applicação das receitas arrecadadas, as melhorias conseguidas para o commercio, a industria e a lavoura, a construcção de predios escolares, a moralidade administrativa, são factos que servem para a campanha eleitoral dos partidarios do governo e que crescem ainda de proporções quando collocados ante as obras administrativas dos que hoje formam na chapa opposicionista. Essa tactica tem feito com que cresça sempre a força eleitoral do P.S.D.

Os que obedecem á orientação dos srs. Octavio Mangabeira, J. J. Seabra e Pedro Lago seguem outra orientação. Querem a autonomia da Bahia, no seu dizer entregue a um adversario forasteiro. Pisam e repisam no já sediço incidente da Faculdade de Medicina, afim de collocar contra o interventor a mocidade estudiosa. Allegam a pouca idade e a inexperiencia do candidato do P.S.D. á governança do Estado.

E, certo de que o capitão Juracy Magalhães vem sendo, no partido que fundou, um verdadeiro arco de barrica, procuram desaggregal-o, promovendo incompatibilidades, afim de que o seu nome não possa ser suffragado para a governança do Estado. A escolha de outro nome para substituil-o poderia até provocar a tão almejada scisão nas fileiras do P.S.D.

Entretanto, todos esses meios têm redundado em fracasso. A mocidade excessiva do capitão Juracy Magalhães já não impressiona e a sua inexperiencia não é obice, conforme o comprova a fecundidade do seu governo. O incidente da Faculdade de Medicina não causa o menor effeito, pois os futuros medicos bahianos, em sua grande maioria, justificam a attitude do interventor em face dos acontecimentos de agosto de 1932, e o almoço que hontem lhe foi offerecido, do qual participou a maioria dos professores da Faculdade, estando igualmente representado o corpo discente, dissiparia qualquer duvida ainda existente. A incompatibilidade para a governança do Estado, em virtude da idade, é tambem argumento falhado em virtude do pronunciamento dos juizes do Superior Tribunal Eleitoral.

Dessa forma, não resta aos autonomistas senão o recurso de explorar o facto de haver o capitão Juracy Magalhães nascido no Ceará e não na Bahia e a circumstancia do P. S. D. abrigar em seu seio revolucionarios e politicos de Velha Republica...

### 20 x 4 OU 16 x 8?

Aqui não foi inaugurada nenhuma bolsa de apostas como em S. Paulo. Isto não quer dizer, porém, que não se façam apostas sobre o resultado das eleições. Fazem-se apostas e poucos não são os palpites. Os que estão filiados ao P.S.D. estão seguros de que esse partido levará á Camara Federal nada menos de 20 candidatos contra 4, no maximo, dos seus adversarios. Dessa forma nenhum dos que formam a chapa passadista será prejudicado, dada a circumstancia de ser o sr. Marques dos Reis ministro e irem os srs. Pacheco de Oliveira e Medeiros Netto para o Senado e o sr. Gileno Amado para a Secretaria da Fazenda.

São justamente os quatro claros que serão abertos na chapa do partido governista pela opposição.

Já os autonomistas não têm qualquer velleidade quanto á victoria nas urnas. Elles se contentam com oito cadeiras na Camara Federal e asseguram que estas oito lhes estão garantidas.

Assim a pergunta que se faz é: 20x4 ou 16x8?

# A acção do ministro paulista na preparação das eleições de domingo proximo

(Conclusão da 1.ª pagina)

Foram feitas adaptações em todos os predios desta capital, destinados a postos eleitoraes. Ao mesmo tempo, foram tomadas as providencias necessarias para o transporte e allmentação dos juizes, mesarios e outras pessoas encarregadas pelo governo, das eleições.

Os interventores foram autorizados a fazer todos os gastos exigidos pela acquisição de material e pelo processo eleitoral.

O escriptorio de obras do Ministerio da Justiça está fazendo a adaptação do antigo Arsenal de Marinha para ahi serem installados o Superior Tribunal Eleitoral e o Tribunal Regional, que assim ficarão com predio proprio. Esse serviço está sendo feito com verba especial.

Com a collaboração efficientissima do illustre professor Sampaio Doria, tem o Ministerio da Justiça respondido a todas as consultas que lhe são dirigidas dos Estados sobre materia eleitoral.

O Governo não deixou, emfim, de attender a nenhum pedido que lhe foi feito sobre as eleições de 14. Era um assumpto que tinha primazia sobre todos os outros. Não hesitámos em augmentar o pessoal encarregado dos serviços eleitoraes, prorogar o expediente, de accordo com o Tribunal Eleitoral e tomar uma serie de pequenas medidas, todas no sentido de elevar a importancia e a significação do novo pleito. Com essa orientação do governo, indo de encontro ao enthusiasmo popular pelas inscripções eleitoraes, e graças á actividade de seus funccionarios e á dos da justiça eleitoral, é que foi possivel attingirmos a mais de dois milhões e seiscentos mil eleitores em todo o paiz. Esse alargamento do nosso quadro de votantes, alliado ao voto secreto e á apuração judiciaria do prelio, representa a conquista maxima da Revolução...

O sr. Vicente Ráo corta a phrase com um sorriso malicioso mas logo a conclue:

— ... e forma contraste com a situação derrubada em 1930, em que se determinavam os destinos da Nação com 800 ou 900 mil votos, sendo metade de defuntos...

### A ORIENTAÇÃO LEGAL DO PLEITO

Agora, o sr. Vicente Ráo allude á orientação legal do pleito:

— "Quanto á orientação legal do pleito, o Ministerio da Justiça teve o maior empenho em fixal-a, procurando obter, por meio de consultas que fez, o pronunciamento previo do Superior Tribunal Eleitoral sobre questões importantissimas, as quaes, resolvidas, dariam orientação segura aos partidos e aos tribunaes regionaes. Entre estas, cito a questão da impugnação das inscripções eleitoraes em massa, o caso dos turnos, as instrucções para o funccionamento das Constituintes estaduaes e outras.

De um modo geral, o governo procurou apparelhar desde logo a Justiça ordinaria e a Justiça eleitoral no que se refere ao Ministerio Publico. As nomeações, nesse particular, foram feitas sob o criterio exclusivo da competencia e do valor profissional e receberam applausos unanimes da imprensa e das instituições juridicas. Na Procuradoria Geral da Republica, está o dr. Carlos Maximiliano; na Procuradoria da Republica no Districto Federal, o professor Philadelpho de Azevedo; na Procuradoria Geral da Justiça Eleitoral, o professor Sampaio Doria; na Procuradoria do Tribunal Regional do Districto Federal, o professor Haroldo Valladão, todos nomes eminentes e de indiscutido valor moral.

Em seguida, tendo o Superior Tribunal decidido que os procuradores eleitoraes deveriam ser escolhidos fóra dos quadros dos juizos eleitoraes, o Governo nomeou, em cada Estado, nomes dos mais respeitaveis para essas funcções. Como no Ceará e no Maranhão a situação politica fosse mais delicada, resolveu escolher pessôas totalmente estranhas ás lutas partidarias locaes para o exercicio daquelle cargo".

### AS PROVIDENCIAS DE ORDEM POLITICA

O sr. Vicente Ráo cala-se agora. Tira os oculos que collocara para conferir as notas que tinha em mãos e olha-me. Aproveito o ensejo para interrogal-o sobre as providencias de ordem politica tomadas pelo governo.

Elle respondeu-me:

— Sob o ponto de vista politico, o Governo Federal acompanhou, com interesse, o desenrolar da propaganda e da luta politica nos Estados. Deante de qualquer queixa ou denuncia recebida ou pelo presidente da Republica ou pelo ministro da Justiça, jámais deixou de pedir informações aos interventores, muitas vezes exigindo documentação sobre as questões suscitadas. Para onde a luta foi mais intensa, como o Rio Grande do Norte, Maranhão e Matto-Grosso, foram enviados observadores, cuja idoneidade não soffreu o menor ataque. Tinham elles a dupla missão de informar o governo central sobre a situação real daquelles Estados e de ali agirem como mediadores. Fundado em seus relatorios ou acolhendo suggestões suas, o governo tomou medidas de alto alcance para a manutenção da ordem e respeito ao direito politico dos cidadãos.

No caso do Maranhão foi dado provimento integral ao recurso dos commerciantes que discordaram do interventor em questões de imposto. A solução encontrada mereceu applausos das associações de classe locaes e ficou assentada sua permanencia no Estado até a realização das eleições.

Em Matto-Grosso, afigurou-se ao Governo Federal mais acertado nomear um interventor interino, alheio ás lutas locaes, para presidir o pleito.

No Pará, a pedido do proprio interventor, foi designado o major Carneiro de Mendonça para assistir ás eleições. Elle já deve ter chegado ali. De sua actuação espera-se que o pleito se realize num ambiente de completa tranquillidade.

### OUTRAS MEDIDAS

A entrevista é marcada de intervallos determinados por pessoas que se annunciam para falar ao ministro. Os "Diarios Associados" têm, entretanto, preferencia e as declarações em breve recomeçam, tomam de novo o seu fio.

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

No Rio Grande do Norte, onde a actuação imparcial e serena do dr. Neiva Junior desde logo se fez sentir, o sr. Vicente Ráo chama agora minha attenção para a efficiencia da acção dos observadores:

— Como vê, a acção dos observadores tem sido util e efficiente. Elles não tinham apenas a funcção de informar o Governo, pois gozavam tambem da confiança do presidente da Republica. Nessa qualidade, exerceram relevante funcção de mediação e orientação no entrechoque das paixões politicas, que nem sempre permittem de longe a apuração da verdade.

Uma nova pausa e o ministro da Justiça refere-se ao afastamento dos interventores:

— Ninguem ignora que todos os interventores candidatos ao pleito ou á presidencia constitucional dos Estados vieram ao encontro dos desejos do governo federal, afastando-se dos respectivos cargos para não presidirem ás eleições. Este criterio estendeu-se a todas as autoridades que se candidataram ao proximo pleito, quer federal, quer local.

Visando ainda a maior garantia possivel para a liberdade do voto, o Ministerio da Justiça acaba de expedir uma circular, já divulgada pela imprensa, fazendo sentir aos interventores a necessidade de, em cumprimento da lei, ser posta a força policial á disposição das mesas eleitoraes e dando outras instrucções no mesmo sentido.

Ainda hoje, cumprindo decisões da justiça eleitoral, solicitei do Ministerio da Guerra que puzesse tropa federal á disposição dos presidentes dos Tribunaes Eleitoraes do Maranhão e do Ceará, para assegurar os "habeas-corpus" concedidos pela alta côrte de justiça eleitoral.

### CUMPRINDO O DEVER

O ministro da Justiça tem poucos minutos disponiveis. Suas phrases são rapidas. Não tem tempo a perder. Fico todo attento ás suas palavras:

— Vê, pois, que não poupei esforços para cumprir meu dever de fazer respeitar a lei. Devo, porém, declarar, com toda lealdade e com grande satisfação, que, para realizar esta grave e longa tarefa em pouco mais de dois mezes, contei com o decidido apoio das altas autoridades federaes e estaduaes. Mais do que isso: ao presidente da Republica se deve a iniciativa de muitas das medidas tomadas, além da assistencia constante e do maximo empenho que, sem interrupção, revelava pela fiel observancia das providencias concernentes á garantia da liberdade do pleito.

Accrescente a esse trabalho, que demonstra a preoccupação do Governo em cumprir sinceramente a Constituição e as leis eleitoraes, mais o seguinte: a definição do estatuto juridico dos interventores, a organização das commissões de codigo de processo e da de transferencia dos serviços locaes para o Districto Federal e as medidas geraes para manutenção da ordem publica. Verá, assim, que o Ministerio da Justiça tudo tem feito para cumprir sua missão.

### IMPRESSÕES SOBRE A SITUAÇÃO GERAL

Dois minutos apenas para a resposta a uma pergunta que faço por fim. Peço ao ministro da Justiça sua impressão sobre o pleito.

— Minha impressão sobre a situação geral é bôa — declara o sr. Vicente Ráo. Não quero affirmar que não haja incidentes. Mas estes, de caracter isolado, não deverão ter maior importancia e são devidos á paixão do momento e ao caracter fundamental das eleições proximas.

Quero, porém, accentuar que, dentro do ambiente politico brasileiro, o concurso effectivo do povo ás urnas representa, por si só, um indice de grande melhoria de nossa educação politica. Ao meu ver, a batalha decisiva vae ferir-se, sem duvida, em S. Paulo. O resultado da luta eleitoral ali determinará o rumo de nosso futuro, se a direcção dos destinos do paiz deverá caber á velha ou á nova mentalidade, ao espirito moderno ou ao do passado. E' facil, entretanto, prever o pronunciamento do povo paulista. Para felicidade da Nação e da renovação da politica brasileira, sairá vencedora a corrente nova e moça, que tem apoiado o dr. Armando de Salles Oliveira, esta grande figura de homem de Estado, que hoje se impõe á admiração de todos os brasileiros.

# O movimento rebelde da Hespanha está circumscripto ás Asturias

(Conclusão da 1ª pag.)

no caso de não ser reclamado pelas autoridades de Madrid.

### O SR. AZANA FOI INTERROGADO E TRANSFERIDO DE PRISÃO

BARCELONA, 11 (H.) — O ex-presidente do Conselho, sr. Manoel Azana, que se acha preso nesta cidade, passou a noite num aposento confortavel do commissariado de policia e de madrugada foi transferido para o gabinete do juiz militar, onde foi interrogado.

Depois do interrogatorio, foi conduzido para bordo do "Uruguay", onde já se encontram o ex-presidente da Generalidade, sr. Companys, e todos os membros do governo catalão deposto.

# "DIA DA CREANÇA"

## As grandes festas de hoje

Promovido pelo Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, é finalmente hoje que se iniciam os festejos do "Dia da Criança", com sessões especiaes nos cinemas Gloria, Rex, Odeon e Pathé-Palace, das 10 ás 12 horas, tendo entrada gratis todas as crianças que se apresentarem, sendo os seus programmas seleccionados.

Os cinemas dos bairros darão suas matinées ás horas habituaes, isto é, ás 14 horas, sendo que os dos suburbios da Leopoldina, somente o Cinema Penha, dará nesse dia os demais, o Oriente, em Olaria, Ramos, em Ramos, e Cine Paraiso, em Bomsuccesso, darão matinée tambem ás 14 horas, hoje, 12. Em todos elles, todas as crianças que se apresentarem terão igualmente entrada gratis.

A Light, como nos annos anteriores, fez um donativo de 1:000$ em passes, que serão validos nos dias 11 e 12, tendo dado validade nestes mesmos dias aos passes escolares.

O dr. Anysio Teixeira, director de Instrucção, resolveu que, no Dia da Criança, não sejam realizadas aulas nas Escolas Publicas.

A Prefeitura Municipal poz á disposição das organizadoras dos festejos o saguão do Theatro Municipal, lado do Becco Manoel de Carvalho, para serem depositados os donativos, como sejam brinquedos, balas, bombons, caramelos, chocolates, biscoitos, roupinhas e revistas infantis, sendo já grande o numero de adhesões que tem recebido.

Nas escolas publicas, hoje, será feita distribuição ás crianças mais necessitadas, a criterio das respectivas directoras, pelos membros das commissões organizadoras.

Será franqueada a Feira de Amostras a todas as crianças, hoje, das 15 ás 18 horas.

A commissão organizadora fez um appello a todos os srs. expositores para fazerem ampla distribuição dos seus productos á meninada, nesse dia.

Multas são as adhesões recebidas, entre outras, pode-se citar as seguintes fabricas, que já fizeram donativos dos seus productos:

Bhering — Confeitaria Colombo — Fabrica Colombo — Aymoré — Busi — J. Lipiani — Delawar — Patrono — Toddy e muitas outras.

A redacção do "Tico-Tico" forneceu 1.000 exemplares de sua apreciada revista, para serem distribuidos pelas crianças.

São as seguintes as escolas publicas onde vão ser feita a distribuição:

Escola Uruguay, rua Anna Nery, 59 (Pedregulho).

Escola Delphim Moreira, rua Licinio Cardoso, 277 (Antiga Jockey Club).

Escola José Verissimo, rua Henrique Dias, 34 (Rocha).

Escola Piauhy, Av. Democraticos, 785 (Bomsuccesso).

Escola Conde de Agrolongo, rua Conde de Agrolongo, 312 (Penha).

Escola Chile — rua Barão de Bom Retiro, 414 (Engenho Novo).

Escola Menezes Vieira, Alto da Boa Vista.

Escola Azevedo Junior, rua Silva Gomes, 55 (Cascadura).

Escola Goyaz, rua Goyaz, 164 (Encantado).

# O Fluminense abateu o Bomsuccesso por 3 x 1

## DETALHES E IMPRESSÕES DO JOGO NOCTURNO DE HONTEM

Em disputa do Torneio de Classificação, encontraram-se, hontem, á noite, na stadium da rua Alvaro Chaves, perante uma regular assistencia, os quadros do Fluminense F. Club e do Bomsuccesso F. Club.

Ambos os contendores apresentaram sensiveis falhas em suas equipes, porém, notou-se mais ordem e vontade de vencer no "onze" tricolor, que, afinal, viu os seus esforços coroados de pleno exito, com a obtenção da victoria pela contagem de 3 a 1.

Os combatentes e a assistencia portaram-se com a maior disciplina, permittindo isso que a partida transcorresse normalmente, sem os incidentes que lhe tiram toda a belleza.

### OS QUADROS

Para o encontro de hontem, os quadros contendores apresentaram a seguinte organização:

BOMSUCCESSO — Durval; Waldemiro e Fraga; Alfinete, Eurico e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

FLUMINENSE — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrilaga, Russo, Vicentino e Pirica.

### O JUIZ

Arbitrou a partida, com imparcialidade e correcção, o sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

### O JOGO

A's 21.08 horas, Hugo impulsionou a pelota, dando inicio ao jogo, realizando rapido avanço pelo centro, que é repellido por Brant, indo a pelota cair perto de Caldeira, que emprehendo novo avanço pela sua ala. Ivan vem em sua perseguição, sendo dribblado. Não podendo arrematar, em virtude de ter pelo frente o zagueiro Nariz, envia bom centro, que é emendado de cabeça por Hugo, passando a pelota rente á trave.

A defesa local mostra-se um tanto indecisa durante os primeiros minutos, do que se aproveita o Bomsuccesso para exercer forte pressão sobre o arco de Dalberto.

Pouco a pouco os locaes vão se firmando no jogo e a peleja vem a ser, então, equilibrada.

Os ataques de ambos os combatentes são insistentes e perigosos, mas, as respectivas defesas estão attentas a tudo repellem.

O Fluminense avança pela direita. Fraga escolhe um "corner", que é batido por Walter, é emendado de cabeça por Vicentino, mas Durval faz boa defesa.

Brant apodera-se da pelota e passa-a a Pirica, que organiza um avanço pela sua ala, mas, sendo interceptado por Waldemar, shoota por cima da trave.

O Bomsuccesso reage pela direita, sendo contido por Ivan.

A linha tricolor trabalha muito, procurando entrar na defesa contraria. Walter, apezar de marcadissimo pelos medios e zagueiros contrarios, consegue enviar bons centros, que não são aproveitados, dada a precipitação com que entravam os seus companheiros na bola.

Nova investida local se registra. Arrilaga dá bom passe a Walter e, quando este jogador pretendia arrematar, recebe uma falta de Fraga, dentro da area.

O juiz marca a penalidade. Walter encarrega-se de batel-a, marcando, com forte tiro, bello ponto para o seu quadro, empatando o prelio.

O Bomsuccesso, que até então vinha actuando bem, começa a decair, caindo na defesa para poder conter os impetuosos e frequentes ataques dos deanteiros locaes.

Miro, ao emprehender um rapido avanço pela sua ala, cae e machuca-se. E' substituido por Carlinhos, que troca de posição com Caldeira.

A peleja é reiniciada. O Fluminense melhora muito de jogo e passa a exercer algum dominio sobre o seu adversario, que se defende com valor.

Os deanteiros tricolores perdem, entretanto, excellentes opportunidades de augmentar a contagem para o seu quadro, em virtude da precipitação com que arrematavam.

Pirica escapa pela extrema e após ter dribblado Alfinete, envia bom centro, que não é aproveitado por ninguem.

E, com o Fluminense atacando pela direita, o primeiro tempo é dado por terminado, com a vantagem de 1x1.

### PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as duas equipes para a realização da parte final da peleja.

O Fluminense modifica o seu quadro. Ivan vae para o logar de Brant, entrando Luciano para a sua esquerda. A's 22 horas, Tintas reinicia a partida, [illegible] Durval, que é obrigado a defender o seu posto do forte tiro de Arrilaga.

Os visitantes respondem com um bom ataque pela esquerda, o qual é contido por Marcial. Algumas faltas são punidas de parte a parte. Nariz passa a Tintas, que, mediante boa combinação com seus companheiros, exige de Durval seguidas defesas.

Os locaes atacam fortemente. Arrilaga passa a Tintas e este envia a pelota para a ala esquerda. Pirica intercepta a pelota, dribla Waldemiro e faz, com um tiro de canto, o 2º ponto do Fluminense.

O Bomsuccesso procura desfazer a vantagem, mas não logra o seu intento, visto a defesa local mostrar-se firme e resistente.

Pirica escapa pelo [illegible] e quasi consegue outro ponto. Porém, Durval [illegible] ao defender o seu posto.

A pressão dos locaes é enorme. A pelota quasi não se afasta dos pés dos deanteiros tricolores. Walter e Arrilaga, de um lado, o Pirica e Vicentino do outro, põem em constante perigo o reducto guardado por Durval. Verdadeiro bombardeio é feito ao arco leopoldinense. Walter dribla Claudionor e Fraga e, de pequena distancia, faz, ás 22.22 horas, o 3º ponto do Fluminense.

Outro avanço local se registra; Arrilaga, porém, prejudica-o ao fazer foul em Fraga, sendo punido.

Os visitantes passam a assediar o reducto local. Luciano faz foul em Cozinheiro. Batida a falta pelo player Rebolo, Dalberto defende bem o seu posto.

O jogo passa a ser feito no campo tricolor. Nariz salva o seu arco por duas vezes de imminente quéda. Tintas passa a Pirica, que fecha sobre o goal, quasi conquistando outro ponto, não fosse a prompta intervenção do Durval, pois Fraga falhou.

Caldeira escapa, pondo em perigo a méta de Dalberto. Ernesto procura detel-o e occasiona um corner de nullo effeito.

Eurico dá a Hugo, que passa a pelota a Rebolo, que arremata bem, mas Nariz desvia a pelota com a mão e o juiz não vê.

Caldeira centra e Cozinheiro emenda de cabeça, para Dalberto fazer boa defesa, desviando a pelota para corner, que não surtiu effeito. E com os locaes avançando para o campo contrario, a peleja termina com a contagem de 3 x 1 a favor do Fluminense.

Mereceram destaque durante a peleja nocturna de hontem os players seguintes: Dalberto, Ernesto, Nariz, Ivan, Walter e Pirica, no quadro tricolor, e Durval, o melhor elemento em campo, Fraga, Eurico, Alfinete, Caldeira e Hugo, na equipe leopoldinense.

Os demais elementos dos dois bandos mostraram-se muito esforçados, porém pouco efficientes.

### VARIAS NOTICIAS

#### A REUNIÃO EXTRAORDINARIA DE HONTEM, DO C. A. DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Reuniu-se hontem, extraordinariamente, na séde da Federação Brasileira de Football, o Conselho Administrativo, para deliberar sobre importantes assumptos.

Compareceu á reunião a maioria de seus membros.

Após a leitura da acta da reunião precedente, o Conselho Administrativo tomou as resoluções seguintes:

Tomar conhecimento do pedido de [illegible] feito pelo player paulista Luizinho e transformar a sua pena de cassação do registro em suspensão por seis mezes:

Transferir, a pedido da entidade espiritosantense, o jogo Estado do Rio x Espirito Santo, do dia 21 do corrente para 28 deste mez.

#### OS JUIZES PARA OS JOGOS DE AMANHÃ

Para os jogos de amanhã, em disputa do Torneio Extra, foram designados, hontem, pelo director technico da Liga Carioca, os juizes seguintes:

Bangu' x America:
Juiz, Loris Cordovil.
S. Christovão x Flamengo:
Juiz, Jorge Marinho.

#### AS LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO RIACHUELO — NOWINA VENCEU JUSTINIANO POR DESISTENCIA E KIBBONS A MARTINEZ POR K. O.

Com regular publico, realizou-se hontem, á noite, no Estadio Riachuelo, mais um bom programma, em proseguimento ao torneio de "catch" e do campeonato carioca de box, para amadores.

Os combates finalizaram com os seguintes resultados:

BOX AMADOR (CAMPEONATO CARIOCA)

1ª luta — Em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças — Peso gallo:
Kid Vieira x Helio Vinagre. Juiz: Fernando Pinto. — Empate.

2ª luta — Em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças, peso pennas:
Wilson Baptista x Leopoldino Lima. Juiz: Campineiro. Venceu Wilson aos pontos.

3ª luta — Em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças, peso mosca:
Adolpho Paes x Mario Pereira. Juiz: Raymundo Leite. Venceu Adolpho Paes aos pontos.

4ª luta — Em 3 rounds de 3 minutos, luvas de 6 onças, peso mosca:
Clovis Braggio x Milton Pinheiro. Juiz: Fernando Pinto. — Empate.

CATCH

1ª luta — Em 2 rounds de 20 minutos — Everett Kibbons (americano), 95 kilos x Martinez (hespanhol), 90 kilos. Juiz: Kid Simões. — Martinez estreou em nossos ringues com optimo combate, procurando sempre dar movimento á luta, tendo [illegible] Kibbons [illegible], demonstrando, com isso, [illegible] technica, ser um conhecedor do violento sport yankee.

[illegible] a luta com violencia até quando Martinez, com varias cabeçadas, deixou Kibbons "groggy". Nessa altura [illegible], o americano esquivou-se, deixando Martinez cair do ring, batendo fortemente com a cabeça no solo.

O juiz contou vinte sem que o hespanhol voltasse, perdendo, assim, a luta por K. O.

2ª luta — Em 2 rounds de 20 minutos — Karol Nowina (polonez), 92 kilos x Justiniano Silva (portuguez), 130 kilos. Juiz: Frota.

Decorreu o primeiro round com Karol na offensiva, demonstrando Justiniano muito agilidade para o seu grande peso.

No segundo round Nowina tentou varias vezes applicar torção nos pés e "arm-locks" no braço do Justiniano, que se livrou, a maior parte das vezes, com difficuldade.

Aos 36 minutos de luta, Nowina conseguiu dar um torção no braço do adversario, obrigando-o a dar tres pancadas de praxe, desistindo do combate.

# Deu um tiro no peito quando se achava no bar "Lido"

A's primeiras horas da manhã de hoje um rapaz de boa apparencia, de cor branca, desfechou um tiro no peito, quando se achava no bar "Lido", em Copacabana.

O facto provocou grande susto e celeuma entre os que no momento se achavam naquelle estabelecimento, mormente que, dada a apparencia do suicida, tudo indicava pertencer elle a distincta familia.

O commissario Malafaya, do 2º districto policial, dirigira-se para o local e aguardava, para estabelecer a identidade do tresloucado joven, que chegassem os peritos do Instituto de Identificação para filmagem do local do suicidio.

Pouco antes de encerrarmos a presente edição soubemos que o suicida foi o academico de Direito Jacyntho Teixeira Pinto Filho, de 20 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Paulo Barreto. O motivo de seu tresloucado gesto se prende a questões amorosas. Mas sobre esse assumpto nada deixou em carta.

O suicida matou-se em um compartimento reservado daquelle bar, onde se achava sózinho. Fez uso de um revólver, que foi apprehendido pelo commissario Malafaya do 2º districto.

# Varias prisões de pessoas suspeitas, effectuadas, hontem, pela policia

## CINCO COMMUNISTAS ARMADOS FORAM AUTUADOS NA 1.ª DELEGACIA AUXILIAR

Em virtude dos acontecimentos verificados nesses ultimos dias, as autoridades policiaes não têm descansado, no sentido de reprimir taes perturbações da ordem publica.

Hontem, á tarde, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social desenvolveu a mais energica vigilancia em torno das ameaças de manifestações proletarias que presumiam ser levadas a effeito na Esplanada do Castello.

Em vista disso, os predios situados naquellas immediações foram occupados, em alguns andares superiores, por policiaes armados. Todo armamento de utilidade para debellar uma manifestação extremista foi collocado nos pontos mais estrategicos daquellas proximidades.

### CINCO PRISÕES NA ESPLANADA DO CASTELLO

Cerca das 19 horas, os investigadores ns. 729, 758 e 835, da Secção de Segurança Social, entraram a proceder o serviço de revistas em individuos de attitudes suspeitas, que se achavam parados ali.

Os referidos policiaes prenderam e desarmaram as seguintes pessoas: José Leoncio dos Santos, de 30 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á Avenida Mem de Sá n.º 50, que estava armado de uma navalha; Hildebrando Alves, linotypista, de 35 annos de idade, solteiro, trabalhador nas officinas d' "O Cruzeiro" e residente á rua Ponta da Pedra n.º 139, que conduzia, dentro de uma pasta, um punhal e varios boletins subversivos; Adolpho Nunes Filho, chauffeur, contando 22 annos de idade, residente á rua Celbiandi, s|n., em Nictheroy, que levava uma pistola-garrucha carregada; Antonio Maia, motorista, de 32 annos, casado, residente á rua da Conceição n.º 155, levando um revólver municiado, e ainda Manoel de Oliveira Quinta, brasileiro, solteiro, de 31 annos de idade, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, que tinha em seu poder uma pistola automatica carregada.

Conduzidas á delegacia do 5º districto policial, os detidos foram apresentados ao commissario Conceição, ali de serviço, que os fez recolher ao xadrez, afim de serem, depois, removidos para a 1ª Delegacia Auxiliar, onde serão convenientemente autuados por porte de armas.

### "O JORNAL" OUVE OS DETIDOS

Na delegacia da rua das Marrecas procurámos ouvir os presos.

Em primeiro logar falámos com Hildebrando Alves. Ao interrogal-o sobre se era communista, respondeu-nos o linotypista: — "Absolutamente não sei nem o que sou, nem o que é communismo, se bem que isto não me impede de acompanhar as idéas dos meus companheiros".

— E como foi preso armado nas proximidades da Esplanada? — indagámos.

— Ora, aquelle local é um logradouro publico e não um ponto de concentração communista. Quando fui detido, dirigia-me para o Mercado Novo, afim de fazer compras para a manutenção de meus cinco filhos, e a arma que foi encontrada em meu poder, assim como foi apprehendida ali, poderia tel-o sido tambem ha seis annos atrás, em qualquer parte que eu transitasse e houvesse uma revista de porte de armas.

E accrescentou:

— Moro em uma zona perigosa e, como trabalho á noite, recolho-me tarde, razão pela qual uso essa pequena faca para minha defesa. Quanto aos boletins que se achavam dentro de minha pasta, e que, segundo dizem, têm caracter subversivo, foram-me dados para ler por um popular, na Avenida Rio Branco.

Os demais detidos responderam ás nossas interpellações de maneira semelhante a de Hildebrando.

Todos declaram não ser communistas e terem passado por aquelle local afim de seguirem para suas respectivas moradias.

### MAIS PRISÕES

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, por intermedio de varias turmas de investigadores, effectuou ainda hontem, á noite, oito prisões de pessoas denunciadas como communistas e que se achavam reunidas nas proximidades do Café Bellas Artes.

Os detidos, que na maioria são estudantes, foram levados para aquella delegacia, onde prestarão as competentes declarações, para depois

# ASSIGNADO EM S. PAULO UM DECRETO REGULAMENTANDO O ENSINO RELIGIOSO

S. PAULO, 11 (Agencia Meridional) — Vae entrar em execução, neste Estado, o artigo 153 da Constituição Federal, que admittiu o ensino religioso de frequencia facultativa, ministrado de accordo com os principios da confissão religiosa do alumno, manifestada pelos paes ou responsaveis, constituindo materia dos horarios das escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes.

Para a regulamentação do preceito federal, pelo dr. Marcio Munhoz, interventor interino no Estado, foi assignado um decreto do seguinte teor:

"Art. 1.º — Fica incorporado ao regimen escolar dos estabelecimentos officiaes o ensino primario, secundario, profissional e normal, o ensino religioso.

Art. 2.º — O pedido da matricula dos alumnos que tenham de receber ensino religioso nesses estabelecimentos deve vir acompanhado de documento assignado pelo pae ou responsavel, declarando qual a confissão religiosa a cujos principios deseja sejam ministrados a seu filho ou tutelado.

Art. 3.º — O ensino religioso será ministrado uma vez por semana, na segunda hora de aula, cabendo a organização dos programmas e a escolha dos livros, do texto, aos ministros do respectivo culto.

Art. 4.º — No inicio do anno lectivo, o director do estabelecimento ou professor da escola isolada solicitará das autoridades dos cultos pretendidos pelos alumnos a designação do respectivo professor.

§ 1.º — Feita essa designação será determinado pelo director ou professor da escola isolada, dia e hora da semana para a aula do ensino religioso, sendo designados dia e hora differentes para confissões diversas.

§ 2.º — E' livre aos professores do Estado leccionar materia religiosa nos termos deste decreto, uma vez que sejam designados por quem de direito.

Art. 5.º — A inspecção e vigilancia do ensino religioso pertencerá ao Estado, no que respeita á disciplina escolar, e ás autoridades do culto a que se referir, no que respeita á doutrina e moral dos alumnos e encarregados desse ensino.

Art. 6.º — Não é permittido aos professores de outras disciplinas impugnarem ensinamentos religiosos ou, de qualquer modo, offender o direito dos alumnos que lhes são confiados, assim como não é dado aos encarregados do ensino religioso provocar debates entre si ou entre alumnos de confissões diversas.

Art. 7.º — Aos professores do Estado é expressamente prohibido fazer, dentro das escolas propaganda de qualquer credo religioso no sentido de influir que seus alumnos acceitem o ensino da doutrina ou do culto que professam.

Paragrapho unico — Em nenhuma escola official será permittida, durante as aulas communs, a existencia de symbolos de qualquer culto e bem assim a distribuição de folhetos ou impressos de propaganda religiosa.

Art. 8.º — Qualquer duvida que possa surgir a respeito da interpretação desse decreto, deverá ser resolvida de commum accordo entre as autoridades civis e religiosas, afim de dar á consciencia das familias todas as garantias de authenticidade e segurança do ensino religioso administrado nas escolas officiaes.

Art. 9.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario". ..

# A Federação Norte-Americana do Trabalho e a N. R. A.

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 11 (H.) — O Congresso da Federação Norte-Americana do Trabalho approvou uma resolução no sentido de que a N.R.A. seja transformada em organismo permanente.

A resolução visa, igualmente, a extensão dos beneficios da N.R.A á população agricola, que até o presente não gosa de nenhum beneficio no concernente aos salarios, horas de trabalho, direito de organização e relações com os empregadores.



# DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 215

O Departamento Nacional do Café communica aos interessados que, nesta data, resolveu manter até 15 de novembro proximo futuro as mesmas quotas de embarque de café do interior com destino aos portos de exportação, ou sejam:

Quota retida — 40 % (quarenta por cento).

Quota directa — 60 % (sessenta por cento).

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1934.

ARMANDO VIDAL
Presidente.

# Informações Uteis

## O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA — 25.0; MINIMA: 19.9

Previsões para o periodo das 13 horas do dia 11 ás 13 horas do dia 12:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a oeste, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: estavel.

## PAGAMENTOS

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio Civil da Fazenda, de J a Z — Montepio Civil de Agricultura, de A a Z, e Meio-soldo, de A a E.

### Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro: Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura — Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda — Directoria Geral do Abastecimento e addidos em exercicio.

# Funebres

## Americo Manso Monteiro da Costa Reis

7.º DIA

† Francina Manso Monteiro da Costa Reis e filhos, Adelmar Manso Monteiro da Costa Reis, senhora e filhos, Adilia e Nelson Manso Monteiro da Costa Reis e filhos (ausentes), João Maria de Miranda Manso e filhos, Carlota e Sebastião Monteiro Nogueira da Gama e filhos (ausentes), Brasiel Manso Monteiro da Costa Reis e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu adorado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio AMERICO MANSO MONTEIRO DA COSTA REIS, dia 13 do corrente, sabbado, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente confessam-se eternamente gratos por este acto de religião e amizade.